

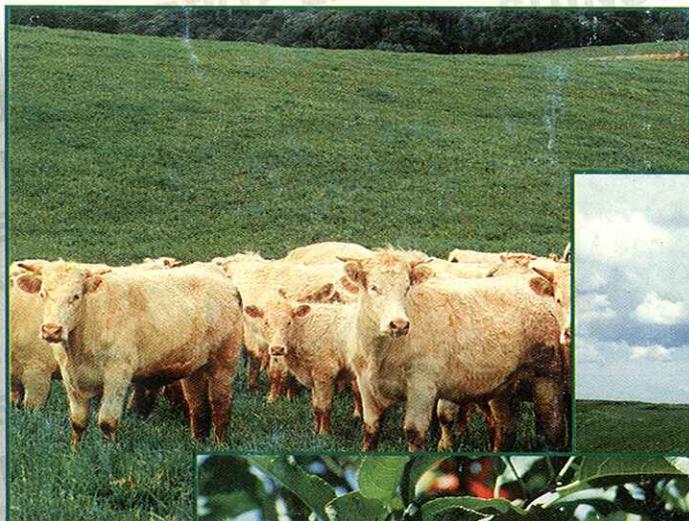
[Handwritten signature]



INSTITUTO CEPA/SC

SÍNTESE ANUAL DA AGRICULTURA DE SANTA CATARINA

1997





FETAESC

UNIÃO

JUSTIÇA

TRABALHO

*30 anos de compromisso
com a agricultura familiar*



INSTITUTO DE PLANEJAMENTO
E ECONOMIA AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA AGRICULTURA

***SÍNTESE ANUAL
DA
AGRICULTURA
DE
SANTA CATARINA
1997***

FLORIANÓPOLIS
1998

ESTADO DE SANTA CATARINA

Governador do Estado de Santa Catarina

Paulo Afonso Evangelista Vieira

Vice-Governador

José Augusto Hülse

Secretário de Estado de Desenvolvimento Rural e da Agricultura, em exercício

Francisco Rzatki

EXPEDIENTE

Secretário Executivo do Instituto Cepa/SC

Jairo Afonso Henkes

Gerente de Programação e Orçamento

Vitório Manoel Varaschin

Gerente de Informação e Análise

Admir Tadeo de Souza

Gerente de Desenvolvimento Organizacional

Admir Tadeo de Souza

COORDENAÇÃO

Econ. Paulo Zoldan

ELABORAÇÃO

Eng. Agr. Admir Tadeo de Souza
Econ. Francisco Assis de Brito
Eng. Agr. Guido Boeing
Econ. José Souza Filho
Méd. Vet. Jurandi Soares Machado
Econ. Luiz Marcelino Vieira
Econ. Paulo Zoldan
Eng. Agr. Simão Brugnago Neto
Eng. Agr. Tabajara Marcondes

APOIO

Copidesque - Joares A. Segalin
Digitação - Neusa Maria dos Santos
Editora - Zélia Alves Silvestrini
Revisão Técnica - Eng. Agr. José Maria Paul
Bibliotecária - Telmelita Senna Ronsoni

CAPA - FOTOS

- Soja e Maçã - Epagri
- Gado - Cidasc

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina. - v.1- 1976- Florianópolis:
Instituto Cepa/SC, 1976-

Anual
Título anterior: Síntese Informativa sobre a Agricultura Catarinense,
1976-1981.

Publicada em 2 volumes de 1984 a 1991.
Publicação interrompida em 1992.

1. Agropecuária - Brasil-SC - Periódico. I. Instituto de Planejamento e
Economia Agrícola de Santa Catarina.

CDU 631/636(816.4)(05)

APRESENTAÇÃO

O Instituto Cepa/SC, com esta publicação, coloca à disposição de todos a 20ª Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina, contendo informações e análises retrospectivas e tendenciais acerca do desempenho das principais atividades agrícolas do estado.

Neste ano, devido à divulgação de mais um censo agropecuário relativo ao ano 1995-1996, aborda-se prioritariamente a evolução das principais variáveis do setor agropecuário estadual no período compreendido entre os dois últimos censos (1985 e 1995-1996.)

Na primeira parte do documento, é analisada e apresentada a evolução intercensitária da agropecuária catarinense em seus aspectos mais relevantes, bem como as principais características da estrutura produtiva dos produtos agropecuários mais importantes para Santa Catarina.

A segunda e a terceira parte contêm informações estatísticas relativas território, clima, população, mão-de-obra e informações da estrutura econômico-produtiva dos produtos de maior relevância econômica e social na agricultura estadual.

Na expectativa de que estas informações sejam úteis a todas as pessoas e entidades envolvidas com o setor agrícola, agradecemos a todos os que colaboraram para tornar possível mais esta publicação.

Os dados e informações contidos nesta publicação encontram-se disponíveis com maior detalhamento no Instituto Cepa, inclusive em mídia eletrônica.

A Direção

SUMÁRIO

PARTE I

| | |
|--|----|
| 1.1. EVOLUÇÃO DA AGROPECUÁRIA CATARINENSE - ANÁLISE INTERCENSITÁRIA..... | 11 |
| 1.2. ANÁLISE INTERCENSITÁRIA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS DE SANTA CATARINA E PERSPECTIVAS PARA A SAFRA 97/98 | 21 |

PARTE II

| | |
|--|----|
| 2.1. DIVISÃO POLÍTICA DO TERRITÓRIO E INFORMAÇÕES CLIMÁTICAS | 71 |
| 2.2. CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA..... | 77 |
| 2.3. ESTRUTURA DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO | 85 |
| 2.4. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS DA AGROPECUÁRIA | 89 |
| 2.5. PREÇOS AGRÍCOLAS | 94 |

PARTE III

| | |
|---|-----|
| 3.1. PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS VEGETAIS | 99 |
| 3.2. PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS ANIMAIS | 107 |
| 3.3. PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS FLORESTAIS..... | 113 |
| 3.4. CARACTERIZAÇÃO GERAL | 115 |
| ANEXOS..... | 127 |
| LISTA DE FONTES..... | 143 |
| LISTA DE MAPAS | 145 |
| LISTA DE QUADROS | 145 |
| LISTA DE TABELAS | 145 |
| ÍNDICE REMISSIVO | 153 |

LISTA DE MAPAS

Parte I

1. Distribuição percentual do valor da produção da agropecuária por produto segundo as mesorregiões geográficas de Santa Catarina – 95/96 68

Parte II

1. Divisão municipal do estado de Santa Catarina – 1997 74

LISTA DE QUADROS

Parte I

1. Calendário Agrícola – Percentual mensal de área plantada e colhida e de quantidade comercializada, segundo os principais produtos agrícolas de Santa Catarina – 1996..... 67

LISTA DE TABELAS

PARTE I

Evolução da agropecuária Catarinense – Análise Intercensitária

1. Estrutura fundiária, condição do produtor e condição do responsável – Santa Catarina – Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 12
2. Utilização das terras, segundo as categorias – Santa Catarina – Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... 12
3. Utilização das terras segundo as mesorregiões geográficas – Santa Catarina – Censo de 1995-1996 13
4. Pessoal ocupado, por sexo, segundo o grupo de atividade econômica e grupo de área total – Santa Catarina – Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 14
5. Tipos de tecnologia utilizada, por grupo de área total – Santa Catarina – Censo de 1995-1996 15
6. Valor da produção, por produto, segundo as mesorregiões geográficas – Santa Catarina – Censo de 1995-1996 17
7. Área colhida e produção dos principais produtos agrícolas, extrativos e da silvicultura e parcela da produção de 1995/96 em estabelecimentos de até 50 hectares – Santa Catarina – Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 18
8. Produção de leite e ovos, efetivos da pecuária e parcela da produção de 95/96 em estabelecimentos de até 50 hectares – Santa Catarina – Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... 20

Análise Intercensitária dos Principais Produtos Agropecuários de Santa Catarina e Perspectivas para a Safra 97/98

9. Alho – Informantes, produção e área colhida nas microrregiões geográficas – Santa Catarina – Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... 22
10. Arroz – Grupos de área de colheita – Santa Catarina - - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 23

| | |
|---|----|
| 11. Arroz – Grupos de área de colheita - Produção – Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 24 |
| 12. Arroz – Tecnologia aplicada – Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 | 24 |
| 13. Arroz – Destino da Produção - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 25 |
| 14. Arroz – Principais meses de plantio e de colheita - Santa Catarina - Censo de 1995-1996..... | 25 |
| 15. Arroz – Área colhida e produção por meso/microrregião geográfica - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 26 |
| 16. Banana – Área colhida e produção nas microrregiões geográficas – Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 27 |
| 17. Banana – Grupos de área de colheita - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 | 28 |
| 18. Banana – Destino da produção - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 | 28 |
| 19. Banana – Tecnologia aplicada - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 | 29 |
| 20. Batata – Condição do produtor - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 30 |
| 21. Batata – Grupos de área de colheita - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 | 31 |
| 22. Batata – Informantes, área colhida e produção nas principais microrregiões geográficas - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 | 31 |
| 23. Cebola – Condição do produtor - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 33 |
| 24. Cebola – Estrutura fundiária por grupo de área total - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 33 |
| 25. Cebola – Grupos de área de colheita – Informantes - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 34 |
| 26. Cebola – Grupos de área de colheita - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 | 34 |
| 27. Cebola – Informantes, área colhida e produção nas microrregiões geográficas - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 35 |
| 28. Feijão – Grupos de área total - Santa Catarina - Censo de 1995-1996..... | 38 |
| 29. Feijão – Grupos de área de colheita - Santa Catarina - Censo de 1995-1996..... | 38 |
| 30. Feijão – Destino da produção - Santa Catarina - Censo de 1995-1996 | 38 |
| 31. Feijão – Principais meses de colheita – Primeira e segunda safra - Santa Catarina - Censo de 1995-1996 | 39 |
| 32. Feijão – Informantes, produção e área colhida na primeira e segunda safra nas meso/microrregiões geográficas - Santa Catarina - Censo de 1995-1996..... | 39 |
| 33. Fumo – Condição do produtor e grupos de área total - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 | 41 |
| 34. Fumo – Grupos de área de colheita - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 | 41 |

| | |
|---|----|
| 35. Fumo – Área colhida e produção, nas mesorregiões geográficas - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 35 |
| 36. Fumo – Exportações brasileiras – 1993-1997..... | 42 |
| 37. Maçã – Grupos de área de colheita - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 43 |
| 38. Mandioca – Grupos de área total – Área colhida - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 45 |
| 39. Mandioca – Grupos de área total – Produção - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 46 |
| 40. Mandioca – Tipos de cultivo - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 46 |
| 41. Mandioca – Tipos de cultivo – Distribuição percentual - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 46 |
| 42. Mandioca – Destino da produção - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 46 |
| 43. Mandioca – Tecnologia aplicada - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 47 |
| 44. Mandioca – Principais meses de plantio e de colheita - Santa Catarina - Censo de 1995-1996..... | 47 |
| 45. Mandioca – Área colhida e produção, nas microrregiões geográficas - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 47 |
| 46. Milho – Grupos de área de colheita - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 48 |
| 47. Milho – Grupos de área de colheita – Produção - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 48 |
| 48. Milho – Tipos de cultivo - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 49 |
| 49. Milho – Destino da Produção - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 50 |
| 50. Milho – Tecnologia aplicada - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 50 |
| 51. Milho – Área colhida e produção por meso/microrregião geográfica - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 51 |
| 52. Milho – Principais meses de plantio e de colheita - Santa Catarina - Censo de 1995-1996..... | 51 |
| 53. Soja – Grupos de área de colheita - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 52 |
| 54. Soja – Grupos de área de colheita – Produção - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 52 |
| 55. Soja - Tipos de cultivo - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 53 |
| 56. Soja – Tecnologia aplicada - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 53 |
| 57. Soja – Destino da produção - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 54 |
| 58. Soja – Área colhida e produção por meso/microrregião geográfica - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 54 |
| 59. Soja – Principais meses de plantio e de colheita - Santa Catarina - Censo de 1995-1996..... | 55 |

| | |
|--|----|
| 60. Trigo – Grupos de área total e grupos de área de colheita - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 | 56 |
| 61. Trigo – Área colhida, produção e rendimento - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 | 57 |
| 62. Bovinos – Rebanho bovino, vacas, nascidos, vitimados, produção e índices técnicos - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 | 59 |
| 63. Bovinos – Rebanho e produção, por meso/microrregião geográfica - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 59 |
| 64. Frangos – Efetivo por meso/microrregião geográfica - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 | 61 |
| 65. Suínos – Rebanho, propriedades, produtores e produção - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 | 62 |
| 66. Suínos – Perfil tecnológico do rebanho - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 | 62 |
| 67. Suínos – Rebanho por meso/microrregião geográfica - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 | 63 |
| 68. Leite – Finalidade do rebanho bovino - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 | 64 |
| 69. Leite - Grupo de área total e finalidade - Santa Catarina – Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 | 65 |
| 70. Leite – Vacas ordenhadas, produção e produtividade, segundo as meso/microrregiões geográficas - Santa Catarina - Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 | 66 |
| 71. Leite – Produção total e recebida pelas indústrias sob inspeção federal (SIF) – Santa Catarina – 1989 a 1997 | 66 |

PARTE II

Divisão Política do Território e Informações Climáticas

| | |
|---|----|
| 1. Área territorial, segundo os municípios de Santa Catarina – 1997 | 71 |
| 2. Média das temperaturas mínimas mensais, segundo as estações meteorológicas – Santa Catarina – 1997 | 75 |
| 3. Média das temperaturas máximas mensais, segundo as estações meteorológicas – Santa Catarina – 1997 | 75 |
| 4. Umidade relativa média mensal, segundo as estações meteorológicas – Santa Catarina – 1997..... | 76 |
| 5. Precipitação média mensal, segundo as estações meteorológicas – Santa Catarina – 1997..... | 76 |
| 6. População residente, segundo a situação de domicílio – Brasil e Santa Catarina – 1970/2000 | 77 |
| 7. População residente (total, rural e urbana) e densidade demográfica, segundo os municípios de Santa Catarina – 1996-1997 | 77 |
| 8. Pessoas ocupadas, por sexo, segundo o setor econômico – Santa Catarina – 1990/1995 | 84 |

| | |
|---|----|
| 9. Pessoas ocupadas, por situação de domicílio, segundo os grupos de idade – Santa Catarina – 1990/1995..... | 84 |
| 10. Domicílios particulares e indicadores de bem-estar, segundo a situação de domicílio – Santa Catarina – 1990/1995..... | 84 |

Estrutura de Produção e Comercialização

| | |
|--|----|
| 11. Capacidade estática de armazenagem em meio ambiente não controlado, por tipo, dos armazéns cadastrados na Conab, segundo as microrregiões geográficas – Santa Catarina – 1997..... | 85 |
| 12. Cooperativas, segundo o tipo de atividade – Santa Catarina – 1993-1997..... | 85 |
| 13. Cooperados, segundo o tipo de cooperativa – Santa Catarina – 1993-1997..... | 86 |
| 14. Recebimento de produtos agropecuários pelas cooperativas, segundo os principais produtos – Santa Catarina – 1993-1997..... | 86 |
| 15. Máquinas agrícolas vendidas, segundo o tipo – Santa Catarina – 1993-1996..... | 87 |
| 16. Consumo aparente de fertilizantes, segundo o tipo – Santa Catarina – 1993-1997..... | 87 |
| 17. Produção de sementes certificadas ⁽¹⁾ , segundo os produtos agrícolas – Santa Catarina – Safras 92/93 a 96/97..... | 87 |
| 18. Produção de sementes fiscalizadas ⁽¹⁾ , segundo os principais produtos agrícolas – Santa Catarina – Safras 92/93 a 96/97..... | 88 |
| 19. Crédito rural concedido a produtores e cooperativas, segundo a finalidade – Santa Catarina – 1993-1997..... | 88 |

Informações Econômicas da Agropecuária

| | |
|--|----|
| 20. Estimativa do balanço de oferta e demanda dos principais produtos vegetais – Santa Catarina – 1996-1997..... | 89 |
| 21. Estimativa do balanço de oferta e demanda de carne bovina – Santa Catarina – 1993-1998..... | 90 |
| 22. Estimativa do balanço de oferta e demanda de carne de aves – Santa Catarina – 1993-1998..... | 90 |
| 23. Estimativa do balanço de oferta e demanda de carne suína – Santa Catarina – 1993-1998..... | 90 |
| 24. Exportações de origem no setor primário, segundo os principais produtos – Santa Catarina – 1996-1997..... | 91 |
| 25. Produto Interno Bruto (PIB), total e per cápita, e participação percentual por setor econômico - Santa Catarina - 1994-1997..... | 91 |
| 26. Valor bruto da produção agrícola por produto, segundo as microrregiões geográficas - Santa Catarina – 1996..... | 92 |
| 27. Valor bruto da produção pecuária por produto, segundo as microrregiões geográficas - Santa Catarina – 1996..... | 93 |
| 28. ICMS arrecadado pelo setor agropecuário, segundo as atividades - Santa Catarina - 1995-1997..... | 94 |

Preços Agrícolas

| | |
|--|----|
| 29. Preços mínimos vigentes, por produto, na Região Centro-Sul - Safras 96/97 e 97/98..... | 94 |
|--|----|

| | |
|--|----|
| 30. Preços médios mensais recebidos pelos produtores pelos principais produtos agropecuários - Santa Catarina - 1997 | 95 |
| 31. Equivalência entre preços pagos e recebidos pelos agricultores catarinenses para produtos selecionados - 1995 a 1997 | 95 |

PARTE III

Produção dos Principais Produtos Vegetais

| | |
|--|-----|
| 1. Área colhida, produção e rendimento do alho, segundo as microrregiões geográficas – Santa Catarina – Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 | 99 |
| 2. Área colhida, produção e rendimento do arroz, segundo as microrregiões geográficas – Santa Catarina – Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 | 99 |
| 3. Área colhida, produção e rendimento da banana, segundo as microrregiões geográficas – Santa Catarina – Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 100 |
| 4. Área colhida, produção e rendimento da batata, segundo as microrregiões geográficas – Santa Catarina – Comparativos entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 100 |
| 5. Área colhida, produção e rendimento da cana-de açúcar, segundo as microrregiões geográfica – Santa Catarina – Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 | 101 |
| 6. Área colhida, produção e rendimento da cebola, segundo as microrregiões geográficas – Santa Catarina – Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 101 |
| 7. Área colhida, produção e rendimento da erva-mate (folha verde), segundo as microrregiões geográficas – Santa Catarina – Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 | 102 |
| 8. Área colhida, produção e rendimento do feijão, segundo as microrregiões geográficas – Santa Catarina – Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 | 102 |
| 9. Área colhida, produção e rendimento do fumo, segundo as microrregiões geográficas – Santa Catarina – Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 | 103 |
| 10. Área colhida, produção e rendimento da laranja, segundo as microrregiões geográficas – Santa Catarina – Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 103 |
| 11. Área colhida, produção e rendimento de maçã, segundo as microrregiões geográficas – Santa Catarina – Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 | 104 |
| 12. Área colhida, produção e rendimento da mandioca, segundo as microrregiões geográficas – Santa Catarina – Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 104 |
| 13. Área colhida, produção e rendimento do milho, segundo as microrregiões geográficas – Santa Catarina – Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 | 105 |
| 14. Área colhida, produção e rendimento da soja, segundo as microrregiões geográficas – Santa Catarina – Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 | 105 |
| 15. Área colhida, produção e rendimento do tomate, segundo as microrregiões geográficas – Santa Catarina – Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 106 |
| 16. Área colhida, produção e rendimento do trigo, segundo as microrregiões geográficas – Santa Catarina – Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 | 106 |
| 17. Área colhida, produção e rendimento da uva, segundo as microrregiões geográficas – Santa Catarina – Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 | 107 |

Produção dos Principais Produtos Animais

| | |
|---|-----|
| 18. Galinhas, galos, frangas e frangos vendidos e abatidos, segundo as microrregiões geográficas - Santa Catarina – Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 | 107 |
| 19. Abate total mensal de frango (inspecionado e não inspecionado) – Santa Catarina – 1993-1997..... | 108 |
| 20. Efetivo de bovinos, vendidos e abatidos, segundo as microrregiões geográficas – Santa Catarina – Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 | 108 |
| 21. Abate total mensal de bovinos (inspecionado e não inspecionado) – Santa Catarina – 1993-1997..... | 109 |
| 22. Produção de leite de vaca, segundo as microrregiões geográficas - Santa Catarina – Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 109 |
| 23. Volume mensal de leite cru, tipo “B” e “C”, recebido pelas indústrias catarinenses sob inspeção federal – 1993-1997..... | 110 |
| 24. Efetivo de suínos, vendidos e abatidos segundo as microrregiões geográficas – Santa Catarina – Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 110 |
| 25. Abate total mensal de suínos (inspecionado e não inspecionado) – Santa Catarina – 1993-1997 | 111 |
| 26. Produção de mel, segundo as microrregiões geográficas - Santa Catarina – Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 111 |
| 27. Captura de pescado, segundo as microrregiões geográficas – Santa Catarina - 1993-1997..... | 112 |
| 28. Captura de pescado por grupo, tipo e espécie – Santa Catarina – 1993-1997 | 112 |

Produção dos Principais Produtos Florestais

| | |
|--|-----|
| 29. Produção de erva-mate cancheada, segundo as microrregiões geográficas - Santa Catarina – Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 113 |
| 30. Produção de carvão vegetal (¹), segundo as microrregiões geográficas – Santa Catarina – Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 | 113 |
| 31. Produção de lenha (¹), segundo as microrregiões geográficas - Santa Catarina – Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 | 114 |
| 32. Produção de madeira em tora (¹), segundo as microrregiões geográficas - Santa Catarina – Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 | 114 |

Caracterização Geral

| | |
|--|-----|
| 33. Estabelecimentos, segundo a condição do produtor, por microrregião geográficas - Santa Catarina – Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 | 115 |
| 34. Área dos estabelecimento, segundo as condição do produtor, por microrregião geográfica - Santa Catarina – Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 115 |
| 35. Estabelecimentos e área por grupo de área total, segundo as microrregiões geográficas - Santa Catarina – Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 116 |
| 36. Estabelecimentos por grupo de atividade econômica, segundo as microrregiões geográficas - Santa Catarina – Censo de 1985 | 117 |
| 37. Estabelecimentos por grupo de atividade econômica, segundo as microrregiões geográficas – Santa Catarina – Censo de 1995-1996..... | 118 |

| | |
|---|-----|
| 38. Utilização das terras, segundo as microrregiões geográficas – Santa Catarina – Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 | 119 |
| 39. Pessoal ocupado, distribuído por categoria, segundo as microrregiões geográficas – Santa Catarina – Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 | 120 |
| 40. Capacidade dos depósitos para produção, segundo as microrregiões geográficas – Santa Catarina – Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 | 121 |
| 41. Máquinas e instrumentos agrícolas, segundo as microrregiões geográficas – Santa Catarina – Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 122 |
| 42. Número de informantes e valor dos investimentos e dos financiamentos, segundo as microrregiões geográficas – Santa Catarina – Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996 | 123 |
| 43. Número de informantes, valor da produção, das receitas e das despesas, segundo as microrregiões geográficas – Santa Catarina – Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 124 |
| 44. Estabelecimentos com indicação de uso de fertilizantes e controle de pragas e doenças, segundo as microrregiões geográficas – Santa Catarina – Comparativo entre os censos de 1985 e 1995-1996..... | 125 |

ANEXOS

| | |
|--|-----|
| I. Divisão territorial do Estado de Santa Catarina, com indicação das mesorregiões, microrregiões geográficas e municípios – 1997..... | 127 |
| II. Associações de municípios do Estado de Santa Catarina..... | 131 |
| III. Divisão territorial do Estado de Santa Catarina, com indicação das regiões hidrográficas e municípios – 1997 | 135 |
| IV. Conceitos | 141 |

NOTA EXPLICATIVA

- Os números entre parênteses na fonte das tabelas correspondem aos números das referências bibliográficas listadas na página 143.

CONVENÇÕES

= números entre parênteses em tabela, tão somente, não em texto, significam números negativos.

... o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não existir.

- o fenômeno não existe.

0; 0,0; 0,00: o dado existe, mas seu valor é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

NOTA: As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

SIGLAS UTILIZADAS

AINCADESC - Associação das Indústrias de Carnes e Derivados no Estado de Santa Catarina

ANDA - Associação Nacional para Difusão de Adubos e Corretivos Agrícolas

ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores

APINCO - Associação Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte

BACEN - Banco Central do Brasil

CIDASC - Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina

CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento

EPAGRI - Empresa de Pesquisa Agropecuária e de Extensão Rural de Santa Catarina

IBAMA/CEPSUL - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis/Centro de Pesquisa e Extensão Pesqueira das Regiões Sudeste e Sul

IBGE - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

MAA/DFA/SC - Ministério da Agricultura e do Abastecimento/Delegacia Federal da Agricultura,

OCESC - Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina

SDE - Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Integração ao Mercosul

SECEX/DECEX – Secretaria de Comércio Exterior/Departamento de Operações de Comércio Exterior



PARTE I

1.1. EVOLUÇÃO DA AGROPECUÁRIA CATARINENSE ANÁLISE INTERCENSITÁRIA

Apesar das ameaças das transformações econômicas em curso, Santa Catarina mantém na pequena propriedade sua principal fonte de produção agropecuária e se destaca na produção de alimentos para o mercado interno e externo.

A análise e o confronto dos dados dos censos agropecuários de 1985 e 1995-1996 demonstram os reflexos das mudanças estruturais em curso e as formas que a agricultura estadual busca para se adaptar aos novos padrões.

Conforme os dados observados, o estado mantém uma estrutura fundiária formada predominantemente por pequenos estabelecimentos, com importante significação econômica e social. Entre 1985 e 1995, o número total de estabelecimentos diminuiu de 234.973 para 203.347 e sua área total, de 7.419.543 para 6.612.846 hectares (Tabela 1).

A proporção da área dos estabelecimentos com até 50 hectares permaneceu praticamente inalterada no período (em torno de 41%). A proporção dos estabelecimentos neste estrato também sofreu pouca alteração, de 90,3% em 1985, para 89,7% em 1995. Por outro lado, os estabelecimentos com mais de 10 mil hectares, que ocupavam 2,3% da área total em 1985, passaram a deter apenas 0,6% da superfície agrícola estadual em 1995. Na faixa de 50 hectares a menos de 1.000 hectares, a proporção do número dos estabelecimentos cresceu de 9,4% para 10,0% e a proporção da área, de 42,4% para 43,6% no período.

A maioria dos estabelecimentos rurais em Santa Catarina é explorada por proprietários. Em 1985 eram 77,8% nesta categoria, com 90,2% da área total. Em 1995, esta proporção subiu para 84,3% dos estabelecimentos e 92,4% da área. Conseqüentemente, observa-se um declínio no período, tanto do número como da área dos estabelecimentos controlados por arrendatários e por ocupantes ou parceiros. Em 1995, os estabelecimentos administrados por arrendatários eram de 5,9 % no número, com 3,2% da área; os controlados por ocupantes, de 6,7% no número, com 3,2% da área.

Embora seja pequeno o número de estabelecimentos controlados por administradores em relação aos gerenciados pelos próprios produtores, é bastante significativa a participação da área nesta condição, refletindo a coexistência de empresas agropecuárias de maior porte, administradas por profissionais, com empresas menores, gerenciadas pelos próprios produtores. A proporção do número de estabelecimentos conduzidos por administradores era de 2,1% em 1985, passando para 2,6% em 1995, enquanto a proporção da área nesta categoria se manteve em torno de 18% da área total.

TABELA 1/I – ESTRUTURA FUNDIÁRIA, CONDIÇÃO DO PRODUTOR E CONDIÇÃO DO RESPONSÁVEL – SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| GRUPOS DE ÁREA TOTAL E CONDIÇÃO DO PRODUTOR E DO RESPONSÁVEL | CENSO 1985 | | CENSO 1995-1996 | |
|--|----------------------|------------------|----------------------|------------------|
| | Estabelecimento (nº) | Área (ha) | Estabelecimento (nº) | Área (ha) |
| Menos de 10 | 91.883 | 448.981 | 72.462 | 364.673 |
| 10 a menos de 50 | 120.195 | 2.561.623 | 109.916 | 2.319.646 |
| 50 a menos de 100 | 13.341 | 891.819 | 12.120 | 811.301 |
| 100 a menos de 1.000 | 8.861 | 2.256.902 | 8.231 | 2.074.321 |
| 1.000 a menos de 10.000 | 565 | 1.087.206 | 505 | 1.004.342 |
| 10.000 e mais | 6 | 173.004 | 3 | 38.562 |
| Sem declaração | 122 | - | 110 | - |
| TOTAL | 234.973 | 7.419.543 | 203.347 | 6.612.846 |
| Condição do produtor | | | | |
| Proprietário | 182.816 | 6.692.872 | 171.498 | 6.112.237 |
| Arrendatário | 15.446 | 296.152 | 12.114 | 210.053 |
| Parceiro | 16.128 | 164.248 | 6.131 | 81.540 |
| Ocupante | 20.583 | 266.270 | 13.604 | 209.017 |
| Condição do Responsável | | | | |
| Produtor | 230.061 | 6.069.831 | 197.971 | 5.468.087 |
| Administrador | 4.912 | 1.349.712 | 5.375 | 1.144.752 |
| Ignorado | - | - | 1 | 6 |

FONTE: IBGE. (6,7).

USO DA TERRA

A distribuição de uso das terras em Santa Catarina em 1985 e em 1995 pode ser observada na tabela 2.

A área aberta dos estabelecimentos de Santa Catarina, ou seja, a soma das áreas em lavouras, pastagens plantadas, matas plantadas e produtivas não utilizadas, apresentou uma redução, no período, de 3,5 milhões para 3,0 milhões de hectares.

TABELA 2/I - UTILIZAÇÃO DAS TERRAS, SEGUNDO AS CATEGORIAS – SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| CATEGORIA | CENSO 1985 | | CENSO 1995-1996 | |
|-------------------------------|------------|----------|-----------------|----------|
| | Absoluto | Relativo | Absoluto | Relativo |
| Área em estabelecimentos (ha) | 7.419.543 | 100,0 | 6.612.846 | 100,0 |
| Área aberta (ha) | 3.549.476 | 47,8 | 2.985.943 | 45,2 |
| - Lavouras permanentes | 90.029 | 1,2 | 126.580 | 1,9 |
| - Lavouras temporárias | 1.778.803 | 23,9 | 1.443.840 | 21,8 |
| - Temp. em descanso | 324.988 | 4,4 | 153.894 | 2,3 |
| - Pastagens plantadas | 541.669 | 7,3 | 560.115 | 8,5 |
| - Matas e florestas plantadas | 564.124 | 7,6 | 561.549 | 8,5 |
| - Produtivas não utilizadas | 249.863 | 3,4 | 139.965 | 2,1 |
| Matas e florestas naturais | 1.345.539 | 18,1 | 1.348.615 | 20,4 |
| Pastagens naturais | 1.927.609 | 26,0 | 1.778.795 | 26,9 |
| Terras inaproveitáveis | 596.919 | 8,1 | 499.493 | 7,6 |

FONTE: IBGE. (6,7).

Essa variação resultou de quedas na área em lavouras temporárias e nas áreas em descanso e produtivas não utilizadas, apenas parcialmente compensadas por um pequeno incremento nas pastagens plantadas.

Nas demais categorias de utilização das terras houve um declínio da área com pastagens naturais, embora tenha aumentado sua participação no uso total. A área em matas e florestas plantadas sofreu pequena redução, mas também teve aumento na participação relativa. A área com matas e florestas naturais teve aumento tanto absoluto quanto na posição relativa.

O maior percentual de uso da terra em Santa Catarina ocorre com pastagens naturais, seguido pelas lavouras temporárias e as matas e florestas naturais, as quais, juntas, ocupam 69% da área. Houve aumento de área com lavouras permanentes (41%) e pastagens plantadas (3,4%) e um decréscimo da área de lavouras temporárias em descanso (-53%) e das produtivas não utilizadas (-44%). A área de lavouras temporárias caiu 19% e a das pastagens naturais caiu 7,7%. A área de matas e florestas, plantadas ou naturais, manteve-se praticamente estabilizada.

Entre as mesorregiões destaca-se a Oeste Catarinense, que responde pela maior parcela das lavouras permanentes e temporárias e pelas áreas com pastagens plantadas. Na Serrana, predominam pastagens naturais e as matas e florestas, plantadas ou naturais. Na Sul Catarinense, a maior parte das terras destina-se a lavouras temporárias, enquanto na Vale do Itajaí, Grande Florianópolis e Norte Catarinense, constituem-se em matas e florestas naturais.

TABELA 3/I - UTILIZAÇÃO DAS TERRAS, SEGUNDO AS MESORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA - CENSO DE 1995-1996

| MESORREGIÕES GEOGRÁFICAS | ÁREA (ha) | | | |
|--------------------------|--------------------|--------------------|------------------------|--------------------|
| | Lavoura Permanente | Lavoura Temporária | Temporária em Descanso | Pastagens Naturais |
| Grande Florianópolis | 3.782 | 36.730 | 7.268 | 78.055 |
| Norte Catarinense | 24.614 | 177.655 | 25.520 | 181.789 |
| Oeste Catarinense | 59.496 | 768.573 | 72.228 | 373.257 |
| Serrana | 11.331 | 168.110 | 21.996 | 900.590 |
| Sul Catarinense | 16.414 | 151.382 | 10.873 | 110.297 |
| Vale do Itajaí | 10.942 | 141.391 | 16.008 | 134.806 |
| SANTA CATARINA | 126.580 | 1.443.840 | 153.894 | 1.778.795 |

(continua)

(conclusão)

| MESORREGIÕES GEOGRÁFICAS | ÁREA (ha) | | | |
|--------------------------|---------------------|----------------------------|-----------------------------|---------------------------|
| | Pastagens Plantadas | Matas e Florestas Naturais | Matas e Florestas Plantadas | Produtivas não Utilizadas |
| Grande Florianópolis | 31.974 | 106.199 | 18.210 | 8.900 |
| Norte Catarinense | 43.153 | 241.787 | 130.218 | 18.314 |
| Oeste Catarinense | 239.596 | 305.592 | 126.019 | 57.134 |
| Serrana | 94.519 | 393.750 | 180.047 | 19.972 |
| Sul Catarinense | 68.475 | 84.056 | 44.540 | 10.977 |
| Vale do Itajaí | 82.398 | 217.231 | 62.515 | 24.669 |
| SANTA CATARINA | 560.115 | 1.348.615 | 561.549 | 139.965 |

FONTES: IBGE. (7).

PESSOAL OCUPADO

O pessoal ocupado nos estabelecimentos de Santa Catarina passou de 887,3 mil pessoas em 1985 para 718,7 mil pessoas em 1995. Esta diminuição nestes estabelecimentos está provavelmente associada ao incremento tecnológico, que dispensa mão-de-obra, e à redução do número de pequenas propriedades.

Os estabelecimentos de até 50 hectares, em ambos os levantamentos censitários, concentravam cerca de 85% do pessoal ocupado. Nestes estabelecimentos, no período observado, houve redução de pessoal de 19,3%. Esta tendência está levando ao esvaziamento do campo e resultando no aumento desordenado dos espaços urbanos.

Apesar da redução de pessoal no campo, ainda é elevada a parcela da mão-de-obra ocupada no meio rural, quando comparada com a média nacional ou a de países em estágios mais avançados de desenvolvimento. Este perfil da ocupação reflete a elevada participação da pequena propriedade agrícola na agricultura de Santa Catarina, cuja diversificação de produção e forma de gestão demanda muito pessoal.

TABELA 4/I - PESSOAL OCUPADO, POR SEXO, SEGUNDO O GRUPO DE ATIVIDADE ECONÔMICA E GRUPO DE ÁREA TOTAL - SANTA CATARINA - COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| GRUPO DE ATIVIDADE ECONÔMICA E DE ÁREA TOTAL | CENSO 1985 | | CENSO 1995-1996 | |
|--|----------------|----------------|-----------------|----------------|
| | Homem | Mulher | Homem | Mulher |
| Grupo de Atividade Econômica | | | | |
| Lavoura temporária | ... | ... | 205.912 | 140.633 |
| Horticultura e produtos de viveiro | ... | ... | 5.836 | 3.764 |
| Lavoura permanente | ... | ... | 19.944 | 9.728 |
| Pecuária | ... | ... | 96.094 | 62.895 |
| Produção Mista (lavoura e pecuária) | ... | ... | 89.966 | 68.368 |
| Silvicultura e exploração florestal | ... | ... | 10.398 | 3.171 |
| Pesca e aquicultura | ... | ... | 652 | 326 |
| Produção de carvão vegetal | ... | ... | 625 | 382 |
| Grupos de Área Total (ha) | | | | |
| Menos de 10 | 158.637 | 118.610 | 122.977 | 92.187 |
| 10 a menos de 50 | 281.540 | 197.975 | 230.739 | 164.568 |
| 50 a menos de 100 | 42.135 | 23.582 | 33.229 | 18.263 |
| 100 a menos de 1.000 | 41.717 | 13.825 | 32.729 | 11.725 |
| 1.000 a menos de 10.000 | 7.540 | 1.427 | 9.487 | 2.448 |
| 10.000 e mais | 117 | 9 | 109 | 1 |
| Sem declaração | 159 | 14 | 157 | 75 |
| TOTAL | 531.845 | 355.442 | 429.427 | 289.267 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

TECNOLOGIA

Os dados observados na tabela 5 mostram a coexistência de uma agricultura tradicional, com baixa utilização de tecnologias, com outra, mais moderna e tecnificada. Em 1995, 25% dos estabelecimentos tinham pelo menos um trator. Usaram fertilizantes químicos ou orgânicos em suas lavouras 84,6% dos estabelecimentos. Cerca de 65% dos estabelecimentos recorreram à assistência técnica (dos quais 57% tiveram origem no setor governamental). Técnicas de irrigação, seja por inundação, infiltração ou aspersão, foram utilizadas por apenas 6,6% dos estabelecimentos (a área irrigada totalizou 114.025 hectares).

Os dados do Censo Agropecuário 1995-1996 revelam, ainda, que 16% dos estabelecimentos não estavam ligados a fonte de energia elétrica de qualquer procedência. Quase a totalidade da energia elétrica foi comprada, sendo mínima a ocorrência de geração própria. Somente 18,8% dos estabelecimentos do estado tomaram recursos emprestados no ano agrícola 95/96 e apenas 16,3 % tomaram crédito para custeio.

TABELA 5/I - TIPOS DE TECNOLOGIA UTILIZADA, POR GRUPO DE ÁREA TOTAL – SANTA CATARINA – CENSO DE 1995-1996

| GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha) | ESTAB. (nº) | ESTABELECEMENTOS POR TIPO DE TECNOLOGIA UTILIZADA (nº) | | | | | | | |
|---------------------------|----------------|--|----------------|---------------|-------------------|------------------|----------------|------------------|----------------|
| | | Irriga-ção | Ferti-lizantes | Tratores | Arados Tr. Animal | Arado Tr. Mecan. | Máq.p/ Plantio | Máq.p/ Co-lheita | Assist. Téc. |
| Menos de 10 | 72.462 | 3.618 | 56.211 | 8.358 | 32.991 | 5.391 | 2.952 | 673 | 39.609 |
| 10 a menos de 50 | 109.916 | 8.103 | 99.181 | 32.036 | 72.474 | 25.074 | 14.719 | 4.533 | 77.878 |
| 50 a menos de 100 | 12.120 | 1.179 | 10.228 | 6.093 | 5.731 | 4.982 | 3.166 | 1.391 | 8.900 |
| 100 a menos de 1.000 | 8.231 | 544 | 6.008 | 4.468 | 2.037 | 3.550 | 2.527 | 1.441 | 6.212 |
| 1000 a menos de 10.000 | 505 | 31 | 319 | 300 | 68 | 228 | 162 | 100 | 443 |
| 10.000 e mais | 3 | - | 1 | 1 | - | - | - | - | 3 |
| Sem declaração | 110 | - | 1 | - | - | - | - | 1 | 31 |
| TOTAL | 203.347 | 13.475 | 171.949 | 51.256 | 113.301 | 39.225 | 23.526 | 8.139 | 133.076 |

FONTE: IBGE. (7).

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO

O estado apresenta grande diversidade produtiva, seja dentro dos espaços regionais ou entre suas regiões, as quais tendem a uma especialização da produção cada vez mais definida.

Na região Oeste Catarinense, o setor agropecuário, formado basicamente por pequenas propriedades, tem forte integração com o agroindustrial. Combina uma produção comercial de suínos, aves e milho, que abastece mercados nacionais e internacionais. A mesorregião gerou, em 1996, 56% do valor da produção agropecuária estadual (Tabela 6).

Na região Norte do estado, os grandes e médios estabelecimentos coexistem com os pequenos. O tradicional extrativismo da erva-mate e da madeira e a pecuária extensiva cedem gradativamente lugar a uma produção mais diversificada, notadamente a pecuária leiteira, produção de grãos além da silvicultura no planalto; no litoral expandiu-se a orizicultura irrigada e a fruticultura.

Na região Serrana, com o esgotamento das reservas florestais naturais, o reflorestamento ganhou importância e está relacionado às indústrias locais de celulose e papel e à de móveis. A tradicional atividade da pecuária está cedendo espaço à expansão agrícola, principalmente das lavouras de soja, alho e maçã.

Na região Vale do Itajaí, a agricultura está voltada principalmente à produção de fumo, arroz e cebola. Nesta área, de grande concentração urbana, a atividade olerícola e a pecuária leiteira assumem grande importância.

A região Sul Catarinense, com um setor agrícola cada vez mais especializado e vinculado à agroindústria local, tem nas lavouras de fumo e arroz, na fruticultura (citros, banana e uva) e na cultura da mandioca suas bases de produção. A estrutura fundiária da região também é caracterizada pela predominância de pequenas e médias propriedades.

Finalmente, a região Grande Florianópolis, onde a atividade econômica está voltada à prestação de serviços, a atividade agropecuária tem pouca tradição e está mais voltada à produção hortícola, direcionada principalmente ao mercado local.

A tabela 7 apresenta a área e a produção das lavouras nos dois períodos censitários e a parcela da produção dos estabelecimentos de até 50 hectares referentes ao último censo.

Com exceção das lavouras de soja, trigo e maçã, e da produção de erva-mate e de madeiras em toras, em todas as demais é bastante elevada a participação dos estabelecimentos com menos de 50 hectares, superando, na grande maioria, os 70% do total produzido no estado. Também na produção da pecuária a situação é semelhante, inclusive na bovinocultura e na produção de derivados animais.

A formação de um setor mais dinâmico, em que técnicas modernas elevam a produtividade, está ocupando o espaço da agricultura tradicional, a qual, em muitos casos, está perdendo área ou mesmo produtividade.

A área destinada a lavouras de grãos teve expressiva redução, em especial de soja e feijão. No caso da soja, embora a cultura tenha experimentado um aumento de produtividade de 89%, a forte redução da área (58%) não possibilitou aumento de produção, que diminuiu 21%. As características fundiárias do estado, que não favorecem o cultivo da oleaginosa, e as condições de mercado estão afastando a produção para outras regiões que oferecem condições mais favoráveis.

O cultivo do feijão teve 25% de redução de área, e o crescimento da produtividade, de apenas 20%, não permitiu expandir a produção, que caiu 10%. O encolhimento da produção é atribuído à dificuldade de se encontrar condições técnicas e mercadológicas propícias para seu desenvolvimento no estado.

Na cultura do arroz, ocorreu abandono de áreas de lavouras de sequeiro (principalmente nas regiões Oeste Catarinense e Planalto Norte), de baixa produtividade e voltadas ao consumo local. No entanto, a cultura do irrigado consolida-se, com o crescimento da produtividade em 64%, e de 52% na produção.

A lavoura do milho, apesar do déficit da produção do estado, teve uma redução de 11% na área plantada, mas a produtividade aumentou 34%, elevando a produção em 19%. Apesar de mais concentrada no Oeste Catarinense, a cultura está pulverizada nas demais regiões do estado e é cultivada com diferentes padrões tecnológicos.

No caso do trigo, a pequena parcela da área cultivada foi reduzida em 15%, mas compensada pelo aumento de 38% na produtividade, que elevou a produção em 17%. O grão, cultivado principalmente no Oeste Catarinense, concorre com outras culturas de inverno, e encontra dificuldades técnicas e de mercado para uma maior expansão.

Nas demais culturas temporárias, observa-se também redução na área cultivada, exceto nas culturas de alho, cebola e tomate. A área destinada à cultura do fumo permaneceu praticamente inalterada, assim como a produção. A cultura do tomate, além de um aumento de área de 47%, teve um expressivo crescimento (163%) na produtividade, elevando a produção em 287%. Da mesma forma, a cultura da cebola, que, apesar dos problemas de mercado enfrentados nestes últimos anos, teve um aumento de área de 86% e 22% na produtividade, elevando a produção em 127%. A cultura do alho teve uma expansão de 51% na área, 28% na produtividade e 94% na produção.

A cultura da batata-inglesa, devido ao avanço tecnológico e ao uso de cultivares mais produtivas, teve um aumento na produtividade de 79%, mas não compensou a queda na área (48%) e reduziu a produção em torno de 8%. A cultura da cana-de-açúcar, por se destinar basicamente ao consumo dos estabelecimentos (apenas 5% da produção foi vendida na safra 95/96), registrou queda de 42% na produção. Também a cultura da mandioca perdeu espaço, com declínio de área e produtividade.

As principais lavouras permanentes registraram expansão generalizada de área e produção, embora apenas a cultura da maçã e da uva tenham aumentado a produtividade. Destaca-se a cultura da maçã com um aumento de produção de 162%, resultado de uma expansão de área de 62% e 61% em produtividade. O cultivo da erva-mate cresceu 413%, favorecido pelo aumento de 531% em área que compensou a redução média da produtividade. A produção de pêssego cresceu 130% devido ao aumento de 295% em área.

Entre as hortaliças, observa-se uma expansão generalizada, com destaque para o crescimento da produção da couve-flor (498%), do pimentão (443%) e da beterraba (281%).

Dos produtos extrativos, a produção de erva-mate aumentou. Na silvicultura, houve crescimento generalizado da produção, com destaque para a de madeira em toras.

O efetivo da bovinocultura, conforme a tabela 8, apresentou uma expansão no período de 13%, passando para 3,1 milhões de cabeças. Os efetivos de ovinos aumentaram 27%, passando para 202,7 mil animais.

A maior expansão, entretanto, ocorreu com os efetivos de suínos e aves. O número de suínos cresceu 42%, passando para 4,5 milhões de animais; o de aves evoluiu 58%, passando para 85,7 milhões de aves.

TABELA 6/I - VALOR DA PRODUÇÃO, POR PRODUTO, SEGUNDO AS MESORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA – CENSO DE 1995-1996

(mil R\$)

| PRODUTO E GRUPOS DE PRODUTOS | MESORREGIÕES GEOGRÁFICAS | | | | | | |
|------------------------------|--------------------------|-----------------|----------------|-------------------|-------------------|---------------|------------------|
| | Vale do Itajaí | Sul Catarinense | Serrana | Oeste Catarinense | Norte Catarinense | Grande Fpolis | Total |
| SUBTOTAL VEGETAL | 216.907 | 253.792 | 203.123 | 645.244 | 261.864 | 59.378 | 1.640.307 |
| Lavouras Temporárias | | | | | | | |
| Alho | 15 | 92 | 8.661 | 6.255 | 284 | 23 | 15.330 |
| Arroz em casca | 20.955 | 57.101 | 403 | 2.927 | 15.623 | 1.400 | 98.409 |
| Batata-inglesa | 946 | 2.927 | 9.973 | 1.255 | 8.000 | 1.741 | 24.843 |
| Cebola | 25.250 | 190 | 1.231 | 1.045 | 128 | 7.980 | 35.824 |
| Feijão em grão | 2.671 | 8.939 | 25.908 | 53.375 | 9.005 | 1.162 | 101.059 |
| Fumo em folha | 78.682 | 108.469 | 6.168 | 54.059 | 53.773 | 12.186 | 313.337 |
| Mandioca | 14.110 | 13.025 | 464 | 32.779 | 4.219 | 3.815 | 68.413 |
| Milho em grão | 21.898 | 14.943 | 27.049 | 211.169 | 32.869 | 4.125 | 312.052 |

(continua)

(conclusão)

| PRODUTO E GRUPOS DE PRODUTOS | MESORREGIÕES GEOGRÁFICAS | | | | | | |
|------------------------------|--------------------------|-----------------|---------------|-------------------|-------------------|---------------|------------------|
| | Vale do Itajaí | Sul Catarinense | Serrana | Oeste Catarinense | Norte Catarinense | Grande Fpolis | Total |
| Soja em grão | 19 | 75 | 14.300 | 56.068 | 17.343 | 3 | 87.808 |
| Tomate | 1.036 | 1.519 | 1.111 | 13.298 | 450 | 5.157 | 22.570 |
| Trigo em grão | 1 | - | 1.914 | 5.163 | 263 | | 7.340 |
| Lavouras Permanentes | | | | | | | |
| Banana | 13.096 | 12.011 | 12 | 847 | 24.700 | 1.003 | 51.668 |
| Erva-mate | 103 | - | 34 | 5.904 | 352 | 1 | 6.394 |
| Laranja | 1.292 | 1.616 | 283 | 6.705 | 292 | 550 | 10.738 |
| Maçã | 3 | - | 37.181 | 76.875 | 9 | 3 | 114.072 |
| Pêssego | 439 | 381 | 229 | 8.786 | 181 | 215 | 10.231 |
| Uva | 386 | 548 | 129 | 7.604 | 94 | 229 | 8.989 |
| Produção Extrativa | | | | | | | |
| Carvão vegetal | 210 | 276 | 17 | 1.219 | 254 | 148 | 2.124 |
| Erva-mate | 60 | - | 1.105 | 4.443 | 5.403 | | 11.011 |
| Lenha | 3.168 | 1.916 | 2.618 | 8.239 | 2.504 | 916 | 19.361 |
| Madeiras em tora | 505 | 123 | 2.947 | 2.089 | 325 | 80 | 6.068 |
| Silvicultura | | | | | | | |
| Carvão vegetal | 402 | 196 | | 53 | 37 | 106 | 793 |
| Lenha | 3.121 | 4.592 | 356 | 3.959 | 2.062 | 195 | 14.286 |
| Madeira p/ papel | 301 | 4 | 22.548 | 9.626 | 5.110 | 831 | 38.420 |
| Madeiras em tora | 2.565 | 1.575 | 21.266 | 25.604 | 60.551 | 338 | 111.899 |
| SUBTOTAL ANIMAL | 116.461 | 175.748 | 75.642 | 1.222.879 | 88.223 | 32.703 | 1.711.657 |
| Aves (vendidas) | 20.490 | 53.962 | 9.359 | 398.390 | 32.465 | 9.578 | 524.244 |
| Suínos (vendidos) | 22.416 | 58.154 | 4.391 | 501.697 | 8.690 | 1.001 | 596.348 |
| Bovinos (vendidos) | 11.776 | 12.335 | 30.701 | 39.048 | 9.101 | 4.259 | 107.220 |
| Lã | 15 | 5 | 110 | 59 | 27 | 4 | 221 |
| Leite | 34.633 | 25.612 | 14.433 | 95.745 | 22.197 | 8.495 | 201.116 |
| Mel | 819 | 1.052 | 1.982 | 4.126 | 1.019 | 740 | 9.737 |
| Ovos | 9.717 | 14.756 | 5.710 | 65.262 | 3.855 | 3.691 | 102.991 |

| | | | | | | | |
|------------------------|----------------|----------------|----------------|------------------|----------------|---------------|------------------|
| Outros Produtos | 42.268 | 33.145 | 26.172 | 164.449 | 28.902 | 22.105 | 317.041 |
| TOTAL | 333.368 | 429.540 | 278.765 | 1.868.123 | 350.087 | 92.081 | 3.351.964 |

FONTES: IBGE. (7).

TABELA 7/1 - ÁREA COLHIDA E PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, EXTRATIVOS E DA SILVICULTURA E PARCELA DA PRODUÇÃO DE 1995/96 EM ESTABELECIMENTOS DE ATÉ 50 HECTARES - SANTA CATARINA - COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| PRODUTOS | ÁREA COLHIDA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | PRODUÇÃO EM ESTAB. DE ATÉ 50 ha (%) |
|-----------------------------|-------------------|-----------------|--------------|-----------------|-------------------------------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | |
| Lavouras Temporárias | | | | | |
| Grãos | | | | | |
| Arroz | 120.350 | 111.441 | 327.633 | 497.445 | 66,7 |
| Feijão em grão | 340.679 | 254.790 | 247.861 | 223.294 | 72,8 |
| Milho | 850.628 | 754.966 | 1.942.966 | 2.305.140 | 70,4 |
| Soja | 403.530 | 167.680 | 519.730 | 408.861 | 18,8 |
| Trigo | 35.035 | 29.943 | 38.278 | 44.755 | 32,8 |

(continua)

(conclusão)

| PRODUTOS | ÁREA COLHIDA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | PRODUÇÃO EM ESTAB. DE ATÉ 50 ha (%) |
|-----------------------------|-------------------|-----------------|--------------|-----------------|-------------------------------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | |
| Outras Temporárias | | | | | |
| Alho | 1.567 | 2.370 | 5.502 | 10.696 | 89,4 |
| Batata-inglesa | 19.388 | 9.994 | 115.127 | 106.368 | 48,6 |
| Cana-de-açúcar | 32.016 | 24.694 | 907.820 | 518.184 | 86,1 |
| Cebola | 12.875 | 23.990 | 99.457 | 225.482 | 90,9 |
| Fumo | 103.659 | 101.652 | 161.559 | 163.526 | 93,1 |
| Mandioca | 74.116 | 40.426 | 882.630 | 431.095 | 89,2 |
| Tomate | 1.896 | 2.789 | 20.155 | 77.993 | 81,0 |
| Lavouras Permanentes | | | | | |
| Banana (mil cachos) | 20.701 | 23.762 | 26.261 | 24.804 | 78,7 |
| Erva-mate | 1.677 | 10.587 | 6.840 | 35.064 | 46,4 |
| Laranja (mil frutos) | 3.449 | 9.371 | 325.151 | 473.852 | 88,9 |
| Maçã (mil frutos) | 8.234 | 13.348 | 761.658 | 1.993.562 | 14,5 |
| Pêssego (mil frutos) | 682 | 2.692 | 64.480 | 148.594 | 80,4 |
| Uva | 5.604 | 2.899 | 57.691 | 27.291 | 77,9 |
| Horticultura | | | | | |
| Alface | ... | ... | 6.303 | 11.804 | 93,6 |
| Beterraba | ... | ... | 3.401 | 12.960 | 90,1 |
| Cenoura | ... | ... | 8.170 | 19.147 | 87,7 |
| Chuchu | ... | ... | 8.727 | 9.943 | 90,4 |
| Couve-flor | ... | ... | 3.437 | 20.564 | 89,1 |
| Pepino | ... | ... | 7.768 | 14.524 | 94,4 |
| Pimentão | ... | ... | 3.395 | 18.431 | 84,4 |
| Repolho | ... | ... | 27.004 | 51.305 | 90,0 |
| Produtos Extrativos | | | | | |
| Carvão vegetal | ... | ... | 64.853 | 14.799 | 82,9 |
| Erva-mate | ... | ... | 52.937 | 69.569 | 36,4 |

| | | | | | |
|--|-----|-----|-------|--------|------|
| Lenha (mil m ³) | ... | ... | 5.367 | 2.771 | 78,4 |
| Madeira em toras (mil m ³) | ... | ... | 2.022 | 413 | 14,5 |
| Silvicultura | | | | | |
| Carvão vegetal | ... | ... | 1.581 | 2.944 | 74,9 |
| Lenha (mil m ³) | ... | ... | 1.137 | 1.833 | 41,1 |
| Madeira em toras (mil m ³) | ... | ... | 2.486 | 10.271 | 1,4 |
| Madeira p/ papel (mil m ³) | ... | ... | 2.999 | 3.699 | 0,0 |

FONTES: IBGE. (6, 7).

O crescimento dos efetivos de aves resultou, em boa parte, da expansão do mercado interno e do avanço nas exportações da carne, refletindo a modernização tecnológica do setor. Modernização semelhante ocorreu no segmento de suínos, que experimentou expansão quantitativa e melhoras qualitativas com a introdução de raças mais produtivas.

TABELA 8/I - PRODUÇÃO DE LEITE E OVOS, EFETIVOS DA PECUÁRIA E PARCELA DA PRODUÇÃO DE 95/96 EM ESTABELECIMENTOS DE ATÉ 50 HECTARES - SANTA CATARINA - COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995 - 1996

| PRODUTOS | CENSO 1985 | CENSO 1995-1996 | PRODUÇÃO EM ESTABELECIMENTO DE ATÉ 50 ha (%) |
|----------------------------|------------|-----------------|--|
| Leite (mil litros) | 603.704 | 869.419 | 83,3 |
| Ovos (mil dúzias) | 65.349 | 107.947 | 56,1 |
| Efetivos de bovinos (cab.) | 2.742.896 | 3.097.351 | 57,2 |
| Efetivos de suínos (cab.) | 3.185.301 | 4.535.571 | 79,4 |
| Efetivos de aves (cab.) | 54.051.203 | 85.657.000 | 81,5 |
| Efetivos de ovinos (cab.) | 159.095 | 202.694 | 33,5 |

FONTES: IBGE. (6, 7).

Em suma, a evolução na agricultura catarinense reflete os ajustes que o setor vem fazendo diante das transformações estruturais por que passa a economia brasileira, destacando-se a sua maior abertura, o afastamento do governo do mercado, a mudança do padrão tecnológico e de consumo no país.

A predominância das pequenas propriedades rurais e a grande parcela de produção que geram expressam sua importância, reforçando a necessidade de especial atenção das políticas públicas a este segmento, sobretudo pela sua diferenciação e pelos aspectos sociais envolvidos.

Paulo Zoldan

1.2. ANÁLISE INTERCENSITÁRIA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS DE SANTA CATARINA E PERSPECTIVAS PARA A SAFRA 97/98

ALHO

O CENSO

O Censo Agropecuário 1995-1996 ratifica a concentração da produção de alho no planalto catarinense identificada no censo de 1985.

A região é tradicional produtora de alhos nobres e tem nas microrregiões de Curitiba e Joaçaba as maiores fornecedoras do condimento. A participação destas duas microrregiões na produção estadual foi de 82,7% em 1985 e passou para 91,8% em 1996. A área plantada também teve evolução da participação no total do estado, passando de 50,4% em 1985 para 91,7% em 1996. Quanto ao número de produtores, observou-se que nas microrregiões citadas houve redução de 20% para 11% no total estadual.

Com um aumento de 145,3% no número de produtores e de 96,5% na produção estadual, o último censo permite concluir que quanto ao número de produtores a alhicultura catarinense, nos últimos dez anos, teve aumento significativo, daqueles que produzem para auto consumo, diminuindo, assim, a área média de colheita e a média produzida por informante.

Constatou-se que 4.488 informantes da região Oeste do estado produzem 25,6 quilos de alho em 80,2 m² cada.

Apesar de seu referencial anterior, sabe-se que houve aumento significativo no uso de tecnologia na alhicultura brasileira e, em particular, na de Santa Catarina. Segundo o Censo Agropecuário 1995-1996, em 98,7% da área plantada no estado foi aplicada tecnologia recomendada pela pesquisa, como irrigação, uso de defensivos e adubação e em

somente 1,3% nada se utiliza no cultivo do alho.

SAFRA 97/98

Os números da safra catarinense de alho, em 1997, foram superiores aos verificados no ano passado. A área plantada aumentou de 2.373 para 2.857 hectares. Embora maior, a safra apresentou sérios problemas. As condições climáticas pouco favoreceram. O excesso de chuvas fez com que o comportamento da cultura, em sua fase vegetativa, fosse modificado, favorecendo o superbrotamento e alterando sensivelmente o custo de produção pelo maior uso de defensivos e de mão-de-obra. Mesmo em condições adversas, o rendimento médio das lavouras passou de 4.510 para 5.110 kg/hectare.

Em consequência, a produção estadual cresceu 36,4%, ou seja, evoluiu de 10.696 para 14.588 toneladas. Este resultado destaca o estado como o primeiro produtor nacional de alho, posição que lhe havia sido tomada pelo Rio Grande do Sul nos dois últimos anos.

No tocante à qualidade, porém, a safra não foi a ideal. Por causa do superbrotamento, o alho colhido na Região Sul foi muito miúdo. Como exemplo, o alho calibre 4, que normalmente participa com 20% da produção, nesta safra participou com 40% do total colhido.

Desastres à parte, a motivação encontrada pelos alhicultores catarinenses, que os levou a este nível de produção e elevou a performance do estado no ranking nacional, foi o bom nível de satisfação com a comercialização da safra, iniciada em janeiro de 1997. Nem tanto pelos bons preços conseguidos,

mas, principalmente, pela estabilidade dos preços no decorrer do processo. Enquanto a média dos preços recebidos pelos produtores foi de R\$ 21,00/cx de 10 quilos, o menor e o maior preço chegaram, respectivamente, a R\$ 19,00 e a R\$ 22,00 nos sete meses em que a produção estadual foi comercializada. Tudo isso porque o escoamento da produção foi lento, sem atropelo e sem a mínima interferência das importações.

A safra nacional pouco cresceu. Foram 63.900 toneladas, contra 61.000 no ano passado. Estes números mostram a necessidade da importação de alho, tendo em vista que o consumo brasileiro é de 120 mil toneladas/ano.

Esta defasagem prevê aumento das importações no próximo período, principalmente da Argentina, onde houve aumento da área plantada com o objetivo de atender ao mercado brasileiro

TABELA 9/I - ALHO - INFORMANTES, PRODUÇÃO E ÁREA COLHIDA NAS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS – SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | INFORMANTES (n°) | | | PRODUÇÃO (t) | | | ÁREA COLHIDA (ha) | | |
|---------------------------|------------------|-----------------|--------------|--------------|-----------------|-------------|-------------------|-----------------|--------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Var. (%) | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Var. (%) | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Var. (%) |
| Florianópolis | 44 | 36 | (18,2) | 3 | 8 | 166,7 | 16 | 6 | (62,5) |
| Tabuleiro | 109 | 90 | (17,4) | 11 | 4 | 63,6 | 10 | 1 | (90,0) |
| Tijucas | 105 | 29 | (72,4) | 2 | 7 | 250,0 | 4 | 2 | (50,0) |
| Canoinhas | 179 | 56 | (68,7) | 415 | 156 | (62,4) | 97 | 26 | (73,2) |
| Joinville | 17 | 18 | 5,9 | 0 | 0 | - | 0 | 0 | - |
| São Bento do Sul | 4 | - | - | 0 | 0 | - | 0 | 0 | - |
| Chapecó | 466 | 1.654 | 254,9 | 7 | 55 | 685,7 | 15 | 18 | 20,0 |
| Concórdia | 148 | 334 | 125,7 | 1 | 5 | 400,0 | 2 | 2 | 0 |
| Joaçaba | 299 | 388 | 29,8 | 1.297 | 4.060 | 213,0 | 350 | 1.057 | 202,0 |
| São Miguel do Oeste | 499 | 2295 | 359,9 | 5 | 51 | 920,0 | 6 | 15 | 150,0 |
| Xanxerê | 34 | 205 | 502,9 | 51 | 4 | (92,1) | 16 | 1 | (93,7) |
| Campos de Lages | 37 | 59 | 59,5 | 419 | 491 | 17,2 | 999 | 1.218 | 21,9 |
| Curitibanos | 208 | 323 | 55,3 | 3.202 | 5764 | 80,0 | 867 | 1.119 | 29,1 |
| Araranguá | 13 | 215 | 1.553,8 | 0 | 6 | - | 16 | 26 | 62,5 |
| Criciúma | 136 | 227 | 66,9 | 1 | 18 | 1.700,0 | 0 | 5 | - |
| Tubarão | 163 | 289 | 77,3 | 22 | 58 | 163,6 | 16 | 18 | 12,5 |
| Blumenau | 23 | 34 | 47,8 | 0 | 1 | - | 1 | 3 | 200,0 |
| Itajaí | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | - | 0 | 0 | - |
| Ituporanga | 104 | 17 | (83,6) | 1 | 2 | 100,0 | 0 | 0 | - |
| Rio do sul | 26 | 137 | 426,9 | 5 | 7 | 40,0 | 1 | 3 | 200,0 |
| Santa Catarina | 2.615 | 6.407 | 145,0 | 5.442 | 10.697 | 96,5 | 2.416 | 2.373 | (1,8) |

FONTE: IBGE.(6, 7).

Admir Tadeo de Souza

ARROZ

Neste texto, serão examinados os principais aspectos relacionados à cultura de arroz no estado de Santa Catarina abordados nos dois últimos censos agropecuários, o de 1985 e o de 1995-1996. Os dados selecionados destacam a evolução da produção, da área e da produtividade no estado, as principais tecnologias utilizadas, os períodos de plantio e comercialização, a estrutura e o destino da produção. Serão abordadas também a evolução e a localização espacial da produção segundo as microrregiões do estado.

De uma maneira geral, observou-se uma forte diminuição do número total de pro-

dutores que exploram a cultura, que passou para 49.462, registrando uma queda de 47% em relação a 1985. Este fator se deve ao aumento de concentração da produção observada em estratos superiores de área e à redução em quase 50% do número de produtores que declararam produzir em estratos de área de até 5 hectares, os quais representavam 95% do total de informantes em 1985. Grande parte desses produtores cultivava o arroz-de-sequeiro em regiões não-tradicionais, com baixo aporte tecnológico e destinado ao autoconsumo

TABELA 10/I - ARROZ - GRUPOS DE ÁREA DE COLHEITA – SANTA CATARINA - COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| GRUPOS DE ÁREA DE COLHEITA (ha) | INFORMANTES (n°) | | | ÁREA COLHIDA (ha) | | |
|------------------------------------|---------------------|--------------------|-----------------|----------------------|--------------------|-----------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Variação (%) | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Variação (%) |
| Menos de 5 | 88.179 | 44.471 | (49,6) | 46.468 | 20.446 | (56,0) |
| 5 a menos de 10 | 2.344 | 1.847 | (21,2) | 15.631 | 12.372 | (20,8) |
| 10 a menos de 20 | 1.650 | 1.761 | 6,7 | 21.830 | 23.288 | 6,7 |
| 20 a menos de 50 | 784 | 1.135 | 44,8 | 21.588 | 32.806 | 52,0 |
| 50 a menos de 100 | 110 | 194 | 76,4 | 7.022 | 12.483 | 77,8 |
| 100 e mais | 32 | 54 | 68,8 | 7.808 | 10.047 | 28,7 |
| TOTAL | 93.099 | 49.462 | (46,9) | 120.347 | 111.442 | (7,4) |

FONTE: IBGE. (6, 7).

A redução do número de produtores no estrato inferior e da área total colhida foi, no entanto, compensada pelo aumento de área ou da produtividade nos estratos superiores. A produção total estadual no período cresceu 51,8%, passando para 497.447 toneladas, e a produtividade cresceu 64%, ficando em 4.464 kg/ha. Do total produzido no estado em 1996, 94% era cultivado em sistema irrigado.

O deslocamento da produção para estratos superiores de área pode ser observado mais claramente no estrato de 50 a 100 hectares, o qual teve aumento de 77,8% na área, 172% na produção e 53% na produtividade.

O estrato de 20 a 50 hectares passa a ser o mais representativo, gerando, em 1996, 32% da produção em 29% da área. A melhor produtividade ocorreu no estrato de 10 a 20 hectares, de 5.195 kg/ha.

O aumento da produtividade estadual está associado a um conjunto de fatores, mas destacam-se a melhoria genética das plantas, a evolução das técnicas de manejo da terra e a maior utilização de irrigação e insumos. Entre os dois períodos censitários a área com utilização de irrigação combinada com o uso de agrotóxicos e/ou adubação cresceu 25%.

TABELA 11/I - ARROZ – GRUPOS DE ÁREA DE COLHEITA – PRODUÇÃO – SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| GRUPOS DE ÁREA DE COLHEITA (ha) | PRODUÇÃO (t) | | | PRODUTIVIDADE (kg/ha) | | |
|------------------------------------|-----------------|--------------------|-----------------|--------------------------|--------------------|-----------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Variação (%) | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Variação (%) |
| Menos de 5 | 72.108 | 51.251 | (28,9) | 1.552 | 2.507 | 61,5 |
| 5 a menos de 10 | 58.607 | 64.012 | 9,2 | 3.749 | 5.174 | 38,0 |
| 10 a menos de 20 | 78.606 | 120.975 | 53,9 | 3.601 | 5.195 | 44,3 |
| 20 a menos de 50 | 73.237 | 160.985 | 119,8 | 3.392 | 4.907 | 44,6 |
| 50 a menos de 100 | 21.625 | 58.826 | 172,0 | 3.080 | 4.712 | 53,0 |
| 100 e mais | 23.446 | 41.398 | 76,6 | 3.003 | 4.120 | 37,2 |
| TOTAL | 327.629 | 497.447 | 51,8 | 2.722 | 4.464 | 64,0 |

FONTES: IBGE. (6, 7).

TABELA 12/I - ARROZ - TECNOLOGIA APLICADA – SANTA CATARINA - COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| TECNOLOGIA APLICADA | CENSO 1985 | | CENSO 1995-1996 | |
|-----------------------------------|----------------------|---------------------|----------------------|---------------------|
| | Área colhida (ha) | Participação (%) | Área colhida (ha) | Participação (%) |
| Irrigação, agrotóxicos e adubação | 63.480 | 52,7 | 88.874 | 79,7 |
| Irrigação e agrotóxicos | 8.152 | 6,8 | 1.706 | 1,53 |
| Irrigação e adubação | 2.109 | 1,7 | 1.410 | 1,27 |
| Adubação e agrotóxicos | 5.112 | 4,3 | 3.255 | 2,9 |
| Irrigação | 1.251 | 1,0 | 1.358 | 1,2 |
| Agrotóxicos | 1.542 | 1,3 | 420 | 0,4 |
| Adubação | 6.313 | 5,2 | 4.395 | 3,9 |
| Não utiliza | 32.383 | 26,9 | 10.023 | 8,9 |
| ÁREA TOTAL | 120.342 | 100,0 | 101.441 | 100,0 |

FONTES: IBGE. (6, 7).

A produção colhida destinou-se principalmente à indústria (50%) e às cooperativas (21%) que armazenam, beneficiam e comercializam a produção. Observa-se entre os dois períodos uma redução da participação das cooperativas, em favor de um crescimento da participação da indústria. Observa-se, ao mesmo tempo, uma forte redução no número de informantes que declararam entregar a produção à indústria

(-93%) ou às cooperativas (-44%), embora a produção entregue a estes estabelecimentos tenha crescido substancialmente. A produção média entregue à indústria por informante passou de 2,5 toneladas para 54,9 toneladas. A participação da produção entregue a intermediários permaneceu inalterada no período, em torno de 23% do total.

**TABELA 13/I - ARROZ - DESTINO DA PRODUÇÃO – SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CEN-
SOS DE 1985 E 1995-1996**

| DESTINO DA PRODUÇÃO | INFORMANTES (nº) | | PRODUÇÃO (t) | | | |
|-----------------------------|------------------|-----------------|----------------|------------------|-----------------|------------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Participação (%) | Censo 1995-1996 | Participação (%) |
| Consumo no estabelecimento | 20.682 | 32.190 | 9.771 | 3,0 | 13.532 | 2,7 |
| Estocada no estabelecimento | - | 8.228 | - | - | 15.920 | 3,2 |
| Entregue a cooperativa | 3.082 | 1.745 | 83.925 | 25,6 | 103.615 | 20,8 |
| Entregue a indústria | 61.890 | 4.520 | 155.906 | 47,6 | 247.969 | 49,8 |
| Entregue a intermediário | 6.159 | 2.523 | 75.688 | 23,1 | 114.479 | 23,0 |
| Venda direta ao consumo | 1.158 | 158 | 1.924 | 0,6 | 1.279 | 0,3 |
| Sem declaração | 128 | 98 | 416 | 0,1 | 651 | 0,1 |
| TOTAL | 93.099 | 49.462 | 327.630 | 100,0 | 497.445 | 100,0 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

Conforme o levantamento censitário, o plantio do arroz 95/96, em Santa Catarina, ocorreu entre agosto e dezembro, concentrando-se porém entre setembro e novembro, salientando-se que 58% da área foi semeada em outubro. A colheita da produção ocorre entre janeiro e maio, com maior concentração em março (44% da área).

Quanto à distribuição espacial da produção no estado, observa-se um crescimento expressivo da participação, tanto na produção como na área de colheita, na mesorregião Sul Catarinense. Entre as seis mesorregiões do estado, foi a única a expandir área, concentrando em 1996 52% da área de arroz do estado e 58% da produção. Em 1985, estes valores eram de 37% e 41%, respectivamente.

TABELA 14/I - ARROZ – PRINCIPAIS MESES DE PLANTIO E DE COLHEITA – SANTA CATARINA - CENSO DE 1995-1996

| MESES | PLANTIO | | COLHEITA | | COLHEITA | |
|--------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|----------------|------------------|
| | Área colhida (ha) | Participação (%) | Área colhida (ha) | Participação (%) | Produção (t) | Participação (%) |
| Agosto | 10.729 | 9,6 | 7 | 0,0 | 16 | 0,0 |
| Setembro | 18.741 | 16,8 | 3 | 0,0 | 4 | 0,0 |
| Outubro | 65.005 | 58,3 | 7 | 0,0 | 5 | 0,0 |
| Novembro | 14.453 | 13,0 | 273 | 0,2 | 772 | 0,2 |
| Dezembro | 1.153 | 1,0 | 1.247 | 1,1 | 3.573 | 0,7 |
| Janeiro | 577 | 0,5 | 11.734 | 10,5 | 51.812 | 10,4 |
| Fevereiro | 64 | 0,1 | 13.371 | 12,0 | 54.804 | 11,0 |
| Março | 76 | 0,1 | 49.466 | 44,4 | 226.441 | 45,5 |
| Abril | 90 | 0,1 | 30.812 | 27,6 | 141.082 | 28,4 |
| Maio | 79 | 0,1 | 4.261 | 3,8 | 18.090 | 3,6 |
| Junho | 183 | 0,2 | 231 | 0,2 | 770 | 0,2 |
| Julho | 278 | 0,2 | 28 | 0,0 | 76 | 0,0 |
| Ignorado | 12 | 0,0 | - | - | - | - |
| TOTAL | 111.440 | 100,0 | 111.440 | 100,0 | 497.445 | 100,0 |

FONTE: IBGE. (7).

No Vale do Itajaí, apesar da redução da área, houve crescimento de 33% na produção, mas registrou-se queda na posição relativa, tanto em termos de área como de produção. Na

microrregião de Ituporanga, a produção foi reduzida em 41%.

Na região Norte Catarinense, observa-se também um encolhimento da produção, com exceção da microrregião de Joinville, onde se

observa uma pequena expansão da produção, embora tenha perdido posição relativa na produção total do estado.

Na safra 95/96, a microrregião que obteve melhor produtividade do estado foi a de Rio do Sul, com 5.736 kg/ha, seguida pela de Blumenau, com 5.529 kg/ha, e pela de Araranguá, com 5.127 kg/ha. Em 1985, estas posições eram ocupadas pelas microrregiões de Joinville, Blumenau e Itajaí.

Na região Sul Catarinense, a produtividade média cresceu 62%; na Vale do Itajaí, cresceu 54% e na Norte do Estado, 35%.

De uma forma geral, observa-se no período que o cultivo do arroz sofreu um deslocamento dos estratos mais baixos de produção para estratos intermediários, levando a um aumento da área média de colheita. Da mesma forma, pode-se verificar uma concentração da produção em um número menor de produtores, os quais estão produzindo mais em menor área e entregando um volume médio significativamente maior às indústrias ou cooperativas. Observou-se uma tendência de regionalização da produção no sul do estado, que experimentou crescimento na área, na produção e no rendimento, aumentando sua participação relativa na produção estadual.

TABELA 15/I - ARROZ - ÁREA COLHIDA E PRODUÇÃO POR MESO/MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA - SANTA CATARINA - COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| MESO/MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | ÁREA COLHIDA (ha) | | | PRODUÇÃO (t) | | |
|--------------------------------|-------------------|-----------------|--------------|----------------|-----------------|--------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Variação (%) | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Variação (%) |
| Grande Florianópolis | 2.911 | 1.708 | (41,3) | 6.199 | 6.580 | 6,1 |
| Florianópolis | 1.167 | 1.328 | 13,8 | 3.683 | 5.385 | 46,2 |
| Tabuleiro | 693 | 80 | (88,5) | 649 | 163 | (74,9) |
| Tijucas | 1.051 | 300 | (71,5) | 1.867 | 1.032 | (44,7) |
| Norte Catarinense | 25.673 | 17.742 | (30,9) | 84.369 | 79.034 | (6,3) |
| Canoinhas | 8.032 | 1.707 | (78,8) | 8.084 | 2.282 | (71,8) |
| Joinville | 17.392 | 16.000 | (8,0) | 75.999 | 76.714 | 0,9 |
| São Bento do Sul | 249 | 36 | (85,6) | 286 | 37 | (87,1) |
| Oeste Catarinense | 19.643 | 11.562 | (41,1) | 17.959 | 15.187 | (15,4) |
| Chapecó | 5.415 | 3.023 | (44,2) | 4.726 | 4.321 | (8,6) |
| Concórdia | 3.193 | 1.900 | (40,5) | 2.673 | 1.979 | (26,0) |
| Joaçaba | 3.666 | 1.396 | (61,9) | 3.406 | 1.696 | (50,2) |
| São Miguel do Oeste | 4.434 | 3.138 | (29,2) | 4.404 | 4.228 | (4,0) |
| Xanxerê | 2.935 | 2.105 | (28,3) | 2.750 | 2.964 | 7,8 |
| Serrana | 4.752 | 2.052 | (56,8) | 3.958 | 2.081 | (47,4) |
| Campos de Lages | 3.037 | 945 | (68,9) | 2.342 | 1.099 | (53,1) |
| Curitibanos | 1.715 | 1.107 | (35,4) | 1.616 | 982 | (39,3) |
| Sul Catarinense | 44.220 | 58.483 | 32,3 | 133.889 | 286.580 | 114,0 |
| Araranguá | 23.927 | 36.067 | 50,7 | 76.231 | 184.909 | 142,6 |
| Criciúma | 8.365 | 11.079 | 32,4 | 20.460 | 53.641 | 162,2 |
| Tubarão | 11.928 | 11.336 | (5,0) | 37.198 | 48.030 | 29,1 |
| Vale do Itajaí | 23.050 | 19.894 | (13,7) | 81.158 | 107.984 | 33,1 |
| Blumenau | 7.487 | 6.413 | (14,3) | 31.841 | 35.461 | 11,4 |
| Itajaí | 5.631 | 5.263 | (6,5) | 19.861 | 25.767 | 29,7 |
| Ituporanga | 1.456 | 297 | (79,6) | 2.261 | 1.323 | (41,5) |
| Rio do Sul | 8.476 | 7.921 | (6,6) | 27.195 | 45.433 | 67,1 |
| Santa Catarina | 120.249 | 111.441 | (7,3) | 324.433 | 497.445 | 53,3 |

FONTES: IBGE. (6, 7).

Paulo Zoldan

BANANA

O CENSO

O Censo Agropecuário 1995-1996, comparado ao imediatamente anterior (1985), revela sensíveis mudanças na bananicultura em Santa Catarina.

O número de produtores foi reduzido em 37,4%, passando de 43.152 para 27.028. A área plantada cresceu 15,2%, evoluindo de 20.628 para 23.762 hectares.

A produção foi 1,9% menor em número de cachos colhidos, atingindo 24.804.000 em 1996, quando em 1985 foi de 25.281.000 cachos. Neste item, convém ressaltar o aumento do peso do cacho no período, que nos censos não está caracterizado. Isto significou um aumento real da produção estadual, se medida em toneladas.

Observou-se diminuição de 38,6% no número de produtores entre 1985 e 1996 no grupo que cultivava menos de cinco hectares. Em conseqüência, o número daqueles que cultivavam mais de cinco hectares apresentou aumento de 59,4%.

Na análise da área de colheita, constatou-se queda nos estratos de até cinco hectares (45%), e extraordinário aumento nos estratos superiores (104%).

A produção obtida teve comportamento semelhante, observando-se queda de 52,2% nas áreas de até cinco hectares e aumento de 71,9% nos estratos superiores, sem exceção.

Quanto ao destino da produção, revelou o censo que houve crescimento no número de produtores que comercializam com intermediários (56,24%), diminuindo o número daqueles que negociam com a indústria (-71,4%) e diretamente com o consumidor (-57,0), além da queda de 37,7% dos que consomem na propriedade.

A produção praticamente não teve mudança de destinatário, conservando o predomínio daquela entregue a intermediários, que passou de 76,7% em 1985 para 82,2% em 1996. O rendimento físico dos bananais foi 1,9% menor, muito embora tenha havido aumento nos volumes comercializados.

TABELA 16/I - BANANA - ÁREA COLHIDA E PRODUÇÃO NAS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS – SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | INFORMANTES (n°) | | | ÁREA COLHIDA (ha) | | | PRODUÇÃO (mil cachos) | | |
|------------------------------|---------------------|--------------------|-----------------|----------------------|--------------------|-----------------|--------------------------|--------------------|-----------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Variação (%) | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Variação (%) | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Variação (%) |
| Chapecó | 6.343 | 4.493 | (19,2) | 130 | 89 | (31,4) | 271 | 126 | (53,5) |
| Concórdia | 1.540 | 1.146 | (25,6) | 52 | 31 | (40,4) | 51 | 36 | (29,4) |
| Joaçaba | 461 | 51 | (88,9) | 5 | 1 | (80,0) | 9 | 1 | (89,9) |
| São Miguel do Oeste | 6.671 | 6.078 | (8,9) | 135 | 107 | (20,7) | 231 | 158 | (31,6) |
| Xanxerê | 319 | 130 | (59,2) | 5 | 3 | (40,0) | 11 | 3 | (72,7) |
| Campos de Lages | 5 | 9 | 80 | - | 2 | - | - | 2 | - |
| Curitibanos | 7 | 14 | 100 | - | - | - | - | 2 | - |
| Canoinhas | 125 | 70 | (44) | 6 | 7 | 16,7 | 5 | 9 | 80,0 |
| Joinville | 4.374 | 2.362 | (46) | 6.685 | 10.176 | 52,2 | 12.320 | 11.934 | (3,13) |
| São Bento do Sul | 708 | 80 | (82,7) | 334 | 317 | (5,1) | 166 | 345 | 107,8 |
| Blumenau | 6.222 | 2.118 | (65,9) | 2.122 | 3.310 | 56 | 1.827 | 3.763 | 106 |
| Itajaí | 839 | 428 | (49) | 599 | 1.679 | 180,3 | 1.020 | 1.997 | 95,8 |

(continua)

(conclusão)

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | INFORMANTES (n°) | | | ÁREA COLHIDA (ha) | | | PRODUÇÃO (mil cachos) | | |
|------------------------------|---------------------|--------------------|-----------------|----------------------|--------------------|-----------------|--------------------------|--------------------|-----------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Variação (%) | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Variação (%) | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Variação (%) |
| Ituporanga | 401 | 743 | 85,3 | 12 | 12 | - | 11 | 21 | 90,9 |
| Rio do Sul | 2.128 | 1.805 | (15,2) | 99 | 51 | (48,5) | 79 | 67 | (15,2) |
| Florianópolis | 1.749 | 1.009 | (42,3) | 1.248 | 447 | (64,2) | 994 | 362 | (63,6) |
| Tijucas | 1.225 | 920 | (24,9) | 408 | 100 | (75,5) | 341 | 127 | (62,8) |
| Tabuleiro | 347 | 430 | (23,9) | 92 | 26 | (71,7) | 73 | 42 | (42,5) |
| Araranguá | 1.787 | 1.702 | (4,7) | 4.983 | 5.474 | 9,9 | 3.911 | 4.018 | 2,7 |
| Criciúma | 2.114 | 617 | (70,8) | 2.753 | 1.604 | (41,7) | 3.105 | 1.437 | (53,7) |
| Tubarão | 5.841 | 2.823 | (51,3) | 960 | 328 | (65,8) | 856 | 354 | (58,6) |
| Santa Catarina | 43.206 | 27.028 | (37,4) | 20.628 | 23.762 | 15,2 | 25.281 | 24.804 | (1,9) |

FONTE: IBGE. (6, 7).

TABELA 17/I - BANANA – GRUPOS DE ÁREA DE COLHEITA – SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| GRUPOS DE ÁREA DE COLHEITA (há) | INFORMANTES (n°) | | | ÁREA COLHIDA (ha) | | | PRODUÇÃO (mil cachos) | | |
|---------------------------------------|---------------------|--------------------|-------------|----------------------|--------------------|-------------|--------------------------|--------------------|-------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Var. (%) | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Var. (%) | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Var. (%) |
| Menos de 1 | 35.226 | 21.930 | (37,7) | 3.772 | 1.347 | (64,3) | 5.096 | 1.661 | (67,4) |
| 1 a menos de 2 | 2.414 | 1.009 | (58,2) | 2.929 | 1.274 | (56,5) | 4.102 | 1.557 | (62,1) |
| 2 a menos de 5 | 2.046 | 1.417 | (30,7) | 5.716 | 4.230 | (26,0) | 7.193 | 4.623 | (35,7) |
| 5 a menos de 10 | 619 | 840 | 35,7 | 3.873 | 5.489 | 41,7 | 4.665 | 5.939 | 27,3 |
| 10 a menos de 20 | 212 | 422 | 99,0 | 2.638 | 5.265 | 99,6 | 3.239 | 5.288 | 63,3 |
| 20 a menos de 50 | 59 | 140 | 137,3 | 1.570 | 3.780 | 140,7 | 1.822 | 3.856 | 111,6 |
| 50 a menos de 100 | 3 | 11 | 22,2 | 199 | 729 | 266,3 | 142 | 727 | 412,0 |
| 100 e mais | - | 9 | - | - | 1.649 | - | - | 1.154 | - |

FONTE: IBGE. (6, 7).

TABELA 18/I - BANANA - DESTINO DA PRODUÇÃO – SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| DESTINO DA PRODUÇÃO | INFORMANTES (n°) | | | ÁREA COLHIDA (ha) | | | PRODUÇÃO (mil cachos) | | |
|----------------------------|---------------------|--------------------|-------------|----------------------|--------------------|-------------|--------------------------|--------------------|-------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Var. (%) | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Var. (%) | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Var. (%) |
| Consumo no estabelecimento | 29.804 | 20.343 | (37,7) | 2.409 | 1.147 | (52,4) | 2.105 | 1.431 | (32,0) |
| Entregue a cooperativa | 3 | 8 | 166,7 | 5 | 13 | 160,0 | 1 | 15 | 1.400,0 |
| Entregue a indústria | 1.048 | 299 | (71,4) | 1.489 | 1.649 | 10,4 | 2.948 | 2.212 | (24,9) |
| Entregue a intermediário | 8.082 | 4.540 | (56,2) | 15.863 | 20.410 | 28,6 | 20.139 | 20.381 | 1,2 |
| Venda direta ao consumidor | 1.366 | 587 | (42,9) | 732 | 543 | (25,8) | 832 | 765 | (9,1) |
| Sem declaração | 2.299 | 1.251 | (45,6) | 200 | 0 | - | 233 | 0 | - |

FONTE: IBGE. (6, 7).

A tecnologia utilizada na cultura foi o ponto alto no decênio e foi o que permitiu considerável aumento das vendas para o mercado dos grandes centros e até para os países do Mercosul. Aumentou o número de produtores na utilização da tecnologia em geral e caiu

em 40,3% o número de produtores que não utilizam tecnologia. A área que se utilizou de irrigação, uso de defensivos e adubação ou duas delas associadas ou até o conjunto das três técnicas, em 1996, foi 51,9% superior à de 1985.

TABELA 19/I – BANANA - TECNOLOGIA APLICADA — SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| TECNOLOGIA APLICADA | INFORMANTES (n°) | | | ÁREA COLHIDA (ha) | | | PRODUÇÃO (mil cachos) | | |
|------------------------------|---------------------|--------------------|-------------|----------------------|--------------------|-------------|--------------------------|--------------------|-------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Var. (%) | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Var. (%) | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Var. (%) |
| Irrig., defensivos, adubação | 7 | 229 | 3.171,0 | 19 | 1.920 | 10.005,2 | 36 | 2.356 | 6.444,4 |
| Irrigação e defensivos | 9 | 37 | 311,0 | 1 | 40 | 3.901,0 | 1 | 52 | 5.100,0 |
| Irrigação e adubação | 4 | 53 | 1.225,0 | 2 | 142 | 7.000,0 | 2 | 174 | 8.600,0 |
| Defensivos e adubação | 991 | 37 | (96,3) | 3.383 | 115 | (96,6) | 5.994 | 169 | (97,2) |
| Irrigação | 13 | - | - | 4 | - | - | 3 | - | - |
| Defensivos | 356 | 730 | 105,0 | 969 | 3.240 | 234,7 | 14.97 | 3.528 | 135,7 |
| Adubação | 2.597 | 2.828 | 8,9 | 3.665 | 6.761 | 84,5 | 4.656 | 6.648 | 42,8 |
| Não utiliza | 38.625 | 23.044 | (40,3) | 12.653 | 11.325 | (10,5) | 14.069 | 11.590 | (17,6) |

FONTE: IBGE. (6, 7).

Observa-se, no geral, que a bananicultura em Santa Catarina apresentou migração para os estratos maiores, aumentando a área média de colheita. Este aspecto indica aumento da produção e da produtividade dos pomares, com significativa diminuição da produção para auto-consumo.

SAFRA 96/97

A bananicultura nacional apresentou bom desempenho na safra 96/97. Apesar de o crescimento em área e produção, respectivamente 1,2% e 2,6%, ser pouco significativo, pesou a ascensão qualitativa nos pomares comerciais de todo o país. A exigência do mercado e a competitividade gerada, principalmente com a abertura do Mercosul, fizeram crescer o nível de dedicação e o empreendedorismo dos bananicultores.

A aceitação da fruta brasileira no mercado internacional, aliada aos altos volumes consumidos internamente, é que permitiu tal entusiasmo, inclusive incentivando grandes empresas nacionais e até internacionais a investirem na atividade.

Em Santa Catarina, a área plantada cresceu 8,8% em relação ao ano de 1996; a produtividade passou de 15.100 para 18.760 kg/hectare e, em consequência, a produção foi 34,7% maior.

O mercado, durante o ano, de uma maneira geral, foi bastante conturbado. Operou, na maioria, não remunerando satisfatoriamente o produtor, gerando os mais variados descontentamentos, fazendo com que alguns produtores eliminassem algumas práticas culturais na etapa de produção da fruta.

Os vilões da história foram, internamente, a concorrência com outras frutas e, externamente, alguns negócios mal conduzidos, que levaram alguns compradores à inadimplência.

SAFRA 97/98

Para o próximo ano, as estimativas são de crescimento da produção e da participação da produção estadual, tanto no mercado nacional como no mercado da Argentina, do Paraguai e do Uruguai.

Tal possibilidade está sendo admitida devido à maior consciência empresarial do produtor catarinense, gerando, assim, a expectativa de melhorar a qualidade da produção, não só pelo aumento do uso de tecnologia, mas também por exigência do mercado comprador.

Em consequência, serão favorecidos os preços e o mercado da fruta.

Admir Tadeo de Souza

BATATA

Em Santa Catarina, a bataticultura é atividade de pequenos e médios produtores rurais. A produção, com algumas exceções, é direcionada principalmente ao auto-abastecimento.

A própria característica minifundiária do estado determina este comportamento, ao qual se agregam a origem de seus colonizadores e a necessidade da diversificação de culturas.

Em razão do exposto, medidas de política agrícola pouca interferência têm tido sobre as intenções de plantio e os níveis de oferta. Em contrapartida, medidas de política econômica têm determinado significativas alterações no comportamento da atividade nos últimos anos.

Com efeito, segundo informações do IBGE, no período compreendido entre os censos agropecuários de 1985 e 1995-1996, a bataticultura catarinense apresentou sensíveis transformações, especialmente quanto ao número de produtores que se dedicam à atividade, ao total da área cultivada com a cultura e, conseqüentemente, ao montante da produção colhida no estado.

A redução do número de produtores batateiros ocorreu principalmente na mesorre-gião Oeste Catarinense, onde o Censo

Agropecuário 1995-1996 registrou uma diminuição de aproximadamente 70,0% comparativamente aos dados do censo de 1985.

Este comportamento decorreu do fato de que os campos batateiros dessa mesorre-gião eram voltados particularmente à subsistência do produtor e foram abandonados por cultivos mais rentáveis; também se deve à facilidade de aquisição do produto nos grandes centros de consumo da região.

Quanto à posse e ao uso da terra (Tabela 20) e à estrutura fundiária do produtor catarinense de batata (dados com repetição, considerando-se os dois sistemas de cultivo - primeira e segunda safra), os números do último censo não diferem significativamente dos do censo de 1985.

Pelo novo censo, 25,0% dos produtores têm áreas totais da propriedade que variam de 1 a 10 hectares e 69,1% possuem áreas de 10 a menos de 100 hectares.

No grupo de área de colheita, o primeiro estrato concentrou 99,3% do número de produtores catarinenses de batata. Respondeu por 57,7% da produção obtida e por 64,6% do total da área colhida, conforme se verifica na tabela 21.

TABELA 20/I - BATATA - CONDIÇÃO DO PRODUTOR – SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| CONDIÇÃO DO PRODUTOR | INFORMANTES (nº) | | PARTICIPAÇÃO (%) | |
|----------------------|---------------------|--------------------|---------------------|--------------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Proprietário | 36.667 | 12.259 | 80,6 | 84,6 |
| Arrendatário | 2.171 | 547 | 4,8 | 3,7 |
| Parceiro | 2.824 | 544 | 6,2 | 3,8 |
| Ocupante | 3.800 | 1.146 | 8,4 | 7,9 |
| TOTAL | 45.462 | 14.496 | 100,0 | 100,0 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

TABELA 21/I - BATATA - GRUPOS DE ÁREA DE COLHEITA – SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| GRUPOS DE ÁREA DE COLHEITA (ha) | INFORMANTES (n°) | | PRODUÇÃO (t) | | ÁREA COLHIDA (ha) | |
|---------------------------------|------------------|-----------------|-----------------|------------------|-------------------|------------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1995-1996 | Participação (%) | Censo 1995-1996 | Participação (%) |
| Menos de 10 | 45.270 | 14.393 | 61.370 | 57,7 | 6.456 | 64,6 |
| Menos de 1 | 41.892 | 12.651 | 12.770 | 12,0 | 1.322 | 13,2 |
| 1 a menos de 2 | 2.148 | 864 | 11.406 | 10,7 | 1.346 | 13,5 |
| 2 a menos de 5 | 1.010 | 703 | 23.181 | 21,8 | 2.465 | 24,7 |
| 5 a menos de 10 | 220 | 175 | 14.013 | 13,2 | 1.323 | 13,2 |
| 10 a menos de 100 | 185 | 100 | 32.631 | 30,7 | 2.726 | 27,3 |
| 10 a menos de 20 | 115 | 59 | 9.792 | 9,2 | 927 | 9,3 |
| 20 a menos de 50 | 55 | 35 | 17.126 | 16,1 | 1.306 | 13,1 |
| 50 a menos de 100 | 15 | 6 | 5.713 | 5,4 | 493 | 4,9 |
| 100 a menos de 500 | 7 | 3 | 12.367 | 11,6 | 812 | 8,1 |
| 100 a menos de 200 | 6 | 1 | 750 | 0,7 | 140 | 1,4 |
| 200 a menos de 500 | 1 | 2 | 11.617 | 10,9 | 672 | 6,7 |
| TOTAL | 45.462 | 14.496 | 106.368 | 100,0 | 9.994 | 100,0 |

FONTE: IBGE. (6,7).

O novo censo revelou, ainda, aumento na adoção de melhores tecnologias produtivas, destacando-se a utilização de defensivos e fertilizantes usados por 80,0% dos bataticultores catarinenses.

A produção estadual continua concentrando-se nas microrregiões dos Campos de Lages, Canoinhas, Tubarão, Curitibanos e Tabuleiro. Juntas, respondem por cerca de 83,0% do total da oferta catarinense, conforme mostra a tabela 22.

Os números revelados pelo Censo Agropecuário 1995-1996 tendem a se estabilizar nas safras futuras. O eventual abandono de área por produtores que cultivam o tubérculo para subsistência deverá ser compen-

sado pelo aumento de área nas microrregiões onde a cultura é direcionada à comercialização.

Na safra 96/97, cujos dados passam por revisão no IBGE, a cultura apresentou um leve crescimento na área de plantio, determinado por bons preços de mercado, mas teve a sua produção diminuída devido a problemas de ordem climática.

Para a safra 97/98, os dados do Levantamento Sistemático da Produção Agropecuária indicam um total de área a ser plantada de 10,0 mil hectares. A produção é avaliada em aproximadamente 100,0 mil toneladas.

TABELA 22/I – BATATA - INFORMANTES, ÁREA COLHIDA E PRODUÇÃO NAS PRINCIPAIS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS – SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | INFORMANTES (n°) | | ÁREA COLHIDA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | |
|---------------------------|------------------|-----------------|-------------------|-----------------|--------------|-----------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Campos de Lages | 4.491 | 2.754 | 6.150 | 4.323 | 29.935 | 38.998 |
| Canoinhas | 3.036 | 447 | 2.840 | 1.500 | 37.280 | 21.824 |
| Tubarão | 2.631 | 785 | 1.849 | 1.410 | 12.530 | 14.216 |
| Curitibanos | 805 | 141 | 450 | 522 | 3.820 | 8.805 |
| Tabuleiro | 2.844 | 907 | 1.304 | 449 | 5.008 | 4.505 |
| Florianópolis | 254 | 62 | 237 | 296 | 2.113 | 3.656 |

(continua)

(conclusão)

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | INFORMANTES (nº) | | ÁREA COLHIDA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | |
|------------------------------|---------------------|--------------------|----------------------|--------------------|-----------------|--------------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Criciúma | 383 | 65 | 323 | 227 | 2.875 | 3.106 |
| Rio do Sul | 3.087 | 617 | 948 | 382 | 3.570 | 2.668 |
| Ituporanga | 3.813 | 1.026 | 908 | 311 | 3.380 | 2.284 |
| Tijucas | 1.326 | 600 | 524 | 159 | 1.355 | 1.553 |
| São Bento do Sul | 1.014 | 271 | 434 | 105 | 3.390 | 1.332 |
| Concórdia | 4.084 | 1.337 | 455 | 98 | 940 | 1.184 |
| São Miguel do Oeste | 6.128 | 2.381 | 1.045 | 70 | 1.670 | 680 |
| Chapecó | 6.737 | 1.816 | 850 | 43 | 1.760 | 491 |
| Joaçaba | 3.057 | 975 | 600 | 49 | 2.868 | 460 |
| Blumenau | 292 | 73 | 83 | 21 | 380 | 223 |
| Xanxerê | 1.004 | 182 | 255 | 13 | 1.705 | 188 |
| Araranguá | 140 | 15 | 28 | 10 | 88 | 116 |
| Joinville | 322 | 12 | 98 | 6 | 415 | 57 |
| Itajaí | 14 | 6 | 7 | 3 | 45 | 20 |
| Santa Catarina | 45.462 | 14.496 | 19.388 | 9.994 | 115.127 | 106.368 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

Guido Boeing

CEBOLA

Os dados do último Censo Agropecuário 1995-1996 – Santa Catarina não apresentaram grandes modificações quanto à posse e ao uso da terra e à estrutura fundiária do produtor catarinense de cebola, comparativamente aos do censo de 1985.

A cultura da cebola, em Santa Catarina, continua sendo atividade de pequenos e médios produtores rurais. Absorve, segundo o novo censo, cerca de 18 mil agricultores, contra 15 mil do censo de 85. Destes, 78% são proprietários; o restante trabalha em regime de parceria, arrendamento ou ocupação (Tabela 23).

O censo de 96 revelou, também, aumento no número de produtores, no total da área culti-

vada e na produção colhida, creditado, principalmente, ao incremento registrado na

produtividade média dos campos, resultado da adoção de melhores e mais modernas técnicas de cultivo e dos bons resultados financeiros propiciados pela atividade na última década.

O número de produtores aumentou de 14.916 em 1985 para 18.081 em 1996. A área colhida passou de 12.875 para 23.990 hectares, enquanto a produção bruta evoluiu de 99.457 para 225.482 toneladas, respectivamente.

Com relação à estrutura fundiária do produtor catarinense de cebola, os números do Censo Agropecuário 1995-1996 não mostram variação significativa relativamente aos dados registrados em 1985 (Tabela 24).

TABELA 23/I - CEBOLA - CONDIÇÃO DO PRODUTOR – SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| CONDIÇÃO DO PRODUTOR | INFORMANTES (n°) | | PARTICIPAÇÃO (%) | |
|----------------------|---------------------|--------------------|---------------------|--------------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Proprietário | 11.008 | 14.178 | 73,8 | 78,4 |
| Ocupante | 1.639 | 1.758 | 11,0 | 9,7 |
| Parceiro | 1.585 | 1.386 | 10,6 | 7,7 |
| Arrendatário | 684 | 759 | 4,6 | 4,2 |
| TOTAL | 14.916 | 18.081 | 100,0 | 100,0 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

TABELA 24/I - CEBOLA - ESTRUTURA FUNDIÁRIA POR GRUPO DE ÁREA TOTAL – SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha) | INFORMANTES (n°) | | PART. TOTAL (%) | | PART. POR ESTRATO (%) | |
|------------------------------|---------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------------|--------------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Menos de 10 | 4.920 | 5.538 | 33,0 | 30,6 | 100,0 | 100,0 |
| Menos de 1 | 114 | 83 | 0,7 | 0,4 | 2,3 | 1,5 |
| 1 a menos 2 | 291 | 212 | 2,0 | 1,2 | 5,9 | 3,8 |
| 2 a menos 5 | 1.785 | 1.771 | 12,0 | 9,8 | 36,3 | 32,0 |
| 5 a menos 10 | 2.730 | 3.472 | 18,3 | 19,2 | 55,5 | 62,7 |
| 10 a menos 100 | 9.678 | 12.251 | 64,9 | 67,8 | 100,0 | 100,0 |
| 10 a menos 20 | 4.338 | 6.196 | 29,1 | 34,3 | 44,8 | 50,6 |
| 20 a menos 50 | 4.343 | 5.102 | 29,1 | 28,2 | 44,9 | 41,6 |
| 50 a menos 100 | 997 | 953 | 6,7 | 5,3 | 10,3 | 7,8 |
| 100 a menos 1.000 | 313 | 287 | 2,1 | 1,6 | 100,0 | 100,0 |
| 100 a menos 200 | 215 | 204 | 1,5 | 1,1 | 68,7 | 71,1 |
| 200 a menos 500 | 78 | 66 | 0,5 | 0,4 | 24,9 | 23,0 |
| 500 a menos 1.000 | 20 | 17 | 0,1 | 0,1 | 6,4 | 5,9 |
| 1.000 a mais | 5 | 5 | - | - | 100,0 | 100,0 |
| TOTAL | 14.916 | 18.081 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

Pelo novo censo, 30,6% dos estabelecimentos que cultivam cebola em Santa Catarina possuem menos de 10 hectares e 67,8% têm áreas que variam de 10 a menos de 100 hectares. Aqueles, por sua vez, ocupam 87,3% da área plantada com a cultura e respondem por 87,9% da produção colhida no estado (Tabelas 25 e 26). O estrato de área compreendido entre 10 e menos de 100 hectares ocupa apenas 12,3% do total da área de colheita e contribui com 12,0% da oferta estadual do produto.

O censo mostrou, ainda, aumento da adoção de novas e modernas tecnologias produtivas, com destaque para a irrigação. Revelou que 75,0% dos informantes adotam técnicas de cultivo recomendadas, especialmente o uso de fertilizantes e defensivos, as quais englo-

bam praticamente a totalidade da área plantada com a cultura no estado. Como consequência, registrou-se aumento da produtividade média e do total da produção catarinense de cebola.

Embora o Censo Agropecuário 1995-1996 tenha registrado um aumento no número de municípios produtores de cebola em Santa Catarina, o grande volume da produção estadual continua concentrando-se nos municípios da grande região ceboleira do Alto Vale do Itajaí, particularmente nos das microrregiões de Ituporanga e Rio do Sul e também nos da microrregião do Tabuleiro (Tabela 27). Juntos, responderam por mais de 85% da área de plantio e da produção colhida no estado.

TABELA 25/I - CEBOLA - GRUPOS DE ÁREA DE COLHEITA – INFORMANTES – SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| GRUPOS DE ÁREA DE COLHEITA (ha) | INFORMANTES (n°) | | PART. TOTAL (%) | | PART. POR ESTRATO (%) | |
|---------------------------------|------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------------|-----------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Menos de 10 | 14.852 | 17.866 | 91,2 | 87,3 | 100,0 | 100,0 |
| Menos de 1 | 9.740 | 10.173 | 13,3 | 4,2 | 14,6 | 4,9 |
| 1 a menos 2 | 2.800 | 2.694 | 25,0 | 13,4 | 27,4 | 15,4 |
| 2 a menos 5 | 2.055 | 4.102 | 40,9 | 46,9 | 44,8 | 53,7 |
| 5 a menos 10 | 257 | 897 | 12,0 | 22,8 | 13,2 | 26,0 |
| 10 a menos 100 | 63 | 214 | 7,4 | 12,3 | 100,0 | 100,0 |
| 10 a menos 20 | 50 | 191 | 4,6 | 9,4 | 62,6 | 76,9 |
| 20 a menos 50 | 13 | 21 | 2,8 | 2,4 | 37,4 | 19,3 |
| 50 a menos 100 | - | 2 | - | 0,5 | - | 3,8 |
| 100 a menos 500 | 1 | 1 | 1,4 | 0,4 | 100,0 | 100,0 |
| 100 a menos 200 | 1 | 1 | 1,4 | 0,4 | 100,0 | 100,0 |
| TOTAL | 14.916 | 18.081 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

O município de Ituporanga tem-se destacado como o principal produtor de cebola do estado. Isoladamente, tem contribuído com cerca de 32% da oferta catarinense. Sua área cultivada representa em torno de 29% do total estadual.

Como decorrência dos baixos preços recebidos pelos produtores na comercialização da safra 95/96, quando o valor médio ponderado situou-se em apenas US\$ 0,16/kg, equiparando-se praticamente ao custo de implantação, a safra 96/97 registrou diminuição da área plantada com a cultura no estado. O recuo só não foi maior pela ausência, na principal região produtora, de alternativas econômicas equivalentes à propiciada pela atividade de ceboleira.

Assim sendo, os dados conclusivos da safra 96/97 revelaram um total de área

plantada de 23.564 hectares, ou seja, uma queda de 1,8% comparativamente ao resultado da safra anterior. A produção colhida somou 245.337 toneladas e foi 8,8% superior ao resultado da safra 95/96.

A comercialização dessa safra caracterizou-se como das melhores da história da cebolicultura no estado. O preço médio alcançou US\$ 0,31/kg, representando um crescimento de quase 100% frente aos valores da safra imediatamente precedente.

Refletindo a euforia reinante no meio produtor com o resultado da boa comercialização, a safra 97/98 novamente acena com crescimento da atividade no estado. Os dados do IBGE revelam um plantio de aproximadamente 25 mil hectares. A produção é avaliada em 268 mil toneladas.

TABELA 26/I - CEBOLA - GRUPOS DE ÁREA DE COLHEITA – SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| GRUPOS DE ÁREA DE COLHEITA (ha) | INFORMANTES (n°) | | ÁREA COLHIDA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | |
|---------------------------------|------------------|-----------------|-------------------|-----------------|---------------|-----------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Menos de 10 | 14.852 | 17.866 | 11.743 | 20.932 | 93.805 | 198.228 |
| Menos de 1 | 9.740 | 10.173 | 1.716 | 1.017 | 10.146 | 8.566 |
| 1 a menos 2 | 2.800 | 2.694 | 3.219 | 3.214 | 25.287 | 29.472 |
| 2 a menos 5 | 2.055 | 4.102 | 5.263 | 11.243 | 44.659 | 105.423 |
| 5 a menos 10 | 257 | 897 | 1.545 | 5.458 | 13.712 | 54.767 |
| 10 a menos 100 | 63 | 214 | 951 | 2.943 | 5.651 | 26.974 |
| 10 a menos 20 | 50 | 191 | 595 | 2.263 | 4.800 | 22.792 |
| 20 a menos 50 | 13 | 21 | 356 | 569 | 851 | 3.172 |
| 50 a menos 100 | - | 2 | - | 112 | - | 1.010 |
| 100 a menos 500 | 1 | 1 | 180 | 115 | 0 | 280 |
| 100 a menos 200 | 1 | 1 | 180 | 115 | 0 | 280 |
| TOTAL | 14.916 | 18.081 | 12.875 | 23.990 | 99.457 | 225.482 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

TABELA 27/I - CEBOLA - INFORMANTES, ÁREA COLHIDA E PRODUÇÃO NAS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS – SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | INFORMANTES (n°) | | ÁREA COLHIDA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | |
|---------------------------|---------------------|--------------------|----------------------|--------------------|-----------------|--------------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Ituporanga | 3.251 | 4.281 | 6.090 | 13.544 | 50.445 | 137.132 |
| Tabuleiro | 2.494 | 2.191 | 3.408 | 4.149 | 27917 | 32.410 |
| Rio do Sul | 1.484 | 1.515 | 1.316 | 2.915 | 11.414 | 28.139 |
| Tijucas | 790 | 1.120 | 912 | 1.720 | 5.592 | 14.814 |
| Campos de Lages | 302 | 625 | 168 | 917 | 992 | 7.079 |
| Joaçaba | 725 | 1.094 | 167 | 264 | 535 | 2.038 |
| Canoinhas | 831 | 183 | 65 | 91 | 249 | 747 |
| Tubarão | 450 | 340 | 125 | 86 | 525 | 714 |
| Florianópolis | 125 | 75 | 125 | 52 | 627 | 488 |
| Curitibanos | 53 | 57 | 10 | 49 | 79 | 456 |
| Blumenau | 101 | 105 | 20 | 51 | 21 | 364 |
| São Miguel do Oeste | 1.877 | 2.635 | 99 | 41 | 135 | 291 |
| Xanxerê | 292 | 439 | 33 | 29 | 68 | 278 |
| Chapecó | 1.035 | 1.966 | 76 | 36 | 174 | 214 |
| Concórdia | 695 | 1.278 | 89 | 20 | 81 | 163 |
| Criciúma | 170 | 75 | 13 | 16 | 26 | 93 |
| Araranguá | 110 | 77 | 66 | 5 | 412 | 40 |
| São Bento do Sul | 90 | 18 | 12 | 2 | 73 | 21 |
| Joinville | 38 | 6 | 2 | - | 9 | - |
| Itajaí | 3 | 1 | 1 | - | 3 | - |
| Santa Catarina | 14.916 | 18.081 | 12.875 | 23.990 | 99.457 | 225.482 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

Guido Boeing

FEIJÃO

CARACTERIZAÇÃO SEGUNDO O CENSO AGROPECUÁRIO

Antes que se inicie uma caracterização da produção e do produtor de feijão de Santa Catarina, um cuidado especial deve ser tomado se se deseja comparar os dados dos dois últimos censos agropecuários realizados pelo IBGE, isto é, o Censo Agropecuário 1985 e o Censo Agropecuário 1995-1996.

Inicialmente, essas informações devem ser utilizadas como um conjunto de componentes capazes de definir uma determinada cena, um conjunto de informações com as quais se contorna uma figura.

Como a metodologia de levantamento tem evoluído e de forma significativa, a cena criada em 1985 deve ser considerada, embora não necessariamente se preste ao confronto dos dados do último censo.

Para ilustrar, poder-se-ia dizer que estamos comparando duas fotos de uma mesma pessoa: uma de perfil e em preto-e-branco, com outra de frente e colorida. Ambas fornecem uma visão do objeto fotografado; contudo, é muito inferir que o lado não fotografado possa ser comparado ao que se enxerga.

A produção de feijão é realizada em Santa Catarina em dois períodos de concentração, identificados como primeira e segunda safra. A primeira safra tem concentração de plantio em setembro e outubro e representa mais de dois terços do total da produção. Para a segunda safra, o plantio se concentra nos meses de janeiro e fevereiro e sua produção representa quase um terço do total produzido no estado naquela safra.

A primeira safra, no ano de levantamento do Censo Agropecuário 1995-1996, foi feita em mais de 93 mil estabelecimentos, de um total de 203 mil, o que indica que essa exploração

é comum a quase 50% dos estabelecimentos catarinenses.

Das unidades que exploram essa cultura, 91% é de estabelecimentos cuja área total é igual ou inferior a 50 hectares na primeira safra; na segunda safra, esse percentual atinge 96% (Tabela 28).

Na primeira safra, o estrato modal na área total dos estabelecimentos é de 10 a 20 hectares. Isto significa dizer que nesse estrato de área se encontra o maior número de produtores de feijão. Se se acrescentar o estrato de 20 a 50 hectares, os dois juntos representam 60% dos produtores.

Ainda na primeira safra, o rendimento médio das lavouras do estrato de até 50 hectares ficou pouco abaixo de 14 sacos por hectare e a produção média foi de 22 sacos por estabelecimento. Enquanto isso, nos estabelecimentos com área superior a 50 hectares, o rendimento excedeu a 21 sacos por hectare e a produção média foi de 176 sacos.

Na segunda safra, o censo apurou que a produção foi feita em mais de 36 mil estabelecimentos, sendo impossível, pela agregação dos dados, fazer sua soma com os da primeira safra.

Apesar de uma maior dispersão na segunda safra, também na primeira o estrato modal na área total dos estabelecimentos é de 10 a 20 hectares. Isto significa que nesse estrato de área se encontra o maior número de produtores de feijão. Se se acrescentar o estrato de 20 a 50 hectares, os dois juntos representam 62% dos produtores de feijão da segunda safra.

O rendimento médio das lavouras de segunda safra nos estabelecimentos de até 50 hectares também ficou pouco abaixo de 14 sacos por hectare e a produção média foi de 25 sacos por estabelecimento. Enquanto isso, nos estabelecimentos com área superior a 50 hectares, o rendimento foi praticamente o mesmo e a produção média foi de 149 sacos.

Quanto ao destino da produção, houve uma predominância de entrega a intermediário no ano do censo agropecuário, tanto na primeira

quanto na segunda safra. Esta informação deve ser vista com certa relatividade, pois há mudanças de entrega de ano para ano e de safra para safra.

Há no mercado do feijão um movimento em que o destino da produção está relacionado com as margens de lucro que o produto apresenta no período de comercialização.

Portanto, se na primeira safra coberta pelo censo agropecuário o intermediário recebeu 59% da produção, não significa que esse montante possa ser aplicado a uma safra imediatamente posterior.

A participação das cooperativas na comercialização tem uma importância significativa, especialmente nas microrregiões de Chapecó e Concórdia, onde elas comercializam mais de 50% da produção. Do total produzido no estado, o sistema cooperativo comercializou mais de um terço da produção total e tem um papel determinante na formação de preços no estado de Santa Catarina.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL

A produção catarinense está distribuída entre primeira e a segunda safra. De um total de 223.294 toneladas colhidas, a primeira safra contribuiu com mais de dois terços da produção e a segunda, com quase 30%.

Da produção colhida, a maior concentração está na região Oeste Catarinense, tanto na primeira quanto na segunda safra. Na primeira, a região contribui com 46% e na segunda, com 67% do total produzido no estado no ano do censo. Destaca-se nesta região a microrregião de Chapecó, tanto na primeira como na segunda safra.

Porém, os bons resultados obtidos na produção da região Planalto Catarinense está aumentando ainda mais sua participação na produção da microrregião de Curitibanos. Esta participação, medida por uma média ajustada de três safras, mostra que enquanto a microrregião de Chapecó não se altera, a mesma média para a microrregião de Curitibanos é crescente.

Além disso, é flagrante o aumento do rendimento médio, especialmente nas microrregiões de Joaçaba e Curitibanos, as quais, mesmo naquele ano de estiagem muito forte, tiveram um rendimento superior a 20 sacos por hectare.

DISTRIBUIÇÃO TEMPORAL

A distribuição da safra em Santa Catarina se dá na primeira e na segunda safra. A distribuição na primeira safra acontece na colheita de dezembro a fevereiro e na segunda safra, de março a julho (Tabela 31).

A distribuição da produção na primeira safra se dá ao longo do tempo, no sentido do oeste para o planalto.

Na região Oeste, a produção está concentrada no mês de dezembro; na região Norte, em janeiro e na região Serrana, em fevereiro.

A produção das regiões do Vale do Itajaí e Grande Florianópolis não estão bem definidas, pois estão distribuídas entre dezembro e fevereiro.

Enquanto isso, a região Sul Catarinense, que tem expressiva contribuição na oferta do feijão na segunda safra, antecipa a produção e concentra sua colheita da primeira safra no mês de dezembro.

Esta distribuição da oferta nas regiões do estado também se manifesta nas microrregiões, como, por exemplo, na região Oeste, que tem a colheita concentrada em três meses distintos, dependendo da microrregião. Nas microrregiões de São Miguel do Oeste, Chapecó e Concórdia, a colheita se concentra no mês de dezembro. Na microrregião de Xanxerê, ela está concentrada no mês de janeiro; na microrregião de Joaçaba, em fevereiro.

Quanto à segunda safra, a colheita se concentra nos meses de abril e maio. As regiões que mais contribuem na oferta desse período

são a do Oeste e a do Sul Catarinense. A primeira, concentra sua oferta no mês de abril e a outra, no mês de maio, embora a colheita continue pelos meses de junho e julho, quando se obtém em torno de 40% do total produzido na região.

PERSPECTIVA PARA A CULTURA DO FEIJÃO

As mudanças de hábito alimentar, o desenvolvimento tecnológico e a formação dos preços do feijão no mercado brasileiro, especialmente o feijão-carioca, têm provocado um deslocamento da produção do Sul para o Sudeste e Centro-Oeste e do pequeno para o médio e grande produtor, assim como já se desloca internamente em Santa Catarina.

A incerteza da produção nordestina, em virtude das recorrentes secas, tem feito com que os meses de fevereiro a abril tenham a cada ano maior importância na formação dos preços. A grande variação na oferta dá sustentação aos preços no final da primeira safra e início de colheita na segunda safra, época em que se define a produção nordestina.

A produção de feijão irrigado tem conseguido um preço inferior ao de determinados picos, que ocorrem entre a primeira e a segunda safra, mas a margem constante e a escala de produção permitem um crescimento contínuo.

Em Santa Catarina, registra-se um deslocamento da produção da primeira para a segunda safra, especialmente em virtude do desaparecimento de mais de 60 mil produtores de feijão na primeira safra entre os censos de 1985 e 1995, especialmente pelo alto risco dessa cultura devido a alterações climáticas.

Estas variações na produção determinam oscilação nos preços do produto muito mais do que qualquer outro fator, haja vista um mercado mundial inexpressivo e a ausência do governo na comercialização.

TABELA 28/I – FEIJÃO - GRUPOS DE ÁREA TOTAL – SANTA CATARINA – CENSO DE 1995-1996

| GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha) | PRIMEIRA SAFRA | | | SEGUNDA SAFRA | | |
|-----------------------------|------------------|----------------|-------------------|------------------|---------------|-------------------|
| | Informantes (nº) | Produção (t) | Área Colhida (ha) | Informantes (nº) | Produção (t) | Área Colhida (ha) |
| Menos de 10 | 28.518 | 24.348 | 32.996 | 12.036 | 14.066 | 17.437 |
| Menos de 1 | 524 | 143 | 147 | 104 | 32 | 31 |
| 1 a menos de 2 | 1.320 | 561 | 793 | 327 | 156 | 232 |
| 2 a menos de 5 | 8.819 | 6.391 | 9.061 | 3.390 | 3.589 | 4.352 |
| 5 a menos de 10 | 17.855 | 17.253 | 22.995 | 8.215 | 10.289 | 12.823 |
| 10 a menos de 100 | 61.843 | 106.478 | 124.322 | 23.749 | 42.282 | 50.601 |
| 10 a menos de 20 | 31.730 | 39.711 | 50.740 | 13.776 | 21.363 | 26.580 |
| 20 a menos de 50 | 24.587 | 45.617 | 52.836 | 8.728 | 17.372 | 20.243 |
| 50 a menos de 100 | 5.526 | 21.150 | 20.747 | 1.245 | 3.548 | 3.778 |
| 100 a menos de 1.000 | 3.085 | 31.885 | 25.254 | 265 | 2.218 | 2.561 |
| 100 a menos de 200 | 1.879 | 14.507 | 12.257 | 199 | 1.456 | 1.835 |
| 200 a menos de 500 | 906 | 12.044 | 9.102 | 56 | 724 | 695 |
| 500 a menos de 1.000 | 300 | 5.334 | 3.895 | 10 | 38 | 32 |
| 1.000 e mais | 108 | 1.806 | 1.458 | 7 | 211 | 160 |
| Sem declaração | - | - | - | - | - | - |
| TOTAL | 93.554 | 164.517 | 184.031 | 36.057 | 58.777 | 70.759 |

FONTE: IBGE. (7).

TABELA 29/I – FEIJÃO - GRUPOS DE ÁREA DE COLHEITA – SANTA CATARINA – CENSO DE 1995-1996

| GRUPOS DE ÁREA DE COLHEITA (ha) | PRIMEIRA SAFRA | | | SEGUNDA SAFRA | | |
|---------------------------------|------------------|----------------|-------------------|------------------|---------------|-------------------|
| | Informantes (nº) | Produção (t) | Área Colhida (ha) | Informantes (nº) | Produção (t) | Área Colhida (ha) |
| Menos de 10 | 91.473 | 112.883 | 138.820 | 35.544 | 51.128 | 61.281 |
| Menos de 1 | 37.713 | 11.824 | 13.576 | 11.459 | 3.861 | 4.531 |
| 1 a menos de 2 | 25.701 | 25.038 | 30.677 | 10.613 | 10.293 | 12.630 |
| 2 a menos de 5 | 23.973 | 52.739 | 67.547 | 11.390 | 25.895 | 31.233 |
| 5 a menos de 10 | 4.086 | 23.282 | 27.019 | 2.082 | 11.079 | 12.887 |
| 10 a menos de 100 | 2.051 | 46.173 | 41.060 | 509 | 7.009 | 8.549 |
| 10 a menos de 20 | 1.369 | 17.704 | 17.904 | 405 | 4.255 | 5.007 |
| 20 a menos de 50 | 580 | 19.484 | 16.588 | - | 1.630 | 2.323 |
| 50 a menos de 100 | 102 | 8.985 | 6.569 | 18 | 1.124 | 1.218 |
| 100 a menos de 500 | 30 | 5.460 | 4.152 | 4 | 641 | 929 |
| 100 a menos de 200 | 27 | 4.460 | 3.410 | 2 | 23 | 240 |
| 200 a menos de 500 | 3 | 1.000 | 742 | 2 | 618 | 689 |
| 500 e mais | - | - | - | - | - | - |

FONTE: IBGE. (7).

TABELA 30/I – FEIJÃO – DESTINO DA PRODUÇÃO – SANTA CATARINA – CENSO DE 1995-1996

| DESTINO DA PRODUÇÃO | FEIJÃO EM GRÃO (1ª safra) | | | FEIJÃO EM GRÃO (2ª safra) | | |
|-----------------------------|---------------------------|----------------|-------------------|---------------------------|---------------|-------------------|
| | Informantes (nº) | Produção (t) | Área Colhida (ha) | Informantes (nº) | Produção (t) | Área Colhida (ha) |
| Consumo no estabelecimento | 27.667 | 7.024 | 16.118 | 6.149 | 1.609 | 3.421 |
| Estocado no estabelecimento | 1.641 | 2.214 | 2.748 | 626 | 822 | 991 |
| Entregue à cooperativa | 21.895 | 54.297 | 57.487 | 11.031 | 21.592 | 26.377 |
| Entregue à indústria | 86 | 126 | 150 | 80 | 352 | 493 |
| Entregue a intermediário | 39.197 | 97.142 | 102.630 | 17.119 | 33.185 | 37.969 |
| Venda direta ao consumidor | 2.833 | 3.348 | 4.460 | 962 | 1.074 | 1.329 |
| Sem declaração | 235 | 366 | 439 | 90 | 143 | 179 |
| TOTAL | 93.554 | 164.517 | 184.031 | 36.057 | 58.777 | 70.759 |

FONTE: IBGE. (7).

TABELA 31/I - FEIJÃO – PRINCIPAIS MESES DE COLHEITA - PRIMEIRA E SEGUNDA SAFRA – SANTA CATARINA – CENSO DE 1995-1996

| MESES | PRIMEIRA SAFRA | | | SEGUNDA SAFRA | | |
|--------------|------------------|----------------|-------------------|------------------|---------------|-------------------|
| | Informantes (nº) | Produção (t) | Área Colhida (ha) | Informantes (nº) | Produção (t) | Área Colhida (ha) |
| Agosto | - | - | - | 80 | 132 | 178 |
| Setembro | - | - | - | 36 | 26 | 29 |
| Outubro | 10 | 21 | 29 | 14 | 16 | 17 |
| Novembro | 1.750 | 1.231 | 1.560 | - | - | - |
| Dezembro | 39.450 | 46.136 | 61.830 | - | - | - |
| Janeiro | 34.633 | 52.398 | 59.758 | - | - | - |
| Fevereiro | 14.252 | 50.829 | 47.302 | - | - | - |
| Março | 3.249 | 13.202 | 12.732 | 2.924 | 3.662 | 4.401 |
| Abril | 207 | 698 | 816 | 13.391 | 22.580 | 27.498 |
| Mai | 2 | 2 | 2 | 14.479 | 24.246 | 29.338 |
| Junho | - | - | - | 4.361 | 7.023 | 7.901 |
| Julho | - | - | - | 772 | 1.093 | 1.397 |
| Ignorado | 1 | 1 | 2 | - | - | - |
| TOTAL | 93.554 | 164.517 | 184.031 | 36.057 | 58.777 | 70.759 |

FONTE: IBGE. (7).

TABELA 32/I – FEIJÃO - INFORMANTES, PRODUÇÃO E ÁREA COLHIDA NA PRIMEIRA E SEGUNDA SAFRA NAS MESO/MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS – SANTA CATARINA – CENSO DE 1995-1996

| MESO/MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | PRIMEIRA SAFRA | | | SEGUNDA SAFRA | | |
|--------------------------------|------------------|----------------|-------------------|------------------|---------------|-------------------|
| | Informantes (nº) | Produção (t) | Área Colhida (ha) | Informantes (nº) | Produção (t) | Área Colhida (ha) |
| OESTE CATARINENSE | 58.591 | 75.502 | 94.600 | 24.389 | 39.577 | 49.998 |
| São Miguel do Oeste | 13.183 | 10.631 | 14.191 | 5.572 | 5.126 | 6.974 |
| Chapecó | 24.126 | 35.878 | 50.219 | 15.747 | 29.879 | 37.184 |
| Xanxerê | 5.571 | 6.984 | 8.757 | 967 | 2.136 | 2.759 |
| Joaçaba | 7.616 | 15.991 | 13.192 | 439 | 989 | 890 |
| Concórdia | 8.095 | 6.017 | 8.240 | 1.664 | 1.447 | 2.191 |
| NORTE CATARINENSE | 8.904 | 23.772 | 22.027 | 311 | 451 | 507 |
| Canoinhas | 7.800 | 22.471 | 20.431 | 166 | 370 | 397 |
| São Bento do Sul | 728 | 1.233 | 1.489 | 44 | 49 | 65 |
| Joinville | 376 | 68 | 107 | 101 | 32 | 45 |
| SERRANA | 14.077 | 55.625 | 56.008 | 296 | 1009 | 1079 |
| Curitibanos | 4.535 | 36.237 | 28.120 | 103 | 671 | 652 |
| Campos de Lages | 9.542 | 19.389 | 27.887 | 193 | 337 | 427 |
| VALE DO ITAJAÍ | 5.238 | 3.831 | 4.242 | 2.573 | 2.018 | 2.671 |
| Rio do Sul | 2.723 | 2.073 | 2.289 | 1.131 | 832 | 1.078 |
| Blumenau | 836 | 215 | 310 | 589 | 194 | 315 |
| Itajaí | 81 | 151 | 123 | 42 | 37 | 35 |
| Ituporanga | 1.598 | 1.392 | 1.521 | 811 | 955 | 1.243 |
| GRANDE FLORIANÓPOLIS | 2.982 | 1.536 | 2.131 | 1290 | 760 | 1.149 |
| Tijucas | 1.361 | 816 | 1.039 | 754 | 435 | 638 |
| Florianópolis | 450 | 156 | 337 | 227 | 124 | 239 |
| Tabuleiro | 1.171 | 564 | 756 | 309 | 201 | 272 |
| SUL CATARINENSE | 3.762 | 4.252 | 5.023 | 7.198 | 14.963 | 15356 |
| Tubarão | 2.265 | 1.828 | 2.368 | 2.963 | 4.387 | 4.905 |
| Criciúma | 945 | 1.902 | 1.910 | 2.081 | 7.697 | 7.072 |
| Araranguá | 552 | 522 | 746 | 2.154 | 2.879 | 3.379 |
| SANTA CATARINA | 93.554 | 164.517 | 184.031 | 36.057 | 58.777 | 70.759 |

FONTE: IBGE. (7).

Francisco Assis de Brito

FUMO

A fumicultura é atualmente uma das atividades mais importantes da agropecuária catarinense. Esta importância se deve a diversos fatores, como estar presente na maior parte dos municípios catarinenses, ser desenvolvida especialmente nas pequenas propriedades, envolver mais de 50 mil produtores no estado e permitir uma renda bruta relativamente elevada. Além disso, o fumo contribui para uma elevada arrecadação de impostos e é um dos produtos mais importantes da pauta das exportações brasileiras.

A exemplo do que acontecia com a maior parte dos produtos, existia uma grande expectativa com o resultado do Censo 1995-1996. Embora para a fumicultura haja outras fontes de informação, os dados censitários normalmente são mais consistentes.

Recentemente foi divulgado o Censo Agropecuário de Santa Catarina, que tem apresentado números muitas vezes diferentes daqueles que vinham sendo utilizados em relação a vários produtos.

O caso do fumo não foi muito diferente, apesar de alguns números do censo não variarem muito em relação aos que vinham sendo divulgados.

As estatísticas mais recentes acerca da área e da produção estavam subestimadas. O censo indicou que na safra 95/96 a área foi de 101.652 hectares e a produção, de 163.526 toneladas; os dados que vinham sendo divulgados eram de 87.775 hectares e produção de 152.392 toneladas. Isso im-

plicou revisão, inclusive, dos dados da safra 97/98. A área de plantio foi revista de 110.000 para 115.786 hectares e a produção, de 157.500 para 163.926 toneladas.

A distribuição da produção de acordo com os grupos de área total não apresenta mudanças sensíveis e continua concentrada nos estratos de área de até 50 hectares, que em 85 e 96 foram responsáveis, respectivamente, por 92% e 93% do total produzido (Tabela 33). Neste aspecto, pelas características fundiárias do estado e pelo predomínio da atividade em propriedades com disponibilidade de mão-de-obra familiar, realmente não se esperavam mudanças.

O censo serviu também para verificar até que ponto se confirmavam algumas tendências apontadas para a produção de fumo no estado.

Um aspecto que vinha sendo destacado, e que o Censo 1995-1996 não confirmou, é que estaria havendo concentração de produção naqueles produtores com área plantada um pouco maior. Pela tabela 34, fica caracterizado que houve redução no número de produtores e na quantidade produzida nos grupos de produtores com área de colheita acima de 2 hectares.

Ainda que os dados totais de área e produção dos dois censos sejam bastante parecidos, houve mudanças significativas na distribuição regional. Enquanto nas regiões Sul, Vale do Itajaí e Florianópolis a área plantada decresceu sensivelmente, nas regiões Oeste e Planalto Norte sofreu uma importante expansão (Tabela 35)

TABELA 33/I – FUMO - CONDIÇÃO DO PRODUTOR E GRUPOS DE ÁREA TOTAL – SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| CONDIÇÃO DO PRODUTOR, E GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha) | CENSO 1985 | | | CENSO 1995-1996 | | |
|---|------------------|-------------------|----------------|------------------|-------------------|----------------|
| | Informantes (nº) | Área colhida (ha) | Produção (t) | Informantes (nº) | Área colhida (ha) | Produção (t) |
| Condição do Produtor | | | | | | |
| Proprietário | 33.098 | 74.364 | 116.983 | 40.095 | 82.087 | 131.903 |
| Arrendatário | 3.838 | 9.655 | 14.534 | 4.141 | 9.673 | 15.651 |
| Parceiros | 4.751 | 12.698 | 19.519 | 1.845 | 4.161 | 6.772 |
| Ocupantes | 3.968 | 6.941 | 10.552 | 3.151 | 5.730 | 9.199 |
| Grupos de Área Total (ha) | | | | | | |
| Menos de 10 | 16.319 | 33.766 | 51.992 | 17.358 | 33.402 | 54.924 |
| 10 a menos de 20 | 13.953 | 30.148 | 46.160 | 17.359 | 33.244 | 52.347 |
| 20 a menos de 50 | 12.664 | 31.225 | 50.065 | 12.176 | 28.213 | 45.012 |
| 50 e menos de 100 | 2.329 | 6.779 | 11.066 | 1.981 | 5.652 | 9.349 |
| 100 e mais | 390 | 1.737 | 2.274 | 358 | 1.140 | 1.894 |
| TOTAL | 45.655 | 103.659 | 161.559 | 49.232 | 101.652 | 163.526 |

FONTE: IBGE. (6,7).

TABELA 34/I - FUMO - GRUPOS DE ÁREA DE COLHEITA – SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| GRUPOS DE ÁREA DE COLHEITA (ha) | CENSO 1985 | | | CENSO 1995-1996 | | |
|---------------------------------|------------------|-------------------|----------------|------------------|-------------------|----------------|
| | Informantes (nº) | Área colhida (ha) | Produção (t) | Informantes (nº) | Área colhida (ha) | Produção (t) |
| Menos de 1 | 5.357 | 2.716 | 4.776 | 8.312 | 4.512 | 7.732 |
| 1 a menos de 2 | 12.674 | 16.098 | 26.099 | 16.613 | 21.543 | 34.684 |
| 2 a menos de 5 | 24.757 | 66.609 | 105.658 | 22.239 | 59.787 | 99.871 |
| 5 a menos de 10 | 2.696 | 15.429 | 22.341 | 1.841 | 10.845 | 16.574 |
| 10 e mais | 171 | 2.804 | 2.683 | 227 | 4.965 | 4.665 |
| TOTAL | 45.655 | 103.659 | 161.559 | 49.232 | 101.652 | 163.526 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

TABELA 35/I - FUMO – ÁREA COLHIDA E PRODUÇÃO, NAS MESORREGIÕES GEOGRÁFICAS – SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| MESORREGIÕES GEOGRÁFICAS | CENSO 1985 | | | | CENSO 1995-1996 | | | |
|--------------------------|-------------------|-------------|----------------|-------------|-------------------|-------------|----------------|-------------|
| | Área colhida (ha) | Partic. (%) | Produção (t) | Partic. (%) | Área colhida (ha) | Partic. (%) | Produção (t) | Partic. (%) |
| Oeste Catarinense | 10.807 | 10,4 | 13.154 | 8,1 | 22.277 | 21,9 | 31.383 | 19,2 |
| Norte Catarinense | 8.864 | 8,6 | 16.005 | 9,9 | 16.716 | 16,4 | 28.256 | 17,3 |
| Grande Florianópolis | 7.340 | 7,1 | 10.649 | 6,6 | 3.763 | 3,7 | 6.160 | 3,8 |
| Serrana | 2.362 | 2,3 | 3.181 | 2,0 | 2.386 | 2,3 | 3.660 | 2,2 |
| Sul Catarinense | 41.003 | 39,6 | 64.983 | 40,2 | 32.093 | 31,6 | 53.504 | 32,7 |
| Vale do Itajaí | 33.195 | 32,1 | 53.498 | 33,1 | 24.417 | 24,0 | 40.563 | 24,8 |
| TOTAL | 103.571 | 100 | 161.470 | 100 | 101.652 | 100 | 163.526 | 100 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

Em termos de perspectiva, é importante destacar que a tendência para a atividade depende muito do mercado internacional. Isto se deve ao fato de que a maior parte da produção brasileira se destina às exportações.

Para o curto prazo, considerando que as exportações brasileiras, mesmo com redução na demanda interna, têm evoluído sensivelmente (Tabela 36), a previsão é de que a área de plantio no estado não apresente alterações importantes.

Para o médio prazo, não é improvável que a situação mude. Com o sensível crescimento da produção e dos estoques mundiais, as exportações podem ser reduzidas. Isto, aliado à redução da demanda interna, pode levar as indústrias a desestimular o plantio, o que não seria novidade. Por problemas de mercado, entre as safras 92/93 e 94/95, a área plantada no estado sofreu redução de cerca de 35%

TABELA 36/I - FUMO - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - 1993-1997

| ANO | QUANTIDADE (t líquida) | VALOR (US\$ 1.000) |
|------|---------------------------|-----------------------|
| 1993 | 279.321 | 900.782 |
| 1994 | 335.567 | 1.030.708 |
| 1995 | 321.298 | 1.174.961 |
| 1996 | 365.254 | 1.515.392 |
| 1997 | 409.919 | 1.664.806 |

FONTE: Secex/Decex.

Tabajara Marcondes

MAÇÃ

O estado de Santa Catarina continua se destacando no cenário nacional como o principal produtor brasileiro de maçã.

A oferta catarinense já supera 300 mil toneladas e tem contribuído com mais de 50% da produção do país.

O último levantamento censitário do IBGE ratificou as informações divulgadas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola com respeito à produção do fruto, as quais revelavam contínuo crescimento da atividade no estado.

Com efeito, de acordo com o Censo Agropecuário 1995-1996, a produção catarinense totalizou 332,3 mil toneladas (valor convertido da fonte original - IBGE - de mil frutos para tonelada, pelo multiplicador de seis frutos por quilo), ou seja, registrou um crescimento de 20,8% em relação à oferta da safra 94/95 e

de 161,7% no período intercensitário de 1985 e 1996.

O total da área colhida somou 13.348 hectares, com evolução de 62,1% em idêntico período.

Os pomares catarinenses são formados principalmente por plantas das cultivares Fuji e Gala, de maior valor comercial.

Do volume colhido no ano censitário de 1996, cerca de 46,0% foi constituído por frutos da cultivar Fuji, 42,0% da cultivar Gala e o restante de outras cultivares.

A atividade emprega modernas tecnologias produtivas e os fruticultores têm sido receptivos em relação a essa orientação; a grande maioria utiliza-se das técnicas recomendadas e de fatores de produção que possibilitam aumentos de produtividade e de melhoria da qualidade do produto.

O censo revelou uma tendência já verificada em outras explorações agrícolas de concentração da produção nos estratos de área mais elevados.

Cerca de 60,0% da produção estadual revelada no censo de 1996 originou-se de pomares implantados em estratos de área superiores a 500 hectares, e apenas 10,8% proveio de pomares com menos de 10 hectares, conforme se verifica na tabela 37.

Na pesquisa censitária de 1985, a produção catarinense concentrava-se em pomares com

áreas de 100 hectares a menos de 500 hectares, mas o estrato de até 10 hectares respondia por 20,1% da oferta estadual.

Idêntico comportamento verifica-se com relação ao total da área colhida, ao número de plantas em idade produtiva e ao volume da produção comercializada.

A produção catarinense concentra-se nas microrregiões de Joaçaba, Campos de Lages e Curitibanos, com volumes que representam 66,9%, 22,5% e 9,5%, respectivamente.

TABELA 37/I - MAÇÃ - GRUPOS DE ÁREA DE COLHEITA – SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| GRUPOS DE ÁREA DE COLHEITA (ha) | ÁREA COLHIDA (ha) | | PRODUÇÃO ⁽¹⁾ (t) | |
|---------------------------------|-------------------|-----------------|-----------------------------|-----------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Menos de 10 | 1991 | 2.331 | 25,5 | 35,8 |
| Menos de 1 | 180 | 111 | 2,2 | 1,7 |
| 1 a menos 2 | 291 | 325 | 4,0 | 5,0 |
| 2 a menos 5 | 814 | 979 | 10,1 | 13,9 |
| 5 a menos 10 | 705 | 916 | 9,2 | 15,2 |
| 10 a menos 100 | 2.422 | 3.170 | 34,9 | 62,1 |
| 10 a menos 20 | 850 | 1.148 | 14,0 | 22,1 |
| 20 a menos 50 | 990 | 1.240 | 12,6 | 24,5 |
| 50 a menos. 100 | 581 | 782 | 8,3 | 15,5 |
| 100 a menos 500 | 3.820 | 1.875 | 66,5 | 34,8 |
| 100 a menos 200 | 2.743 | 329 | 44,0 | 6,8 |
| 200 a menos 500 | 1.076 | 1.174 | 22,5 | 28,0 |
| 500 a mais | - | 5.972 | - | 199,6 |
| TOTAL | 8.234 | 13.348 | 126,9 | 332,3 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

⁽¹⁾ Produção obtida - convertido da fonte original (IBGE), de mil frutos para tonelada, pelo multiplicador de seis frutos por quilo.

Na safra 96/97, Santa Catarina novamente registrou aumento da produção de maçã. A oferta estadual de 355,0 mil toneladas foi recorde estadual na oferta do fruto e superou em 6,8% o volume obtido na safra anterior.

As boas condições de clima verificadas no decorrer de todo o último ano agrícola foram determinantes para a obtenção desse resultado.

Para a safra 97/98, os últimos indicativos de colheita fornecidos pelo IBGE indicam uma produção bruta de aproximadamente 346,5 mil toneladas. A menor expectativa de colheita é decorrente do excesso de chuvas, que afetou os pomares, principalmente no período de floração, dificultando a normal polinização das flores.

Guido Boeing

MANDIOCA

ANÁLISE DOS DADOS CENSITÁRIOS DE 1985 E 1995-1996

Os dados do Censo de 1995-1996, comparados com os do Censo de 1985, caracterizam uma diminuição sensível e generalizada em toda a estrutura produtiva do setor mandiocueiro estadual.

O número de produtores decresceu 26.130, - 27% (de 95.620 produtores em 85, para 69.490 em 96); a área colhida reduziu-se em 45% (de 74.116 hectares para 40.425); cerca de 55.565 produtores, entre arrendatários e parceiros, deixaram a atividade nesse período; a quantidade produzida baixou de 882.626 toneladas para 431.096. As maiores variações ocorreram nos estratos de menos de 5 hectares e acima de 100; o ganho médio por área colhida, no estado, diminuiu: 11.901 kg/ha (85), contra 10.664 (96).

Quanto ao sistema de produção empregado na cultura, observa-se diminuição em todos os tipos de cultivos (simples, associado e outros), caracterizados pela baixa fertilidade do solo, devido ao uso intensivo das terras disponíveis. Demonstrou-se que os tratamentos culturais não foram realizados de forma regular e a remuneração dos preços pagos ao produtor é baixa. Houve uma expressiva descapitalização do setor produtivo, acentuando a evasão de produtores catarinenses para outras atividades e também para o estado do Paraná, em busca de melhores incentivos oferecidos pelo setor. Houve, entretanto, um relativo aumento do cultivo simples em 96, com participação percentual de 96,25%, enquanto que em 85 verificou-se 85,33%.

No que tange ao destino da produção, continua bastante forte a retenção do produto na propriedade para o autoconsumo, principalmente para uso na alimentação animal

(61,60%). O produto entregue à indústria diminuiu sua participação, de 38,14% (85) para 24,26% (96), enquanto cresceu o volume entregue aos intermediários - de 10,04% (85) para 11,33% (96). Aumentou também a venda direta ao consumidor - de 1,35% (85) para 2,49% (96).

O calendário de plantio e de colheita da mandioca não sofreu mudanças expressivas no período analisado.

Os meses de maior concentração no plantio foram agosto, setembro e outubro, enquanto, para a colheita, estendeu-se de maio até agosto.

Quanto à distribuição espacial da produção, verifica-se que a microrregião de Rio do Sul continua liderando a produção - está instalado ali o maior número de fecularias do estado. Segue a de Tubarão, responsável por mais de 70% da produção da farinha catarinense. Na terceira posição aparece São Miguel do Oeste, que consome praticamente toda a matéria-prima produzida para suprir as necessidades, principalmente na alimentação animal.

A área colhida sofreu alteração nos últimos dez anos (1985-1996). Ocorreu diminuição de plantio de mandioca em todas as microrregiões. Sua distribuição física entre as microrregiões também foi alterada.

O rendimento médio também foi menor na maioria das microrregiões do estado. Onde o produto é utilizado para produção de farinha, polvilho e fécula, com exceção de Araranguá, houve diminuição de ganho por área colhida. Em algumas microrregiões (seis) onde o produto, na sua maioria, é usado para consumo animal e humano, houve ganhos de produtividade

O comportamento da safra 96/97, tomando-se os dados do IBGE-GCEA de novembro/97, apresentou uma área colhida de

SAFRA 96/97

42.673 hectares; quantidade obtida, 755.632 toneladas e rendimento médio, 17.707 kg/ha.

Os preços médios da raiz, em 1997, foram considerados animadores na maioria dos estados produtores.

Em Santa Catarina, entretanto, os preços da raiz atingiram R\$ 48,21/t (abr/ago) - inferiores aos da safra passada (R\$ 57,23), porém superiores aos da safra 94/95 (R\$ 28,18).

No mercado atacadista, a farinha fina alcançou preços médios de R\$ 350,00/t, enquanto a fécula, com bom desempenho, atingiu R\$ 680,00/t, 15,25% a mais que em 1996.

SAFRA 97/98

As estimativas do IBGE/GCEA de maio indicavam uma área plantada de 51.643 hectares, área colhida de 37.179 hectares

(área remanescente de 14.464 hectares) e produção obtida de 520.500 toneladas.

O rendimento médio também deverá ser menor, principalmente nas regiões onde, devido ao excesso de chuvas, ocorreu o plantio tardio.

A mesma fonte (IBGE/LSPA), em fevereiro, mostrava diminuição na área plantada na maioria dos estados produtores, com exceção do Paraná e do Mato Grosso do Sul, que apresentaram, respectivamente, aumento percentual de 6,4% e 7,0%.

Os preços deverão ser mais remuneradores aos produtores que destinam sua matéria-prima às farinheiras. O mesmo não deverá ocorrer com os fornecedores de raízes para as fecularias, haja vista que elas vêm operando as planilhas de preços muito próximo aos custos de produção.

Os farinheiros catarinenses, além de continuar abastecendo o mercado interno, deverão ofertar maior quantidade de farinha para a Região Nordeste - maior centro consumidor do país -, na expectativa de conseguir uma melhor remuneração do produto ofertado.

TABELA 38/I - MANDIOCA - GRUPOS DE ÁREA TOTAL – ÁREA COLHIDA – SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha) | INFORMANTES (nº) | | | | ÁREA COLHIDA (ha) | | | |
|---------------------------|------------------|-----------------|-----------------|----------------|-------------------|-----------------|-----------------|----------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Variação | | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Variação | |
| | | | Absoluto | (%) | | | Absoluto | (%) |
| Menos de 5 | 16.904 | 9.532 | (7.372) | (43,61) | 8.105 | 3.742 | (4.363) | (53,83) |
| 5 a menos de 10 | 18.219 | 13.669 | (4.550) | (24,97) | 11.717 | 6.566 | (5.151) | (43,96) |
| 10 a menos de 20 | 29.241 | 24.288 | (4.953) | (16,94) | 21.111 | 13.056 | (8.055) | (38,16) |
| 20 a menos de 50 | 25.178 | 18.084 | (7.094) | (28,18) | 23.528 | 12.527 | (11.001) | (46,76) |
| 50 a menos de 100 | 4.750 | 3.076 | (1.674) | (35,24) | 6.589 | 3.590 | (2.999) | (45,52) |
| 100 e mais | 1.328 | 841 | (487) | (36,67) | 3.062 | 944 | (2.118) | (69,17) |
| TOTAL | 95.620 | 69.490 | (26.130) | (27,33) | 74.116 | 40.425 | (33.687) | (45,45) |

FONTE: IBGE. (6, 7).

TABELA 39/I - MANDIOCA - GRUPOS DE ÁREA TOTAL – PRODUÇÃO – SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha) | INFORMANTES (nº) | | | | PRODUÇÃO (t) | | | |
|------------------------------|---------------------|--------------------|------------------|----------------|-----------------|--------------------|------------------|----------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Variação | | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Variação | |
| | | | Absoluto | (%) | | | Absoluto | (%) |
| Menos de 5 | 16.904 | 9.532 | (7.372) | (43,61) | 91.928 | 36.797 | (55.131) | (59,97) |
| 5 a menos de 10 | 18.219 | 13.669 | (4.550) | (24,97) | 138.697 | 69.780 | (68.917) | (49,69) |
| 10 a menos de 20 | 29.241 | 24.288 | (4.953) | (16,94) | 259.384 | 141.643 | (117.741) | (45,39) |
| 20 a menos de 50 | 25.178 | 18.084 | (7.094) | (28,18) | 281.461 | 136.299 | (145.162) | (51,57) |
| 50 a menos de 100 | 4.750 | 3.076 | (1.674) | (35,24) | 79.387 | 36.647 | (42.740) | (53,84) |
| 100 e mais | 1.328 | 841 | (487) | (36,67) | 31.769 | 9.930 | (21.839) | (68,74) |
| TOTAL | 95.620 | 69.490 | (26.130) | (27,33) | 882.626 | 431.096 | (451.530) | (51,16) |

FONTES: IBGE. (6, 7).

TABELA 40/I – MANDIOCA - TIPOS DE CULTIVO – SANTA CATARINA - COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| TIPOS DE CULTIVO | INFORMANTES (nº) | | PRODUÇÃO (t) | | ÁREA COLHIDA (ha) | |
|------------------|---------------------|--------------------|-----------------|--------------------|----------------------|--------------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Simplex | 84.196 | 66.541 | 757.748 | 415.269 | 63.245 | 38.911 |
| Associado | 9.154 | 2.496 | 98.042 | 13.537 | 8.640 | 1.287 |
| Outros cultivos | 2.270 | 453 | 26.839 | 2.289 | 2.230 | 228 |
| TOTAL | 95.620 | 69.490 | 882.630 | 431.095 | 74.116 | 40.426 |

FONTES: IBGE. (6, 7).

TABELA 41/I – MANDIOCA - TIPOS DE CULTIVO – DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL – SANTA CATARINA - COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| TIPOS DE CULTIVO | DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL | | | | | |
|------------------|-------------------------|--------------------|-----------------|--------------------|----------------------|--------------------|
| | Informantes (nº) | | Produção (t) | | Área Colhida (ha) | |
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Simplex | 88,05 | 95,76 | 85,85 | 96,33 | 85,33 | 96,25 |
| Associado | 9,57 | 3,59 | 11,11 | 3,14 | 11,66 | 3,18 |
| Outros cultivos | 2,37 | 0,65 | 3,04 | 0,53 | 3,01 | 0,56 |
| TOTAL | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |

FONTES: IBGE. (6, 7).

TABELA 42/I - MANDIOCA - DESTINO DA PRODUÇÃO – SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| DESTINO DA PRODUÇÃO | INFORMANTES (nº) | | | PRODUÇÃO (t) | | |
|-----------------------------|---------------------|--------------------|---------------|-----------------|--------------------|---------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Part. (%) | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Part. (%) |
| Consumo no estabelecimento | 76.225 | 61.512 | 50,20 | 443.050 | 265.548 | 61,60 |
| Estocada no estabelecimento | | 18 | 0,00 | 0 | 74 | 0,02 |
| Entregue a cooperativa | 70 | 5 | 0,09 | 794 | 267 | 0,06 |
| Entregue a indústria | 11.666 | 3.394 | 38,14 | 336.598 | 104.595 | 24,26 |
| Entregue a intermediário | 5.928 | 3.362 | 10,04 | 88.588 | 48.860 | 11,33 |
| Venda direta ao consumidor | 1.593 | 1.036 | 1,35 | 11.901 | 10.746 | 2,49 |
| Sem declaração | 138 | 163 | 0,19 | 1.698 | 1.005 | 0,23 |
| TOTAL | 95.620 | 69.490 | 100,00 | 882.630 | 431.095 | 100,00 |

FONTES: IBGE. (6, 7).

TABELA 43/I - MANDIOCA - TECNOLOGIA APLICADA – SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| TECNOLOGIA APLICADA | CENSO 1985 | | CENSO 1995-1996 | |
|-----------------------------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|
| | Área colhida (ha) | Part. (%) | Área colhida (ha) | Part. (%) |
| Irrigação, agrotóxicos e adubação | 29 | 0,04 | 117 | 0,29 |
| Irrigação e agrotóxicos | 14 | 0,02 | 37 | 0,09 |
| Irrigação e adubação | 22 | 0,03 | 83 | 0,21 |
| Agrotóxicos e adubação | 3.210 | 4,33 | 4.360 | 10,79 |
| Irrigação | 18 | 0,02 | 21 | 0,05 |
| Agrotóxicos | 1.209 | 1,63 | 891 | 2,20 |
| Adubação | 14.882 | 20,08 | 10.454 | 25,86 |
| Não utiliza | 54.732 | 73,85 | 24.463 | 60,51 |
| TOTAL | 74.116 | 100,00 | 40.426 | 100,00 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

TABELA 44/I - MANDIOCA - PRINCIPAIS MESES DE PLANTIO E DE COLHEITA – SANTA CATARINA – CENSO DE 1995-1996

| MESES | PLANTIO | | COLHEITA | | COLHEITA | |
|--------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|----------------|------------------|
| | Área colhida (ha) | Participação (%) | Área colhida (ha) | Participação (%) | Produção (t) | Participação (%) |
| Agosto | 9.051 | 22,39 | 1.989 | 4,92 | 20.770 | 4,82 |
| Setembro | 19.077 | 47,19 | 1.414 | 3,50 | 13.786 | 3,20 |
| Outubro | 8.580 | 21,22 | 856 | 2,12 | 8.811 | 2,04 |
| Novembro | 1.166 | 2,88 | 302 | 0,75 | 2.841 | 0,66 |
| Dezembro | 100 | 0,25 | 736 | 1,82 | 7.385 | 1,71 |
| Janeiro | 140 | 0,35 | 779 | 1,93 | 7.605 | 1,76 |
| Fevereiro | 139 | 0,34 | 1.688 | 4,17 | 16.310 | 3,78 |
| Março | 325 | 0,80 | 2.788 | 6,90 | 29.628 | 6,87 |
| Abril | 319 | 0,79 | 3.353 | 8,29 | 34.796 | 8,07 |
| Mai | 204 | 0,50 | 7.761 | 19,20 | 79.356 | 18,41 |
| Junho | 442 | 1,09 | 11.691 | 28,92 | 132.441 | 30,72 |
| Julho | 863 | 2,14 | 7.068 | 17,48 | 77.357 | 17,94 |
| Ignorado | 21 | 0,05 | 1 | 0,00 | 9 | 0,00 |
| TOTAL | 40.426 | 100,00 | 40.426 | 100,00 | 431.095 | 100,00 |

FONTE: IBGE. (7).

TABELA 45/I - MANDIOCA - ÁREA COLHIDA E PRODUÇÃO, NAS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS – SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | ÁREA COLHIDA (ha) | | | PRODUÇÃO (t) | | |
|---------------------------|-------------------|-----------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Var. (%) | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Var. (%) |
| Araranguá | 8.324 | 3.845 | (53,81) | 83.789 | 40.673 | (51,46) |
| Blumenau | 5.449 | 2.879 | (47,16) | 53.616 | 22.092 | (58,80) |
| Campos Lages | 166 | 92 | (44,58) | 828 | 976 | 17,87 |
| Canoinhas | 1.941 | 702 | (63,83) | 19.545 | 7.776 | (60,21) |
| Chapecó | 4.979 | 4.469 | (10,24) | 67.856 | 49.657 | (26,82) |
| Concórdia | 2.066 | 1.467 | (28,99) | 19.353 | 13.107 | (32,27) |
| Criciúma | 4.010 | 1.369 | (65,86) | 55.155 | 15.765 | (71,42) |
| Curitibanos | 248 | 65 | (73,79) | 1.203 | 709 | (41,06) |
| Florianópolis | 2.580 | 1.426 | (44,73) | 23.099 | 11.225 | (51,40) |
| Itajaí | 1.265 | 474 | (62,53) | 12.107 | 5.037 | (58,40) |
| Ituporanga | 2.345 | 1.328 | (43,37) | 32.816 | 16.667 | (49,21) |
| Joaçaba | 1.385 | 407 | (70,61) | 12.088 | 4.346 | (64,05) |
| Joinville | 3.154 | 1.267 | (59,83) | 32.218 | 12.830 | (60,18) |
| Rio do Sul | 11.426 | 6.047 | (47,08) | 186.371 | 76.781 | (58,80) |
| São Bento do Sul | 390 | 95 | (75,64) | 5.242 | 839 | (83,99) |
| São Miguel do Oeste | 5.542 | 5.863 | 5,79 | 78.860 | 64.186 | (18,61) |
| Tabuleiro | 1.255 | 646 | (48,53) | 12.518 | 5.987 | (52,17) |
| Tijucas | 2.377 | 1.187 | (50,06) | 20.397 | 11.561 | (43,32) |
| Tubarão | 14.356 | 6.394 | (55,46) | 158.887 | 66.786 | (57,97) |
| Xanxerê | 755 | 404 | (46,49) | 6.307 | 4.095 | (35,07) |
| Santa Catarina | 74.013 | 40.426 | (45,38) | 882.255 | 431.095 | (51,14) |

FONTE: IBGE. (6,7).

Luiz Marcelino Vieira

MILHO

ALGUMAS ANÁLISES DOS DADOS CENSITÁRIOS

Os dados censitários apresentaram diferenças significativas em relação aos levantados pelo Censo Agropecuário de 1985. Além de mudanças na estrutura produtiva, destacam-se o declínio no número de produtores (de 194 mil em 85 para 151 mil em 96) e a redução da área semeada (de 850 mil para 755 mil hectares).

A diminuição do número de produtores e da área semeada ocorreu apenas nas propriedades que cultivavam até 20 hectares de milho. Estas, apesar da redução, continuam representando ainda 97,5% do total dos estabelecimentos que plantam milho. Nos estabelecimentos com mais de 20 hectares plantados, cresceram tanto o número de produtores quanto a área cultivada (Tabela 46).

TABELA 46/I - MILHO – GRUPOS DE ÁREA DE COLHEITA – SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| GRUPOS DE ÁREA DE COLHEITA (ha) | INFORMANTES (n°) | | | ÁREA COLHIDA (ha) | | |
|---------------------------------|------------------|-----------------|-----------------|-------------------|-----------------|-----------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Variação (Abs) | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Variação (Abs) |
| Menos de 5 | 133.980 | 104.053 | (29.927) | 273.202 | 223.895 | (49.307) |
| 5 a menos de 10 | 42.313 | 31.687 | (10.626) | 292.169 | 214.145 | (78.024) |
| 10 a menos de 20 | 14.692 | 11.503 | (3.189) | 189.625 | 148.417 | (41.208) |
| 20 a menos de 50 | 2.698 | 3.047 | 349 | 72.069 | 84.053 | 11.984 |
| 50 a menos de 100 | 249 | 519 | 270 | 16.271 | 34.427 | 18156 |
| 100 e mais | 51 | 266 | 215 | 7.291 | 50.028 | 42.737 |
| TOTAL | 193.983 | 151.075 | (42.908) | 850.627 | 754.966 | (95.661) |

FONTE: IBGE. (6, 7).

Apesar da queda de 11,2% na área plantada e da diminuição de 22,1% no número de produtores, a produção apresentou um crescimento de 18,6% (Tabela 47). O aumento decorreu da melhora do rendimento médio estadual, que passou de 2.284 kg/ha em 85 para 3.053 kg/ha em 96. Isto

aconteceu mesmo considerando que a safra 95/96, objeto do levantamento do censo, tenha sido severamente prejudicada pelas estiagens. Em condições normais de clima, a produtividade deveria ficar próximo de 3.700 kg/ha.

TABELA 47/I- MILHO – GRUPOS DE ÁREA DE COLHEITA – SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| GRUPOS DE ÁREA DE COLHEITA (ha) | INFORMANTES (n°) | | | PRODUÇÃO (t) | | |
|---------------------------------|------------------|-----------------|----------------|------------------|------------------|--------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Variação (%) | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Variação (%) |
| Menos de 5 | 133.980 | 104.053 | (22,34) | 594.803 | 638.204 | 7,3 |
| 5 a menos de 10 | 42.313 | 31.687 | (25,11) | 702.551 | 632.204 | (10,01) |
| 10 a menos de 20 | 14.692 | 11.503 | (21,71) | 445.564 | 462.537 | 3,81 |
| 20 a menos de 50 | 2.698 | 3.047 | 12,94 | 155.794 | 267.003 | 71,38 |
| 50 a menos de 100 | 249 | 519 | 108,43 | 28.143 | 104.119 | 269,96 |
| 100 e mais | 51 | 266 | 421,57 | 16.109 | 201.073 | 1.148,20 |
| TOTAL | 193.983 | 151.075 | (22,12) | 1.942.964 | 2.305.140 | 18,64 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

No que tange ao sistema de produção, registrou-se um expressivo crescimento do cultivo simples (solteiro), que passou de 47,7% do total da área cultivada em 85 para 90% em 96 (Tabela 48). A redução dos cultivos na

forma associada e em outras parece decorrer da maior facilidade para a execução dos tratos culturais nos cultivos solteiros, além de refletir a busca por ganhos de produtividade.

TABELA 48/I - MILHO - TIPOS DE CULTIVO – SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| TIPO DE CULTIVO | INFORMANTES (n°) | | PRODUÇÃO (t) | | ÁREA COLHIDA (ha) | |
|-----------------|------------------|-----------------|------------------|------------------|-------------------|-----------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Simplex | 110.200 | 133.317 | 941.479 | 2.140.923 | 405.848 | 681.708 |
| Associado | 56.000 | 15.066 | 557.965 | 127.951 | 263.099 | 59.611 |
| Outros | 27.783 | 2.692 | 443.521 | 36.265 | 181.680 | 13.646 |
| TOTAL | 193.983 | 151.075 | 1.942.966 | 2.305.139 | 850.628 | 754.966 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

Quanto ao destino do milho produzido no estado, permanece a característica de forte retenção na propriedade para autoconsumo (cerca de 50%). Quanto ao milho destinado ao mercado, registrou-se uma maior participação do sistema cooperativo (de 17,9% para 21,4% do total comercializado) e declínio da participação dos intermediários (Tabela 49).

Em relação à aplicação de tecnologia, notou-se um avanço expressivo, principalmente no que se refere ao uso de fertilizantes. A adubação, de forma isolada ou em associação com outros insumos, que em 1985 foi aplicada em 60% da área cultivada, em 1996 atingiu 91% da área colhida (Tabela 50).

No que se refere à distribuição espacial da produção (Tabela 51), verifica-se que a mesorregião Oeste Catarinense continua como a mais importante, seja em área colhida, seja em produção. Sua participação em relação ao total do estado, todavia, diminuiu expressivamente no intervalo censitário. A área colhida, que em 85 foi de 611,7 mil hectares (71,9% do total do estado), caiu para 508,3 mil em 96 (67,3% do total). Na produção, sua participação declinou, no mesmo período, de 78,5% para 67,8%. Das microrregiões do oeste, apenas as de Xanxerê (30,8%) e Joaçaba (35%) apresentaram crescimento da produção.

O declínio de participação explica-se pela própria característica microrregional, onde há uma predominância do minifúndio e a topografia é em grande parte bastante acidentada.

Já na mesorregião Serrana e na microrregião de Canoinhas, onde as propriedades são maiores e a topografia mais favorável, além de a área ter aumentado, ocorreu um forte incremento da produção, explicada, em boa parte, pelos ganhos de produtividade decorrentes do maior uso de tecnologia.

SAFRA 96/97

Antes de entrarmos nas considerações sobre a safra 96/97, vale registrar que a área levantada pelo censo (754.966 hectares) referiu-se à área efetivamente colhida. Como naquela safra (95/96) ocorreram perdas totais em aproximadamente 19 mil hectares, estima-se que a área total semeada tenha sido da ordem de 775 mil hectares.

Por isso, embora a área semeada em 96/97 tenha apresentado um leve declínio, foi estimada em 765 mil hectares. Já a produção situou-se em 2,85 milhões de toneladas, com crescimento de quase 22% em relação à frustrada safra 95/96, severamente atingida por estiagens.

A comercialização da safra não foi favorável. A recuperação da produção nacional e a diminuição das exportações - em razão do recuo das cotações internacionais - proporcionaram um quadro de suprimento bastante folgado no país, com repercussão negativa sobre os preços em Santa Catarina.

No atacado de Chapecó, por exemplo, a média anual das cotações, que em 1996 foi de R\$ 9,40/sc (chegando a ultrapassar os R\$ 10,00/sc em maio), caiu em 1997 para R\$ 7,72/sc. O desempenho só não foi pior porque o governo interveio no mercado comprando diretamente dos produtores.

PERSPECTIVAS PARA A SAFRA 97/98

O mau resultado da comercialização do milho e os bons preços da soja repercutiram negativamente sobre a intenção de plantio da nova safra em todo o Brasil. Em Santa Catarina, a área plantada acusou novamente um pequeno declínio, sendo estimada na faixa dos 760 mil hectares. Em razão disso e de alguns problemas à época da semeadura, a produção foi estimada entre 2,75 milhões e 2,80 milhões de toneladas.

TABELA 49/I - MILHO - DESTINO DA PRODUÇÃO – SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| DESTINO DA PRODUÇÃO | INFORMANTES (n°) | | PRODUÇÃO (t) | | | |
|----------------------------|---------------------|--------------------|------------------|---------------|--------------------|---------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Part. (%) | Censo 1995-1996 | Part. (%) |
| Consumo no estabelecimento | 114.469 | 98.367 | 949.786 | 48,90 | 1.156.483 | 50,27 |
| Entregue a cooperativas | 19.366 | 15.488 | 347.031 | 17,86 | 492.185 | 21,35 |
| Entregue a indústrias | 3.468 | 1.577 | 55.821 | 2,87 | 76.515 | 3,32 |
| Entregue a intermediários | 46.364 | 28.143 | 496.824 | 25,57 | 462.593 | 20,07 |
| Venda direta ao consumidor | 10.132 | 6.938 | 91.887 | 4,73 | 110.341 | 4,79 |
| Sem declaração | 184 | 562 | 1.614 | 0,08 | 7.021 | 0,30 |
| TOTAL | 193.983 | 151.075 | 1.942.966 | 100,00 | 2.305.140 | 100,00 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

TABELA- 50/I - MILHO - TECNOLOGIA APLICADA – SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| TECNOLOGIA APLICADA | CENSO 1985 | | CENSO 1995-1996 | |
|----------------------------------|----------------------|---------------------|----------------------|---------------------|
| | Área colhida (ha) | Participação (%) | Área colhida (ha) | Participação (%) |
| Irrigação | 68 | - | 181 | - |
| Irrigação e agrotóxico | 47 | - | 125 | - |
| Irrigação e adubação | 570 | 0,1 | 1.559 | 0,2 |
| Irrigação, agrotóxico e adubação | 838 | 0,1 | 5.115 | 0,7 |
| Agrotóxico | 10.949 | 1,3 | 21.220 | 2,8 |
| Agrotóxico e adubação | 86.412 | 10,2 | 481.320 | 63,8 |
| Adubação | 421.467 | 49,5 | 200.870 | 26,6 |
| Não utiliza | 330.277 | 38,8 | 44.576 | 5,9 |
| ÁREA TOTAL | 850.628 | 100,0 | 754.966 | 100,0 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

TABELA 51/I - MILHO - ÁREA COLHIDA E PRODUÇÃO POR MESO/MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA - SANTA CATARINA - COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| MESO/MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | ÁREA COLHIDA (ha) | | | PRODUÇÃO (t) | | |
|--------------------------------|-------------------|-----------------|---------------|------------------|------------------|--------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Variação (%) | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Variação (%) |
| Oeste Catarinense | 611.666 | 508.337 | (16,9) | 1.524.141 | 1.563.342 | 2,6 |
| . Chapecó | 206.816 | 162.521 | (21,4) | 530.755 | 454.953 | (14,3) |
| . Concórdia | 94.280 | 76.632 | (18,7) | 249.082 | 246.408 | (1,1) |
| . Joaçaba | 90.270 | 78.499 | (13,0) | 220.919 | 298.320 | 35,0 |
| . São Miguel do Oeste | 135.225 | 115.608 | (14,5) | 330.294 | 311.270 | (5,8) |
| . Xanxerê | 85.075 | 75.077 | (11,8) | 193.091 | 252.591 | 30,8 |
| Serrana | 72.982 | 77.958 | 6,8 | 100.782 | 201.162 | 99,6 |
| . Campos de Lages | 47.833 | 42.668 | (10,8) | 63.098 | 87.544 | 13,9 |
| . Curitibanos | 25.149 | 35.290 | 40,3 | 37.684 | 113.618 | 201,5 |
| Norte Catarinense | 66.008 | 72.732 | 10,2 | 106.331 | 258.554 | 143,2 |
| . Canoinhas | 54.917 | 63.524 | 15,7 | 84.429 | 234.622 | 177,9 |
| . Joinville | 5.388 | 2.297 | (57,4) | 9.990 | 4.998 | (50,0) |
| . São Bento do Sul | 5.703 | 6.911 | 21,2 | 11.912 | 18.934 | 58,9 |
| Vale do Itajaí | 49.324 | 52.565 | 6,6 | 106.996 | 157.458 | 47,2 |
| . Blumenau | 8.911 | 5.289 | (40,6) | 17.446 | 12.495 | (28,4) |
| . Itajaí | 1.151 | 408 | (64,6) | 1.613 | 1.118 | (30,7) |
| . Ituporanga | 13.265 | 20.298 | 53,0 | 31.470 | 67.809 | 115,5 |
| . Rio do Sul | 25.997 | 26.570 | 2,2 | 56.467 | 76.036 | 34,7 |
| Grande Fpolis | 13.246 | 12.340 | (6,8) | 25.937 | 32.161 | 17,3 |
| . Florianópolis | 2.224 | 1.133 | (49,1) | 3.774 | 2.403 | (36,2) |
| . Tijucas | 5.234 | 4.497 | (14,1) | 10.658 | 13.094 | 22,9 |
| . Tubuleiro | 5.788 | 6.710 | 15,9 | 11.505 | 16.664 | 44,8 |
| Sul Catarinense | 37.305 | 31.036 | (16,8) | 78.681 | 92.265 | 17,3 |
| . Araranguá | 15.341 | 10.928 | (28,8) | 30.936 | 31.874 | 3,0 |
| . Criciúma | 9.400 | 8.315 | (11,1) | 23.566 | 26.243 | 11,4 |
| . Tubarão | 12.564 | 11.793 | (6,1) | 24.179 | 34.148 | 41,2 |
| Santa Catarina | 850.531 | 754.968 | (11,2) | 1.942.868 | 2.305.140 | 18,6 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

TABELA 52/I - MILHO - PRINCIPAIS MESES DE PLANTIO E DE COLHEITA - SANTA CATARINA - CENSO DE 1995-1996

| MESES | PLANTIO | | COLHEITA | | COLHEITA | |
|--------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Área colhida (ha) | Participação (%) | Área colhida (ha) | Participação (%) | Produção (t) | Participação (%) |
| Agosto | 99.449 | 13,17 | 2.429 | 0,32 | 6.432 | 0,28 |
| Setembro | 272.262 | 36,06 | 877 | 0,12 | 2.361 | 0,10 |
| Outubro | 231.711 | 30,69 | 190 | 0,03 | 439 | 0,02 |
| Novembro | 96.096 | 12,73 | 1.558 | 0,21 | 4.083 | 0,18 |
| Dezembro | 27.319 | 3,62 | 14.750 | 1,95 | 39.164 | 1,70 |
| Janeiro | 18.587 | 2,46 | 46.293 | 6,13 | 137.887 | 5,98 |
| Fevereiro | 3.251 | 0,43 | 69.586 | 9,22 | 226.827 | 9,84 |
| Março | 563 | 0,08 | 110.103 | 14,58 | 369.180 | 16,02 |
| Abril | 432 | 0,06 | 127.403 | 16,88 | 408.872 | 17,74 |
| Mai | 543 | 0,07 | 213.365 | 28,26 | 657.127 | 28,50 |
| Junho | 766 | 0,10 | 125.934 | 16,68 | 343.937 | 14,92 |
| Julho | 3.892 | 0,52 | 42.478 | 5,62 | 108.830 | 4,72 |
| Ignorado | 97 | 0,01 | 0 | 0,0 | 0 | 0,00 |
| TOTAL | 754.966 | 100,00 | 754.966 | 100,00 | 2.305.140 | 100,00 |

FONTE: IBGE. (7).

Simão Brugnago Neto

SOJA

ALGUMAS ANÁLISES DOS DADOS CENSITÁRIOS

Os dados do Censo Agropecuário 1995-1996 apontaram uma queda expressiva na área colhida e principalmente no número de produtores, quando comparados aos do censo de 1985. O número de sojicultores caiu de 59.067 para apenas 9.980 (menos 83,1%) e a área, de 403.530 para somente 167.680 hectares.

O declínio, embora presente em todos os grupos de área de colheita, foi bem mais forte

nos estratos de menor tamanho (Tabela 53). A desistência do cultivo na forma consorciada, sistema que foi inviabilizado pela baixa produtividade e pouca rentabilidade, é o grande responsável por tal procedimento.

A produção, embora caindo 21,3% em relação à de 85, apresentou um declínio bem menos acentuado que os 58% verificados na área colhida (Tabela 54). Este desempenho decorreu da expressiva melhora do rendimento médio das lavouras, que evoluiu de 1.288 kg/ha em 85, para 2.438 Kg/ha em 96.

TABELA 53/I - SOJA - GRUPOS DE ÁREA DE COLHEITA – SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| GRUPOS DE ÁREA DE COLHEITA (ha) | INFORMANTES (n°) | | | ÁREA COLHIDA (ha) | | |
|---------------------------------|------------------|-----------------|-----------------|-------------------|-----------------|------------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Variação (%) | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Variação (%) |
| Menos de 5 | 39.522 | 6.164 | (33.358) | 86.837 | 10.400 | (76.437) |
| 5 a menos de 10 | 12.789 | 1.277 | (11.512) | 86.000 | 8.880 | (77.120) |
| 10 a menos de 20 | 4.471 | 964 | (3.453) | 56.942 | 13.264 | (43.678) |
| 20 a menos de 50 | 1.435 | 819 | (816) | 41.992 | 24.758 | (17.234) |
| 50 a menos de 100 | 463 | 382 | (81) | 32.212 | 26.2180 | (6.036) |
| 100 e mais | 441 | 374 | (67) | 99.544 | 84.186 | (15.368) |
| TOTAL | 59.067 | 9.980 | (49.087) | 403.530 | 167.680 | (235.850) |

FONTE: IBGE. (6, 7).

TABELA 54/I - SOJA - GRUPOS DE ÁREA DE COLHEITA – PRODUÇÃO -SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| GRUPOS DE ÁREA DE COLHEITA (ha) | INFORMANTES (n°) | | | PRODUÇÃO (t) | | |
|---------------------------------|------------------|-----------------|---------------|----------------|-----------------|---------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Variação (%) | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Variação (%) |
| Menos de 5 | 39.522 | 6.164 | (84,4) | 89.195 | 16.804 | (81,2) |
| 5 a menos de 10 | 12.789 | 1.277 | (90,0) | 79.701 | 19.595 | (75,4) |
| 10 a menos de 20 | 4.471 | 964 | (78,4) | 59.303 | 32.240 | (45,6) |
| 20 a menos de 50 | 1.435 | 819 | (42,9) | 66.621 | 63.232 | (5,1) |
| 50 a menos de 100 | 463 | 382 | (17,5) | 54.787 | 66.374 | 21,2 |
| 100 e mais | 441 | 374 | (15,2) | 170.120 | 210.615 | 23,8 |
| TOTAL | 59.067 | 9.980 | (83,1) | 519.730 | 408.861 | (21,3) |

FONTE: IBGE. (6, 7).

O aumento da produtividade, por sua vez, decorreu não só de ganhos tecnológicos nas

propriedades de maior tamanho, como, e principalmente, do abandono do sistema de

consórcio com o milho nas pequenas propriedades. O cultivo na forma solteira, que

em 85 representou apenas 56% da área total, evoluiu para quase 97% em 96 (Tabela 55).

TABELA 55/I - SOJA - TIPOS DE CULTIVO - SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| TIPOS DE CULTIVO | INFORMANTES (n°) | | PRODUÇÃO (t) | | ÁREA COLHIDA (ha) | |
|------------------|---------------------|--------------------|-----------------|--------------------|----------------------|--------------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Simplex | 19.096 | 8.017 | 366.005 | 401.602 | 224.513 | 162.198 |
| Associado | 36.314 | 1.772 | 127.071 | 5.720 | 156.990 | 4.602 |
| Outros | 3.657 | 195 | 26.652 | 1.539 | 22.026 | 830 |
| TOTAL | 59.057 | 9.980 | 519.730 | 408.861 | 403.530 | 167.680 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

O uso de insumos apresentou avanços expressivos. A aplicação de fertilizantes de forma isolada ou em associação com agrotóxicos, que em 85 atingia apenas 53,2% das plantações, evoluiu, em 96, para 95% da área colhida (Tabela 56). O abandono do sistema consorciado foi o grande responsável por esta mudança.

No que tange ao destino da produção, registrou-se declínio no percentual vendido a intermediários e diretamente às indústrias, e crescimento da participação do volume comercializado através do sistema cooperativo (Tabela 57).

No que tange à distribuição espacial do cultivo da soja, destaca-se o expressivo declínio da participação da mesorregião Oeste Catarinense. Além do recuo de 67% na área colhida, a produção apresentou queda de 34% em relação a 85. Da mesorregião, apenas a microrregião de Xanxerê apresentou crescimento na produção. Apesar disso, a mesorregião, com 63% do total colhido, ainda permanece como a principal produtora do estado (em 85 era de 75%).

Das mesorregiões produtoras, somente a do Norte Catarinense apresentou crescimento tanto na área como na produção (Tabela 58).

TABELA 56/I - SOJA - TECNOLOGIA APLICADA - SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| TECNOLOGIA APLICADA | CENSO 1985 | | CENSO 1995-1996 | |
|----------------------------------|----------------------|---------------------|----------------------|---------------------|
| | Área colhida (ha) | Participação (%) | Área colhida (ha) | Participação (%) |
| Irrigação | 26 | - | - | - |
| Irrigação e agrotóxico | 11 | - | 3 | - |
| Irrigação e adubação | 85 | - | 675 | 0,4 |
| Irrigação, agrotóxico e adubação | 3.149 | 0,8 | 191 | 0,1 |
| Agrotóxico | 9.607 | 2,4 | 2.428 | 1,5 |
| Agrotóxico e adubação | 176.233 | 43,6 | 150.635 | 89,8 |
| Adubação | 66.458 | 16,5 | 8.945 | 5,3 |
| Não utiliza | 147.954 | 36,7 | 4.801 | 2,9 |
| ÁREA TOTAL | 403.530 | 100,0 | 167.660 | 100,0 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

TABELA 57/I - SOJA - DESTINO DA PRODUÇÃO - SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| DESTINO DA PRODUÇÃO | INFORMANTES (n°) | | PRODUÇÃO (t) | | | |
|----------------------------|---------------------|--------------------|-----------------|---------------------|--------------------|---------------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Participação (%) | Censo 1995-1996 | Participação (%) |
| Consumo no estabelecimento | 2.086 | 60 | 4.134 | 0,8 | 165 | - |
| Entregue a cooperativas | 22.110 | 4.975 | 216.875 | 41,7 | 251.648 | 61,6 |
| Entregue a indústrias | 3.374 | 650 | 124.414 | 23,9 | 78.393 | 19,2 |
| Entregue a intermediários | 31.154 | 3.019 | 171.947 | 33,1 | 76.611 | 18,7 |
| Venda direta a consumidor | 274 | 64 | 1.860 | 0,4 | 1.599 | 0,4 |
| Sem declaração | 69 | 36 | 497 | 0,1 | 445 | 0,1 |
| TOTAL | 59.067 | 9.980 | 519.730 | 100,0 | 408.861 | 100,0 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

TABELA 58/I - SOJA - ÁREA COLHIDA E PRODUÇÃO, POR MESO/MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA - SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| MESO/MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | ÁREA COLHIDA (ha) | | | PRODUÇÃO (t) | | |
|-----------------------------------|----------------------|--------------------|-----------------|-----------------|--------------------|-----------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Variação (%) | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Variação (%) |
| Oeste Catarinense | 329.408 | 107.697 | (67,6) | 390.296 | 256.001 | (34,4) |
| . Chapecó | 75.307 | 21.336 | (41,7) | 83.908 | 45.186 | (46,1) |
| . Concórdia | 44.271 | 2.097 | (95,3) | 33.090 | 2.644 | (92,0) |
| . Joaçaba | 19.813 | 2.833 | (85,7) | 19.415 | 6.891 | (64,5) |
| . São Miguel do Oeste | 95.598 | 10.545 | (89,0) | 100.537 | 23.977 | (76,2) |
| . Xanxerê | 94.419 | 70.886 | (24,9) | 149.953 | 177.303 | 15,6 |
| Serrana | 40.646 | 27.303 | (32,8) | 68.449 | 65.405 | (4,4) |
| . Campos de Lages | 3.441 | 2.020 | (41,3) | 5.874 | 4.212 | (28,3) |
| . Curitibanos | 37.205 | 25.283 | (32,0) | 62.575 | 61.193 | (2,2) |
| Norte Catarinense | 32.031 | 32.452 | 2,5 | 58.586 | 86.973 | 48,5 |
| . Canoinhas | 31.601 | 32.383 | 2,5 | 57.879 | 86.775 | 50,0 |
| . Joinville | 7 | 1 | (85,7) | 13 | 2 | (84,6) |
| . São Bento do Sul | 423 | 69 | (83,7) | 694 | 196 | (71,8) |
| Vale do Itajaí | 301 | 54 | (82,1) | 533 | 119 | (77,7) |
| . Blumenau | 42 | 5 | (88,1) | 74 | 11 | (85,9) |
| . Ituporanga | 140 | 24 | (82,9) | 275 | 70 | (78,2) |
| . Rio do Sul | 119 | 25 | (79,0) | 184 | 48 | (73,9) |
| Grande Florianópolis | 28 | 16 | (42,9) | 65 | 16 | (75,4) |
| . Tijucas | 8 | 9 | (12,5) | 13 | 15 | (88,9) |
| . Tabuleiro | 20 | 7 | (65,0) | 38 | 13 | (65,8) |
| Sul Catarinense | 1.048 | 156 | (85,1) | 1.726 | 347 | (79,9) |
| . Araranguá | 1.002 | 134 | (86,6) | 1.689 | 303 | (82,1) |
| . Criciúma | 18 | 20 | 11,1 | 24 | 29 | 20,8 |
| . Tubarão | 28 | 2 | (92,9) | 27 | 3 | 15,9 |
| Santa Catarina | 403.462 | 167.678 | (58,4) | 519.655 | 408.861 | (21,3) |

FONTE: IBGE. (6, 7).

TABELA 59/I - SOJA - PRINCIPAIS MESES DE PLANTIO E DE COLHEITA – SANTA CATARINA – CENSO DE 1995-1996

| MESES | PLANTIO | | COLHEITA | | COLHEITA | |
|--------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|----------------|-------------------|
| | Área colhida (ha) | Participação (%) | Área colhida (ha) | Participação (%) | Produção (t) | Participação. (%) |
| Agosto | 851 | 0,51 | 2 | - | 6 | - |
| Setembro | 5.319 | 3,17 | 121 | 0,07 | 332 | 0,08 |
| Outubro | 53.254 | 31,76 | - | - | - | - |
| Novembro | 97.351 | 58,06 | - | - | - | - |
| Dezembro | 6.798 | 3,88 | 8 | - | 13 | - |
| Janeiro | 3.349 | 2,00 | 1.000 | 0,60 | 2.495 | 0,61 |
| Fevereiro | 391 | 0,23 | 3.831 | 2,31 | 8.911 | 2,80 |
| Março | 130 | 0,08 | 27.019 | 16,11 | 67.154 | 16,42 |
| Abril | 131 | 0,08 | 106.652 | 63,60 | 265.308 | 64,90 |
| Mai | 39 | 0,02 | 27.273 | 16,26 | 60.742 | 14,86 |
| Junho | 27 | 0,02 | 1.695 | 1,00 | 3.760 | 0,92 |
| Julho | 40 | 0,03 | 79 | 0,05 | 140 | 0,03 |
| TOTAL | 167.680 | 100,00 | 167.680 | 100,00 | 408.861 | 100,00 |

FONTE: IBGE. (7).

SAFRA 96/97

A safra 96/97, estimulada pelos bons preços de 96, apresentou expressivo crescimento. A área plantada evoluiu para 190 mil hectares e a produção cresceu de 408 mil para 475 mil toneladas.

A comercialização novamente foi favorável. O fortalecimento das cotações internacionais e o aumento das exportações de grãos (decorrente da isenção do ICMS sobre as vendas ao exterior) provocaram um enxugamento rápido da oferta, proporcionando um expressivo suporte aos preços internos. Estes, que já haviam tido um bom desempenho em 96, foram ainda mais favoráveis em 97. Na comparação da média dos dois anos, os preços ofertados aos produtores

de Chapecó tiveram uma evolução nominal de 13%.

PERSPECTIVAS PARA 97/98

O excelente desempenho dos preços da oleaginosa, o comportamento desfavorável da comercialização do milho e a perspectiva de o mercado internacional ainda operar em patamar razoável voltaram a estimular o plantio em todo o país. Em Santa Catarina, a área aumentou para 216 mil hectares, gerando expectativas de que a produção possa situar-se na faixa das 530 mil toneladas.

Simão Brugnago Neto

TRIGO

Segundo o IBGE, na safra brasileira de 1997 foi plantado 1,54 milhão de hectares e foram colhidos 2,45 milhões de toneladas. Em Santa Catarina foram plantados 36,6 mil hectares e colhidos 34,2 mil toneladas.

O trigo é uma das culturas que, tanto em nível nacional quanto estadual, mais perderam importância em termos de área e produção.

De uma situação de quase auto-suficiência em meados dos anos 80, o Brasil passou a ser um dos maiores importadores mundiais nos últimos anos.

Isso aconteceu porque o governo mudou radicalmente sua forma de intervir na comercialização. De um completo controle sobre compras, preços e distribuição do produto,

passou a intervir apenas esporadicamente na comercialização.

Paralelamente à menor atuação do governo, também tiveram bastante influência no comportamento da área de plantio a abertura comercial brasileira e o acordo do Mercosul. Estes dois aspectos tornaram o mercado interno bastante atraente para os importadores.

A capacidade competitiva da triticultura nacional, que em relação a alguns países não é das melhores, fica ainda mais reduzida pelos

subsídios de alguns países à produção e comercialização de trigo, pela sobrevalorização da moeda nacional e pelas elevadas taxas de juros internas. Estes fatores ajudam a favorecer ainda mais as importações.

A significativa redução da importância da triticultura no estado não está retratada na comparação entre os dados dos censos de 85 e 95-96 (Tabela 60). Coincidentemente, a safra que serviu de base para o levantamento do censo de 85 apresentou uma área de plantio bastante reduzida.

TABELA 60/I - TRIGO – GRUPOS DE ÁREA TOTAL E GRUPOS DE ÁREA DE COLHEITA - SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| GRUPOS DE ÁREA TOTAL E GRUPOS DE ÁREA DE COLHEITA(ha) | CENSO 1985 | | | CENSO 1995-1996 | | |
|---|------------------|-------------------|---------------|------------------|-------------------|---------------|
| | Informantes (nº) | Área colhida (ha) | Produção (t) | Informantes (nº) | Área colhida (ha) | Produção (t) |
| Área Total (ha) | | | | | | |
| Menos de 10 | 1.524 | ... | 1.173 | 2.316 | 1.918 | 1.819 |
| 10 a menos de 20 | 2.765 | ... | 3.793 | 4.354 | 4.617 | 4.749 |
| 20 a menos de 50 | 2.811 | ... | 8.015 | 3.203 | 6.572 | 8.109 |
| 50 a menos de 100 | 621 | ... | 5.832 | 528 | 3.291 | 5.046 |
| 100 e mais | 399 | ... | 19.463 | 253 | 13.545 | 25.032 |
| Área de Colheita (ha) | | | | | | |
| Menos de 2 | 5.550 | ... | 3.619 | 8.708 | 6.061 | 5.944 |
| 2 a menos de 5 | 1.431 | ... | 3.020 | 1.127 | 3.098 | 3.345 |
| 5 a menos de 10 | 438 | ... | 3.252 | 387 | 2.581 | 3.768 |
| 10 a menos de 20 | 364 | ... | 5.295 | 216 | 2.803 | 4.429 |
| 20 a menos de 50 | 224 | ... | 8.811 | 139 | 3.967 | 6.780 |
| 50 a menos de 100 | 72 | ... | 5.342 | 34 | 2.302 | 4.053 |
| 100 e mais | 41 | ... | 8.935 | 43 | 9.130 | 16.436 |
| TOTAL | 8.120 | ... | 38.278 | 10.654 | 29.943 | 44.755 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

Entre esses dois levantamentos, em 1987, por exemplo, a área de plantio no estado chegou a superar os 120 mil hectares e a produção, as 160 mil toneladas. Depois disso, a área plantada e a produção entraram em declínio, mas, ainda assim, na maior parte dos anos sempre estiveram em pata-

mares bem superiores aos dos dois censos. A produtividade catarinense é que avançou sensivelmente no período. Em termos médios saltou de pouco mais de 1.000 para cerca de 1.500 kg/ha (Tabela 62). Existem municípios em que está próximo de 2.500 kg/ha.

TABELA 61/I - TRIGO – ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO - SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| MESORREGIÕES GEOGRÁFICAS | ÁREA COLHIDA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO (kg/ha) | |
|-----------------------------|----------------------|--------------------|-----------------|--------------------|-----------------------|--------------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Oeste Catarinense | 28.238 | 23.368 | 26.437 | 31.219 | 936 | 1.336 |
| Norte Catarinense | 2.391 | 1.140 | 5.023 | 2.061 | 2.101 | 1.808 |
| Grande Florianópolis | 3 | - | - | - | - | - |
| Serrana | 4.329 | 5.431 | 6.750 | 11.471 | 1.559 | 2.112 |
| Sul Catarinense | 16 | 2 | 10 | 1 | 625 | 500 |
| Vale do Itajaí | 10 | 1 | 6 | 1 | 600 | 1.000 |
| TOTAL | 34.987 | 29.942 | 38.226 | 44.753 | 1.093 | 1.495 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

Esse avanço na produtividade embora importante, não foi acompanhado de igual redução nos custos de produção. Assim, não houve grande melhora na competitividade da triticultura estadual.

A perspectiva é de a cultura não voltar a ter a importância de outros tempos no estado. Ainda que as elevadas taxas de juros internos e a sobrevalorização cambial sejam resolvidas, a grande competitividade argentina da produção de trigo deve dificultar crescimentos sensíveis no mercado e, consequentemente, na produção brasileira e catarinense.

Uma melhor organização dos agentes da cadeia tritícola e uma atuação mais satisfatória do governo poderiam fazer com que a área

de plantio e a produção atingissem patamares superiores aos atuais. Como isso dificilmente acontecerá, a tendência é de a maior parte da demanda interna continuar sendo atendida com as importações.

Com os problemas de comercialização e as perdas devidas ao clima adverso na safra 97, em 98 deverá haver redução na área de plantio nacional e catarinense. Caso essa redução de área não seja significativa e o clima transcorra bem, a produção poderá aumentar, já que em 97 a safra foi prejudicada pelo clima desfavorável.

Tabajara Marcondes

CARNE BOVINA

PRODUTIVIDADE DA BOVINOCULTURA DE CORTE CONTINUA BAIXA

A avaliação censitária (1985-1996) identifica alterações pouco significativas na maioria dos índices técnicos do rebanho bovino estadual. O rebanho bovino catarinense tem várias especializações: 51,28% é de animais de corte; 40,86%, de animais destinados à produção de leite; 7,10%, de gado misto e 1,49% de animais de trabalho. Esta estrutura e o caráter marginal da

atividade na grande maioria das propriedades explicam a baixa performance no período.

Os dados referentes ao rebanho geral identificam ganhos de produtividade maiores do que os do rebanho de corte. Isto pode ser explicado pelo crescimento mais rápido da produtividade do efetivo especializado na produção de leite. O número de propriedades que informaram ter bovinos sofreram uma queda de 10,1%, enquanto que as especializadas em corte tiveram um aumento de 8,7%. A queda é explicada pela concentração da produção de leite e pelo aumento do

número de produtores especializados em recria e engorda, em detrimento dos de ciclo completo.

O rebanho e a produção tiveram uma expansão, mas os índices de produtividade não evoluíram. A maioria piorou seus resultados. Apenas dois índices melhoraram. Houve uma queda na taxa de mortalidade, devido à melhoria do padrão sanitário, e um crescimento na taxa de abate. No entanto, o aumento da taxa de abate pode estar relacionado com o fato de que o estado, nos anos recentes, tem-se caracterizado como terminador de gado.

No período, ocorreu uma concentração de rebanho e produção no Oeste Catarinense, com a produção local mais que dobrando. A mesorregião Serrana permaneceu como a segunda em tamanho de rebanho e em volume de produção. Destacaram-se, ainda, os crescimentos do Sul Catarinense, do Norte Catarinense e do Vale do Itajaí. A expansão da produção em todas estas mesorregiões se explica pela ocupação de áreas antes destinadas à agricultura e pelo crescimento da produção de inverno.

PRODUÇÃO DE CARNE BOVINA CRESCER MODERADAMENTE

A produção nacional de carne bovina, em 1997, situou-se entre 5,1 milhões e 5,2 milhões de toneladas, acusando um crescimento aproximado de 3,0%. O consumo interno permaneceu na faixa de 4,8 milhões a 5,0 milhões de toneladas, configurando um aumento semelhante ao da produção. A crescente integração com os países do Mercosul tem facilitado o aumento das importações, tanto de carne quanto de boi em pé, que cresceram 19,2% (155 mil toneladas). As exportações, em razão da ampliação dos negócios com a União Européia e países asiáticos, cresceram 15,4%, atingindo um volume ao redor de 300 mil toneladas.

O estado de Santa Catarina não é um grande produtor de carne bovina, mas destaca-se no cenário nacional como importador de outros estados e do Mercosul. Mesmo assim, sua produção tem significativa importância econômica, seja pela ligação com a produção de leite, seja pela agregação de valor na industrialização.

A produção local apresentou um moderado crescimento (1,8%), devido, principalmente, aos ganhos de produtividade. A produção em equivalentes carcaças atingiu 115 mil toneladas, correspondente a um abate de 519,3 mil cabeças. As importações foram avaliadas em 35 mil toneladas, pois o consumo interno cresceu 7,53% (157 mil toneladas, contra 146 mil toneladas no ano anterior). Parte deste crescimento do consumo interno deve-se ao aumento da demanda por carne industrial.

PRODUÇÃO TENDE A CRESCER DENTRO DAS TAXAS HISTÓRICAS

Estima-se que a produção brasileira de carne bovina em 1998 tenha um crescimento moderado (entre 2% e 3%), devendo superar os 5,3 milhões de toneladas. Este crescimento se dará basicamente no Centro-Oeste, onde os efetivos estão em rápida expansão. Terá peso significativo o aumento da produção na entressafra, cuja expectativa é de um volume superior a 1,5 milhão de cabeças, entre confinadas, semiconfinadas e em pastoreio de pastagens de inverno. Espera-se que a produção fique mais ajustada à demanda, principalmente devido ao encarecimento das importações do Mercosul e a uma expansão das exportações brasileiras. Em Santa Catarina espera-se que a produção supere as 116 mil toneladas. Como haverá um aumento da demanda por carne industrial, avalia-se que as importações atingirão um volume ao redor de 45 mil toneladas.

TABELA 62/I - BOVINOS - REBANHO BOVINO, VACAS, NASCIDOS, VITIMADOS, PRODUÇÃO E ÍNDICES TÉCNICOS - SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| DISCRIMINAÇÃO | CENSO 1985 | CENSO 1995-1996 | VARIAÇÃO (%) |
|-------------------------|---------------|--------------------|-----------------|
| Rebanho Geral | | | |
| Produtores (nº) | 199.472 | 179.319 | (10,1) |
| Efetivo Total (cab.) | 2.742.896 | 3.097.351 | 12,9 |
| Vacas (cab.) | 919.629 | 1.084.486 | 17,9 |
| Nascidos (cab.) | 569.049 | 669.862 | 17,7 |
| Vitimados (cab.) | 108.922 | 106.229 | (2,5) |
| Produção (cab.) | 216.613 | 368.788 | 70,3 |
| Natalidade (%) | 61,9 | 61,8 | (0,2) |
| Mortalidade (%) | 19,1 | 15,9 | (16,7) |
| Taxa de Abate (%) | 7,9 | 11,9 | 50,8 |
| Rebanho de Corte | | | |
| Produtores (nº) | 49.725 | 54.034 | 8,7 |
| Efetivo de Corte (cab.) | 1.401.182 | 1.588.465 | 13,4 |
| Vacas (cab.) | 465.236 | 541.650 | 16,4 |
| Nascidos (cab.) | 264.787 | 305.580 | 15,4 |
| Vitimados (cab.) | 46.950 | 44.696 | (4,8) |
| Produção (cab.) | 145.464 | 305.580 | 110,1 |
| Natalidade (%) | 56,9 | 56,4 | (0,9) |
| Mortalidade (%) | 17,7 | 14,6 | (17,5) |
| Taxa de Abate (%) | 10,4 | 19,2 | 85,3 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

TABELA 63/I - BOVINOS - REBANHO E PRODUÇÃO, POR MESO/MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA - SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

(mil cab.)

| MESO/MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | REBANHO | | | | PRODUÇÃO | | | |
|-----------------------------------|---------------|--------------------|---------------------------------|--------------|---------------|--------------------|---------------------------------|--------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1995-1996 Part. (%) | Var. (%) | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1995-1996 Part. (%) | Var (%) |
| Oeste Catarinense | 1031,0 | 1332,7 | 43,0 | 29,3 | 75,9 | 156,6 | 42,5 | 106,5 |
| Chapécó | 269,6 | 383,4 | 12,4 | 42,2 | 15,6 | 47,8 | 13,0 | 205,8 |
| Concórdia | 143,2 | 186,6 | 6,0 | 30,3 | 11,6 | 20,0 | 5,4 | 72,2 |
| São Miguel do Oeste | 201,0 | 310,5 | 10,0 | 54,5 | 10,5 | 36,2 | 9,8 | 244,6 |
| Joaçaba | 284,1 | 273,6 | 8,8 | (3,7) | 29,8 | 35,6 | 9,6 | 19,2 |
| Xanxerê | 133,3 | 178,6 | 5,8 | 34,0 | 8,3 | 17,1 | 4,6 | 106,5 |
| Sul Catarinense | 314,3 | 315,4 | 10,2 | 0,4 | 18,7 | 32,2 | 8,7 | 71,5 |
| Araranguá | 77,6 | 79,3 | 2,6 | 2,3 | 3,4 | 5,9 | 1,6 | 71,5 |
| Criciúma | 63,5 | 53,6 | 1,7 | (15,6) | 4,8 | 5,5 | 1,5 | 14,2 |
| Tubarão | 173,2 | 182,5 | 5,9 | 5,4 | 10,5 | 20,8 | 5,6 | 97,9 |
| Vale do Itajaí | 369,2 | 381,1 | 12,3 | 3,2 | 31,8 | 50,2 | 13,6 | 57,8 |
| Blumenau | 112,5 | 97,3 | 3,1 | (13,5) | 13,0 | 13,9 | 3,8 | 7,0 |
| Itajaí | 28,1 | 45,1 | 1,5 | 60,6 | 0,6 | 8,1 | 2,2 | 1156,0 |
| Ituporanga | 46,3 | 57,3 | 1,9 | 23,9 | 3,4 | 7,6 | 2,1 | 125,2 |
| Rio do Sul | 182,3 | 181,4 | 5,9 | (0,5) | 14,8 | 20,6 | 5,6 | 39,2 |
| Serrana | 681,5 | 671,2 | 21,7 | (1,5) | 67,0 | 84,2 | 22,8 | 25,7 |
| Campos de Lages | 472,8 | 477,6 | 15,4 | 1,0 | 48,0 | 62,6 | 17,0 | 30,5 |
| Curitibanos | 208,7 | 193,6 | 6,3 | (7,2) | 19,0 | 21,6 | 5,9 | 13,7 |
| Norte Catarinense | 209,2 | 263,9 | 8,5 | 26,1 | 17,9 | 30,6 | 8,3 | 71,1 |
| Canoinhas | 123,1 | 178,2 | 5,8 | 44,8 | 9,2 | 19,9 | 5,4 | 115,7 |
| Joinville | 61,2 | 60,8 | 2,0 | (0,7) | 6,7 | 7,6 | 2,1 | 12,4 |
| São Bento do Sul | 24,9 | 25,0 | 0,8 | 0,1 | 1,9 | 3,1 | 0,9 | 63,7 |
| Grande Florianópolis | 137,7 | 133,0 | 4,3 | (3,4) | 6,6 | 15,0 | 4,1 | 126,6 |
| Florianópolis | 44,1 | 38,8 | 1,3 | (12,0) | 1,8 | 4,7 | 1,3 | 158,5 |
| Tabuleiro | 52,0 | 54,8 | 1,8 | 5,4 | 3,5 | 5,8 | 1,6 | 66,4 |
| Tijucas | 41,6 | 39,4 | 1,3 | (5,3) | 1,3 | 4,5 | 1,2 | 238,8 |
| TOTAL | 2742,9 | 3097,4 | 100,0 | 12,9 | 216,6 | 368,8 | 100,0 | 70,3 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

Jurandi Soares Machado

CARNE DE FRANGO

AVICULTURA ESTADUAL É MAIOR DO QUE OS NÚMEROS DO CENSO

A metodologia empregada na pesquisa censitária, por seguir os mesmos parâmetros que para as demais atividades de produção animal, não permite uma análise da dimensão da avicultura industrial catarinense. Em razão disso, consideramos nesta avaliação a distribuição espacial do efetivo, a participação mesorregional e microrregional e o crescimento do rebanho.

A avicultura estadual é muito maior do que o explicitado na tabela a seguir. Mesmo assim, permite constatar a sua dimensão. O efetivo das mesorregiões Oeste Catarinense, Sul Catarinense, Vale do Itajaí e Grande Florianópolis é de características industriais, diferenciando-se apenas em relação aos mercados aos quais se destina.

Nestas quatro mesorregiões, o efetivo multiplicado por cinco identifica o volume da produção. A mesorregião Oeste Catarinense detém o maior percentual do efetivo e da produção avícola estaduais. Logo a seguir, em importância, vêm as mesorregiões Vale do Itajaí e Sul Catarinense.

O efetivo estadual cresceu quase 200% no período estudado. O do Oeste Catarinense, aproximadamente 80%, bem abaixo da expansão estadual. Isto porque já vinha desde antes de 1985 em forte expansão. Todas as demais mesorregiões apresentaram aumentos expressivos dos efetivos. Com menos ênfase nas quatro principais mesorregiões produtoras, os crescimentos dos efetivos se devem ao surgimento de pequenos projetos destinados a abastecer mercados muito localizados.

PRODUÇÃO AVÍCOLA TEVE FORTE EXPANSÃO EM 1997

A produção brasileira de frangos cresceu 10,44% ao atingir 4,46 milhões de toneladas em 1997. A euforia do consumo de 1996 estimulou os investimentos de norte a sul do

país. Por outro lado, as doações de áreas para a implantação de unidades industriais, o aumento do período de carência dos investimentos e as isenções tributárias motivaram esta expansão. Nem a expansão das exportações em 14,16% (649,3 mil toneladas), nem o crescimento de 7,87% no consumo per capita interno (23,83 kg) foram suficientes para garantir uma melhor remuneração ao produto. Esta situação foi agravada pelo aumento dos custos com a alimentação das aves.

A produção catarinense de frangos, em 1997, atingiu um volume de 900 mil toneladas, crescendo 18,1% em relação a 1996. Os abates evoluíram de 466,0 milhões para 528,3 milhões de aves abatidas (13,4%). Este desempenho deve-se aos investimentos em duas novas plantas industriais e ao aumento da produtividade pela prática de tecnologias mais competitivas. Teve papel importante neste crescimento a expansão de 25,9% nas exportações, que passaram de 398 mil para 501 mil toneladas. O mercado interno também contribuiu com um aumento de 8,7% nas vendas (399 mil toneladas, contra 367 mil toneladas em 1996). Diante das dificuldades de remunerar melhor o produto, a indústria, visando agregar mais valor, acelerou o processo de industrialização do frango.

PRODUÇÃO DE 98 ENTRE ESTABILIDADE E MODERADA EXPANSÃO

A tendência para a produção nacional de 1998 é de estabilidade, podendo apresentar um moderado crescimento no segundo semestre. Caso haja confirmação desta expectativa, a produção nacional deverá situar-se ao redor de 4,5 milhões de toneladas. Isto se deve a problemas sanitários e às dificuldades por que passaram muitas empresas em 1997, principalmente aquelas que agregaram menos valor, seja pelas exportações, seja pela industrialização do frango. Devido à estrutura produtiva baseada no sistema integrado, a produção catarinense deve continu-

ar em expansão, prevendo-se crescimento moderado entre 2% e 3%, aproximando-se das 950 mil toneladas.

TABELA 64/I - FRANGOS - EFETIVO POR MESO/MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA - SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

(mil cab.)

| MESO/ MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | EFETIVO | | | |
|---------------------------------|-----------------|------------------|------------------|----------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Participação (%) | Variação (%) |
| Oeste Catarinense | 41.604,6 | 74.540,0 | 46,3 | 79,2 |
| Chapecó | 10.400,2 | 26.194,0 | 16,3 | 151,9 |
| Concórdia | 11.528,7 | 11.945,0 | 7,4 | 3,6 |
| São Miguel do Oeste | 2.729,3 | 16.149,0 | 10,0 | 491,7 |
| Joaçaba | 11.442,1 | 11.547,0 | 7,2 | 0,9 |
| Xanxerê | 5.504,4 | 8.705,0 | 5,4 | 58,1 |
| Sul Catarinense | 3.072,4 | 22.771,0 | 14,1 | 641,1 |
| Araranguá | 1.062,7 | 9.992,0 | 6,2 | 840,2 |
| Criciúma | 608,3 | 4.030,0 | 2,5 | 562,5 |
| Tubarão | 1.401,4 | 8.749,0 | 5,4 | 524,3 |
| Vale do Itajaí | 4.324,4 | 24.863,0 | 15,4 | 475,0 |
| Blumenau | 1.089,2 | 6.710,0 | 4,2 | 516,0 |
| Itajaí | 150,1 | 851,0 | 0,5 | 467,1 |
| Ituporanga | 410,8 | 5.842,0 | 3,6 | 1.322,2 |
| Rio do Sul | 2.674,3 | 11.460,0 | 7,1 | 328,5 |
| Serrana | 1.317,6 | 15.303,0 | 9,5 | 1.061,4 |
| Campos de Lages | 480,8 | 9.064,0 | 5,6 | 1.785,3 |
| Curitibanos | 836,8 | 6.239,0 | 3,9 | 645,6 |
| Norte Catarinense | 2.406,5 | 15.396,0 | 9,6 | 539,8 |
| Canoinhas | 948,9 | 8.932,0 | 5,5 | 841,3 |
| Joinville | 1.137,1 | 5.123,0 | 3,2 | 350,5 |
| São Bento do Sul | 320,5 | 1.341,0 | 0,8 | 318,4 |
| Grande Florianópolis | 1.325,7 | 8.260,0 | 5,1 | 523,1 |
| Florianópolis | 940,4 | 2.109,0 | 1,3 | 124,3 |
| Tabuleiro | 174,1 | 3.185,0 | 2,0 | 1.729,7 |
| Tijucas | 211,3 | 2.966,0 | 1,8 | 1.303,7 |
| Santa Catarina | 54.051,2 | 161.133,0 | 100,0 | 198,1 |

FONTE: IBGE. (6, 7)

Jurandi Soares Machado

SUÍNOS

PERFIL DA SUINOCULTURA CATARINENSE MUDA PARA MELHOR

A análise censitária (1985-1996) identifica alterações significativas na estrutura produtiva e no perfil tecnológico da suinocultura estadual. No período ocorreu uma diminuição do número de propriedades com suínos (26,5%) e na quantidade de produtores que tinha na suinocultura sua principal atividade

(55,0%), indicando uma forte concentração da produção. O rebanho geral cresceu proporcionalmente menos do que o efetivo industrial, ampliando-se a importância da suinocultura empresarial. O efetivo industrial, que representava pouco mais da metade do total (57,0%), em 1996 deteve 75,0% do estoque de animais. A produção especializada aumentou 1,8 vezes, passando de 63,0% da produção para 83,3% do total produzido.

TABELA 65/I - SUÍNOS - REBANHO, PROPRIEDADES, PRODUTORES E PRODUÇÃO - SANTA CATARINA - COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| DISCRIMINAÇÃO | CENSO 1985 | CENSO 1995-1996 | VARIAÇÃO (%) |
|---------------------------|---------------|--------------------|-----------------|
| Rebanho Geral | | | |
| Propriedades (nº) | 177.895 | 130.819 | (26,5) |
| Estoque (cab) | 3.185.301 | 4.535.571 | 42,4 |
| Produção (cab) | 3.323.831 | 7.821.781 | 135,3 |
| Rebanho Industrial | | | |
| Produtores (nº) | 54.176 | 24.382 | (55,0) |
| Estoque (cab) | 1.815.587 | 3.388.035 | 86,6 |
| Produção (cab) | 2.324.740 | 6.515.375 | 180,3 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

A evolução maior deu-se em relação aos ganhos de produtividade, sobretudo na parcela mais especializada. A participação do número de matrizes, com performance técnica reconhecida, evoluiu de 56,0% para 76,0% das fêmeas alojadas.

A evolução dos índices técnicos tornou a atividade internacionalmente competitiva, com destaque para o crescimento de nascidos e terminados por matriz/ano e melhora no padrão sanitário dos plantéis.

TABELA 66/I - SUÍNOS - PERFIL TECNOLÓGICO DO REBANHO - SANTA CATARINA - COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| DISCRIMINAÇÃO | CENSO 1985 | CENSO 1995-1996 | VARIAÇÃO (%) |
|---------------------------|---------------|--------------------|-----------------|
| Rebanho Geral | | | |
| Matrizes (cab.) | 381.924 | 437.157 | 14,5 |
| Nascidos/Matriz | 10,8 | 19,3 | 78,7 |
| Terminados/Matriz | 9,7 | 17,9 | 84,5 |
| Mortalidade (%) | 10,4 | 7,0 | (32,7) |
| Taxa de Abate (%) | 116 | 173 | 48,3 |
| Rebanho Industrial | | | |
| Matrizes (cab.) | 213.807 | 330.860 | 54,7 |
| Nascidos/Matriz | 13,1 | 21,3 | 63,2 |
| Terminados/Matriz | 10,9 | 19,7 | 81,1 |
| Mortalidade (%) | 10,2 | 6,4 | (37,3) |
| Taxa de Abate (%) | 128 | 192 | 50,1 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

No período, deu-se uma forte concentração do rebanho nas regiões Oeste e no Sul do estado e uma queda nas demais regiões. A produção, no entanto, teve crescimento na maioria das mesorregiões, com destaque

para o aumento na Sul Catarinense, que teve ganhos de produtividade superiores aos da principal região produtora. Enquanto a produção no Oeste expandiu-se 1,4 vezes, a do Sul cresceu qua-se três vezes.

TABELA 67/I - SUÍNOS - REBANHO POR MESO/MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA – SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

(mil cab.)

| MESO/MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | REBANHO | | | | PRODUÇÃO | | | |
|--------------------------------|----------------|-----------------|---------------------------|---------------|----------------|-----------------|---------------------------|---------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1995-1996 Part. (%) | Var. (%) | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1995-1996 Part. (%) | Var. (%) |
| Oeste Catarinense | 2.180,0 | 3.431,9 | 75,7 | 57,4 | 2678,8 | 6.388,2 | 81,7 | 138,5 |
| Chapecó | 607,4 | 745,6 | 16,4 | 22,8 | 651,9 | 1.074,0 | 13,7 | 64,8 |
| Concórdia | 497,1 | 965,7 | 21,3 | 94,3 | 726,1 | 1.713,5 | 21,9 | 136 |
| Joaçaba | 392,8 | 735,6 | 16,2 | 87,2 | 526,7 | 936,6 | 12,0 | 77,8 |
| São Miguel do Oeste | 432,4 | 530,6 | 11,7 | 22,7 | 501,1 | 1.145,7 | 14,6 | 128,6 |
| Xanxerê | 250,3 | 454,7 | 10,0 | 81,7 | 273 | 1.518,4 | 19,4 | 456,2 |
| Sul Catarinense | 248,1 | 513,6 | 11,3 | 107 | 203,3 | 806,3 | 10,3 | 296,6 |
| Araranguá | 68,5 | 72,1 | 1,6 | 5,3 | 31,7 | 63,8 | 0,8 | 101,2 |
| Criciúma | 70,1 | 78,6 | 1,7 | 12,1 | 65,4 | 76,3 | 1,0 | 16,6 |
| Tubarão | 109,5 | 362,9 | 8,0 | 231,4 | 103,2 | 666,3 | 8,5 | 527,4 |
| Vale do Itajaí | 288,9 | 248,5 | 5,5 | (14) | 177,3 | 290,3 | 3,7 | 63,7 |
| Blumenau | 77,3 | 58,7 | 1,3 | (24,1) | 52,9 | 50,9 | 0,7 | (3,8) |
| Itajaí | 7,4 | 12,4 | 0,3 | 67,6 | 3,8 | 4,6 | 0,1 | 27,8 |
| Ituporanga | 51,5 | 55,7 | 1,2 | 8,2 | 29 | 77,3 | 1,0 | 166,5 |
| Rio do Sul | 152,7 | 121,7 | 2,7 | (20,3) | 91,6 | 157,3 | 2,0 | 71,7 |
| Serrana | 167,8 | 139,3 | 3,1 | (17) | 80,9 | 127,9 | 1,6 | 58,1 |
| Campos de Lages | 99,3 | 85 | 1,9 | (14,4) | 41,3 | 73,5 | 0,9 | 78,1 |
| Curitibanos | 68,5 | 54,3 | 1,2 | (20,7) | 39,6 | 54,4 | 0,7 | 37,4 |
| Norte Catarinense | 232,2 | 166,3 | 3,7 | (28,4) | 148,1 | 179 | 2,3 | 20,8 |
| Canoinhas | 138,5 | 122,7 | 2,7 | (11,4) | 72,8 | 132 | 1,7 | 81,3 |
| São Bento do Sul | 16,5 | 10,8 | 0,2 | (34,5) | 66,2 | 39,9 | 0,5 | (39,7) |
| Joinville | 77,2 | 32,8 | 0,7 | (57,5) | 9,1 | 7,1 | 0,1 | (22,0) |
| Grande Florianópolis | 68,6 | 36 | 0,8 | (47,5) | 35,4 | 30 | 0,4 | (15,3) |
| Florianópolis | 15,3 | 5,1 | 0,1 | (66,7) | 8,8 | 4,6 | 0,1 | (47,7) |
| Tabuleiro | 28,3 | 19,7 | 0,4 | (30,4) | 13,9 | 17,9 | 0,2 | 28,8 |
| Tijucas | 25 | 11,2 | 0,2 | (55,2) | 12,7 | 7,5 | 0,1 | (40,9) |
| Santa Catarina | 3.185,0 | 4.536,0 | 100,0 | 42,4 | 3.323,8 | 7.821,8 | 100,0 | 135,3 |

FONTES: IBGE. (6,7).

PRODUÇÃO SUINÍCOLA SOFRE QUEDA EM 1997

A produção nacional de carne suína, em 1997, foi de 1,54 milhão de toneladas, 3,02% a menos que em 1996. Esta queda não foi maior porque a produção do Centro-Oeste, embalada pelos investimentos e incentivos fiscais, permaneceu em expansão. Grande parte desta queda deve-se à diminuição de 5,7% da produção sulina (13,6 milhões de cabeças em 1996, contra 12,8 milhões em 1997). No mercado interno, a diminuição das vendas foi de 4,6%, passando de 1,56 milhão de toneladas para 1,49 milhão de toneladas. No entanto, as exportações, ao atingirem 65 mil toneladas, cresceram 12,6%, tornando-se importantes para o enxugamento dos excedentes internos.

A produção estadual de carne suína de 1997 apresentou uma queda. A produção

em equivalentes carcaças caiu 2,9% (531 mil toneladas, contra 547 mil em 1996). O volume abatido em cabeças teve uma queda maior: 4,5% (6,4 milhões de cabeças, contra 6,7 milhões em 1996). Esta diferença se deve ao aumento do peso médio de abate. A queda é uma consequência das dificuldades enfrentadas pela atividade no ano passado (preços altos dos insumos, combinados com queda nos preços ao suinocultor).

As vendas no mercado interno caíram 2,7% (500 mil toneladas, contra 514 mil toneladas em 1996, devido, principalmente, à menor oferta e à forte concorrência do frango e dos cortes de dianteiro bovino). No mercado externo, as vendas cresceram 10,0%, subindo de 50 mil para 55 mil toneladas. As exportações foram respaldadas por uma melhor posição frente aos concorrentes, pelo aumento

das vendas para a Argentina e Hong-Kong e pela abertura do mercado russo.

PRODUÇÃO DE 98 VOLTA AOS NÍVEIS DE 96

As expectativas para a produção nacional de suínos para 1998 são de que venha a atingir um volume aproximado de 1,6 milhão de toneladas, voltando aos níveis de 1996. Isto se dará pela recuperação da produção sulina e pela continuidade da expansão no Centro-

Oeste. A menor pressão sobre os custos, os preços mais remuneradores, o aumento da produtividade, a possibilidade de ampliar as exportações e o amadurecimento dos investimentos são as principais variáveis que explicam as previsões de aumento. Em Santa Catarina, estes fatores também estão estimulando a produção, que deverá se aproximar das 570 mil toneladas.

Jurandi Soares Machado

LEITE

A produção de leite em Santa Catarina é de significativa importância. O estado é o sexto produtor nacional, respondendo por 4,4% da produção, que no Brasil é de aproximadamente 20 bilhões de litros.

No período de 85 a 96, o rebanho estadual cresceu 13%. Isto surpreendeu, já que se esperava que estivesse próximo ao do ano de 1985. O que não é surpresa é o fato de o rebanho estar distribuído em um número bem menor de estabelecimentos rurais (Tabela 68)

A produção de leite apresenta um crescimento importante (44%). O fato positivo é

que isso decorreu especialmente do crescimento da produtividade, já que a produção cresceu bem mais que o número de vacas ordenhadas. Neste particular, destaca-se o rebanho com finalidade de produção de leite, cuja produtividade se aproxima dos 2.000 litros/vaca/ano.

Em relação à distribuição da produção, de acordo com a área total dos estabelecimentos, continua a grande participação daqueles de até 50 hectares, que respondem por 83% da produção estadual, percentual praticamente idêntico ao do ano de 1985 (Tabela 69).

TABELA 68/I - LEITE - FINALIDADE DO REBANHO BOVINO - SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| FINALIDADE DO REBANHO | INFORMANTES | | REBANHO (cab.) | |
|-----------------------|----------------|-----------------|------------------|------------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Corte | 49.725 | 54.034 | 1.401.182 | 1.588.318 |
| Leite | 111.726 | 99.939 | 1.045.755 | 1.265.465 |
| Misto (Corte/Leite) | 19.620 | 16.413 | 244.174 | 219.899 |
| Animais de trabalho | 18.401 | 8.933 | 51.785 | 23.669 |
| TOTAL | 199.472 | 179.319 | 2.742.896 | 3.097.351 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

TABELA 69/I - LEITE – GRUPO DE ÁREA TOTAL E FINALIDADE - SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| DISCRIMINAÇÃO | CENSO 1985 | | | | CENSO 1995-1996 | | | |
|------------------------|--------------------------|------------------------------------|---------------------|------------------------------------|--------------------------|------------------------------------|---------------------|-------------------------------|
| | Infor- mantes (nº) | Vacas ordenha- das (cab.) | Produção (mil l) | Produtivi- dade (l/vaca/ano) | Infor- mantes (nº) | Vacas ordenha- das (cab.) | Produção (mil l) | Produtividade (l/vaca/ano) |
| TOTAL | 165.808 | 465.631 | 603.704 | 1.297 | 145.668 | 503.916 | 869.419 | 1.725 |
| Área total (ha) | | | | | | | | |
| Menos de 50 | 148.852 | 367.733 | 498.779 | 1.356 | 131.304 | 417.293 | 724.676 | 1.737 |
| 50 a menos de 100 | 10.774 | 49.765 | 60.384 | 1.213 | 9.079 | 49.191 | 90.373 | 1.837 |
| 100 a menos de 200 | 3.425 | 21.001 | 22.371 | 1.065 | 2.955 | 18.291 | 30.433 | 1.664 |
| 200 e mais | 2.757 | 27.132 | 22.167 | 817 | 2.330 | 19.141 | 23.937 | 1.251 |
| Finalidade | | | | | | | | |
| Corte | 29.981 | 87.905 | 78.346 | 891 | 27.457 | 70.991 | 80.951 | 1.140 |
| Leite | 111.725 | 312.074 | 447.339 | 1.433 | 99.935 | 376.529 | 720.981 | 1.915 |
| Misto (Corte/leite) | 19.620 | 60.739 | 71.249 | 1.173 | 16.413 | 51.282 | 63.921 | 1.246 |
| Animais de trabalho | 4.482 | 4.913 | 6.768 | 1.378 | 1.863 | 5.114 | 3.566 | 697 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

O crescimento da produção estadual, de 44% no período 85 a 96, se explica especialmente pela importância que a atividade leiteira ganhou na região Oeste, onde a produção cresceu 79%, contra o máximo de 30% quando se consideram as demais regiões do estado. Com isso, de 85 para 96, a participação da região Oeste na produção de leite saltou de 45% para 56% (Tabela 70).

Esse crescimento na produção total é bem inferior ao verificado na quantidade comercializada para as indústrias sob inspeção federal (SIF) (Tabela 71). Isto também é explicado pelo avanço da atividade no Oeste, onde, no mesmo período cresceu e se consolidou uma importante infra-estrutura de recebimento e industrialização de leite.

A tendência é de a produção e a quantidade comercializada de leite do estado continuarem crescendo sensivelmente. Isto, todavia, se dará em circunstâncias diferentes da década de 80 e parte da de 90, quando o setor esteve fortemente protegido da concorrência interestadual e internacional.

Com o aumento de concorrência iniciou-se um processo de incorporação de indústrias e redução do número de produtores no estado. Estes aspectos, entretanto, têm sido bastante

amenizados pela existência e pelo crescimento de novas instalações de estabelecimentos de pequeno porte, que atendem mercados locais e/ou regionais com relativa capacidade competitiva, os quais se tem transformado em importantes absorvedores de parte da produção estadual, concorrendo, inclusive, com as grandes indústrias na compra e na comercialização de leite.

Um dado que reflete claramente isso é o da quantidade de leite recebido pelas indústrias sob inspeção estadual (SIE), as quais normalmente são de menor porte e pela legislação estão autorizadas a comercializar seus produtos apenas dentro do próprio estado. De 95 para 97, o recebimento dessas indústrias saltou de 4,0 milhões para quase 15,6 milhões de litros.

Este processo, entretanto, tem limitações mercadológicas; daí a perspectiva de continuidade de redução de plantas industriais e do número de produtores no estado. De qualquer maneira, pela importância e características da atividade leiteira e pelo fato de o mercado consumidor estadual não ser tão concentrado como o de alguns estados, esta tendência ainda é menos acentuada em Santa Catarina do que em várias outras unidades da federação.

TABELA 70/I - LEITE - VACAS ORDENHADAS, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE, SEGUNDO AS MESO/MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS – SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS- 1985 E 1995-1996

| MESO/MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | VACAS ORDENHADAS (cab.) | | PRODUÇÃO (mil l) | | PRODUTIVIDADE (litros/vacas/ano) | |
|--------------------------------|-------------------------|-----------------|------------------|-----------------|----------------------------------|-----------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Chapecó | 54.417 | 80.321 | 75.139 | 145.240 | 1.381 | 1.808 |
| Concórdia | 31.389 | 48.847 | 50.351 | 90.351 | 1.604 | 1.850 |
| Joaçaba | 39.442 | 39.341 | 60.603 | 83.293 | 1.537 | 2.117 |
| São Miguel do Oeste | 42.000 | 67.648 | 61.030 | 128.612 | 1.453 | 1.901 |
| Xanxerê | 19.327 | 23.324 | 23.370 | 37.655 | 1.209 | 1.614 |
| Oeste Catarinense | 186.575 | 259.481 | 270.493 | 485.151 | 1.405 | 1.870 |
| Canoinhas | 17.142 | 21.531 | 21.609 | 46.422 | 1.218 | 2.156 |
| Joinville | 20.930 | 12.071 | 32.659 | 22.900 | 1.560 | 1.897 |
| São Bento do Sul | 3.067 | 2.767 | 4.401 | 4.903 | 1.435 | 1.772 |
| Norte Catarinense | 41739 | 36.369 | 58.669 | 74.225 | 1.406 | 2.041 |
| Florianópolis | 7.108 | 4.711 | 6.767 | 6.392 | 952 | 1.357 |
| Tabuleiro | 8.845 | 9.078 | 9.219 | 12.436 | 1.042 | 1.370 |
| Tijucas | 7.809 | 6.618 | 9.509 | 9.315 | 1.218 | 1.366 |
| Grande Florianópolis | 23.762 | 20.607 | 25.495 | 28.143 | 1.073 | 1.366 |
| Campos de Lages | 44.346 | 36.985 | 34.315 | 36.567 | 774 | 989 |
| Curitibanos | 14.959 | 12.444 | 12.838 | 14.708 | 858 | 1.192 |
| Serrana | 59.305 | 49.429 | 47.153 | 51.275 | 795 | 1.037 |
| Araranguá | 11.886 | 11.195 | 14.526 | 14.778 | 1.222 | 1.320 |
| Criciúma | 11.780 | 9.884 | 14.781 | 18.004 | 1.255 | 1.822 |
| Tubarão | 30.738 | 30.584 | 32.866 | 48.245 | 1.069 | 1.577 |
| Sul Catarinense | 54.404 | 51.663 | 62.173 | 81.027 | 1.143 | 1.568 |
| Blumenau | 32.850 | 21.659 | 48.995 | 38.971 | 1.491 | 1.799 |
| Itajaí | 4.451 | 4.049 | 5.908 | 6.737 | 1.327 | 1.664 |
| Ituporanga | 13.156 | 14.455 | 18.879 | 22.964 | 1.435 | 1.589 |
| Rio do Sul | 49.389 | 46.204 | 65.939 | 80.925 | 1.335 | 1.751 |
| Vale Do Itajaí | 99.846 | 86.367 | 139.721 | 149.597 | 1.399 | 1.732 |
| Santa Catarina | 465.631 | 503.916 | 603.704 | 869.418 | 1.297 | 1.725 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

TABELA 71/I - LEITE – PRODUÇÃO TOTAL E RECEBIDA PELAS INDÚSTRIAS SOB INSPEÇÃO FEDERAL (SIF) – SANTA CATARINA - 1989 A 1997

| ANO | PRODUÇÃO TOTAL | | PRODUÇÃO (SIF) | |
|------|-------------------|--------------------|-------------------|--------------------|
| | Milhões de litros | Variação anual (%) | Milhões de litros | Variação anual (%) |
| 1989 | 671,2 | - | 213,1 | - |
| 1990 | 650,4 | (3,1) | 229,4 | 7,6 |
| 1991 | 661,0 | 1,6 | 232,6 | 1,4 |
| 1992 | 707,9 | 7,1 | 279,5 | 20,2 |
| 1993 | 735,9 | 4,0 | 267,1 | (4,4) |
| 1994 | 780,1 | 6,0 | 287,6 | 7,7 |
| 1995 | 815,4 | 4,5 | 320,0(*) | 11,3 |
| 1996 | 869,4 | 6,6 | 350,0(*) | 9,4 |
| 1997 | 900,0(*) | 3,5 | 380,0(*) | 8,6 |

FONTE: IBGE. (7, 21).

(*) Estimativa do Instituto Cepa/SC.

Tabajara Marcondes

QUADRO 1/I
CALENDÁRIO AGRÍCOLA - PERCENTUAL MENSAL DE ÁREA PLANTADA E COLHIDA E DE QUANTIDADE
COMERCIALIZADA, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS DE SANTA CATARINA - 1996

| PRODUTO | FASE | MESES | | | | | | | | | | | |
|-----------------|----------|-------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| | | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ |
| ALHO | Plantio | 0,0 | 0,0 | 0,1 | 0,8 | 4,0 | 57,0 | 31,5 | 1,2 | 0,7 | 0,2 | 4,4 | 0,0 |
| | Colheita | 1,3 | 4,6 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,1 | 0,4 | 41,0 | 52,5 |
| | Comerc. | 1,0 | 4,7 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,1 | 42,9 | 51,2 |
| ARROZ | Plantio | 0,5 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,2 | 0,2 | 9,6 | 16,8 | 58,3 | 12,9 | 1,0 |
| | Colheita | 10,5 | 12,0 | 44,4 | 27,6 | 3,8 | 0,2 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,2 | 1,1 |
| | Comerc. | 10,9 | 11,1 | 45,3 | 28,1 | 3,7 | 0,1 | 0,0 | 0,0 | - | - | 0,1 | 0,6 |
| BANANA | Colheita | 16,4 | 22,8 | 15,6 | 5,6 | 5,3 | 3,3 | 2,8 | 4,2 | 3,0 | 4,5 | 6,7 | 9,8 |
| | Comerc. | 17,9 | 21,3 | 12,2 | 5,1 | 4,5 | 2,9 | 3,1 | 5,2 | 3,7 | 5,5 | 7,7 | 10,9 |
| BATATA 1ª SAFRA | Plantio | 1,0 | 0,1 | 0,1 | 1,0 | 1,0 | 0,9 | 6,9 | 23,2 | 19,3 | 35,7 | 9,4 | 1,5 |
| | Colheita | 19,2 | 13,8 | 22,7 | 7,3 | 0,3 | - | - | - | - | 0,1 | 14,8 | 22,0 |
| | Comerc. | 18,6 | 12,7 | 19,1 | 6,5 | 0,3 | - | - | - | - | 0,1 | 19,1 | 23,6 |
| BATATA 2ª SAFRA | Plantio | 13,5 | 22,1 | 36,2 | 9,4 | 3,3 | 1,1 | 2,8 | 0,5 | 1,7 | 6,1 | 2,6 | 0,7 |
| | Colheita | - | - | 0,2 | 11,5 | 15,1 | 26,8 | 36,8 | 8,3 | 1,0 | 0,4 | - | - |
| | Comerc. | - | - | 0,1 | 12,5 | 11,7 | 25,2 | 40,1 | 8,8 | 1,3 | 0,3 | - | - |
| CANA-DE-AÇÚCAR | Plantio | 1,2 | 1,7 | 0,5 | 0,6 | 1,7 | 6,2 | 6,0 | 34,3 | 34,5 | 10,4 | 1,7 | 0,6 |
| | Colheita | 0,7 | 1,3 | 2,1 | 4,0 | 17,8 | 38,4 | 20,4 | 7,9 | 3,4 | 1,8 | 0,7 | 1,4 |
| | Comerc. | 2,3 | 4,1 | 1,8 | 1,9 | 16,5 | 23,1 | 14,6 | 16,3 | 6,3 | 8,4 | 0,6 | 3,5 |
| CEBOLA | Plantio | 0,1 | 0,0 | 0,1 | 0,3 | 0,3 | 6,0 | 8,9 | 71,1 | 12,5 | 0,6 | 0,1 | 0,0 |
| | Colheita | 15,7 | 0,8 | 0,1 | 0,0 | 0,0 | - | - | - | 0,0 | 0,3 | 2,5 | 80,6 |
| | Comerc. | 14,2 | 0,6 | 0,1 | 0,0 | 0,0 | - | - | 0,0 | 0,0 | 0,3 | 2,5 | 82,2 |
| FEIJÃO 1ª SAFRA | Plantio | 0,2 | 0,1 | 0,0 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,4 | 6,3 | 41,4 | 36,5 | 14,1 | 0,1 |
| | Colheita | 32,5 | 25,7 | 6,9 | 0,4 | 0,0 | - | - | - | - | 0,0 | 0,8 | 33,6 |
| | Comerc. | 31,0 | 31,8 | 8,2 | 0,4 | 0,0 | - | - | - | - | 0,0 | 0,7 | 28,0 |
| FEIJÃO 2ª SAFRA | Plantio | 56,5 | 31,2 | 3,5 | 0,3 | 0,2 | 0,0 | 0,1 | 0,4 | 1,3 | 1,7 | 2,5 | 2,2 |
| | Colheita | - | - | 6,2 | 38,9 | 41,5 | 11,2 | 2,0 | 0,2 | 0,0 | 0,0 | - | - |
| | Comerc. | - | - | 5,8 | 39,1 | 41,6 | 11,6 | 1,7 | 0,2 | 0,0 | 0,0 | - | - |
| FUMO | Plantio | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,7 | 4,6 | 41,3 | 40,5 | 11,7 | 0,5 | 0,0 |
| | Colheita | 28,5 | 6,7 | 0,8 | 0,1 | 0,0 | 0,0 | - | - | - | 1,4 | 14,9 | 47,6 |
| | Comerc. | 28,8 | 6,8 | 0,8 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | - | - | - | 1,6 | 15,3 | 46,7 |
| MANDIOCA | Plantio | 0,3 | 0,3 | 0,8 | 0,8 | 0,5 | 1,1 | 2,1 | 22,4 | 47,2 | 21,2 | 2,9 | 0,2 |
| | Colheita | 1,9 | 4,2 | 6,9 | 8,3 | 19,2 | 28,9 | 17,5 | 4,9 | 3,5 | 2,1 | 0,7 | 1,8 |
| | Comerc. | 0,5 | 1,2 | 3,0 | 3,8 | 17,8 | 40,5 | 23,6 | 4,5 | 1,8 | 1,2 | 0,6 | 1,4 |
| MILHO | Plantio | 2,5 | 0,4 | 0,1 | 0,0 | 0,1 | 0,1 | 0,5 | 13,2 | 36,1 | 30,7 | 12,7 | 3,6 |
| | Colheita | 6,1 | 9,2 | 14,6 | 16,9 | 28,3 | 16,7 | 5,6 | 0,3 | 0,1 | 0,0 | 0,2 | 1,9 |
| | Comerc. | 6,3 | 12,1 | 17,8 | 18,9 | 27,2 | 12,2 | 3,4 | 0,3 | 0,1 | 0,0 | 0,2 | 1,5 |
| SOJA | Plantio | 2,0 | 0,2 | 0,1 | 0,1 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,5 | 3,2 | 31,7 | 58,1 | 4,0 |
| | Colheita | 0,6 | 2,3 | 16,1 | 63,6 | 16,3 | 1,0 | 0,0 | 0,0 | 0,1 | - | - | 0,0 |
| | Comerc. | 0,6 | 2,2 | 16,4 | 65,1 | 14,8 | 0,9 | 0,0 | - | 0,1 | - | - | 0,0 |
| TRIGO | Plantio | 0,2 | 0,2 | 1,2 | 2,4 | 12,9 | 50,5 | 26,0 | 4,8 | 1,0 | 0,4 | 0,1 | 0,0 |
| | Colheita | 0,2 | 0,0 | - | - | 0,0 | 0,1 | 0,0 | 0,4 | 3,7 | 22,2 | 60,5 | 12,8 |
| | Comerc. | 0,1 | 0,0 | - | - | 0,0 | 0,1 | 0,0 | 0,2 | 3,5 | 18,1 | 64,9 | 13,1 |
| TOMATE | Plantio | 4,5 | 6,7 | 3,9 | 1,4 | 1,1 | 0,8 | 2,2 | 9,5 | 25,0 | 23,0 | 15,1 | 6,7 |
| | Colheita | 15,9 | 31,0 | 10,9 | 4,8 | 6,7 | 3,6 | 3,0 | 1,0 | 1,5 | 1,3 | 4,4 | 15,9 |
| | Comerc. | 12,7 | 49,7 | 10,2 | 3,0 | 5,4 | 3,2 | 1,7 | 0,6 | 0,9 | 0,7 | 2,6 | 9,3 |
| MAÇÃ | Colheita | 2,1 | 25,1 | 64,9 | 7,8 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | - | 0,0 | 0,0 | 0,1 |
| | Comerc. | 1,9 | 27,0 | 63,7 | 7,4 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | - | - | - | - | 0,0 |

FONTE: IBGE. (7).

MAPA 1/I
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA, POR MESORREGIÃO
GEOGRÁFICA DE SANTA CATARINA - 1996

PARTE II

2.1. DIVISÃO POLÍTICA DO TERRITÓRIO E INFORMAÇÕES CLIMÁTICAS

TABELA 1/II - ÁREA TERRITORIAL, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DE SANTA CATARINA - 1997

| MUNICÍPIO | ÁREA TERRITORIAL (km ²) | MUNICÍPIO | ÁREA TERRITORIAL (km ²) |
|---------------------------|-------------------------------------|------------------------|-------------------------------------|
| Abdon Batista | 198,0 | Campo Belo do Sul | 1.023,4 |
| Abelardo Luz | 1.037,7 | Campo Erê | 458,4 |
| Agrolândia | 192,3 | Campos Novos | 1.634,7 |
| Agrolômica | 116,7 | Canelinha | 151,4 |
| Água Doce | 1.321,2 | Canoinhas | 1.143,6 |
| Águas de Chapecó | 139,1 | Capão Alto | 1.350,7 |
| Águas Frias | 76,9 | Capinzal | 224,8 |
| Águas Mornas | 327,9 | Capivari de Baixo | 47,0 |
| Alfredo Wagner | 733,4 | Catanduvas | 196,8 |
| Alto Bela Vista | 104,2 | Caxambu do Sul | 143,5 |
| Anchieta | 229,9 | Celso Ramos | 189,9 |
| Angelina | 524,5 | Cerro Negro | 418,1 |
| Anita Garibaldi | 606,1 | Chapadão do Lageado | 113,9 |
| Anitápolis | 576,4 | Chapecó | 625,4 |
| Antônio Carlos | 242,8 | Cocal do Sul | 78,5 |
| Apiúna | 489,1 | Concórdia | 807,7 |
| Arabutã | 131,1 | Cordilheira Alta | 84,7 |
| Araquari | 402,6 | Coronel Freitas | 234,8 |
| Araranguá | 298,4 | Coronel Martins | 99,9 |
| Armazém | 138,6 | Correia Pinto | 623,7 |
| Arroio Trinta | 112,3 | Corupá | 407,9 |
| Arvoredo | 91,3 | Criciúma | 210,0 |
| Ascurra | 119,1 | Cunha Porã | 217,8 |
| Atalanta | 98,1 | Cunhataí | 55,3 |
| Aurora | 226,4 | Curitibanos | 953,6 |
| Balneário Arroio do Silva | 93,7 | Descanso | 286,0 |
| Balneário Barra do Sul | 110,6 | Dionísio Cerqueira | 377,1 |
| Balneário Camboriú | 46,4 | Dona Emma | 146,6 |
| Balneário Gaivota | 151,0 | Doutor Pedrinho | 375,0 |
| Bandeirante | 147,3 | Entre Rios | 105,4 |
| Barra Bonita | 62,4 | Ermo | 64,9 |
| Barra Velha | 142,4 | Erval Velho | 231,7 |
| Bela Vista do Toldo | 527,8 | Faxinal dos Guedes | 280,3 |
| Belmonte | 93,0 | Flor do Sertão | 65,2 |
| Benedito Novo | 386,1 | Florianópolis | 436,5 |
| Biguaçu | 302,9 | Formosa do Sul | 95,5 |
| Blumenau | 510,3 | Forquilha | 184,0 |
| Bocaina do Sul | 496,4 | Fraiburgo | 435,5 |
| Bom Jardim da Serra | 935,3 | Frei Rogério | 157,2 |
| Bom Jesus | 68,6 | Galvão | 131,2 |
| Bom Jesus do Oeste | 67,2 | Garopaba | 108,3 |
| Bom Retiro | 1.065,6 | Garuva | 499,7 |
| Bombinhas | 36,6 | Gaspar | 369,8 |
| Botuverá | 317,8 | Governador Celso Ramos | 105,0 |
| Braço do Norte | 194,2 | Grão Pará | 329,0 |
| Braço do Trombudo | 90,0 | Gravatal | 194,3 |
| Brunópolis | 336,6 | Guabiruba | 173,2 |
| Brusque | 280,6 | Guaraciaba | 348,6 |
| Caçador | 1.000,4 | Guaramirim | 243,2 |
| Caibi | 178,2 | Guarujá do Sul | 99,5 |
| Calmon | 634,9 | Guatambu | 206,3 |
| Camboriú | 211,9 | Herval do Oeste | 213,0 |
| Campo Alegre | 502,0 | Ibiam | 147,2 |

(continua)

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1997

(continuação)

| MUNICÍPIO | ÁREA TERRITORIAL (km²) | MUNICÍPIO | ÁREA TERRITORIAL (km²) |
|-----------------|------------------------|---------------------------|------------------------|
| Ibicaré | 166,4 | Monte Castelo | 566,2 |
| Ibirama | 268,5 | Morro da Fumaça | 82,8 |
| Içara | 315,6 | Morro Grande | 251,2 |
| Ilhota | 245,2 | Navegantes | 119,3 |
| Imaruí | 541,6 | Nova Erechim | 63,0 |
| Imbituba | 185,7 | Nova Itaberaba | 135,7 |
| Imbuia | 124,1 | Nova Trento | 398,9 |
| Indaial | 429,9 | Nova Veneza | 290,6 |
| Iomerê | 111,8 | Novo Horizonte | 151,4 |
| Ipira | 150,3 | Orleans | 600,6 |
| Iporã do Oeste | 184,3 | Otacílio Costa | 924,2 |
| Ipuaçu | 259,1 | Ouro | 209,5 |
| Ipumirim | 239,9 | Ouro Verde | 201,5 |
| Itaceminha | 158,9 | Paial | 85,0 |
| Irani | 318,9 | Painel | 764,9 |
| Irati | 79,0 | Palhoça | 322,7 |
| Irineópolis | 581,2 | Palma Sola | 314,4 |
| Itá | 166,1 | Palmeira | 292,2 |
| Itaiópolis | 1242,6 | Palmitos | 347,8 |
| Itajaí | 303,6 | Papanduva | 777,3 |
| Itapema | 58,7 | Paraíso | 183,0 |
| Itapiranga | 286,1 | Passo de Torres | 90,5 |
| Itapoá | 256,1 | Passos Maia | 589,7 |
| Ituporanga | 335,7 | Paulo Lopes | 447,8 |
| Jaborá | 188,0 | Pedras Grandes | 153,0 |
| Jacinto Machado | 417,2 | Penha | 60,4 |
| Jaguaruna | 328,0 | Peritiba | 96,8 |
| Jaraguá do Sul | 540,0 | Petrolândia | 251,6 |
| Jardinópolis | 67,2 | Piçarras | 85,7 |
| Joaçaba | 240,6 | Pinhalzinho | 134,4 |
| Joinville | 1081,7 | Pinheiro Preto | 66,7 |
| José Boiteux | 358,6 | Piratuba | 149,0 |
| Jupiá | 91,5 | Planalto Alegre | 61,1 |
| Lacerdópolis | 69,1 | Pomerode | 217,8 |
| Lages | 2651,4 | Ponte Alta | 558,7 |
| Laguna | 445,2 | Ponte Alta do Norte | 384,1 |
| Lajeado Grande | 66,9 | Ponte Serrada | 569,8 |
| Laurentino | 67,9 | Porto Belo | 93,8 |
| Lauro Muller | 267,0 | Porto União | 925,6 |
| Lebon Régis | 990,7 | Pouso Redondo | 363,9 |
| Leoberto Leal | 298,3 | Praia Grande | 286,1 |
| Lindóia do Sul | 190,3 | Presidente Castelo Branco | 70,2 |
| Lontras | 197,5 | Presidente Getúlio | 322,4 |
| Luiz Alves | 260,8 | Presidente Nereu | 224,9 |
| Luzerna | 116,7 | Princesa | 88,6 |
| Macieira | 235,8 | Quilombo | 283,7 |
| Mafra | 1.788,1 | Rancho Queimado | 270,2 |
| Major Gercino | 278,5 | Rio das Antas | 343,3 |
| Major Vieira | 544,5 | Rio do Campo | 496,9 |
| Maracajá | 70,6 | Rio do Oeste | 244,7 |
| Maravilha | 169,0 | Rio do Sul | 261,2 |
| Marema | 99,7 | Rio dos Cedros | 556,0 |
| Massaranduba | 394,5 | Rio Fortuna | 286,3 |
| Matos Costa | 371,8 | Rio Negrinho | 589,2 |
| Meleiro | 185,9 | Rio Rufino | 333,6 |
| Mirim Doce | 333,9 | Riqueza | 191,6 |
| Modelo | 95,7 | Rodeio | 134,0 |
| Mondaí | 215,5 | Romelândia | 237,7 |
| Monte Carlo | 166,7 | Salete | 167,4 |

(continua)

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1997

| (conclusão) | | | |
|------------------------------|-------------------------------------|-----------------------|-------------------------------------|
| MUNICÍPIO | ÁREA TERRITORIAL (km ²) | MUNICÍPIO | ÁREA TERRITORIAL (km ²) |
| Saltinho | 153,6 | Serra Alta | 91,2 |
| Salto Veloso | 102,0 | Siderópolis | 262,9 |
| Sangão | 83,2 | Sombrio | 151,3 |
| Santa Cecília | 1.175,8 | Sul Brasil | 113,3 |
| Santa Helena | 80,7 | Taió | 715,2 |
| Santa Rosa de Lima | 184,6 | Tangará | 459,8 |
| Santa Rosa do Sul | 164,4 | Tigrinhos | 58,1 |
| Santa Terezinha | 722,2 | Tijucas | 278,9 |
| Santa Terezinha do Progresso | 113,2 | Timbé do Sul | 334,3 |
| Santiago do Sul | 74,2 | Timbó | 130,0 |
| Santo Amaro da Imperatriz | 353,0 | Timbó Grande | 549,8 |
| São Bento do Sul | 487,7 | Três Barras | 419,1 |
| São Bernardino | 210,4 | Treviso | 156,6 |
| São Bonifácio | 452,4 | Treze de Maio | 180,0 |
| São Carlos | 158,2 | Treze Tilias | 177,8 |
| São Cristóvão do Sul | 350,8 | Trombudo Central | 101,6 |
| São Domingos | 384,9 | Tubarão | 284,0 |
| São Francisco do Sul | 541,8 | Tunápolis | 133,8 |
| São João Batista | 219,9 | Turvo | 244,3 |
| São João do Itaperiú | 151,4 | União do Oeste | 88,4 |
| São João do Oeste | 161,6 | Urubici | 1.019,1 |
| São João do Sul | 175,3 | Urupema | 278,7 |
| São Joaquim | 1.888,1 | Urussanga | 237,4 |
| São José | 114,9 | Vargeão | 151,4 |
| São José do Cedro | 261,2 | Vargem | 396,8 |
| São José do Cerrito | 968,7 | Vargem Bonita | 307,5 |
| São Lourenço do Oeste | 361,3 | Vidal Ramos | 343,8 |
| São Ludgero | 120,2 | Videira | 378,4 |
| São Martinho | 236,1 | Vítor Meireles | 423,8 |
| São Miguel da Boa Vista | 71,9 | Witmarsum | 129,9 |
| São Miguel do Oeste | 236,2 | Xanxerê | 381,4 |
| São Pedro de Alcântara | 141,0 | Xavantina | 212,0 |
| Saudades | 200,2 | Xaxim | 294,0 |
| Schroeder | 149,4 | Zortea | 297,8 |
| Seara | 316,3 | | |
| | | SANTA CATARINA | 95.442,9 |

FONTE: IBGE (16).

MAPA 1/II

DIVISÃO MUNICIPAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA - 1997

TABELA 2/II - MÉDIA DAS TEMPERATURAS MÍNIMAS MENS AIS, SEGUNDO AS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS - SANTA CATARINA - 1997

| LOCALIZAÇÃO DA ESTAÇÃO | (°C) | | | | | | | | | | | |
|------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ |
| Caçador | 16,9 | 17,2 | 13,7 | 9,0 | 7,3 | 6,2 | 7,4 | 7,6 | 10,1 | 12,5 | 14,6 | 14,9 |
| Campos Novos | 17,0 | 17,2 | 14,2 | 10,9 | 9,9 | 8,0 | 9,8 | 9,9 | 11,8 | 12,9 | 15,6 | 16,7 |
| Chapecó | 19,7 | 19,4 | 16,4 | 13,3 | 12,2 | 10,6 | 13,1 | 13,0 | 14,6 | 15,6 | 17,7 | 19,1 |
| Curitibanos | 17,5 | 17,8 | 15,0 | 11,3 | 9,4 | 8,2 | 9,7 | 10,0 | 11,8 | 12,9 | 15,2 | 16,4 |
| Florianópolis | 21,6 | 22,4 | 19,8 | 17,3 | 15,8 | 13,5 | 14,2 | 14,4 | 16,2 | 17,5 | 19,7 | 20,8 |
| Itajaí | 21,7 | 21,9 | 19,0 | 16,4 | 14,5 | 12,6 | 13,4 | 13,5 | 15,7 | 17,8 | 19,6 | 20,7 |
| Itapiranga | 20,1 | 20,3 | 15,5 | 12,2 | 10,3 | 11,2 | 11,4 | 10,9 | 13,5 | 16,5 | 17,9 | 19,1 |
| Ituporanga | 18,7 | 19,9 | 17,0 | 12,9 | 10,5 | 9,5 | 10,1 | 10,0 | 12,7 | 15,1 | 17,3 | 18,7 |
| Lages | 17,3 | 17,9 | 14,8 | 11,6 | 9,2 | 7,6 | 8,7 | 8,9 | 10,9 | 12,7 | 15,1 | 16,0 |
| Matos Costa | ... | 16,1 | 13,4 | 10,5 | 8,8 | 6,7 | 8,9 | ... | 10,3 | 10,8 | 13,5 | 14,8 |
| Ponte Serrada | 17,3 | 17,6 | 14,4 | 11,7 | 10,5 | 9,0 | 10,7 | 11,0 | 12,6 | 13,5 | 15,7 | 16,8 |
| Rio Negrinho | 17,6 | 18,1 | 15,3 | 11,9 | 9,6 | 9,4 | 9,3 | 8,9 | 11,7 | ... | ... | ... |
| São Joaquim | 14,1 | 15,1 | 11,6 | 9,7 | 8,2 | 6,1 | 7,9 | 9,0 | 9,0 | 10,1 | 12,2 | 13,7 |
| São Miguel do Oeste | 19,4 | 19,0 | 16,5 | 14,3 | 13,3 | 10,3 | 13,1 | 13,0 | 14,6 | 15,1 | 17,6 | 19,3 |
| Urussanga | 20,5 | 20,9 | 17,1 | 14,0 | 11,7 | 9,6 | 10,6 | 11,7 | 12,9 | 15,5 | 17,8 | 19,2 |
| Videira | 18,1 | 18,5 | 14,6 | 9,9 | 8,3 | 8,0 | 8,8 | 8,7 | 11,4 | 14,4 | 16,7 | 17,0 |

FONTE: Epagri.

TABELA 3/II - MÉDIA DAS TEMPERATURAS MÁXIMAS MENS AIS, SEGUNDO AS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS - SANTA CATARINA - 1997

| LOCALIZAÇÃO DA ESTAÇÃO | (°C) | | | | | | | | | | | |
|------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ |
| Caçador | 26,8 | 27,0 | 25,6 | 23,3 | 20,4 | 17,3 | 20,2 | 21,6 | 22,8 | 20,9 | 24,8 | 27,5 |
| Campos Novos | 27,3 | 26,7 | 25,4 | 23,4 | 20,7 | 16,5 | 19,6 | 20,8 | 21,8 | 20,9 | 24,7 | 27,0 |
| Chapecó | 30,1 | 28,6 | 28,0 | 24,9 | 22,5 | 18,4 | 21,6 | 22,2 | 24,2 | 23,7 | 26,9 | 29,4 |
| Curitibanos | 26,2 | 26,2 | 24,7 | 23,0 | 19,7 | 17,1 | 19,7 | 20,8 | 21,6 | 19,5 | 23,9 | 27,0 |
| Florianópolis | 26,7 | 29,3 | 27,7 | 26,5 | 24,0 | 22,4 | 22,9 | 21,9 | 22,7 | 23,2 | 25,5 | 29,7 |
| Itajaí | 29,5 | 29,8 | 28,7 | 27,5 | 24,5 | 22,7 | 23,8 | 23,0 | 23,5 | 23,6 | 26,3 | 30,0 |
| Itapiranga | ... | ... | ... | ... | ... | ... | 24,0 | 25,2 | 26,6 | 26,6 | 30,1 | 32,8 |
| Ituporanga | 29,1 | 29,3 | 28,0 | 26,0 | 22,1 | 19,5 | 20,3 | 22,0 | 22,7 | 21,5 | 26,0 | 29,4 |
| Lages | 26,5 | 26,0 | 24,6 | 22,9 | 19,3 | 16,4 | 18,7 | 20,3 | 20,9 | 19,1 | 23,7 | 26,3 |
| Matos Costa | ... | 25,2 | 23,5 | 21,4 | 18,1 | 15,0 | 17,7 | ... | 19,9 | 18,6 | 22,7 | 25,7 |
| Ponte Serrada | 26,8 | 26,4 | 25,4 | 23,0 | 20,4 | 16,1 | 19,8 | 20,8 | 21,8 | 21,5 | 25,0 | 26,7 |
| Rio Negrinho | 26,5 | 26,8 | 25,1 | 23,7 | 20,4 | 18,0 | 20,4 | 21,5 | 22,0 | ... | ... | ... |
| São Joaquim | 22,1 | 22,5 | 21,1 | 19,2 | 16,1 | 12,6 | 16,0 | 17,4 | 17,7 | 16,8 | 19,6 | 22,0 |
| São Miguel do Oeste | 29,0 | 28,3 | 27,4 | 24,6 | 22,0 | 18,1 | 21,4 | 21,6 | 23,4 | 23,6 | 26,4 | 29,0 |
| Urussanga | 29,2 | 29,6 | 27,9 | 27,3 | 24,3 | 22,5 | 23,2 | 24,1 | 23,4 | 23,4 | 26,1 | 30,0 |
| Videira | 29,0 | 28,8 | 28,1 | 25,7 | 22,8 | 18,9 | 22,0 | 23,0 | 24,1 | 23,1 | 26,9 | 29,5 |

FONTE: Epagri.

TABELA 4/II - UMIDADE RELATIVA MÉDIA MENSAL, SEGUNDO AS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS – SANTA CATARINA – 1997

| LOCALIZAÇÃO DA ESTAÇÃO | (%) | | | | | | | | | | | |
|------------------------|------|------|------|------|------|------|------|-------|------|------|------|------|
| | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ |
| Caçador | 79,2 | 84,0 | 77,0 | 75,5 | 79,3 | 79,8 | 79,0 | 73,6 | 75,9 | 83,1 | 80,4 | 76,2 |
| Campos Novos | 75,5 | 83,1 | 73,4 | 66,2 | 73,0 | 77,6 | 75,6 | 69,7 | 72,6 | 83,1 | 80,2 | 74,8 |
| Chapecó | 71,6 | 81,7 | 71,5 | 69,9 | 72,4 | 78,5 | 71,8 | 68,5 | 72,1 | 80,3 | 77,5 | 70,8 |
| Curitibanos | 82,3 | 82,7 | 78,3 | 78,7 | 77,0 | 79,3 | 76,6 | 72,3 | 73,7 | 83,8 | 79,9 | 75,1 |
| Florianópolis | 85,0 | 85,0 | 80,0 | 81,0 | 82,0 | 79,0 | 85,0 | 83,0 | 81,0 | 86,0 | 80,0 | 80,0 |
| Itajaí | 84,4 | 85,2 | 82,6 | 81,9 | 83,9 | 85,2 | 88,0 | 88,6 | 85,8 | 87,7 | 86,7 | 82,5 |
| Itapiranga | ... | ... | ... | ... | ... | ... | 83,8 | 79,9 | 80,6 | 83,8 | 83,5 | 74,9 |
| Ituporanga | 81,1 | 83,3 | 79,3 | 77,0 | 82,8 | 81,0 | 86,6 | 83,2 | 82,6 | 87,1 | 83,6 | 78,6 |
| Lages | 80,0 | 84,4 | 75,7 | 71,4 | 78,5 | 81,3 | 81,3 | 75,4 | 76,8 | 86,5 | 82,2 | 76,7 |
| Matos Costa | ... | 86,2 | 80,7 | 74,2 | 82,4 | 83,0 | 82,0 | ... | 81,2 | 90,4 | 87,3 | 77,8 |
| Ponte Serrada | 79,1 | 85,4 | 77,1 | 73,2 | 77,3 | 80,6 | 76,3 | 71,1 | 74,4 | 84,3 | 81,7 | 75,9 |
| Rio Negrinho | 85,1 | 86,3 | 83,8 | 80,6 | 84,7 | 82,7 | 83,4 | 80,9 | 81,1 | ... | ... | ... |
| São Joaquim | 92,0 | 92,5 | 91,4 | 85,0 | 88,2 | 86,9 | 81,1 | 82,10 | 78,4 | 89,0 | 86,0 | 80,6 |
| São Miguel do Oeste | 74,6 | 82,9 | 68,8 | 65,5 | 69,1 | 77,5 | 72,1 | 68,4 | 71,3 | 82,8 | 81,1 | 73,6 |
| Urussanga | 83,6 | 85,1 | 83,5 | 81,4 | 83,4 | 81,0 | 85,4 | 83,7 | 83,4 | 85,5 | 82,8 | 77,7 |
| Videira | 74,8 | 84,2 | 76,5 | 78,3 | 80,4 | 81,0 | 82,7 | 75,8 | 75,7 | 82,1 | 78,2 | 75,9 |

FONTE: Epagri.

TABELA 5/II - PRECIPITAÇÃO MÉDIA MENSAL, SEGUNDO AS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS - SANTA CATARINA - 1997

| LOCALIZAÇÃO DA ESTAÇÃO | (mm) | | | | | | | | | | | |
|------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ |
| Caçador | 211,6 | 172,5 | 79,9 | 57,1 | 116,2 | 214,0 | 151,0 | 183,0 | 127,0 | 444,8 | 352,5 | 177,7 |
| Campos Novos | 257,3 | 218,0 | 114,0 | 43,0 | 129,8 | 213,0 | 211,8 | 206,0 | 146,0 | 593,5 | 334,9 | 226,2 |
| Chapecó | 184,0 | 289,0 | 152,2 | 97,8 | 128,4 | 193,5 | 223,9 | 264,6 | 173,1 | 448,3 | 242,1 | 234,1 |
| Curitibanos | 243,4 | 159,5 | 80,9 | 30,5 | 98,1 | 132,6 | 158,0 | 217,0 | 119,8 | 362,0 | 312,4 | 147,6 |
| Florianópolis | 625,0 | 227,6 | 50,0 | 109,5 | 46,7 | 38,2 | 87,1 | 55,9 | 181,9 | 357,7 | 211,7 | 180,0 |
| Itajaí | 321,5 | 169,3 | 24,3 | 112,7 | 77,4 | 127,8 | 89,8 | 92,7 | 102,2 | 282,0 | 278,5 | 162,6 |
| Itapiranga | 184,0 | 280,4 | 55,7 | 44,5 | 133,3 | 182,7 | 192,1 | 296,3 | 158,6 | 547,1 | 227,4 | 206,4 |
| Ituporanga | 340,2 | 116,9 | 50,3 | 60,5 | 81,4 | 83,9 | 159,5 | 114,4 | 172,1 | 206,0 | 273,2 | 165,7 |
| Lages | 446,0 | 245,9 | 40,0 | 25,7 | 70,3 | 124,9 | 163,4 | 151,8 | 164,3 | 336,3 | 274,8 | 169,7 |
| Matos Costa | ... | 380,3 | 142,8 | 56,2 | 160,8 | 257,8 | 118,4 | ... | 226,7 | 493,1 | 258,0 | 145,2 |
| Ponte Serrada | 215,2 | 414,7 | 115,6 | 99,2 | 145,2 | 234,2 | 192,2 | 230,0 | 236,0 | 494,1 | 354,0 | 261,0 |
| Rio Negrinho | 288,6 | 137,1 | 72,1 | 42,8 | 75,6 | 151,9 | 68,1 | 231,1 | 162,0 | ... | ... | ... |
| São Joaquim | 245,4 | 249,0 | 37,3 | 40,6 | 51,1 | 109,6 | 188,5 | 230,0 | 154,2 | 354,1 | 287,9 | 191,2 |
| São Miguel do Oeste | 249,0 | 320,2 | 65,6 | 99,4 | 125,3 | 229,7 | 181,3 | 176,6 | 248,5 | 556,2 | 272,8 | 137,3 |
| Urussanga | 349,5 | 358,1 | 39,3 | 78,1 | 22,9 | 62,3 | 149,5 | 195,3 | 118,9 | 272,6 | 198,9 | 79,5 |
| Videira | 239,8 | 184,9 | 42,9 | 42,6 | 119,4 | 179,0 | 130,4 | 206,6 | 146,1 | 396,5 | 435,3 | 148,4 |

FONTE: Epagri.

2.2. CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA

TABELA 6/II - POPULAÇÃO RESIDENTE, SEGUNDO A SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO - BRASIL E SANTA CATARINA - 1970/2000

| DISCRIMINAÇÃO | 1970 | 1980 | 1991 | 1996 | 1998 | 2000 ⁽¹⁾ |
|----------------|------------|---------|---------|---------|---------|---------------------|
| | (mil hab.) | | | | | |
| BRASIL | 93.139 | 119.003 | 146.825 | 157.080 | 161.857 | 165.715 |
| Rural | 41.054 | 38.566 | 35.834 | 33.997 | 33.119 | 32.287 |
| Urbana | 52.085 | 80.436 | 110.991 | 123.082 | 127.738 | 133.428 |
| SANTA CATARINA | 2.902 | 3.628 | 4.542 | 4.875 | 5.012 | 5.159 |
| Rural | 1.656 | 1.474 | 1.333 | 1.310 | 1.292 | 1.280 |
| Urbana | 1.246 | 2.154 | 3.208 | 3.565 | 3.720 | 3.879 |

FONTE: IBGE (8,13).

⁽¹⁾ Estimativa do Instituto Cepa/SC.

TABELA 7/II - POPULAÇÃO RESIDENTE (TOTAL, RURAL E URBANA) E DENSIDADE DEMOGRÁFICA, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DE SANTA CATARINA - 1996-1997

| MUNICÍPIO | POPULAÇÃO RESIDENTE 1996 (hab) | | | ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO RESIDENTE 1997 | DENSIDADE DEMOGRÁFICA 1997 |
|------------------------------|-----------------------------------|-------|--------|---|----------------------------------|
| | Total | Rural | Urbana | (hab) | (hab/km ²) |
| Abdon Batista | 3.106 | 2.491 | 615 | 3.032 | 15,3 |
| Abelardo Luz | 13.593 | 7.266 | 6.327 | 13.740 | 13,2 |
| Agrolândia | 7.608 | 3.282 | 4.326 | 7.715 | 40,1 |
| Agronômica | 3.914 | 3.219 | 695 | 3.957 | 33,9 |
| Água Doce | 6.808 | 3.725 | 3.083 | 6.350 | 4,8 |
| Águas de Chapecó | 6.410 | 4.024 | 2.386 | 6.371 | 45,8 |
| Águas Frias | 2.938 | 2.455 | 483 | 2.868 | 37,3 |
| Águas Mornas | 4.840 | 3.208 | 1.632 | 4.908 | 15,0 |
| Alfredo Wagner | 9.187 | 7.002 | 2.185 | 8.966 | 12,2 |
| Alto Bela Vista(*) | 2.356 | 1.650 | 706 | 2.364 | 22,7 |
| Anchieta | 8.060 | 5.659 | 2.401 | 7.576 | 33,0 |
| Angelina | 6.051 | 5.280 | 771 | 6.014 | 11,5 |
| Anita Garibaldi | 9.994 | 6.068 | 3.926 | 9.753 | 16,1 |
| Anitápolis | 3.345 | 2.308 | 1.037 | 3.266 | 5,7 |
| Antônio Carlos | 6.007 | 4.797 | 1.210 | 6.092 | 25,1 |
| Apiúna | 8.425 | 5.126 | 3.299 | 8.736 | 17,9 |
| Arabutã | 3.848 | 3.212 | 636 | 3.891 | 29,7 |
| Araquari | 17.573 | 4.983 | 12.590 | 18.241 | 45,3 |
| Araranguá(*) | 50.695 | 8.207 | 42.488 | 52.594 | 176,3 |
| Armazém | 6.461 | 4.025 | 2.436 | 6.552 | 47,3 |
| Arroio Trinta | 3.520 | 1.637 | 1.883 | 3.559 | 31,7 |
| Arvoredo | 2.451 | 2.061 | 390 | 2.393 | 26,2 |
| Ascurra | 6.836 | 1.615 | 5.221 | 7.125 | 59,8 |
| Atalanta | 3.658 | 2.431 | 1.227 | 3.637 | 37,1 |
| Aurora | 5.956 | 5.224 | 732 | 5.920 | 26,1 |
| Balneário Arroio do Silva(*) | 4.754 | 940 | 3.814 | 4.963 | 53,0 |

continua)

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1997

(continuação)

| MUNICÍPIO | POPULAÇÃO RESIDENTE 1996 (hab) | | | ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO RESIDENTE 1997 | DENSIDADE DEMOGRÁFICA 1997 |
|------------------------|-----------------------------------|--------|---------|---|----------------------------------|
| | Total | Rural | Urbana | (hab) | (hab/km ²) |
| Balneário Barra do Sul | 3.892 | 28 | 3.864 | 4.051 | 36,6 |
| Balneário Camboriú | 58.188 | 1.100 | 57.088 | 60.400 | 1.301,7 |
| Balneário Gaivota(*) | 4.344 | 1.920 | 2.424 | 4.524 | 30,0 |
| Bandeirante(*) | 3.707 | 2.990 | 717 | 3.707 | 25,2 |
| Barra Bonita(*) | 2.221 | 2.017 | 204 | 2.213 | 35,5 |
| Barra Velha | 13.204 | 1.046 | 12.158 | 13.691 | 96,1 |
| Bela Vista do Toldo(*) | 5.672 | 5.258 | 414 | 5.655 | 10,7 |
| Belmonte | 3.003 | 2.245 | 758 | 2.783 | 29,9 |
| Benedito Novo | 8.677 | 4.470 | 4.207 | 8.771 | 22,7 |
| Biguaçu | 40.047 | 4.937 | 35.110 | 41.569 | 137,2 |
| Blumenau | 231.401 | 32.539 | 198.862 | 236.232 | 462,9 |
| Bocaina do Sul(*) | 2.919 | 2.697 | 222 | 2.905 | 5,9 |
| Bom Jardim da Serra | 4.215 | 1.978 | 2.237 | 4.226 | 4,5 |
| Bom Jesus(*) | 2.132 | 1.613 | 519 | 2.188 | 31,9 |
| Bom Jesus do Oeste(*) | 2.170 | 1.864 | 306 | 2.165 | 32,2 |
| Bom Retiro | 7.580 | 2.662 | 4.918 | 8.081 | 7,6 |
| Bombinhas | 5.877 | - | 5.877 | 6.125 | 167,3 |
| Botuverá | 4.032 | 3.416 | 616 | 3.722 | 11,7 |
| Braço do Norte | 20.262 | 5.759 | 14.503 | 21.032 | 108,3 |
| Braço do Trombudo | 3.002 | 1.921 | 1.081 | 3.125 | 34,7 |
| Brunópolis(*) | 3.486 | 2.726 | 760 | 3.488 | 10,4 |
| Brusque | 66.558 | 5.855 | 60.703 | 69.302 | 247,0 |
| Caçador | 58.620 | 10.597 | 48.023 | 60.848 | 60,8 |
| Caibi | 7.045 | 3.983 | 3.062 | 6.902 | 38,7 |
| Calmon | 2.322 | 1.453 | 869 | 2.267 | 3,6 |
| Camboriú | 34.054 | 1.654 | 32.400 | 35.348 | 166,8 |
| Campo Alegre | 10.549 | 4.237 | 6.312 | 10.663 | 21,2 |
| Campo Belo do Sul | 8.194 | 4.097 | 4.097 | 8.283 | 8,1 |
| Campo Erê(*) | 10.569 | 6.145 | 4.424 | 10.772 | 23,5 |
| Campos Novos(*) | 28.118 | 8.310 | 19.808 | 28.181 | 17,2 |
| Canelinha | 8.209 | 4.206 | 4.003 | 8.232 | 54,4 |
| Canoinhas(*) | 49.292 | 13.528 | 35.764 | 49.048 | 42,9 |
| Capão Alto(*) | 2.807 | 2.331 | 476 | 2.793 | 2,1 |
| Capinzal | 15.569 | 5.157 | 10.412 | 16.161 | 71,9 |
| Capivari de Baixo | 17.263 | 877 | 16.386 | 17.919 | 381,3 |
| Catanduvas | 6.863 | 2.240 | 4.623 | 6.960 | 35,4 |
| Caxambu do Sul | 5.771 | 3.593 | 2.178 | 5.736 | 40,0 |
| Celso Ramos | 3.011 | 2.144 | 867 | 2.940 | 15,5 |
| Cerro Negro | 4.371 | 3.770 | 601 | 4.282 | 10,2 |
| Chapadão do Lageado(*) | 2.423 | 2.222 | 201 | 2.570 | 22,6 |
| Chapecó | 131.014 | 17.026 | 113.988 | 135.907 | 217,3 |
| Cocal do Sul | 12.486 | 2.670 | 9.816 | 12.621 | 160,8 |
| Concórdia(*) | 56.146 | 20.128 | 36.018 | 55.860 | 69,2 |
| Cordilheira Alta | 2.872 | 2.399 | 473 | 2.855 | 33,7 |
| Coronel Freitas | 10.333 | 6.156 | 4.177 | 10.287 | 43,8 |

continua)

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1997

(continuação)

| MUNICÍPIO | POPULAÇÃO RESIDENTE 1996 (hab) | | | ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO RESIDENTE 1997 | DENSIDADE DEMOGRÁFICA 1997 |
|------------------------|-----------------------------------|--------|---------|---|----------------------------------|
| | Total | Rural | Urbana | (hab) | (hab/km ²) |
| Coronel Martins | 2979 | 2.413 | 566 | 2.722 | 27,2 |
| Correa Pinto | 13.541 | 2.994 | 10.547 | 13.215 | 21,2 |
| Corupá | 11.073 | 3.016 | 8.057 | 11.193 | 27,4 |
| Criciúma | 159.101 | 15.872 | 143.229 | 162.288 | 772,8 |
| Cunha Porã(*) | 10.592 | 5.563 | 5.029 | 10.544 | 48,4 |
| Cunhataí(*) | 1.936 | 1.704 | 232 | 1.931 | 34,9 |
| Curitibanos(*) | 34.421 | 3.154 | 31.267 | 34.819 | 36,5 |
| Descanso | 10.123 | 6.510 | 3.613 | 9.872 | 34,5 |
| Dionísio Cerqueira | 13.853 | 7.400 | 6.453 | 13.881 | 36,8 |
| Dona Emma | 3.455 | 2.285 | 1.170 | 3.373 | 23,0 |
| Doutor Pedrinho | 2.981 | 1.536 | 1.445 | 2.964 | 7,9 |
| Entre Rios(*) | 2.703 | 2.130 | 573 | 2.691 | 25,5 |
| Ermo(*) | 2.103 | 1.703 | 400 | 2.128 | 32,8 |
| Erval Velho | 4.340 | 2.400 | 1.940 | 4.237 | 18,3 |
| Faxinal dos Guedes | 10.196 | 3.995 | 6.201 | 10.572 | 37,7 |
| Flor do Sertão(*) | 1.660 | 1.526 | 134 | 1.686 | 25,9 |
| Florianópolis | 271.281 | 20.624 | 250.657 | 275.239 | 630,6 |
| Formosa do Sul | 2.752 | 2.147 | 605 | 2.687 | 28,1 |
| Forquilhinha | 16.106 | 10.685 | 5.421 | 16.718 | 90,9 |
| Fraiburgo | 30.265 | 5.763 | 24.502 | 31.415 | 72,1 |
| Frei Rogério(*) | 2.662 | 2.427 | 235 | 2.692 | 17,1 |
| Galvão(*) | 4.328 | 1.945 | 2.383 | 4.239 | 32,3 |
| Garopaba | 11.718 | 6.068 | 5.650 | 12.150 | 112,2 |
| Garuva | 10.285 | 3.160 | 7.125 | 10.664 | 21,3 |
| Gaspar | 40.584 | 14.527 | 26.057 | 42.127 | 113,9 |
| Governador Celso Ramos | 10.864 | 2.995 | 7.869 | 11.265 | 107,3 |
| Grão Pará | 5.830 | 3.426 | 2.404 | 5.912 | 18,0 |
| Gravatal | 8.851 | 6.040 | 2.811 | 8.947 | 46,0 |
| Guabiruba | 11.539 | 4.803 | 6.736 | 11.965 | 69,1 |
| Guaraciaba | 11.632 | 7.870 | 3.762 | 11.225 | 32,2 |
| Guaramirim | 20.830 | 3.860 | 16.970 | 21.622 | 88,9 |
| Guarujá do Sul | 4.950 | 2.723 | 2.227 | 5.020 | 50,5 |
| Guatambu | 4.435 | 4.108 | 327 | 4.345 | 21,1 |
| Herval do Oeste | 19.042 | 3.024 | 16.018 | 19.262 | 90,4 |
| Ibiam(*) | 1.917 | 1.586 | 331 | 1.869 | 12,7 |
| Ibicaré | 3.782 | 2.536 | 1.246 | 3.760 | 22,6 |
| Ibirama | 13.394 | 3.801 | 9.593 | 13.334 | 49,7 |
| Içara | 42.096 | 11.527 | 30.569 | 43.696 | 138,5 |
| Ilhota | 10.023 | 4.184 | 5.839 | 10.131 | 41,3 |
| Imaruí | 13.825 | 9.902 | 3.923 | 13.383 | 24,7 |
| Imbituba | 32.876 | 5.535 | 27.341 | 33.255 | 179,1 |
| Imbuia | 5.398 | 3.723 | 1.675 | 5.412 | 43,6 |
| Indaial | 35.340 | 2.057 | 33.283 | 36.683 | 85,3 |
| Iomerê(*) | 2.567 | 1.867 | 700 | 2.665 | 23,8 |
| Ipira | 4.565 | 3.276 | 1.289 | 4.472 | 29,8 |

(continua)

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1997

(continuação)

| MUNICÍPIO | POPULAÇÃO RESIDENTE 1996 (hab) | | | ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO RESIDENTE 1997 | DENSIDADE DEMOGRÁFICA 1997 |
|-----------------|-----------------------------------|--------|---------|---|----------------------------------|
| | Total | Rural | Urbana | (hab) | (hab/km ²) |
| Iporã do Oeste | 7.914 | 5.072 | 2.842 | 8.532 | 46,3 |
| Ipuaçú | 5.702 | 4.987 | 715 | 5.652 | 21,8 |
| Ipumirim | 6.869 | 4.978 | 1.891 | 6.729 | 28,0 |
| Iraceminha | 5.168 | 3.964 | 1.204 | 5.063 | 31,9 |
| Irani | 7.943 | 4.085 | 3.858 | 8.029 | 25,2 |
| Irati | 2.577 | 2.109 | 468 | 2.562 | 32,4 |
| Irineópolis | 9.694 | 6.855 | 2.839 | 9.650 | 16,6 |
| Itá(*) | 6.351 | 4.399 | 1.952 | 6.752 | 40,7 |
| Itaiópolis | 18.568 | 10.195 | 8.373 | 18.782 | 15,1 |
| Itajaí | 134.942 | 5.701 | 129.241 | 138.760 | 457,0 |
| Itapema | 18.222 | 1.003 | 17.219 | 18.915 | 322,2 |
| Itapiranga | 14.996 | 9.492 | 5.504 | 14.925 | 52,2 |
| Itapoá | 5.830 | 593 | 5.237 | 6.076 | 23,7 |
| Ituporanga(*) | 18.876 | 8.685 | 10.191 | 18.420 | 54,9 |
| Jaborá | 4.233 | 2.943 | 1.290 | 4.209 | 22,4 |
| Jacinto Machado | 11.039 | 7.082 | 3.957 | 10.773 | 25,8 |
| Jaguaruna | 13.416 | 4.426 | 8.990 | 13.561 | 41,3 |
| Jaraguá do Sul | 93.076 | 20.972 | 72.104 | 96.614 | 178,9 |
| Jardinópolis | 2.067 | 1.340 | 727 | 2.018 | 30,0 |
| Joaçaba(*) | 22.961 | 2.437 | 20.524 | 23.029 | 95,7 |
| Joinville | 397.951 | 25.260 | 372.691 | 409.142 | 378,2 |
| José Boiteux | 4.375 | 3.289 | 1.086 | 4.348 | 12,1 |
| Jupiá(*) | 2.201 | 1.681 | 520 | 2.157 | 23,6 |
| Lacerdópolis | 2.136 | 1.159 | 977 | 2.160 | 31,3 |
| Lages(*) | 140.867 | 3.518 | 137.349 | 140.434 | 53,0 |
| Laguna | 43.870 | 9.524 | 34.346 | 43.661 | 98,1 |
| Lajeado Grande | 1.543 | 1.260 | 283 | 1.560 | 23,3 |
| Laurentino | 4.532 | 2.003 | 2.529 | 4.596 | 67,7 |
| Lauro Muller | 13.355 | 3.769 | 9.586 | 13.033 | 48,8 |
| Lebon Régis | 11.368 | 7.090 | 4.278 | 11.491 | 11,6 |
| Leoberto Leal | 4.120 | 3.629 | 491 | 4.096 | 13,7 |
| Lindóia do Sul | 4.930 | 3.637 | 1.293 | 4.830 | 25,4 |
| Lontras | 7.936 | 3.069 | 4.867 | 8.022 | 40,6 |
| Luiz Alves | 7.203 | 5.217 | 1.986 | 7.507 | 28,8 |
| Luzerna(*) | 5.385 | 1.618 | 3.767 | 5.375 | 46,1 |
| Macieira | 1.802 | 1.445 | 357 | 2.079 | 8,8 |
| Mafra | 49.479 | 14.242 | 35.237 | 50.049 | 28,0 |
| Major Gercino | 3.534 | 2.514 | 1.020 | 3.450 | 12,4 |
| Major Vieira | 7.022 | 4.999 | 2.023 | 6.879 | 12,6 |
| Maracajá | 5.352 | 2.327 | 3.025 | 5.578 | 79,0 |
| Maravilha(*) | 18.933 | 4.941 | 13.992 | 18.840 | 111,5 |
| Marema(*) | 2.866 | 1.998 | 868 | 2.765 | 27,7 |
| Massaranduba | 11.788 | 7.756 | 4.032 | 11.915 | 30,2 |
| Matos Costa | 2.996 | 1.877 | 1.119 | 3.119 | 8,4 |
| Meleiro | 7.009 | 4.302 | 2.707 | 6.867 | 36,9 |

(continua)

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1997

(continuação)

| MUNICÍPIO | POPULAÇÃO RESIDENTE 1996 (hab) | | | ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO RESIDENTE 1997 | DENSIDADE DEMOGRÁFICA 1997 |
|---------------------|-----------------------------------|--------|--------|---|----------------------------------|
| | Total | Rural | Urbana | (hab) | (hab/km ²) |
| Mirim Doce | 2.823 | 1.686 | 1.137 | 2.859 | 8,6 |
| Modelo(*) | 3.592 | 1.688 | 1.904 | 4.078 | 42,6 |
| Mondai | 10.048 | 5.931 | 4.117 | 9.625 | 44,7 |
| Monte Carlo | 7.500 | 1.179 | 6.321 | 7.817 | 46,9 |
| Monte Castelo | 8.135 | 4.017 | 4.118 | 7.939 | 14,0 |
| Morro da Fumaça | 13.389 | 4.310 | 9.079 | 13.534 | 163,5 |
| Morro Grande | 2.597 | 1.951 | 646 | 2.660 | 10,6 |
| Navegantes | 32.363 | 4.033 | 28.330 | 33.593 | 281,6 |
| Nova Erechim | 3.411 | 1.846 | 1.565 | 3.551 | 56,4 |
| Nova Itaberaba | 4.559 | 4.100 | 459 | 4.752 | 35,0 |
| Nova Trento | 9.369 | 3.549 | 5.820 | 9.470 | 23,7 |
| Nova Veneza | 9.968 | 4.858 | 5.110 | 9.996 | 34,4 |
| Novo Horizonte | 3.436 | 3.085 | 351 | 3.354 | 22,2 |
| Orleans | 21.296 | 11.313 | 9.983 | 21.542 | 35,9 |
| Otacílio Costa(*) | 13.199 | 2.367 | 10.832 | 13.352 | 14,4 |
| Ouro | 6.509 | 3.230 | 3.279 | 6.377 | 30,4 |
| Ouro Verde | 3.209 | 2.587 | 622 | 2.688 | 13,3 |
| Paial(*) | 2.197 | 1.937 | 260 | 2.207 | 26,0 |
| Painel(*) | 2.267 | 1.645 | 622 | 2.187 | 2,9 |
| Palhoça | 81.176 | 2.566 | 78.610 | 84.262 | 261,1 |
| Palma Sola | 8.535 | 5.342 | 3.193 | 8.497 | 27,0 |
| Palmeira(*) | 1.959 | 1.559 | 400 | 1.981 | 6,8 |
| Palmitos | 17.274 | 9.762 | 7.512 | 17.192 | 49,4 |
| Papanduva | 16.184 | 8.902 | 7.282 | 16.107 | 20,7 |
| Paraíso | 5.164 | 4.015 | 1.149 | 5.059 | 27,6 |
| Passos de Torres | 3.667 | 834 | 2.833 | 3.817 | 42,2 |
| Passos Maia | 4.203 | 3.590 | 613 | 4.375 | 7,4 |
| Paulo Lopes | 5.589 | 2.413 | 3.176 | 5.603 | 12,5 |
| Pedras Grandes | 5.059 | 4.266 | 793 | 5.028 | 32,9 |
| Penha | 15.473 | 2.513 | 12.960 | 16.061 | 265,9 |
| Peritiba | 3.178 | 2.047 | 1.131 | 3.160 | 32,6 |
| Petrolândia | 6.619 | 5.234 | 1.385 | 6.485 | 25,8 |
| Piçarras | 9.484 | 2.358 | 7.126 | 9.834 | 114,7 |
| Pinhalzinho | 11.172 | 3.472 | 7.700 | 11.293 | 84,0 |
| Pinheiro Preto | 2.680 | 1.854 | 826 | 2.790 | 41,8 |
| Piratuba | 4.342 | 2.970 | 1.372 | 4.239 | 28,4 |
| Planalto Alegre | 2.572 | 2.017 | 555 | 2.579 | 42,2 |
| Pomerode | 21.189 | 5.228 | 15.961 | 21.994 | 101,0 |
| Ponte Alta | 4.973 | 1.410 | 3.563 | 5.043 | 9,0 |
| Ponte Alta do Norte | 2.743 | 456 | 2.287 | 2.773 | 7,2 |
| Ponte Serrada | 10.408 | 4.755 | 5.653 | 10.792 | 18,9 |
| Porto Belo | 7.606 | 666 | 6.940 | 7.927 | 84,5 |
| Porto União | 30.676 | 6.575 | 24.101 | 31.030 | 33,5 |
| Pouso Redondo | 11.778 | 6.697 | 5.081 | 11.853 | 32,6 |
| Praia Grande | 7.492 | 3.798 | 3.694 | 7.446 | 26,0 |

(continua)

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1997

(continuação)

| MUNICÍPIO | POPULAÇÃO RESIDENTE 1996 (hab) | | | ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO RESIDENTE 1997 | DENSIDADE DEMOGRÁFICA 1997 |
|--------------------------------|-----------------------------------|--------|---------|---|----------------------------------|
| | Total | Rural | Urbana | (hab) | (hab/km ²) |
| Presidente Castelo Branco | 1.856 | 1.337 | 519 | 1.877 | 26,7 |
| Presidente Getúlio | 11.523 | 4.404 | 7.119 | 11.556 | 35,8 |
| Presidente Nereu | 2.455 | 1.675 | 780 | 2.397 | 10,7 |
| Princesa(*) | 2.685 | 2.235 | 450 | 2.600 | 29,3 |
| Quilombo(*) | 10.722 | 7.021 | 3.701 | 10.455 | 36,9 |
| Rancho Queimado | 2.443 | 1.375 | 1.068 | 2.470 | 9,1 |
| Rio das Antas | 5.814 | 3.803 | 2.011 | 5.829 | 17,0 |
| Rio do Campo | 6.578 | 4.581 | 1.997 | 6.444 | 13,0 |
| Rio do Oeste | 6.734 | 4.542 | 2.192 | 6.693 | 27,4 |
| Rio do Sul | 47.822 | 3.218 | 44.604 | 48.373 | 185,2 |
| Rio dos Cedros | 8.812 | 5.197 | 3.615 | 8.907 | 16,0 |
| Rio Fortuna | 4.220 | 3.096 | 1.124 | 4.231 | 14,8 |
| Rio Negrinho | 31.611 | 2.912 | 28.699 | 32.813 | 55,7 |
| Rio Rufino | 2.321 | 1.894 | 427 | 2.416 | 7,2 |
| Riqueza | 5.621 | 4.514 | 1.107 | 5.507 | 28,7 |
| Rodeio | 9.623 | 2.435 | 7.188 | 9.727 | 72,6 |
| Romelândia | 7.597 | 5.973 | 1.624 | 7.216 | 30,4 |
| Salete | 6.885 | 3.732 | 3.153 | 6.843 | 40,9 |
| Saltinho(*) | 4.803 | 4.178 | 625 | 4.661 | 30,3 |
| Salto Veloso | 3.790 | 1.228 | 2.562 | 3.832 | 37,6 |
| Sangão | 6.789 | 3.830 | 2.959 | 7.076 | 85,0 |
| Santa Cecília | 12.818 | 3.641 | 9.177 | 12.957 | 11,0 |
| Santa Helena | 2.772 | 2.232 | 540 | 2.706 | 33,5 |
| Santa Rosa de Lima | 1.873 | 1.481 | 392 | 1.862 | 10,1 |
| Santa Rosa do Sul | 7.742 | 5.825 | 1.917 | 7.826 | 47,6 |
| Santa Terezinha(*) | 8.439 | 7.801 | 638 | 8.401 | 11,6 |
| Sta. Terezinha do Progresso(*) | 3.474 | 3.144 | 330 | 3.364 | 29,7 |
| Santiago do Sul(*) | 1.749 | 1.324 | 425 | 1.715 | 23,1 |
| Santo Amaro da Imperatriz | 14.569 | 5.790 | 8.779 | 15.123 | 42,8 |
| São Bento do Sul | 57.098 | 7.526 | 49.572 | 59.268 | 121,5 |
| São Bernardino(*) | 3.534 | 3.072 | 462 | 3.455 | 16,4 |
| São Bonifácio | 3.109 | 2.478 | 631 | 3.035 | 6,7 |
| São Carlos(*) | 10.053 | 4.613 | 5.440 | 10.039 | 63,5 |
| São Cristóvão do Sul | 3.819 | 1.243 | 2.576 | 3.861 | 11,0 |
| São Domingos | 9.585 | 4.441 | 5.144 | 9.540 | 24,8 |
| São Francisco do Sul | 27.787 | 3.019 | 24.768 | 28.843 | 53,2 |
| São João Batista | 13.637 | 4.700 | 8.937 | 13.784 | 62,7 |
| São João do Itaperiú | 3.092 | 2.449 | 643 | 3.219 | 21,3 |
| São João do Oeste | 6.561 | 5.200 | 1.361 | 6.521 | 40,4 |
| São João do Sul | 6.790 | 5.871 | 919 | 6.886 | 39,3 |
| São Joaquim | 22.010 | 6.456 | 15.554 | 21.905 | 11,6 |
| São José(*) | 147.558 | 10.299 | 137.259 | 150.368 | 1.308,7 |
| São José do Cedro(*) | 13.733 | 8.113 | 5.620 | 13.293 | 50,9 |
| São José do Cerrito | 10.276 | 8.325 | 1.951 | 10.028 | 10,4 |
| São Lourenço do Oeste | 19.920 | 7.886 | 12.034 | 19.328 | 53,5 |

(continua)

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1997

(conclusão)

| MUNICÍPIO | POPULAÇÃO RESIDENTE 1996 (hab) | | | ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO RESIDENTE 1997 | DENSIDADE DEMOGRÁFICA 1997 |
|---------------------------|-----------------------------------|------------------|------------------|---|----------------------------------|
| | Total | Rural | Urbana | (hab) | (hab/km ²) |
| São Ludgero | 7.501 | 3.420 | 4.081 | 7.818 | 65,0 |
| São Martinho | 3.331 | 2.550 | 781 | 3.312 | 14,0 |
| São Miguel da Boa Vista | 2.175 | 1.911 | 264 | 2.123 | 29,5 |
| São Miguel do Oeste(*) | 30.409 | 4.574 | 25.835 | 31.292 | 132,5 |
| São Pedro de Alcântara(*) | 3.466 | 1.600 | 1.866 | 3.531 | 25,0 |
| Saudades | 8.481 | 5.934 | 2.547 | 8.242 | 41,2 |
| Schroeder | 9.294 | 4.566 | 4.728 | 9.637 | 64,5 |
| Seara | 16.270 | 6.826 | 9.444 | 16.071 | 50,8 |
| Serra Alta | 3.437 | 2.634 | 803 | 3.355 | 36,8 |
| Siderópolis(*) | 10.900 | 2.601 | 8.299 | 10.923 | 41,5 |
| Sombrio(*) | 21.188 | 6.697 | 14.491 | 21.979 | 145,3 |
| Sul Brasil | 3.552 | 2.799 | 753 | 3.468 | 30,6 |
| Taió | 15.997 | 9.066 | 6.931 | 15.921 | 22,3 |
| Tangará(*) | 9.052 | 5.149 | 3.903 | 8.836 | 19,2 |
| Tigrinhos(*) | 1.858 | 1.678 | 180 | 1.902 | 32,7 |
| Tijucas | 20.160 | 4.618 | 15.542 | 20.392 | 73,1 |
| Timbé do Sul | 5.580 | 4.018 | 1.562 | 5.421 | 16,2 |
| Timbó | 26.497 | 5.255 | 21.242 | 27.504 | 211,6 |
| Timbó Grande | 7.144 | 6.194 | 950 | 7.446 | 13,5 |
| Três Barras | 16.774 | 3.355 | 13.419 | 16.967 | 40,5 |
| Treviso(*) | 2.690 | 1.640 | 1.050 | 2.706 | 17,3 |
| Treze de Maio | 6.281 | 4.978 | 1.303 | 6.297 | 35,0 |
| Treze Tílias | 4.530 | 2.072 | 2.458 | 4.721 | 26,6 |
| Trombudo Central | 5.895 | 2.856 | 3.039 | 5.910 | 58,2 |
| Tubarão | 83.728 | 11.737 | 71.991 | 84.693 | 298,2 |
| Tunápolis | 5.235 | 3.950 | 1.285 | 5.129 | 38,3 |
| Turvo(*) | 10.675 | 6.027 | 4.648 | 10.788 | 44,2 |
| União do Oeste | 3.710 | 2.939 | 771 | 3.751 | 42,4 |
| Urubici | 10.259 | 4.627 | 5.632 | 10.370 | 10,2 |
| Urupema | 2.397 | 1.249 | 1.148 | 2.383 | 8,6 |
| Urussanga | 18.104 | 7.715 | 10.389 | 18.141 | 76,4 |
| Vargeão | 3.519 | 2.159 | 1.360 | 3.436 | 22,7 |
| Vargem | 3.482 | 2.899 | 583 | 3.521 | 8,9 |
| Vargem Bonita | 5.537 | 3.912 | 1.625 | 5.425 | 17,6 |
| Vidal Ramos | 6.416 | 4.982 | 1.434 | 6.286 | 18,3 |
| Videira(*) | 36.772 | 7.109 | 29.663 | 38.169 | 100,9 |
| Vítor Meirelles | 5.679 | 5.007 | 672 | 5.644 | 13,3 |
| Witmarsum | 3.526 | 3.031 | 495 | 3.506 | 27,0 |
| Xanxerê(*) | 35.260 | 4.759 | 30.501 | 37.143 | 97,4 |
| Xavantina | 4.770 | 3.740 | 1.030 | 4.741 | 22,4 |
| Xaxim | 22.677 | 10.277 | 12.400 | 23.539 | 80,1 |
| Zortea(*) | 2.597 | 1.012 | 1.585 | 2.602 | 8,7 |
| Santa Catarina | 4.875.244 | 1.308.533 | 3.566.711 | 4.958.339 | 52,0 |

FONTE: IBGE (15).

(*) Considerando que o IBGE não determinou as populações rurais e urbanas dos municípios instalados em 1997, as estimativas destas populações foram efetuadas pelo Instituto Cepa/SC.

TABELA 8/II - PESSOAS OCUPADAS, POR SEXO, SEGUNDO O SETOR ECONÔMICO - SANTA CATARINA - 1990/1995

(nº)

| SETOR ECONÔMICO | 1990 | | 1995 | |
|-----------------|------------------|----------------|------------------|------------------|
| | Homens | Mulheres | Homens | Mulheres |
| Primário | 469.809 | 249.540 | 445.385 | 364.769 |
| Secundário | 407.429 | 124.003 | 513.415 | 150.941 |
| Terciário | 467.505 | 391.255 | 542.011 | 530.564 |
| TOTAL | 1.344.743 | 764.798 | 1.500.811 | 1.046.274 |

FONTE: IBGE (17-20).

TABELA 9/II - PESSOAS OCUPADAS, POR SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE - SANTA CATARINA - 1990/1995

(nº)

| GRUPOS DE IDADE (anos) | TOTAL | | RURAL | | URBANA | |
|------------------------|---------|-----------|---------|---------|---------|---------|
| | 1990 | 1995 | 1990 | 1995 | 1990 | 1995 |
| 10 14 | 91.653 | 130.934 | 71.629 | 86.911 | 20.024 | 44.023 |
| 15 24 | 632.319 | 610.606 | 308.845 | 205.258 | 323.474 | 405.348 |
| 25 39 | 794.827 | 1.021.119 | 306.530 | 280.713 | 488.297 | 740.406 |
| 40 49 | 324.258 | 409.367 | 127.082 | 124.640 | 197.176 | 284.727 |
| 50 59 | 185.613 | 237.267 | 83.176 | 88.617 | 102.437 | 148.650 |
| 60 e mais | 80.871 | 136.648 | 47.752 | 65.182 | 33.119 | 71.466 |

FONTE: IBGE (17-20).

TABELA 10/II - DOMICÍLIOS PARTICULARES E INDICADORES DE BEM-ESTAR, SEGUNDO A SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO - SANTA CATARINA - 1990/1995

(nº)

| DISCRIMINAÇÃO | RURAL | | URBANA | |
|---------------------------|---------|---------|---------|---------|
| | 1990 | 1995 | 1990 | 1995 |
| Domicílio particular | 406.648 | 339.021 | 700.107 | 958.791 |
| Rede de água | 82.409 | 49.734 | 590.743 | 839.867 |
| Lixo coletado diretamente | 69.316 | 52.590 | 566.859 | 876.452 |
| Luz elétrica | 372.759 | 293.855 | 689.323 | 953.076 |
| Geladeira | 341.953 | 264.124 | 636.950 | 913.627 |
| Rádio | 368.907 | 310.435 | 647.732 | 906.763 |
| Televisão | 301.134 | 250.976 | 629.247 | 884.459 |

FONTE: IBGE (17-20).

2.3. ESTRUTURA DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

TABELA 11/II - CAPACIDADE ESTÁTICA DE ARMAZENAGEM EM MEIO AMBIENTE NÃO CONTROLADO, POR TIPO, DOS ARMAZÉNS CADASTRADOS NA CONAB, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA - 1997

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | TIPO DE ARMAZÉM | | |
|------------------------------|------------------|------------------|----------------|
| | Total | Convencional | Graneleiro |
| Araranguá | 112.180 | 109.927 | 2.253 |
| Blumenau | 66.710 | 32.490 | 34.220 |
| Campos de Lages | 17.187 | 17.187 | - |
| Canoinhas | 165.645 | 78.415 | 87.230 |
| Chapecó | 261.460 | 151.280 | 110.180 |
| Concórdia | 36.895 | 36.895 | - |
| Criciúma | 28.502 | 28.502 | - |
| Curitibanos | 115.533 | 70.033 | 45.500 |
| Florianópolis | 19.240 | 19.240 | - |
| Itajaí | 226.010 | 220.970 | 5.040 |
| Ituporanga | 11.190 | 11.190 | - |
| Joaçaba | 129.666 | 64.006 | 65.660 |
| Joinville | 227.440 | 29.340 | 198.100 |
| Rio do Sul | 52.665 | 52.665 | - |
| São Bento do Sul | 900 | 900 | - |
| São Miguel do Oeste | 144.441 | 67.741 | 76.700 |
| Tabuleiro | 400 | 400 | - |
| Tijucas | 32.500 | 32.500 | - |
| Tubarão | 88.112 | 80.970 | 7.142 |
| Xanxerê | 206.359 | 146.359 | 60.000 |
| TOTAL | 1.943.035 | 1.251.010 | 692.025 |

FONTE: Conab (14).

(*) Situação em 3/4/98.

TABELA 12/II - COOPERATIVAS, SEGUNDO O TIPO DE ATIVIDADE - SANTA CATARINA - 1993-1997

| SEGMENTO | 1993 | 1994 | 1995 | 1996 | 1997 |
|--------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Agropecuário | 43 | 48 | 48 | 49 | 49 |
| Consumo | 19 | 18 | 14 | 13 | 13 |
| Crédito | 23 | 27 | 32 | 39 | 47 |
| Educacional | 18 | 16 | 16 | 18 | 16 |
| Habitacional | 16 | 12 | 2 | 3 | 5 |
| Mineral | 1 | 1 | 1 | 2 | 1 |
| Saúde | 12 | 14 | 14 | 15 | 35 |
| Serviço | 26 | 26 | 26 | 26 | 30 |
| Trabalho | 12 | 19 | 20 | 35 | 78 |
| TOTAL | 170 | 181 | 173 | 200 | 274 |

FONTE: Ocesc.

TABELA 13/II - COOPERADOS, SEGUNDO O TIPO DE COOPERATIVA - SANTA CATARINA - 1993-1997

(nº)

| SEGMENTO | 1993 | 1994 | 1995 | 1996 | 1997 |
|--------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Agropecuário | 60.076 | 63.273 | 59.852 | 56.547 | 53.110 |
| Consumo | 36.949 | 41.203 | 34.182 | 33.081 | 46.764 |
| Crédito | 49.391 | 46.129 | 51.554 | 58.174 | 62.171 |
| Educacional | 12.279 | 12.551 | 9.784 | 10.088 | 9.723 |
| Habitacional | 576 | 665 | 1.066 | 1.634 | 1.034 |
| Mineral | 497 | 441 | 395 | 395 | 400 |
| Saúde | 4.124 | 4.531 | 4.896 | 4.728 | 5.788 |
| Serviço | 102.963 | 125.894 | 132.004 | 137.567 | 131.297 |
| Trabalho | 2.866 | 3.042 | 2.470 | 4.405 | 15.102 |
| TOTAL | 269.721 | 297.729 | 296.203 | 306.619 | 325.389 |

FONTE: Ocesc.

TABELA 14/II - RECEBIMENTO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS PELAS COOPERATIVAS, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PRODUTOS - SANTA CATARINA - 1993-1997

(t)

| PRODUTO | 1993 | 1994 | 1995 | 1996 | 1997 |
|---------------------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Arroz em Casca | 110.639 | 123.272 | 162.371 | 113.203 | 115.817 |
| Aveia | 425 | 2.392 | 4.865 | 5.621 | 2.014 |
| Azevém | ... | 47 | 122 | 1.595 | 263 |
| Cebola | 3.435 | 6.145 | 4.434 | 4.500 | 1.400 |
| Cevada | 1.031 | 226 | 867 | 2.047 | 1.781 |
| Erva-Mate | 2.521 | 1.728 | 1.561 | 1.423 | 1.659 |
| Ervilhaca | ... | 45 | 132 | 2.376 | 280 |
| Feijão | 93.705 | 81.020 | 94.139 | 70.613 | 147.861 |
| Laranja | 114.707 | 108.825 | 39.577 | 35.127 | 54.628 |
| Maçã | 3.928 | 4.788 | 4.258 | 21.782 | 28.479 |
| Maracujá | ... | ... | 500 | 1.694 | 3.350 |
| Milho | 512.596 | 620.649 | 656.657 | 576.843 | 764.111 |
| Pêssego | 690 | 455 | 250 | 740 | 687 |
| Soja | 172.160 | 196.759 | 251.232 | 230.295 | 348.236 |
| Trigo | 43.817 | 37.783 | 36.420 | 73.162 | 49.986 |
| Triticale | ... | ... | 164 | 230 | 23 |
| Uva | 8.916 | 9.033 | 2.175 | 1.329 | 3.018 |
| Aves (1.000 cab.) | 33.946 | 35.168 | 33.707 | 33.864 | 59.691 |
| Bovinos (cab.) | 4.085 | 3.552 | 4.364 | 4.566 | 2.385 |
| Leite (1.000 l) | 144.968 | 164.445 | 180.396 | 196.584 | 189.574 |
| Suínos (1.000 cab.) | 684 | 829 | 1.227 | 1.385 | 1.309 |

FONTE: Ocesc.

TABELA 15/II - MÁQUINAS AGRÍCOLAS VENDIDAS, SEGUNDO O TIPO - SANTA CATARINA - 1993-1996

| (nº) | | | | | |
|-------------------------|--------------|--------------|--------------|------------|-----|
| DISCRIMINAÇÃO | 1993 | 1994 | 1995 | 1996 | |
| Cultivadores | 691 | 232 | 143 | 121 | |
| Trator de rodas (em cv) | | | | | |
| 0 | 49 | 167 | 183 | 141 | 50 |
| 50 | 99 | 839 | 1.613 | 691 | 397 |
| 100 | 199 | 87 | 166 | 53 | 42 |
| 200 | mais | - | - | - | - |
| Tratores de esteiras | 19 | 9 | 35 | 16 | |
| Colheitadeiras | 59 | 64 | 36 | 48 | |
| TOTAL GERAL | 1.862 | 2.267 | 1.099 | 674 | |

FONTE: Anfavea (1, 2).

TABELA 16/II - CONSUMO APARENTE DE FERTILIZANTES, SEGUNDO O TIPO - SANTA CATARINA - 1993-1997

| (t) | | | | | |
|-----------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| DISCRIMINAÇÃO | 1993 | 1994 | 1995 | 1996 | 1997(*) |
| Fertilizantes | 339.680 | 349.885 | 310.345 | 333.311 | 298.338 |
| - Fórmula (NPK) | (13 17 14) | (15 15 12) | (15 15 13) | (14 17 14) | (15 16 14) |
| Nutrientes | | | | | |
| - N | 45.236 | 52.998 | 47.733 | 47.963 | 44.307 |
| - P205 | 57.192 | 54.152 | 46.996 | 55.404 | 47.951 |
| - K20 | 46.305 | 43.282 | 39.315 | 47.255 | 42.450 |

FONTE: Anda (5).

(*) Dados preliminares.

TABELA 17/II - PRODUÇÃO DE SEMENTES CERTIFICADAS (¹), SEGUNDO OS PRODUTOS AGRÍCOLAS - SANTA CATARINA - SAFRAS 92/93 A 96/97

| (t) | | | | | |
|----------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| CULTURA | 92/93 | 93/94 | 94/95 | 95/96 | 96/97 |
| Alho | 333,29 | 238,90 | 225,80 | 47,00 | - |
| Arroz-irrigado | 2.498,70 | 2.791,70 | 953,70 | 1.349,85 | 4.020,92 |
| Batata-semente | 30.790,53 | 19.292,13 | 19.888,41 | 22.614,49 | 15.836,79 |
| Feijão | 239,45 | 180,70 | 294,75 | 82,25 | 71,25 |
| Soja | 66,75 | - | 1.123,20 | - | - |
| Trigo | 332,80 | 17,10 | - | - | - |

FONTE: Cidasc (3).

(¹) Produção aprovada.

TABELA 18/II - PRODUÇÃO DE SEMENTES FISCALIZADAS (¹), SEGUNDO OS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS - SANTA CATARINA - SAFRAS 92/93 A 96/97

| CULTURA | 92/93 | 93/94 | 94/95 | 95/96 | 96/97 |
|-------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Arroz-irrigado | 2.106,05 | 2.790,16 | 2.084,95 | 1.134,55 | 2.510,60 |
| Arroz-de-sequeiro | 199,80 | 127,16 | 51,35 | - | 36,00 |
| Aveia | 581,85 | 319,62 | 1.365,62 | 1.312,15 | 656,16 |
| Azevém | 170,08 | 208,11 | 106,71 | 281,45 | 28,45 |
| Cevada | 897,00 | 659,30 | 360,00 | 48,00 | 108,00 |
| Feijão | 3.157,33 | 4.625,24 | 4.386,85 | 1.242,98 | 2.706,52 |
| Milheto | 19,00 | 115,00 | 8,25 | 148,55 | 240,00 |
| Milho | 4.142,07 | 2.174,32 | 2.738,36 | 2.886,72 | 3.120,06 |
| Soja | 69.254,56 | 72.138,21 | 69.947,91 | 71.015,21 | 76.363,23 |
| Trigo | 9.552,90 | 9.559,35 | 6.714,15 | 7.146,50 | 7.069,65 |
| Triticale | 234,45 | 390,80 | 586,65 | 560,12 | 136,00 |

FONTE: Cidasc (3).

(¹) Produção aprovada.

TABELA 19/II - CRÉDITO RURAL CONCEDIDO A PRODUTORES E COOPERATIVAS, SEGUNDO A FINALIDADE - SANTA CATARINA - 1993-1997

| DISCRIMINAÇÃO | 1993 | 1994 | 1995 | 1996 | 1997 |
|-------------------------|----------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| CUSTEIO | | | | | |
| Número de contratos | 88.180 | 91.499 | 101.239 | 142.492 | 120.254 |
| - Atividade agrícola | 80.449 | 85.575 | 94.588 | 138.071 | 111.578 |
| - Atividade pecuária | 7.731 | 5.924 | 6.651 | 4.421 | 8.676 |
| Valor dos contratos (*) | 35.407.887.250 | 227.822.980 | 365.725.753 | 418.000.421 | 628.246.153 |
| - Atividade agrícola | 30.473.894.510 | 189.263.418 | 292.302.449 | 328.633.239 | 371.001.926 |
| - Atividade pecuária | 4.933.992.740 | 38.559.563 | 73.423.304 | 89.367.182 | 257.244.227 |
| INVESTIMENTO | | | | | |
| Número de contratos | 6.848 | 8.161 | 3.423 | 5.045 | 9.702 |
| - Atividade agrícola | 5.994 | 6.884 | 2.116 | 3.317 | 6.190 |
| - Atividade pecuária | 854 | 1.277 | 1.307 | 1.728 | 3.512 |
| Valor dos contratos (*) | 8.991.983.176 | 39.542.287 | 24.093.455 | 36.876.060 | 78.314.701 |
| - Atividade agrícola | 8.845.301.016 | 36.243.938 | 15.388.682 | 22.349.523 | 43.653.476 |
| - Atividade pecuária | 146.682.160 | 3.298.349 | 8.704.773 | 14.526.537 | 34.661.225 |
| COMERCIALIZAÇÃO | | | | | |
| Número de contratos | 5.684 | 9.569 | 11.635 | 1.240 | 356 |
| - Atividade agrícola | 5.681 | 9.535 | 11.631 | 1.233 | 356 |
| - Atividade pecuária | 3 | 34 | 4 | 7 | 0 |
| Valor dos contratos (*) | 5.851.817.544 | 104.201.301 | 75.780.594 | 27.678.656 | 66.878.585 |
| - Atividade agrícola | 5.819.817.544 | 101.640.344 | 74.688.932 | 26.857.156 | 66.878.585 |
| - Atividade pecuária | 32.000.000 | 2.560.956 | 1.091.662 | 821.500 | 0 |

FONTE: Bacen (4).

(*) Moeda: 1992, cruzeiro; 1993, cruzeiro real; a partir de 1994, real.

2.4. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS DA AGROPECUÁRIA

TABELA 20/II - ESTIMATIVA DO BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS VEGETAIS - SANTA CATARINA - 1996-1997

(mil t)

| PRODUTO | OFERTA | 1996 | | | | | | SALDO |
|----------|---------|------------------|------------------|------------|------------------------|--------|---------|-----------|
| | | Demanda | | | | | | |
| | | Consumo | | | Reservas para sementes | Perdas | Total | |
| | | Animal in natura | Humano in natura | Industrial | | | | |
| Alho | 15,0 | - | 0,9 | 1,4 | 2,7 | 3,7 | 8,7 | 6,3 |
| Arroz | 738,9 | - | 351,0 | - | 18,6 | 73,9 | 443,5 | 295,4 |
| Banana | 622,9 | - | 98,0 | 45,0 | - | 186,8 | 329,8 | 293,1 |
| Batata | 193,9 | - | 140,0 | - | 26,5 | 3,0 | 169,5 | 24,4 |
| Cebola | 250,5 | - | 30,0 | - | - | 100,5 | 130,5 | 120,0 |
| Feijão | 262,0 | - | 88,0 | - | 16,0 | 17,0 | 121,0 | 141,0 |
| Maçã | 259,9 | - | 20,0 | 26,0 | - | 4,0 | 50,0 | 209,9 |
| Mandioca | 431,1 | 229,9 | 27,3 | 169,6 | - | 4,3 | 431,1 | 0,0 |
| Milho | 2.305,0 | 3.471,0 | 85,0 | 80,0 | 4,0 | 203,9 | 3.843,0 | (1.538,0) |
| Soja | 408,9 | 5,0 | 2,0 | 1.300,0 | 21,0 | 12,3 | 1.340,3 | (931,4) |
| Trigo | 44,8 | - | - | 310,0 | 6,5 | 1,0 | 317,5 | (272,7) |

(continua)

(conclusão)

| PRODUTO | OFERTA | 1997 | | | | | | SALDO |
|----------|---------|------------------|------------------|------------|------------------------|--------|---------|-----------|
| | | Demanda | | | | | | |
| | | Consumo | | | Reservas para sementes | Perdas | Total | |
| | | Animal in natura | Humano in natura | Industrial | | | | |
| Alho | 14,6 | - | 0,9 | 2,2 | 2,6 | 3,6 | 9,3 | 5,3 |
| Arroz | 518,5 | - | 357,0 | - | 10,9 | 41,5 | 409,4 | 109,0 |
| Banana | 484,7 | - | 100,0 | 46,0 | - | 169,6 | 315,6 | 169,1 |
| Batata | 177,6 | - | 140,0 | - | 16,6 | 2,7 | 159,3 | 18,3 |
| Cebola | 245,3 | - | 30,0 | - | - | 59,3 | 89,3 | 156,0 |
| Feijão | 244,0 | - | 82,0 | 0,5 | 13,2 | 12,2 | 107,9 | 136,1 |
| Maçã | 355,0 | - | 20,0 | 35,0 | - | 5,0 | 60,0 | 295,0 |
| Mandioca | 431,1 | 229,9 | 27,3 | 169,6 | -- | 4,3 | 431,1 | 0,0 |
| Milho | 2.850,0 | 3.785,0 | 85,0 | 60,0 | 4,0 | 142,0 | 4,076,0 | (1.226,0) |
| Soja | 475,0 | 5,0 | 2,0 | 1.300,0 | 20,0 | 14,3 | 1.341,3 | (866,3) |
| Trigo | 105,1 | - | - | 310,0 | 4,0 | 2,1 | 316,1 | 211,0 |

FONTE: Instituto Cepa/SC.

TABELA 21/II - ESTIMATIVA DO BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE CARNE BOVINA - SANTA CATARINA - 1993-1998

| DISCRIMINAÇÃO | (mil t) | | | | | |
|--------------------|---------|------|------|------|------|---------------------|
| | 1993 | 1994 | 1995 | 1996 | 1997 | 1998 ⁽¹⁾ |
| Estoque inicial | 2 | 3 | 4 | 4 | 6 | 4 |
| Produção | 99 | 104 | 110 | 113 | 115 | 116 |
| Importação | 30 | 31 | 33 | 35 | 40 | 43 |
| Suprimento interno | 131 | 138 | 147 | 152 | 161 | 163 |
| Consumo interno | 128 | 134 | 143 | 146 | 157 | 160 |
| Consumo per cápita | 27 | 28 | 30 | 30 | 32 | 32 |
| Estoque final | 3 | 4 | 4 | 6 | 4 | 3 |

FONTE: IBGE, Instituto Cepa/SC.

(¹) Estimativa.

TABELA 22/II - ESTIMATIVA DO BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE CARNE DE AVES - SANTA CATARINA - 1993-1998

| DISCRIMINAÇÃO | (mil t) | | | | | |
|--------------------|---------|------|------|------|------|---------------------|
| | 1993 | 1994 | 1995 | 1996 | 1997 | 1998 ⁽¹⁾ |
| Estoque inicial | 5 | 3 | 3 | 6 | 3 | 3 |
| Produção | 639 | 660 | 726 | 762 | 900 | 927 |
| Suprimento interno | 644 | 663 | 729 | 768 | 903 | 930 |
| Exportação | 270 | 338 | 310 | 398 | 501 | 500 |
| Consumo nacional | 228 | 178 | 261 | 213 | 231 | 245 |
| Consumo regional | 143 | 144 | 152 | 154 | 168 | 180 |
| Consumo per cápita | 31 | 30 | 32 | 32 | 34 | 34 |
| Estoque final | 3 | 3 | 6 | 3 | 3 | 5 |

FONTE: Instituto Cepa/SC.

(¹) Estimativa.

TABELA 23/II - ESTIMATIVA DO BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE CARNE SUÍNA - SANTA CATARINA - 1993-1998

| DISCRIMINAÇÃO | (mil t) | | | | | |
|--------------------|---------|------|------|------|------|---------------------|
| | 1993 | 1994 | 1995 | 1996 | 1997 | 1998 ⁽¹⁾ |
| Estoque inicial | 4 | 4 | 4 | 10 | 3 | 5 |
| Produção | 448 | 494 | 527 | 571 | 513 | 583 |
| Importação | - | 12 | 10 | 10 | 9 | 8 |
| Suprimento interno | 452 | 510 | 541 | 591 | 525 | 596 |
| Exportação | 32 | 30 | 26 | 50 | 48 | 68 |
| Venda nacional | 334 | 391 | 415 | 445 | 380 | 428 |
| Consumo estadual | 82 | 85 | 90 | 93 | 92 | 95 |
| Consumo per cápita | 18 | 18 | 19 | 19 | 19 | 19 |
| Estoque final | 4 | 4 | 10 | 3 | 5 | 5 |

FONTE: Instituto Cepa/SC.

(¹) Estimativa.

TABELA 24/II – EXPORTAÇÕES DE ORIGEM NO SETOR PRIMÁRIO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PRODUTOS – SANTA CATARINA – 1996-1997

(US\$/FOB)

| PRODUTOS | 1996 | 1997 | JANEIRO/JULHO | |
|---------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | | | 1996 | 1997 |
| Carne suína e miudezas | 70.131.884 | 89.698.814 | 39.073.977 | 49.092.516 |
| Erva-mate | 4.400.762 | 3.479.340 | 2.518.811 | 2.148.827 |
| Banana | 1.782.638 | 1.913.782 | 1.319.381 | 1.208.835 |
| Carne de aves e miudezas | 980.251.201 | 509.692.260 | 250.726.126 | 300.129.223 |
| Maçã | 616.693 | 6.384.751 | 572.812 | 6.357.542 |
| Soja e derivados | 86.259.532 | 50.557.437 | 56.557.147 | 29.488.699 |
| Açúcar e produtos. de confeitaria | 35.547.124 | 39.340.525 | 18.638.986 | 25.614.107 |
| Fumo | 140.673.823 | 122.125.338 | 54.099.799 | 51.780.382 |
| SUBTOTAL | 1.319.663.657 | 823.192.247 | 423.507.039 | 465.820.131 |
| Total Exportado Santa Catarina | 2.637.307.832 | 2.805.717.960 | 1.465.653.203 | 1.569.362.858 |

FONTE: Secex/Decex/Sistema Alice.

TABELA 25/II - PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB), TOTAL E PER CÁPITA, E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL POR SETOR ECONÔMICO - SANTA CATARINA - 1994-1997

| ANO | PIB TOTAL (mil R\$) | VALOR PER CÁPITA (R\$/hab) | PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL POR SETOR | | |
|------|-------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|------------|-----------|
| | | | Primário | Secundário | Terciário |
| 1994 | 14.894.379 | 5.231 | 17,93 | 42,90 | 39,18 |
| 1995 | 26.228.852 | 5.423 | 17,38 | 43,10 | 39,52 |
| 1996 | 29.561.929 | 6.064 | 16,69 | 43,08 | 40,23 |
| 1997 | 33.933.736 | 6.844 | 17,51 | 43,14 | 39,35 |

FONTE: SDE e Instituto Cepa/SC.

TABELA 26/II - VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA POR PRODUTO, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA - 1996

| (mil R\$) | | | | | |
|---------------------------|---------------|----------------|----------------|---------------|--------------|
| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | ARROZ | FEIJÃO | MILHO | SOJA | TRIGO |
| Araranguá | 36.677 | 1.548 | 5.145 | 69 | 0 |
| Blumenau | 6.909 | 241 | 1.970 | 3 | - |
| Campos de Lages | 212 | 8.497 | 11.980 | 950 | 112 |
| Canoinhas | 420 | 8.438 | 29.535 | 17.299 | 256 |
| Chapecó | 818 | 31.724 | 60.713 | 9.771 | 1.204 |
| Concórdia | 381 | 3.290 | 34.961 | 545 | 489 |
| Criciúma | 11.001 | 4.558 | 4.083 | 5 | 0 |
| Curitibanos | 191 | 17.411 | 15.068 | 13.380 | 1.802 |
| Florianópolis | 1.164 | 178 | 436 | - | - |
| Itajaí | 5.110 | 132 | 199 | - | - |
| Ituporanga | 259 | 966 | 9.077 | 8 | 0 |
| Joaçaba | 355 | 7.339 | 40.111 | 1.390 | 741 |
| Joinville | 15.197 | 62 | 868 | 0 | - |
| Rio do Sul | 8.676 | 1.332 | 10.652 | 9 | 0 |
| São Bento do Sul | 7 | 505 | 2.466 | 43 | 7 |
| São Miguel do Oeste | 861 | 7.209 | 41.123 | 5.106 | 468 |
| Tabuleiro | 36 | 349 | 2.059 | 1 | - |
| Tijucas | 200 | 636 | 1.630 | 2 | - |
| Tubarão | 9.423 | 2.833 | 5.715 | 1 | 0 |
| Xanxerê | 513 | 3.813 | 34.261 | 39.255 | 2.260 |
| Santa Catarina | 98.409 | 101.059 | 312.052 | 87.837 | 7.340 |

(continua)

(continuação)

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | ALHO | BATATA | CEBOLA | TOMATE | BANANA | MAÇÃ |
|---------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| Araranguá | 9 | 26 | 13 | 208 | 8.059 | - |
| Blumenau | 1 | 77 | 65 | 460 | 8.955 | 0 |
| Campos de Lages | 548 | 8.147 | 1.080 | 906 | 12 | 25.867 |
| Canoinhas | 284 | 7763 | 124 | 193 | 34 | 8 |
| Chapecó | 64 | 168 | 91 | 441 | 325 | 15 |
| Concórdia | 10 | 699 | 65 | 258 | 100 | 4 |
| Criciúma | 30 | 556 | 21 | 297 | 3.034 | - |
| Curitibanos | 8.113 | 1.827 | 150 | 205 | 0 | 11.314 |
| Florianópolis | 6 | 765 | 104 | 2.283 | 649 | 0 |
| Itajaí | 0 | 5 | 0 | 145 | 3.932 | - |
| Ituporanga | 2 | 390 | 20.491 | 145 | 60 | 2 |
| Joaçaba | 6.115 | 125 | 669 | 12.243 | 3 | 75.492 |
| Joinville | 0 | 20 | 0 | 224 | 24.192 | - |
| Rio do Sul | 13 | 474 | 4.693 | 287 | 151 | 1 |
| São Bento do Sul | 0 | 216 | 4 | 33 | 475 | 1 |
| São Miguel do Oeste | 62 | 221 | 131 | 114 | 411 | 3 |
| Tabuleiro | 7 | 751 | 5.529 | 2.434 | 79 | 3 |
| Tijucas | 11 | 226 | 2.346 | 440 | 274 | 0 |
| Tubarão | 53 | 2.345 | 157 | 1.014 | 918 | 0 |
| Xanxerê | 4 | 42 | 90 | 243 | 8 | 1.362 |
| Santa Catarina | 15.330 | 24.843 | 35.824 | 22.570 | 51.668 | 114.072 |

(continua)

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1997

(conclusão)

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | UVA | CANA-DE-AÇÚCAR | FUMO | MANDIOCA |
|---------------------------|--------------|----------------|----------------|---------------|
| Araranguá | 7 | 549 | 48.285 | 4.044 |
| Blumenau | 115 | 2.400 | 4.892 | 5.908 |
| Campos de Lages | 61 | 37 | 3.989 | 258 |
| Canoinhas | 90 | 16 | 51.539 | 1.003 |
| Chapecó | 1.400 | 4.200 | 20.828 | 11.261 |
| Concórdia | 800 | 1.277 | 2.424 | 3.084 |
| Criciúma | 186 | 1.049 | 26.409 | 1.318 |
| Curitibanos | 67 | 28 | 2.180 | 206 |
| Florianópolis | 5 | 1.167 | 122 | 1.660 |
| Itajaí | 1 | 249 | 264 | 749 |
| Ituporanga | 33 | 178 | 20.181 | 1.542 |
| Joaçaba | 4.471 | 589 | 5.146 | 1.128 |
| Joinville | 2 | 1.491 | 715 | 2.979 |
| Rio do Sul | 237 | 2.240 | 53.345 | 5.911 |
| São Bento do Sul | 3 | 11 | 1.519 | 237 |
| São Miguel do Oeste | 635 | 6.341 | 23.540 | 16.225 |
| Tabuleiro | 16 | 446 | 1.783 | 1.004 |
| Tijucas | 208 | 663 | 10.281 | 1.151 |
| Tubarão | 356 | 7.994 | 33.774 | 7.663 |
| Xanxerê | 298 | 587 | 2.121 | 1.082 |
| Santa Catarina | 8.990 | 31.512 | 313.337 | 68.413 |

FONTE: IBGE. (7).

TABELA 27/II - VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO PECUÁRIA POR PRODUTO, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA - 1996

(mil R\$)

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | BOVINO | SUÍNO | FRANGOS | LEITE |
|---------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Araranguá | 2.783 | 8.458 | 23.069 | 6.224 |
| Blumenau | 3.766 | 2.855 | 4.918 | 11.631 |
| Campos de Lages | 22.699 | 1.769 | 32 | 10.290 |
| Canoinhas | 6.170 | 6.397 | 10.102 | 13.668 |
| Chapecó | 10.137 | 84.794 | 97.474 | 28.023 |
| Concórdia | 3.830 | 137.286 | 73.372 | 17.353 |
| Criciúma | 1.502 | 7.653 | 11.476 | 5.627 |
| Curitibanos | 8.001 | 2.622 | 9.327 | 4.143 |
| Florianópolis | 1.860 | 215 | 9.287 | 2.590 |
| Itajaí | 2.617 | 264 | 4.737 | 2.679 |
| Ituporanga | 1.145 | 3.288 | 275 | 4.147 |
| Joaçaba | 9.755 | 116.039 | 123.526 | 18.692 |
| Joinville | 2.219 | 1.977 | 17.223 | 6.796 |
| Rio do Sul | 4.248 | 16.009 | 10.560 | 16.177 |
| São Bento do Sul | 714 | 316 | 5.140 | 1.733 |
| São Miguel do Oeste | 6.800 | 67.377 | 38.700 | 24.143 |
| Tabuleiro | 1.402 | 696 | 277 | 3.213 |
| Tijucas | 996 | 90 | 13 | 2.692 |
| Tubarão | 8.051 | 42.043 | 19.417 | 13.761 |
| Xanxerê | 8.526 | 96.202 | 65.315 | 7.534 |
| Santa Catarina | 107.220 | 596.348 | 524.244 | 201.116 |

FONTE: IBGE. (7).

TABELA 28/II - ICMS ARRECADADO PELO SETOR AGROPECUÁRIO, SEGUNDO AS ATIVIDADES - SANTA CATARINA - 1995-1997

| (em mil Ufir) | | | |
|---|------------------|------------------|------------------|
| ATIVIDADE | 1995 | 1996 | 1997 |
| Insumos/máq./equip. agríc. | 119.188 | 132.139 | 132.580 |
| Produção agropecuária | 13.411 | 11.812 | 11.141 |
| - Agricultura | 7.249 | 6.701 | 5.978 |
| - Pecuária | 3.323 | 2.891 | 2.304 |
| - Pescado | 866 | 483 | 480 |
| - Silvicultura | 1.628 | 1.474 | 1.524 |
| Pesquisas agropecuárias | 89 | 76 | 64 |
| Cooperativas agropecuárias | 256 | 187 | 792 |
| Transformação primária | 280.689 | 215.654 | 216.258 |
| - Agricultura | 56.134 | 53.070 | 79.751 |
| - Pecuária | 145.256 | 85.326 | 83.471 |
| - Pescado | 89 | 76 | 64 |
| - Silvicultura | 79.210 | 77.182 | 52.972 |
| Comércio | 16.696 | 16.867 | 19.176 |
| - Agricultura | 3.785 | 5.649 | 4.977 |
| - Pecuária | 7.569 | 6.072 | 8.291 |
| - Pescado | 824 | 1.067 | 850 |
| - Silvicultura | 4.518 | 4.080 | 5.057 |
| Serviços | 186 | 112 | 98 |
| Total das Atividades | 430.171 | 376.584 | 379.254 |
| Total Estadual | 2.279.559 | 2.246.652 | 2.260.904 |
| Part. Ativid. Agrop. no Total Estadual | 18,87 | 16,76 | 16,77 |

FONTE: Secretaria da Fazenda.

2.5. PREÇOS AGRÍCOLAS

TABELA 29/II - PREÇOS MÍNIMOS VIGENTES, POR PRODUTO, NA REGIÃO CENTRO-SUL - SAFRAS 96/97 E 97/98

| PRODUTO | UNIDADE | SAFRA 96/97 | | SAFRA 97/98 | |
|----------------------------|----------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|
| | | Início de Operação | R\$/unidade | Início de Operação | R\$/unidade |
| Arroz-irrigado | sc 50 kg | Jan/97 | 10,53 | Jan/98 | 10,53 |
| Arroz-sequeiro | sc 60 kg | Fev/97 | 9,30 | Fev/98 | 9,30 |
| Feijão | sc 60 kg | Nov/96 | 25,20 | Nov/97 | 26,00 |
| Mandioca (raiz) | t | Jan/97 | 24,00 | Jan/98 | 25,00 |
| Farinha de mandioca | 50 kg | Jan/97 | 7,40 | Jan/98 | 7,70 |
| Fécula de mandioca | kg | Jan/97 | 0,22 | Jan/98 | 0,23 |
| Milho | sc 60 kg | Jan/97 | 6,70 | Jan/98 | 6,70 |
| Soja | sc 60 kg | Fev/97 | 8,88 | Fev/98 | 9,50 |
| Trigo comum/intermed. PH78 | t | Ago/96 | 136,50 | Ago/97 | 136,50 |
| Trigo superior - PH 78 | t | Ago/96 | 157,00 | Ago/97 | 157,00 |

FONTE: MAA/Conab.

TABELA 30/II - PREÇOS MÉDIOS MENSAIS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES PELOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS - SANTA CATARINA - 1997

| PRODUTO | (R\$) | | | | | | | | | | | |
|---------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ |
| Alho (kg) | 2,00 | 1,90 | 2,00 | 2,20 | - | 2,20 | 2,20 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Arroz em casca (50 kg) | 12,00 | 11,61 | 10,60 | 10,52 | 10,68 | 10,73 | 10,90 | 11,19 | 11,84 | 13,19 | 13,91 | 14,07 |
| Batata inglesa (50 kg) | 7,50 | 8,35 | 9,88 | 10,91 | 16,54 | 16,05 | 11,04 | 7,72 | 9,19 | 17,10 | 14,34 | 12,54 |
| Cana-de-açúcar (t) | 25,00 | - | 25,00 | 25,00 | 25,00 | 25,00 | 25,00 | 25,00 | 25,00 | 25,00 | 25,00 | 32,50 |
| Cebola (20kg) | 4,64 | 6,38 | 9,11 | 10,00 | 13,36 | 15,05 | - | - | - | - | 6,69 | 6,20 |
| Feijão-preto (60 kg) | 24,32 | 23,00 | 25,37 | 33,52 | 37,16 | 38,00 | 36,04 | 35,00 | 35,00 | 0,00 | 0,00 | 49,20 |
| Feijão-carioca (60kg) | 23,80 | 24,56 | 25,21 | 32,76 | 29,89 | 28,74 | 21,91 | 20,00 | 20,00 | 0,00 | 0,00 | 23,07 |
| Fumo em folha (estufa)(kg) | 2,00 | 2,00 | 2,00 | 2,00 | 2,00 | 2,00 | 2,00 | 2,00 | 2,00 | 2,00 | 2,00 | 2,00 |
| Mandioca (t) | - | - | - | 51,79 | 48,57 | 46,62 | 47,66 | 46,41 | 50,10 | - | - | - |
| Milho em grão (60 kg) | 6,25 | 5,69 | 6,14 | 6,45 | 6,47 | 6,80 | 6,80 | 6,85 | 7,00 | 7,35 | 7,40 | 7,51 |
| Soja em grão (60 kg) | 16,43 | 0,00 | 0,00 | 16,35 | 16,27 | 16,29 | 15,59 | 17,14 | 17,50 | 17,50 | 17,85 | 18,50 |
| Tomate (22 kg) | 1,42 | 3,79 | 6,95 | 7,67 | 3,45 | 3,17 | 1,67 | 4,95 | 5,36 | 6,59 | 7,95 | 9,60 |
| Trigo (60 kg) | 7,49 | 7,50 | 8,20 | 8,35 | 8,60 | 9,45 | 8,90 | 8,90 | 8,90 | 0,00 | 8,90 | 8,57 |
| Banana-caturra (20 kg) | 0,77 | 0,96 | 1,63 | 2,50 | 1,62 | 1,54 | 2,30 | 2,50 | 1,10 | 1,35 | 1,32 | 1,13 |
| Banana-prata (kg) | 0,00 | 0,17 | 0,17 | 0,17 | 0,18 | 0,19 | 0,18 | 0,18 | 0,17 | 0,14 | 0,15 | 0,18 |
| Erva-mate(folha verde)(15kg) | 2,33 | 2,28 | 2,28 | 2,28 | 2,32 | 2,28 | 2,13 | 2,12 | 2,10 | 2,05 | 2,07 | 2,06 |
| Laranja (indústria)(kg) | 0,04 | 0,04 | 0,04 | - | 0,04 | 0,04 | 0,04 | 0,03 | 0,02 | 0,02 | 0,02 | 0,02 |
| Maçã (kg) | - | 0,52 | 0,44 | 0,59 | 0,50 | 0,30 | - | - | - | - | - | - |
| Pêssego (kg) | 0,39 | - | - | - | - | - | - | - | 1,50 | 0,71 | 0,63 | 0,58 |
| Uva (kg) | 1,22 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1,05 |
| Bovinos (boi vivo)(kg) ⁽¹⁾ | 0,77 | 0,77 | 0,77 | 0,77 | 0,77 | 0,78 | 0,82 | 0,93 | 0,91 | 0,86 | 0,83 | 0,83 |
| Frangos (vivo)(kg) ⁽¹⁾ | 0,64 | 0,63 | 0,63 | 0,62 | 0,62 | 0,65 | 0,65 | 0,60 | 0,62 | 0,65 | 0,65 | 0,65 |
| Suínos (vivo) (kg) ⁽¹⁾ | 0,87 | 0,93 | 1,02 | 1,02 | 0,97 | 0,93 | 0,90 | 0,88 | 0,88 | 0,90 | 0,90 | 0,90 |
| Lã (kg) | 0,93 | 0,95 | 0,88 | 0,90 | 0,90 | 0,90 | 0,90 | 0,95 | 0,95 | 0,95 | 0,95 | 0,95 |
| Leite (l) | 0,21 | 0,21 | 0,21 | 0,21 | 0,21 | 0,23 | 0,24 | 0,23 | 0,22 | 0,22 | 0,21 | 0,21 |
| Ovos (de galinha)(dz) | 0,85 | 0,87 | 0,94 | 0,98 | 1,01 | 0,97 | 0,91 | 0,88 | 0,76 | 0,73 | 0,79 | 0,76 |
| Mel | 3,31 | 3,33 | 3,29 | 3,27 | 3,42 | 3,52 | 3,40 | 3,48 | 3,42 | 3,49 | 3,52 | 3,42 |

FONTE: Instituto Cepa/SC.

NOTA: As médias referem-se aos preços mais comuns registrados diariamente nas principais regiões produtoras.

⁽¹⁾ Refere-se ao preço pelo peso do animal vivo.

TABELA 31/II - EQUIVALÊNCIA ENTRE PREÇOS PAGOS E RECEBIDOS PELOS AGRICULTORES CATARIENSES PARA PRODUTOS SELECIONADOS - 1995 A 1997

| ESPECIFICAÇÃO | UNIDADE DE MEDIDA | INSUMO/PRODUTO(*) | | | VARIÇÃO (%) | | |
|--------------------------------|-------------------|-------------------|----------|----------|-------------|--------|---------|
| | | 1997 A | 1996 B | 1995 C | A/B | A/C | B/C |
| ARROZ (sc 50 kg) | | | | | | | |
| -Satanil E | 20l | 13,92 | 14,53 | 16,09 | (4,2) | (13,5) | (9,70) |
| -Microtrator (14 a 15 Cv) | unid | 747,76 | 799,27 | 912,31 | (6,4) | (18,0) | (12,39) |
| -Uréia | sc 50 kg | 1,52 | 1,94 | 1,80 | (21,6) | (15,6) | 7,78 |
| FEIJÃO-PRETO (sc 60 kg) | | | | | | | |
| -Adubo 05-20-10 | sc 50 kg | 0,50 | 0,57 | 0,40 | (12,3) | 25,0 | 42,50 |
| -Calcário ensacado | t | 1,19 | 1,35 | 1,17 | (11,9) | 1,7 | 15,38 |
| -Dithane PM | kg | 0,27 | 0,29 | 0,24 | (6,9) | 12,5 | 20,83 |
| MILHO (sc 60 kg) | | | | | | | |
| . Adubo 07-30-13 | sc 50 kg | 2,53 | 1,92 | 2,33 | 31,8 | 8,6 | (17,60) |
| . Calcário ensacado | t | 5,20 | 3,76 | 5,67 | 38,3 | (8,3) | (33,69) |
| . Primavera | 5l | 5,01 | 3,70 | 5,57 | 35,4 | (10,1) | (33,57) |
| . Trator (62 a 65 Cv) | unid | 3.537,43 | 2.615,19 | 3.874,81 | 35,3 | (8,7) | (32,51) |

(continua)

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1997

(conclusão)

| ESPECIFICAÇÃO | UNIDADE DE MEDIDA | INSUMO/PRODUTO(*) | | | VARIACÃO (%) | | |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|-----------|-----------|--------------|--------|---------|
| | | 1997 A | 1996 B | 1995 C | A/B | A/C | B/C |
| SOJA (sc 60 kg) | | | | | | | |
| . Adubo 03-30-15 | sc 50 kg | 1,03 | 1,15 | 1,48 | (10,4) | (30,4) | (22,30) |
| . Calcário ensacado | t | 2,19 | 2,38 | 3,75 | (8,0) | (41,6) | (36,53) |
| . Trifluralina 445 | l | 0,34 | 0,38 | 0,61 | (10,5) | (44,3) | (37,70) |
| . Trator (62 a 65 Cv) | unid | 1.488,00 | 1.654,89 | 2.557,91 | (10,1) | (41,8) | (35,30) |
| TRIGO (sc 60 kg) | | | | | | | |
| . Adubo 05-25-25 | sc 50 kg | 2,09 | 1,93 | 1,47 | 8,3 | 42,2 | 31,29 |
| . Uréia | sc 50 kg | 2,07 | 2,19 | 1,71 | (5,5) | 21,1 | 28,07 |
| . Tilt 250 CE | l | 5,58 | 5,03 | 4,74 | 10,9 | 17,7 | 6,12 |
| BATATA (sc 50 kg) | | | | | | | |
| . Adubo 05-20-10 | sc 50 kg | 1,38 | 1,66 | 0,92 | (16,9) | 50,0 | 80,43 |
| . Manzate BR | kg | 0,75 | 0,85 | 0,58 | (11,8) | 29,3 | 46,55 |
| . Superfosfato triplo | sc 50 kg | 1,86 | 2,19 | 1,22 | (15,1) | 52,5 | 79,51 |
| BANANA-CATURRA (cx 20 kg) | | | | | | | |
| . Adubo 00-20-20 | sc 50 kg | 9,82 | 5,59 | 4,07 | 75,7 | 141,3 | 37,35 |
| . Óleo mineral | 200 l | 110,07 | 63,49 | 50,80 | 73,4 | 116,7 | 24,98 |
| . Roundup 480 | l | 6,03 | 3,69 | 3,42 | 63,4 | 76,3 | 7,89 |
| CEBOLA (sc 20 kg) | | | | | | | |
| . Adubo 05-20-10 | sc 50 kg | 2,02 | 4,13 | 2,02 | (51,1) | 0,0 | 104,46 |
| . Microtrator (14 a 15 Cv) | unid | 1.116,32 | 2.374,10 | 1.454,36 | (53,0) | (23,2) | 63,24 |
| FUMO (kg) | | | | | | | |
| . Diária trabalhador rural | unid | 6,40 | 6,51 | 7,20 | (1,7) | (11,1) | (9,58) |
| . Lenha (eucalipto/bracatinga) | m st | 3,85 | 3,64 | 4,59 | 5,8 | (16,1) | (20,70) |
| TOMATE (cx 22 a 25 kg) | | | | | | | |
| . Adubo 05-20-10 | sc 50 kg | 2,95 | 2,74 | 2,21 | 7,7 | 33,5 | 23,98 |
| . Ridomil+Mancozeb | kg | 6,02 | 5,30 | 5,15 | 13,6 | 16,9 | 2,91 |
| . Decis | 250 ml | 1,72 | 1,55 | 1,53 | 11,0 | 12,4 | 1,31 |
| . Diária trabalhador rural | unid | 2,69 | 2,56 | 2,28 | 5,1 | 18,0 | 12,28 |
| BOI GORDO (arroba) | | | | | | | |
| . Arame farpado | 500 m | 1,61 | 1,74 | 1,56 | (7,5) | 3,2 | 11,54 |
| . Bezerro desmamado | unid | 5,36 | 5,64 | 6,48 | (5,0) | (17,3) | (12,96) |
| LEITE (litro) | | | | | | | |
| . Arame farpado | 500 m | 179,78 | 186,21 | 161,43 | (3,5) | 11,4 | 15,35 |
| . Ração p/ bovinos lactação | sc 40 kg | 48,25 | 49,12 | 37,41 | (1,8) | 29,0 | 31,30 |
| . Vaca leit. s/ registro | unid | 1.608,49 | 1.670,79 | 1.793,17 | (3,7) | (10,3) | (6,82) |
| SUÍNO (kg) | | | | | | | |
| . Concentrado p/ suínos | sc 40 kg | 16,57 | 18,14 | 14,00 | (8,7) | 18,4 | 29,57 |
| . Milho (produtor) | sc 60 kg | 7,31 | 10,28 | 7,46 | (28,9) | (2,0) | 37,80 |
| . Ração p/ suínos inicial | sc 40 kg | 15,60 | 18,97 | 14,47 | (17,8) | 7,8 | 31,10 |

FONTE: Instituto Cepa/SC.

(*) Índice que expressa a quantidade de produto necessário para adquirir o insumo nas unidades de medidas estabelecidas, utilizando-se os preços médios ponderados dos produtos em cada ano. Levando-se em conta as várias fases de comercialização e para os insumos, utiliza-se uma média aritmética simples dos preços mensais no ano.

PARTE III

3.1. PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS VEGETAIS

ALHO

TABELA 1/III - ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO ALHO, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | ÁREA COLHIDA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO (kg/ha) | |
|---------------------------|-------------------|-----------------|--------------|-----------------|--------------------|-----------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Araranguá | - | 2 | - | 6 | - | 3.000 |
| Blumenau | - | 0 | - | 1 | - | - |
| Campos de Lages | 132 | 99 | 419 | 491 | 3.174 | 4.960 |
| Canoinhas | 97 | 26 | 415 | 156 | 4.278 | 6.000 |
| Chapecó | 15 | 18 | 7 | 55 | 467 | 3.056 |
| Concórdia | 2 | 2 | 1 | 5 | 500 | 2.500 |
| Criciúma | - | 5 | 1 | 18 | - | 3.600 |
| Curitibanos | 867 | 1.119 | 3.202 | 5.764 | 3.693 | 5.151 |
| Florianópolis | 2 | 2 | 3 | 8 | 1.500 | 4.000 |
| Ituporanga | 0 | 0 | 1 | 2 | - | - |
| Joaçaba | 350 | 1.057 | 1.297 | 4.060 | 3.706 | 3.841 |
| Rio do Sul | 8 | 3 | 30 | 7 | 3.750 | 2.333 |
| São Miguel do Oeste | 6 | 15 | 5 | 51 | 833 | 3.400 |
| Tabuleiro | 10 | 1 | 11 | 4 | 1.100 | 4.000 |
| Tijucas | 4 | 2 | 2 | 6 | 500 | 3.000 |
| Tubarão | 16 | 18 | 22 | 58 | 1.375 | 3.222 |
| Xanxerê | 16 | 1 | 51 | 4 | 3.188 | 4.000 |
| Santa Catarina | 1.567 | 2.373 | 5.502 | 10.696 | 3.511 | 4.507 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

ARROZ

TABELA 2/III - ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO ARROZ, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | ÁREA COLHIDA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO (kg/ha) | |
|---------------------------|-------------------|-----------------|----------------|-----------------|--------------------|-----------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Araranguá | 23.927 | 36.067 | 76.231 | 184.909 | 3.186 | 5.127 |
| Blumenau | 7.487 | 6.413 | 31.841 | 35.461 | 4.253 | 5.530 |
| Campos de Lages | 3.037 | 945 | 2.342 | 1.099 | 771 | 1.163 |
| Canoinhas | 8.032 | 1.707 | 8.084 | 2.282 | 1.006 | 1.337 |
| Chapecó | 5.415 | 3.023 | 4.726 | 4.321 | 873 | 1.429 |
| Concórdia | 3.193 | 1.900 | 2.673 | 1.979 | 837 | 1.042 |
| Criciúma | 8.365 | 11.079 | 20.460 | 53.641 | 2.446 | 4.842 |
| Curitibanos | 1.715 | 1.107 | 1.616 | 982 | 942 | 887 |
| Florianópolis | 1.167 | 1.328 | 3.683 | 5.385 | 3.156 | 4.055 |
| Itajaí | 5.631 | 5.263 | 19.861 | 25.767 | 3.527 | 4.896 |
| Ituporanga | 1.456 | 297 | 2.261 | 1.323 | 1.553 | 4.455 |
| Joaçaba | 3.666 | 1.396 | 3.406 | 1.696 | 929 | 1.215 |
| Joinville | 17.392 | 16.000 | 75.999 | 76.714 | 4.370 | 4.795 |
| Rio do Sul | 8.476 | 7.921 | 27.195 | 45.433 | 3.208 | 5.736 |
| São Bento do Sul | 249 | 36 | 286 | 37 | 1.149 | 1.028 |
| São Miguel do Oeste | 4.434 | 3.138 | 4.404 | 4.228 | 993 | 1.347 |
| Tabuleiro | 693 | 80 | 649 | 163 | 937 | 2.038 |
| Tijucas | 1.051 | 300 | 1.867 | 1.032 | 1.776 | 3.440 |
| Tubarão | 11.928 | 11.336 | 37.198 | 48.030 | 3.119 | 4.237 |
| Xanxerê | 2.935 | 2.105 | 2.750 | 2.964 | 937 | 1.408 |
| Santa Catarina | 120.350 | 111.441 | 327.633 | 497.445 | 2.722 | 4.464 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

BANANA

TABELA 3/III - ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DA BANANA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | ÁREA COLHIDA (ha) | | PRODUÇÃO (mil cachos) | | RENDIMENTO (cachos/ha) | |
|------------------------------|----------------------|--------------------|--------------------------|--------------------|---------------------------|--------------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Araranguá | 4.983 | 5.474 | 3.911 | 4.018 | 785 | 734 |
| Blumenau | 2.122 | 3.310 | 2.479 | 3.763 | 1.168 | 1.137 |
| Campos de Lages | - | 2 | - | 2 | - | 1.000 |
| Canoinhas | 6 | 7 | 5 | 9 | 833 | 1.286 |
| Chapecó | 130 | 89 | 271 | 126 | 2.085 | 1.416 |
| Concórdia | 52 | 31 | 58 | 36 | 1.115 | 1.161 |
| Criciúma | 2.753 | 1.604 | 3.105 | 1.437 | 1.128 | 896 |
| Florianópolis | 1.248 | 447 | 994 | 362 | 796 | 810 |
| Itajaí | 697 | 1.679 | 1.020 | 1.997 | 1.463 | 1.189 |
| Ituporanga | 12 | 12 | 11 | 21 | 917 | 1.750 |
| Joaçaba | 5 | 1 | 3 | 1 | 600 | 1.000 |
| Joinville | 6.587 | 10.176 | 12.031 | 11.934 | 1.826 | 1.173 |
| Rio do Sul | 99 | 51 | 79 | 67 | 798 | 1.314 |
| São Bento do Sul | 334 | 317 | 708 | 345 | 2.120 | 1.088 |
| São Miguel do Oeste | 135 | 107 | 231 | 158 | 1.711 | 1.477 |
| Tabuleiro | 92 | 26 | 73 | 42 | 793 | 1.615 |
| Tijucas | 408 | 100 | 341 | 127 | 836 | 1.270 |
| Tubarão | 960 | 328 | 856 | 354 | 892 | 1.079 |
| Xanxerê | 5 | 3 | 9 | 3 | 1.800 | 1.000 |
| Santa Catarina | 20.701 | 23.762 | 26.261 | 24.804 | 1.269 | 1.044 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

BATATA

TABELA 4/III - ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DA BATATA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | ÁREA COLHIDA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO (kg/ha) | |
|------------------------------|----------------------|--------------------|-----------------|--------------------|-----------------------|--------------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Araranguá | 28 | 10 | 88 | 116 | 3.143 | 11.600 |
| Blumenau | 76 | 21 | 367 | 223 | 4.829 | 10.619 |
| Campos de Lages | 6.146 | 4.323 | 29.924 | 38.998 | 4.869 | 9.021 |
| Canoinhas | 2.776 | 1.500 | 36.414 | 21.824 | 13.117 | 14.549 |
| Chapecó | 843 | 43 | 1.741 | 491 | 2.065 | 11.419 |
| Concórdia | 446 | 98 | 929 | 1.184 | 2.083 | 12.082 |
| Criciúma | 322 | 227 | 2.864 | 3.106 | 8.894 | 13.683 |
| Curitibanos | 492 | 522 | 4.657 | 8.805 | 9.465 | 16.868 |
| Florianópolis | 233 | 296 | 2.108 | 3.656 | 9.047 | 12.351 |
| Itajaí | 7 | 3 | 43 | 20 | 6.143 | 6.667 |
| Ituporanga | 899 | 311 | 3.362 | 2.284 | 3.740 | 7.344 |
| Joaçaba | 582 | 49 | 2.868 | 460 | 4.928 | 9.388 |
| Joinville | 98 | 6 | 412 | 57 | 4.204 | 9.500 |
| Rio do Sul | 938 | 382 | 3.569 | 2.668 | 3.805 | 6.984 |
| São Bento do Sul | 434 | 105 | 3.389 | 1.332 | 7.809 | 12.686 |
| São Miguel do Oeste | 1.042 | 70 | 1.653 | 680 | 1.586 | 9.714 |
| Tabuleiro | 1.295 | 449 | 5.000 | 4.505 | 3.861 | 10.033 |
| Tijucas | 521 | 159 | 1.353 | 1.553 | 2.597 | 9.767 |
| Tubarão | 1.835 | 1.410 | 12.554 | 14.216 | 6.841 | 10.082 |
| Xanxerê | 250 | 13 | 1.704 | 188 | 6.816 | 14.462 |
| Santa Catarina | 19.388 | 9.994 | 115.127 | 106.368 | 5.938 | 10.643 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

CANA-DE-AÇÚCAR

TABELA 5/III - ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DA CANA-DE-AÇÚCAR, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA - COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | ÁREA COLHIDA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO (kg/ha) | |
|------------------------------|----------------------|--------------------|-----------------|------------------------|-----------------------|------------------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995- 1996 | Censo 1985 | Censo 1995- 1996 |
| Araranguá | 601 | 695 | 14.693 | 10.184 | 24.448 | 14.653 |
| Blumenau | 3.825 | 2.276 | 89.660 | 41.226 | 23.441 | 18.113 |
| Campos de Lages | 8 | 31 | 127 | 565 | 15.875 | 18.226 |
| Canoinhas | 40 | 6 | 737 | 117 | 18.425 | 19.500 |
| Chapecó | 2938 | 3.020 | 70596 | 61.681 | 24.029 | 20.424 |
| Concórdia | 1.434 | 1.090 | 18.536 | 17.259 | 12.926 | 15.834 |
| Criciúma | 935 | 920 | 21.583 | 20.580 | 23.083 | 22.370 |
| Curitibanos | 13 | 16 | 93 | 378 | 7.154 | 23.625 |
| Florianópolis | 2434 | 1.519 | 83751 | 26.106 | 34.409 | 17.186 |
| Itajaí | 3781 | 469 | 158064 | 7.016 | 41.805 | 14.959 |
| Ituporanga | 247 | 208 | 3.894 | 3.074 | 15.765 | 14.779 |
| Joaçaba | 400 | 330 | 8.282 | 4.833 | 20.705 | 14.645 |
| Joinville | 2.122 | 990 | 52.701 | 20.376 | 24.836 | 20.582 |
| Rio do Sul | 2.399 | 1.435 | 65.526 | 31.034 | 27.314 | 21.626 |
| São Bento do Sul | 17 | 19 | 198 | 200 | 11.647 | 10.526 |
| São Miguel do Oeste | 3486 | 4.678 | 84720 | 128.429 | 24.303 | 27.454 |
| Tabuleiro | 375 | 421 | 12.794 | 7.729 | 34.117 | 18.359 |
| Tijucas | 2.212 | 584 | 115.963 | 10.036 | 52.425 | 17.185 |
| Tubarão | 4.352 | 5.752 | 100.610 | 123.744 | 23.118 | 21.513 |
| Xanxerê | 312 | 234 | 5.216 | 3.554 | 16.718 | 15.188 |
| Santa Catarina | 31.931 | 24.694 | 907.744 | 518.184 | 28.428 | 20.983 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

CEBOLA

TABELA 6/III - ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DA CEBOLA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA - COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | ÁREA COLHIDA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO (kg/ha) | |
|------------------------------|----------------------|--------------------|-----------------|--------------------|-----------------------|--------------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Araranguá | 66 | 5 | 412 | 40 | 6.242 | 8.000 |
| Blumenau | 20 | 51 | 22 | 364 | 1.100 | 7.137 |
| Campos de Lages | 168 | 918 | 992 | 7.079 | 5.905 | 7.711 |
| Canoinhas | 64 | 91 | 248 | 747 | 3.875 | 8.209 |
| Chapecó | 76 | 38 | 174 | 214 | 2.289 | 5.632 |
| Concórdia | 89 | 19 | 81 | 163 | 910 | 8.579 |
| Criciúma | 13 | 16 | 26 | 93 | 2.000 | 5.813 |
| Curitibanos | 11 | 50 | 80 | 456 | 7.273 | 9.120 |
| Florianópolis | 125 | 52 | 627 | 488 | 5.016 | 9.385 |
| Itajaí | 1 | 0 | 3 | 0 | 3.000 | - |
| Ituporanga | 6.090 | 13.543 | 50.445 | 137.132 | 8.283 | 10.126 |
| Joaçaba | 167 | 264 | 535 | 2.038 | 3.204 | 7.720 |
| Joinville | 2 | 0 | 9 | 0 | 4.500 | - |
| Rio do Sul | 1.316 | 2.914 | 11.414 | 28.139 | 8.673 | 9.656 |
| São Bento do Sul | 12 | 3 | 73 | 21 | 6.083 | 7.000 |
| São Miguel do Oeste | 99 | 41 | 135 | 291 | 1.364 | 7.098 |
| Tabuleiro | 3.408 | 4.149 | 27.917 | 32.410 | 8.192 | 7.812 |
| Tijucas | 912 | 1.720 | 5.592 | 14.814 | 6.132 | 8.613 |
| Tubarão | 125 | 84 | 525 | 714 | 4.200 | 8.500 |
| Xanxerê | 33 | 30 | 68 | 278 | 2.061 | 9.267 |
| Santa Catarina | 12.875 | 23.990 | 99.457 | 225.482 | 7.725 | 9.399 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

ERVA-MATE

TABELA 7/III - ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DA ERVA-MATE (FOLHA VERDE), SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA - COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | ÁREA COLHIDA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO (kg/ha) | |
|---------------------------|-------------------|-----------------|--------------|-----------------|--------------------|-----------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Blumenau | - | 58 | - | 140 | - | 2.414 |
| Campos de Lages | - | 22 | - | 153 | - | 6.955 |
| Canoinhas | 260 | 921 | 454 | 1.914 | 1.746 | 2.078 |
| Chapecó | 277 | 1.147 | 1.517 | 3.104 | 5.477 | 2.706 |
| Concórdia | 131 | 1.839 | 1.020 | 6.992 | 7.786 | 3.802 |
| Curitibanos | 2 | 3 | 19 | 13 | 9.500 | 4.333 |
| Ituporanga | 1 | 2 | 2 | 7 | 2.000 | 3.500 |
| Joaçaba | 309 | 2.439 | 1.199 | 7.426 | 3.880 | 3.045 |
| Rio do Sul | - | 113 | - | 314 | - | 2.779 |
| São Bento do Sul | 14 | 157 | 45 | 194 | 3.214 | 1.236 |
| São Miguel do Oeste | 27 | 378 | 109 | 1.478 | 4.037 | 3.910 |
| Tabuleiro | - | 3 | - | 7 | - | 2.333 |
| Xanxerê | 629 | 3.505 | 2.450 | 13.321 | 3.895 | 3.801 |
| Santa Catarina | 1.677 | 10.587 | 6.840 | 35.064 | 4.079 | 3.312 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

FEIJÃO

TABELA 8/III - ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO FEIJÃO, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA - COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | ÁREA COLHIDA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO (kg/ha) | |
|---------------------------|-------------------|-----------------|----------------|-----------------|--------------------|-----------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Araranguá | 3.802 | 4.125 | 2.840 | 3.401 | 747 | 824 |
| Blumenau | 1.262 | 625 | 894 | 409 | 708 | 654 |
| Campos de Lages | 38.673 | 28.314 | 19.277 | 19.726 | 498 | 697 |
| Canoinhas | 41.460 | 20.828 | 36.588 | 22.841 | 882 | 1.097 |
| Chapecó | 107.987 | 87.403 | 71.065 | 65.757 | 658 | 752 |
| Concórdia | 13.584 | 10.431 | 11.225 | 7.464 | 826 | 716 |
| Criciúma | 6.908 | 8.982 | 6.089 | 9.599 | 881 | 1.069 |
| Curitibanos | 26.155 | 28.772 | 18.959 | 36.908 | 725 | 1.283 |
| Florianópolis | 1.082 | 576 | 639 | 280 | 591 | 486 |
| Itajaí | 717 | 158 | 402 | 188 | 561 | 1.190 |
| Ituporanga | 12.333 | 2.764 | 10.710 | 2.347 | 868 | 849 |
| Joaçaba | 15.728 | 14.082 | 12.668 | 16.980 | 805 | 1.206 |
| Joinville | 666 | 152 | 326 | 100 | 489 | 658 |
| Rio do Sul | 14.361 | 3.367 | 13.259 | 2.905 | 923 | 863 |
| São Bento do Sul | 1.587 | 1.554 | 1.350 | 1.282 | 851 | 825 |
| São Miguel do Oeste | 19.314 | 21.165 | 13.525 | 15.757 | 700 | 744 |
| Tabuleiro | 1.904 | 1.028 | 1.544 | 765 | 811 | 744 |
| Tijucas | 3.063 | 1.677 | 2.260 | 1.251 | 738 | 746 |
| Tubarão | 14.057 | 7.273 | 9.646 | 6.215 | 686 | 855 |
| Xanxerê | 15.901 | 11.516 | 14.427 | 9.120 | 907 | 792 |
| Santa Catarina | 340.679 | 254.790 | 247.861 | 223.294 | 728 | 876 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

FUMO

TABELA 9/III - ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO FUMO, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA - COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1996

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | ÁREA COLHIDA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO (kg/ha) | |
|------------------------------|----------------------|--------------------|-----------------|--------------------|-----------------------|--------------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Araranguá | 17.116 | 14.248 | 26.972 | 23.563 | 1.576 | 1.654 |
| Blumenau | 3.746 | 1.441 | 5.591 | 2.459 | 1.493 | 1.706 |
| Campos de Lages | 1.701 | 1.518 | 2.271 | 2.364 | 1.335 | 1.557 |
| Canoinhas | 7.437 | 15.921 | 13.570 | 27.006 | 1.825 | 1.696 |
| Chapecó | 2.417 | 7.993 | 2.938 | 11.849 | 1.216 | 1.482 |
| Concórdia | 402 | 1.084 | 714 | 1.558 | 1.776 | 1.437 |
| Criciúma | 10.118 | 7.834 | 16.749 | 13.523 | 1.655 | 1.726 |
| Curitibanos | 661 | 868 | 910 | 1.296 | 1.377 | 1.493 |
| Florianópolis | 185 | 46 | 270 | 60 | 1.459 | 1.304 |
| Itajaí | 703 | 80 | 1.039 | 131 | 1.478 | 1.638 |
| Ituporanga | 9.046 | 5.567 | 14.802 | 10.101 | 1.636 | 1.814 |
| Joaçaba | 2.295 | 2.029 | 3.368 | 2.900 | 1.468 | 1.429 |
| Joinville | 943 | 220 | 1.414 | 375 | 1.499 | 1.705 |
| Rio do Sul | 19.700 | 17.329 | 32.066 | 27.872 | 1.628 | 1.608 |
| São Bento do Sul | 484 | 575 | 1.021 | 875 | 2.110 | 1.522 |
| São Miguel do Oeste | 5.208 | 10.268 | 5.451 | 13.767 | 1.047 | 1.341 |
| Tabuleiro | 1.692 | 610 | 2.319 | 921 | 1.371 | 1.510 |
| Tijucas | 5.463 | 3.107 | 8.060 | 5.179 | 1.475 | 1.667 |
| Tubarão | 13.769 | 10.011 | 21.262 | 16.418 | 1.544 | 1.640 |
| Xanxerê | 485 | 903 | 683 | 1.309 | 1.408 | 1.450 |
| Santa Catarina | 103.659 | 101.652 | 161.559 | 163.526 | 1.559 | 1.609 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

LARANJA

TABELA 10/III - ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DA LARANJA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA - COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | ÁREA COLHIDA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO (kg/ha) | |
|------------------------------|----------------------|------------------------|-----------------|------------------------|-----------------------|------------------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995- 1996 | Censo 1985 | Censo 1995- 1996 | Censo 1985 | Censo 1995- 1996 |
| Araranguá | 117 | 163 | 7.740 | 7430 | 66.154 | 45.583 |
| Blumenau | 229 | 92 | 9.523 | 4283 | 41.585 | 46.554 |
| Campos de Lages | 9 | 24 | 499 | 1783 | 55.444 | 74.292 |
| Canoinhas | 48 | 102 | 3.908 | 5977 | 81.417 | 58.598 |
| Chapecó | 570 | 3618 | 74681 | 162982 | 131.019 | 45.048 |
| Concórdia | 205 | 895 | 31.453 | 34552 | 153.429 | 38.606 |
| Criciúma | 187 | 229 | 15.616 | 11762 | 83.508 | 51.362 |
| Curitibanos | 35 | 56 | 1919 | 3362 | 54.829 | 60.036 |
| Florianópolis | 160 | 146 | 7654 | 6866 | 47.838 | 47.027 |
| Itajaí | 23 | 17 | 1120 | 1026 | 48.696 | 60.353 |
| Ituporanga | 112 | 185 | 9.937 | 13079 | 88.723 | 70.697 |
| Joaçaba | 73 | 220 | 8.028 | 14043 | 109.973 | 63.832 |
| Joinville | 41 | 22 | 2.396 | 1559 | 58.439 | 70.864 |
| Rio do Sul | 314 | 410 | 24.718 | 22595 | 78.720 | 55.110 |
| São Bento do Sul | 3 | 4 | 136 | 133 | 45.333 | 33.250 |
| São Miguel do Oeste | 538 | 2045 | 76542 | 133978 | 142.271 | 65.515 |
| Tabuleiro | 127 | 48 | 6.847 | 2093 | 53.913 | 43.604 |
| Tijucas | 75 | 115 | 4.635 | 5278 | 61.800 | 45.896 |
| Tubarão | 443 | 773 | 31.976 | 27378 | 72.181 | 35.418 |
| Xanxerê | 47 | 208 | 5.738 | 13691 | 122.085 | 65.822 |
| Santa Catarina | 3.356 | 9371 | 325.066 | 473852 | 96.861 | 50.560 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

MAÇÃ

TABELA 11/III - ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DE MAÇÃ, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE - SANTA CATARINA - COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| MICRORREGIÕES GEO-GRÁFICAS | ÁREA COLHIDA (ha) | | PRODUÇÃO (mil frutos) | | RENDIMENTO (frutos/ha) | |
|----------------------------|-------------------|-----------------|-----------------------|------------------|------------------------|-----------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Blumenau | 1 | 0 | 27 | 2 | 27.000 | - |
| Campos de Lages | 2.795 | 4.694 | 246.816 | 448.714 | 88.306 | 95.593 |
| Canoinhas | 18 | 1 | 608 | 95 | 33.778 | 95.000 |
| Chapecó | 8 | 1 | 1.342 | 138 | 167.750 | 138.000 |
| Concórdia | 0 | 0 | 63 | 39 | - | - |
| Criciúma | 0 | - | 2 | - | - | - |
| Curitibanos | 843 | 1.005 | 62.303 | 193.269 | 73.906 | 192.307 |
| Florianópolis | - | 0 | - | 2 | - | - |
| Ituporanga | 5 | 0 | 278 | 37 | 55.600 | - |
| Joaçaba | 4.375 | 7.516 | 445.609 | 1.334.129 | 101.853 | 177.505 |
| Joinville | 0 | - | 10 | - | - | - |
| Rio do Sul | 2 | 0 | 161 | 16 | 80.500 | - |
| São Bento do Sul | 1 | 0 | 98 | 5 | 98.000 | - |
| São Miguel do Oeste | 0 | 0 | 94 | 20 | - | - |
| Tabuleiro | 6 | 0 | 229 | 36 | 38.167 | - |
| Tijucas | 0 | 0 | 11 | 1 | - | - |
| Tubarão | 2 | 0 | 63 | 2 | 31.500 | - |
| Xanxerê | 139 | 131 | 3.883 | 17.057 | 27.935 | 130.206 |
| Santa Catarina | 8.234 | 13.348 | 761.658 | 1.993.562 | 92.502 | 149.353 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

MANDIOCA

TABELA 12/III - ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DA MANDIOCA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA - COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| MICRORREGIÕES GEO-GRÁFICAS | ÁREA COLHIDA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO (kg/ha) | |
|----------------------------|-------------------|-----------------|----------------|-----------------|--------------------|-----------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Araranguá | 8.324 | 3.845 | 83.789 | 40.673 | 10.066 | 10.578 |
| Blumenau | 5.449 | 2.879 | 53.616 | 22.092 | 9.840 | 7.673 |
| Campos de Lages | 166 | 92 | 828 | 976 | 4.988 | 10.609 |
| Canoinhas | 1.941 | 702 | 19.545 | 7.776 | 10.070 | 11.077 |
| Chapecó | 4.979 | 4.469 | 67.856 | 49.657 | 13.628 | 11.111 |
| Concórdia | 2.066 | 1.467 | 19.353 | 13.107 | 9.367 | 8.935 |
| Criciúma | 4.010 | 1.369 | 55.155 | 15.765 | 13.754 | 11.516 |
| Curitibanos | 248 | 65 | 1.203 | 709 | 4.851 | 10.908 |
| Florianópolis | 2.580 | 1.426 | 23.099 | 11.225 | 8.953 | 7.872 |
| Itajaí | 1.265 | 474 | 12.107 | 5.037 | 9.571 | 10.627 |
| Ituporanga | 2.345 | 1.328 | 32.816 | 16.667 | 13.994 | 12.550 |
| Joaçaba | 1.385 | 407 | 12.088 | 4.346 | 8.728 | 10.678 |
| Joinville | 3.154 | 1.267 | 32.218 | 12.830 | 10.215 | 10.126 |
| Rio do Sul | 11.426 | 6.047 | 186.371 | 76.781 | 16.311 | 12.697 |
| São Bento do Sul | 390 | 95 | 5.242 | 839 | 13.441 | 8.832 |
| São Miguel do Oeste | 5.542 | 5.863 | 78.860 | 64.186 | 14.230 | 10.948 |
| Tabuleiro | 1.255 | 646 | 12.518 | 5.987 | 9.975 | 9.268 |
| Tijucas | 2.377 | 1.187 | 20.397 | 11.561 | 8.581 | 9.740 |
| Tubarão | 14.356 | 6.394 | 158.887 | 66.786 | 11.068 | 10.445 |
| Xanxerê | 755 | 404 | 6.307 | 4.095 | 8.354 | 10.136 |
| Santa Catarina | 74.116 | 40.426 | 882.630 | 431.095 | 11.909 | 10.664 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

MILHO

TABELA 13/III - ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO MILHO, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | ÁREA COLHIDA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO (kg/ha) | |
|---------------------------|-------------------|-----------------|------------------|------------------|--------------------|-----------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Araranguá | 15.341 | 10.928 | 30.936 | 31.874 | 2.017 | 2.917 |
| Blumenau | 8.911 | 5.289 | 17.446 | 12.495 | 1.958 | 2.362 |
| Campos de Lages | 47.833 | 42.668 | 63.098 | 87.544 | 1.319 | 2.052 |
| Canoinhas | 53.234 | 63.524 | 82.568 | 234.622 | 1.551 | 3.693 |
| Chapecó | 220.753 | 162.521 | 560.009 | 454.953 | 2.537 | 2.799 |
| Concórdia | 94.280 | 76.632 | 249.082 | 246.408 | 2.642 | 3.215 |
| Criciúma | 9.400 | 8.315 | 23.566 | 26.243 | 2.507 | 3.156 |
| Curitibanos | 26.832 | 35.290 | 39.544 | 113.618 | 1.474 | 3.220 |
| Florianópolis | 2.224 | 1.133 | 3.774 | 2.403 | 1.697 | 2.121 |
| Itajaí | 1.151 | 408 | 1.613 | 1.118 | 1.401 | 2.740 |
| Ituporanga | 13.265 | 20.298 | 31.470 | 67.809 | 2.372 | 3.341 |
| Joaçaba | 90.270 | 78.499 | 220.919 | 298.320 | 2.447 | 3.800 |
| Joinville | 5.388 | 2.297 | 9.990 | 4.998 | 1.854 | 2.176 |
| Rio do Sul | 25.997 | 26.570 | 56.467 | 76.036 | 2.172 | 2.862 |
| São Bento do Sul | 5.703 | 6.911 | 11.912 | 18.934 | 2.089 | 2.740 |
| São Miguel do Oeste | 135.225 | 115.608 | 330.294 | 311.270 | 2.443 | 2.692 |
| Tabuleiro | 5.788 | 6.710 | 11.505 | 16.664 | 1.988 | 2.483 |
| Tijucas | 5.234 | 4.497 | 10.658 | 13.094 | 2.036 | 2.912 |
| Tubarão | 12.564 | 11.793 | 24.179 | 34.148 | 1.924 | 2.896 |
| Xanxerê | 71.138 | 75.077 | 163.838 | 252.591 | 2.303 | 3.364 |
| Santa Catarina | 850.628 | 754.966 | 1.942.966 | 2.305.140 | 2.284 | 3.053 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

SOJA

TABELA 14/III - ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DA SOJA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | ÁREA COLHIDA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO (kg/ha) | |
|---------------------------|-------------------|-----------------|----------------|----------------|--------------------|--------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1996 | Censo 1985 | Censo 1996 |
| Araranguá | 1.002 | 134 | 1.689 | 303 | 1.686 | 2.261 |
| Blumenau | 42 | 5 | 74 | 11 | 1.762 | 2.200 |
| Campos de Lages | 3.441 | 2.020 | 5.874 | 4.212 | 1.707 | 2.085 |
| Canoinhas | 31.601 | 32.382 | 57.879 | 86.775 | 1.832 | 2.680 |
| Chapecó | 80.336 | 21.336 | 87.301 | 45.186 | 1.087 | 2.118 |
| Concórdia | 44.271 | 2.097 | 33.090 | 2.644 | 747 | 1.261 |
| Criciúma | 18 | 20 | 24 | 29 | 1.333 | 1.450 |
| Curitibanos | 37.205 | 25.283 | 62.575 | 61.193 | 1.682 | 2.420 |
| Ituporanga | 140 | 24 | 275 | 60 | 1.964 | 2.500 |
| Joaçaba | 19.813 | 2.833 | 19.415 | 6.891 | 980 | 2.432 |
| Joinville | 7 | 1 | 13 | 2 | 1.857 | 2.000 |
| Rio do Sul | 119 | 25 | 184 | 48 | 1.546 | 1.920 |
| São Bento do Sul | 423 | 69 | 694 | 196 | 1.641 | 2.841 |
| São Miguel do Oeste | 95.598 | 10.545 | 100.537 | 23.977 | 1.052 | 2.274 |
| Tabuleiro | 20 | 7 | 38 | 13 | 1.900 | 1.857 |
| Tijucas | 8 | 9 | 13 | 15 | 1.625 | 1.667 |
| Tubarão | 28 | 2 | 27 | 3 | 964 | 1.500 |
| Xanxerê | 89.390 | 70.886 | 149.953 | 177.303 | 1.678 | 2.501 |
| Santa Catarina | 403.530 | 167.680 | 519.730 | 408.861 | 1.288 | 2.438 |

FONTE: IBGE. (6, 7)..

TOMATE

TABELA 15/III - ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO TOMATE, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA - COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | ÁREA COLHIDA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO (kg/ha) | |
|---------------------------|-------------------|-----------------|---------------|-----------------|--------------------|-----------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Araranguá | 13 | 41 | 141 | 532 | 10.846 | 12.976 |
| Blumenau | 34 | 72 | 522 | 1.105 | 15.353 | 15.347 |
| Campos de Lages | 241 | 184 | 3.946 | 3.273 | 16.373 | 17.788 |
| Canoinhas | 78 | 33 | 144 | 554 | 1.846 | 16.788 |
| Chapecó | 37 | 76 | 282 | 985 | 7.622 | 12.961 |
| Concórdia | 79 | 27 | 63 | 630 | 797 | 23.333 |
| Criciúma | 36 | 46 | 383 | 768 | 10.639 | 16.696 |
| Curitibanos | 33 | 70 | 546 | 812 | 16.545 | 11.600 |
| Florianópolis | 233 | 285 | 4.414 | 6.933 | 18.944 | 24.326 |
| Itajaí | 23 | 13 | 251 | 272 | 10.913 | 20.923 |
| Ituporanga | 90 | 35 | 183 | 479 | 2.033 | 13.686 |
| Joaçaba | 263 | 1.011 | 1.683 | 45.755 | 6.399 | 45.257 |
| Joinville | 75 | 38 | 1.131 | 550 | 15.080 | 14.474 |
| Rio do Sul | 92 | 50 | 543 | 668 | 5.902 | 13.360 |
| São Bento do Sul | 20 | 9 | 62 | 89 | 3.100 | 9.889 |
| São Miguel do Oeste | 23 | 26 | 93 | 260 | 4.043 | 10.000 |
| Tabuleiro | 209 | 473 | 3.431 | 8.174 | 16.416 | 17.281 |
| Tijucas | 28 | 77 | 270 | 2.210 | 9.643 | 28.701 |
| Tubarão | 155 | 185 | 1.892 | 3.373 | 12.206 | 18.232 |
| Xanxerê | 49 | 38 | 89 | 571 | 1.816 | 15.026 |
| Santa Catarina | 1.896 | 2.790 | 20.155 | 77.993 | 10.630 | 27.954 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

TRIGO

TABELA 16/III - ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO TRIGO, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA - COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | ÁREA COLHIDA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO (kg/ha) | |
|---------------------------|-------------------|-----------------|---------------|-----------------|--------------------|-----------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Araranguá | 9 | - | 3 | - | 333 | - |
| Campos de Lages | 238 | 341 | 440 | 637 | 1.849 | 1.868 |
| Canoinhas | 2.222 | 1.111 | 4.892 | 2.030 | 2.202 | 1.827 |
| Chapecó | 7.601 | 7.105 | 5.973 | 7.993 | 786 | 1.125 |
| Concórdia | 1.352 | 2.740 | 1.056 | 2.790 | 781 | 1.018 |
| Criciúma | 2 | - | 4 | - | 2.000 | - |
| Curitibanos | 4.091 | 5.090 | 6.310 | 10.834 | 1.542 | 2.128 |
| Florianópolis | 3 | - | 0 | - | - | - |
| Ituporanga | - | 1 | - | 1 | - | 1.000 |
| Joaçaba | 1.713 | 2.531 | 1.530 | 4.133 | 893 | 1.633 |
| Rio do Sul | 10 | 1 | 6 | 1 | 600 | 1.000 |
| São Bento do Sul | 169 | 29 | 131 | 31 | 775 | 1.069 |
| São Miguel do Oeste | 5.028 | 2.930 | 4.059 | 3.029 | 807 | 1.034 |
| Tubarão | 5 | 2 | 3 | 1 | 600 | 500 |
| Xanxerê | 12.544 | 8.062 | 13.819 | 13.274 | 1.102 | 1.646 |
| Santa Catarina | 35.035 | 29.943 | 38.278 | 44.755 | 1.093 | 1.495 |

FONTE: IBGE. (6, 7)..

UVA

TABELA 17/III - ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DE UVA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA - COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | ÁREA COLHIDA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO (kg/ha) | |
|------------------------------|----------------------|--------------------|-----------------|--------------------|-----------------------|--------------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Araranguá | 5 | 2 | 18 | 17 | 3.600 | 8.500 |
| Blumenau | 15 | 14 | 109 | 114 | 7.267 | 8.143 |
| Campos de Lages | 22 | 9 | 129 | 126 | 5.864 | 14.000 |
| Canoinhas | 36 | 12 | 246 | 150 | 6.833 | 12.500 |
| Chapecó | 583 | 206 | 3.653 | 2.061 | 6.266 | 10.005 |
| Concórdia | 367 | 114 | 1.834 | 1.066 | 4.997 | 9.351 |
| Criciúma | 106 | 52 | 416 | 280 | 3.925 | 5.385 |
| Curitibanos | 40 | 21 | 226 | 124 | 5.650 | 5.905 |
| Florianópolis | - | 1 | - | 8 | - | 8.000 |
| Itajaí | - | 0 | - | 1 | - | - |
| Ituporanga | 18 | 4 | 89 | 46 | 4.944 | 11.500 |
| Joaçaba | 3.309 | 2.129 | 45.085 | 20.240 | 13.625 | 9.507 |
| Joinville | - | 0 | - | 2 | - | - |
| Rio do Sul | 71 | 41 | 647 | 420 | 9.113 | 10.244 |
| São Bento do Sul | 2 | 0 | 8 | 4 | 4.000 | - |
| São Miguel do Oeste | 450 | 125 | 2.456 | 1.081 | 5.458 | 8.648 |
| Tabuleiro | 4 | 2 | 44 | 21 | 11.000 | 10.500 |
| Tijucas | 41 | 57 | 328 | 455 | 8.000 | 7.982 |
| Tubarão | 125 | 60 | 862 | 621 | 6.896 | 10.350 |
| Xanxerê | 190 | 49 | 1.401 | 455 | 7.374 | 9.286 |
| Santa Catarina | 5.604 | 2.899 | 57.691 | 27.291 | 10.295 | 9.414 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

3.2. PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS ANIMAIS

AVES

TABELA 18/III - GALINHAS, GALOS, FRANGAS E FRANGOS VENDIDOS E ABATIDOS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA - COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

(mil cab.)

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | EFETIVO | | VENDIDOS | | ABATIDOS | |
|------------------------------|---------------|--------------------|----------------|--------------------|---------------|--------------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Araranguá | 1.063 | 2.300 | 3.062 | 8.014 | 416 | 450 |
| Blumenau | 1.089 | 1.310 | 1.121 | 3.328 | 517 | 269 |
| Campos de Lages | 481 | 533 | 153 | 22 | 291 | 367 |
| Canoinhas | 877 | 1.775 | 1.372 | 7.270 | 449 | 457 |
| Chapecó | 10.400 | 16.541 | 47.989 | 79.277 | 2.455 | 1.667 |
| Concórdia | 11.529 | 13.317 | 59.692 | 73.730 | 1.148 | 718 |
| Criciúma | 608 | 1.936 | 1.298 | 7.063 | 218 | 114 |
| Curitibanos | 908 | 1.047 | 1.955 | 2.954 | 214 | 267 |
| Florianópolis | 940 | 2.860 | 548 | 16.564 | 717 | 80 |
| Itajaí | 150 | 1.764 | 78 | 2.595 | 52 | 140 |
| Ituporanga | 411 | 369 | 172 | 225 | 319 | 300 |
| Joaçaba | 11.442 | 17.808 | 65.509 | 85.016 | 945 | 578 |
| Joinville | 1.137 | 2.727 | 4.734 | 13.163 | 467 | 431 |
| Rio do Sul | 2.674 | 2.656 | 8.305 | 9.544 | 869 | 583 |
| São Bento do Sul | 320 | 764 | 425 | 4.121 | 300 | 34 |
| São Miguel do Oeste | 2.729 | 6.024 | 5.906 | 26.357 | 2.883 | 1.303 |
| Tabuleiro | 174 | 158 | 11 | 320 | 135 | 99 |
| Tijucas | 211 | 112 | 14 | 9 | 133 | 108 |
| Tubarão | 1.401 | 3.453 | 3.659 | 11.003 | 400 | 321 |
| Xanxerê | 5.504 | 8.205 | 18.051 | 33.098 | 1.467 | 1.054 |
| Santa Catarina | 54.051 | 85.657 | 224.056 | 383.674 | 14.396 | 9.340 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

TABELA 19/III - ABATE TOTAL MENSAL DE FRANGO (INSPECIONADO E NÃO INSPECIONADO) - SANTA CATARINA - 1993-1997

| MESES | (milhões cab.) | | | | |
|--------------|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 1993 | 1994 | 1995 | 1996 | 1997 |
| Janeiro | 33,2 | 34,7 | 38,1 | 38,1 | 44,5 |
| Fevereiro | 31,2 | 30,2 | 33,2 | 36,4 | 39,9 |
| Março | 35,9 | 38,6 | 40,0 | 36,2 | 40,2 |
| Abril | 32,8 | 33,2 | 31,2 | 38,0 | 42,9 |
| Mai | 33,7 | 37,4 | 38,4 | 41,6 | 40,1 |
| Junho | 33,6 | 36,2 | 36,9 | 36,3 | 44,6 |
| Julho | 34,0 | 36,0 | 37,6 | 37,4 | 48,3 |
| Agosto | 35,1 | 38,7 | 40,7 | 42,4 | 45,1 |
| Setembro | 34,4 | 37,5 | 40,5 | 38,6 | 45,8 |
| Outubro | 34,9 | 36,7 | 38,3 | 43,3 | 48,8 |
| Novembro | 35,4 | 36,9 | 36,7 | 42,5 | 43,5 |
| Dezembro | 36,2 | 37,1 | 36,7 | 33,9 | 45,4 |
| TOTAL | 410,4 | 433,2 | 448,3 | 464,7 | 529,1 |

FONTE: Aincadesc; Instituto Cepa/SC e Apinco.

BOVINOS DE CORTE

TABELA 20/III - EFETIVO DE BOVINOS, VENDIDOS E ABATIDOS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS – SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| MIGRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | EFETIVO | | VENDIDOS | | ABATIDOS | |
|------------------------------|------------------|--------------------|----------------|--------------------|---------------|--------------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Araranguá | 77.558 | 79.325 | 10.949 | 9.235 | 1.584 | 3.307 |
| Blumenau | 112.498 | 97.295 | 17.019 | 17.815 | 4.769 | 6.383 |
| Campos de Lages | 472.811 | 477.609 | 91.268 | 90.315 | 5.471 | 7.713 |
| Canoinhas | 123.076 | 178.194 | 13.996 | 23.080 | 2.255 | 6.415 |
| Chapecó | 269.566 | 383.385 | 21.970 | 45.501 | 14.152 | 29.341 |
| Concórdia | 143.174 | 186.602 | 13.591 | 17.501 | 7.061 | 12.226 |
| Criciúma | 63.544 | 53.588 | 7.895 | 6.056 | 2.164 | 2.327 |
| Curitibanos | 208.709 | 193.606 | 36.678 | 31.709 | 2.596 | 3.088 |
| Florianópolis | 44.057 | 38.794 | 7.478 | 6.873 | 1.846 | 2.007 |
| Itajaí | 28.073 | 45.073 | 3.939 | 9.517 | 670 | 1.408 |
| Ituporanga | 46.271 | 57.315 | 4.029 | 5.635 | 3.147 | 6.327 |
| Joaçaba | 284.076 | 273.599 | 38.025 | 39.165 | 8.198 | 12.705 |
| Joinville | 61.240 | 60.766 | 9.280 | 10.350 | 2.755 | 4.242 |
| Rio do Sul | 182.322 | 181.398 | 19.378 | 19.996 | 9.198 | 12.246 |
| São Bento do Sul | 24.926 | 24.960 | 2.824 | 3.222 | 419 | 1.307 |
| São Miguel do Oeste | 200.950 | 310.513 | 17.647 | 34.031 | 9.758 | 23.244 |
| Tabuleiro | 52.003 | 54.801 | 6.321 | 6.297 | 1.564 | 3.307 |
| Tijucas | 41.614 | 39.442 | 4.987 | 4.265 | 1.060 | 2.920 |
| Tubarão | 173.159 | 182.525 | 27.086 | 30.533 | 5.035 | 9.877 |
| Xanxerê | 133.269 | 178.561 | 15.689 | 30.575 | 3.284 | 6.720 |
| Santa Catarina | 2.742.896 | 3.097.351 | 370.049 | 441.671 | 86.986 | 157.110 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

TABELA 21/III - ABATE TOTAL MENSAL DE BOVINOS (INSPECIONADO E NÃO INSPECIONADO) - SANTA CATARINA - 1993-1997

| MESES | (mil cab.) | | | | |
|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 1993 | 1994 | 1995 | 1996 | 1997 |
| Janeiro | 34,8 | 37,5 | 41,3 | 41,7 | 41,5 |
| Fevereiro | 34,7 | 34,9 | 36,6 | 36,3 | 36,5 |
| Março | 40,2 | 42,6 | 45,0 | 45,6 | 45,0 |
| Abril | 44,3 | 44,7 | 45,6 | 46,6 | 46,3 |
| Mai | 41,4 | 40,6 | 42,9 | 45,3 | 45,6 |
| Junho | 42,4 | 44,6 | 44,4 | 44,6 | 44,2 |
| Julho | 39,6 | 40,6 | 40,1 | 40,6 | 41,2 |
| Agosto | 40,2 | 39,6 | 39,8 | 39,9 | 40,4 |
| Setembro | 43,5 | 43,9 | 44,2 | 42,8 | 42,1 |
| Outubro | 44,5 | 44,7 | 44,0 | 44,6 | 43,9 |
| Novembro | 47,5 | 47,6 | 44,4 | 45,2 | 44,2 |
| Dezembro | 46,1 | 46,3 | 45,9 | 46,3 | 44,0 |
| TOTAL | 499,2 | 507,6 | 514,2 | 519,5 | 514,9 |

FONTE: MAA/DFA/SC; Instituto Cepa/SC.

BOVINOS DE LEITE

TABELA 22/III- PRODUÇÃO DE LEITE DE VACA, SEGUNDO AS MIGRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA - COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | PRODUÇÃO (mil l) | |
|------------------------------|---------------------|--------------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Araranguá | 14.526 | 14.778 |
| Blumenau | 48.995 | 38.971 |
| Campos de Lages | 34.315 | 36.567 |
| Canoinhas | 21.552 | 46.422 |
| Chapecó | 80.028 | 145.240 |
| Concórdia | 50.351 | 90.351 |
| Criciúma | 14.781 | 18.004 |
| Curitibanos | 12.895 | 14.708 |
| Florianópolis | 6.767 | 6.392 |
| Itajaí | 5.908 | 6.737 |
| Ituporanga | 18.879 | 22.964 |
| Joaçaba | 60.603 | 83.293 |
| Joinville | 32.659 | 22.900 |
| Rio do Sul | 65.939 | 80.925 |
| São Bento do Sul | 4.401 | 4.903 |
| São Miguel do Oeste | 61.030 | 128.612 |
| Tabuleiro | 9.219 | 12.436 |
| Tijucas | 9.509 | 9.315 |
| Tubarão | 32.866 | 48.245 |
| Xanxerê | 18.481 | 37.655 |
| Santa Catarina | 603.704 | 869.419 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

TABELA 23 /III - VOLUME MENSAL DE LEITE CRU, TIPO 'B' E 'C', RECEBIDO PELAS INDÚSTRIAS CATARIENSES SOB INSPEÇÃO FEDERAL - 1993-1997

| MESES | (milhões l) | | | | |
|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------------|---------------------|
| | 1993 | 1994 | 1995 | 1996 ⁽¹⁾ | 1997 ⁽¹⁾ |
| Janeiro | 23,8 | 25,1 | 29,2 | 33,0 | 35,8 |
| Fevereiro | 21,7 | 21,4 | 26,0 | 29,6 | 32,1 |
| Março | 21,4 | 23,1 | 25,8 | 29,0 | 31,5 |
| Abril | 18,7 | 20,6 | 22,6 | 25,5 | 27,7 |
| Mai | 18,5 | 20,4 | 22,2 | 24,0 | 26,7 |
| Junho | 18,1 | 21,0 | 22,7 | 23,0 | 24,9 |
| Julho | 20,4 | 20,3 | 24,5 | 25,7 | 27,8 |
| Agosto | 23,8 | 26,1 | 28,2 | 30,5 | 33,1 |
| Setembro | 24,0 | 26,7 | 29,0 | 31,7 | 34,4 |
| Outubro | 24,5 | 27,2 | 29,8 | 32,1 | 34,8 |
| Novembro | 25,5 | 26,6 | 29,4 | 32,5 | 35,2 |
| Dezembro | 26,7 | 29,1 | 30,6 | 33,4 | 36,2 |
| TOTAL | 267,1 | 287,6 | 320,0 | 350,0 | 380,2 |

FONTE: MAA/DFA/SC.
Estimativa do Instituto Cepa/SC.

(1)

SUÍNOS

TABELA 24/III - EFETIVO DE SUÍNOS, VENDIDOS E ABATIDOS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | (cab.) | | | | | |
|---------------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------------|-----------------|
| | EFETIVO | | VENDIDOS | | ABATIDOS NA PROPRIEDADE | |
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Araranguá | 68.493 | 72.112 | 65.855 | 135.369 | 17.627 | 11.667 |
| Blumenau | 77.268 | 58.745 | 52.447 | 53.984 | 22.114 | 12.849 |
| Campos de Lages | 99.250 | 85.013 | 22.799 | 57.447 | 26.386 | 25.042 |
| Canoinhas | 138.531 | 122.662 | 44.588 | 122.657 | 35.757 | 30.205 |
| Chapecó Total | 607.390 | 745.574 | 634.399 | 1.563.542 | 104.746 | 97.965 |
| Concórdia | 497.059 | 965.701 | 774.845 | 2.467.493 | 42.086 | 34.974 |
| Criciúma | 70.055 | 78.551 | 107.878 | 141.063 | 12.131 | 6.172 |
| Curitibanos | 68.493 | 54.288 | 32.287 | 53.274 | 14.459 | 12.544 |
| Florianópolis | 15.258 | 5.095 | 9.012 | 4.473 | 2.731 | 1.102 |
| Itajaí | 7.392 | 12.403 | 3.519 | 5.725 | 1.803 | 1.729 |
| Ituporanga | 51.451 | 55.700 | 14.528 | 70.446 | 19.065 | 15.861 |
| Joaçaba | 392.799 | 735.336 | 588.582 | 1.891.363 | 34.621 | 29.935 |
| Joinville | 77.193 | 32.802 | 61.654 | 39.197 | 16.296 | 10.893 |
| Rio do Sul | 152.728 | 121.712 | 84.158 | 279.986 | 44.977 | 24.462 |
| São Bento do Sul | 16.492 | 10.772 | 7.488 | 5.450 | 4.601 | 3.106 |
| São Miguel do Oeste | 432.419 | 530.628 | 1.913.411 | 1.239.683 | 77.702 | 74.493 |
| Tabuleiro | 28.258 | 19.670 | 5.546 | 13.840 | 11.198 | 6.690 |
| Tijucas | 24.998 | 11.184 | 6.523 | 2.582 | 10.438 | 6.997 |
| Tubarão | 109.522 | 362.930 | 103.887 | 693.542 | 19.488 | 18.686 |
| Xanxerê | 250.252 | 454.693 | 305.950 | 1.755.247 | 28.375 | 130.482 |
| Santa Catarina | 3.185.301 | 4.535.571 | 4.839.356 | 10.596.363 | 546.601 | 555.854 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

TABELA 25/III - ABATE TOTAL MENSAL DE SUÍNOS (INSPECIONADO E NÃO INSPECIONADO) - SANTA CATARINA - 1993-1997

| MESES | (mil cab.) | | | | |
|-----------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 1993 | 1994 | 1995 | 1996 | 1997 |
| Janeiro | 439,9 | 441,3 | 481,9 | 601,6 | 568,5 |
| Fevereiro | 402,7 | 408,4 | 458,7 | 566,3 | 487,2 |
| Março | 473,2 | 485,7 | 559,0 | 592,3 | 472,4 |
| Abril | 429,7 | 427,1 | 516,1 | 575,8 | 509,1 |
| Mai | 436,4 | 494,1 | 530,5 | 588,4 | 511,6 |
| Junho | 448,0 | 481,1 | 529,1 | 572,9 | 556,1 |
| Julho | 452,6 | 474,3 | 540,9 | 535,5 | 567,3 |
| Agosto | 446,4 | 522,2 | 582,5 | 579,9 | 533,5 |
| Setembro | 455,7 | 474,6 | 539,3 | 569,9 | 563,9 |
| Outubro | 448,2 | 482,2 | 558,7 | 606,9 | 582,0 |
| Novembro | 436,3 | 504,7 | 560,3 | 532,4 | 532,1 |
| Dezembro | 428,7 | 486,2 | 551,3 | 418,8 | 527,6 |
| Santa Catarina | 5.297,8 | 5.681,9 | 6.408,3 | 6.740,7 | 6.411,3 |

FONTE: MAA/DFA/SC e Instituto Cepa/SC.

MEL

TABELA 26/III - PRODUÇÃO DE MEL, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA - COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | PRODUÇÃO (t) | |
|------------------------------|-----------------|-----------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Araranguá | 83 | 90 |
| Blumenau | 31 | 97 |
| Campos de Lages | 459 | 801 |
| Canoinhas | 265 | 363 |
| Chapecó | 50 | 289 |
| Concórdia | 70 | 222 |
| Criciúma | 356 | 291 |
| Curitibanos | 117 | 140 |
| Florianópolis | 14 | 26 |
| Itajaí | 0 | 2 |
| Ituporanga | 8 | 48 |
| Joaçaba | 182 | 298 |
| Joinville | 6 | 21 |
| Rio do Sul | 38 | 106 |
| São Bento do Sul | 64 | 59 |
| São Miguel do Oeste | 127 | 343 |
| Tabuleiro | 174 | 152 |
| Tijucas | 64 | 112 |
| Tubarão | 62 | 213 |
| Xanxerê | 33 | 135 |
| Santa Catarina | 2.291 | 3.808 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

PESCADO

TABELA 27/III CAPTURA DE PESCADO, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA - 1993-1997

| NÍVEL GEOGRÁFICO | 1993 | 1994 | 1995 | 1996 | 1997 |
|-----------------------|----------------|----------------|---------------|----------------|----------------|
| Itajaí | 95.070 | 111.609 | 70.544 | 92.601 | 113.554 |
| Tubarão | 861 | 2.713 | 805 | 3.043 | 6.828 |
| Florianópolis | 3.028 | 4.465 | 6.838 | 5.009 | 2.983 |
| Araranguá | 1.348 | 3.201 | 1.144 | 1.713 | 2.237 |
| Joinville | 3.208 | 1.550 | 1.797 | 1.112 | 1.610 |
| Criciúma | - | - | - | 12 | 64 |
| Tijucas | 87 | 74 | 103 | 58 | 58 |
| Santa Catarina | 103.602 | 123.612 | 81.231 | 103.548 | 127.334 |

FONTE: Ibama/Cepsul.

TABELA 28/III - CAPTURA DE PESCADO POR GRUPO, TIPO E ESPÉCIE - SANTA CATARINA - 1993-1997

| DISCRIMINAÇÃO | 1993 | 1994 | 1995 | 1996 | 1997 |
|----------------------------|--------|---------|--------|--------|---------|
| GRUPO DE PESCA | | | | | |
| - Peixes | 99.542 | 119.965 | 77.414 | 98.093 | 119.593 |
| - Crustáceos | 3.025 | 2.952 | 3.142 | 5.034 | 6.850 |
| - Moluscos | 1.034 | 695 | 675 | 422 | 890 |
| TIPO DE PESCA | | | | | |
| - Industrial | 97.694 | 115.314 | 75.182 | 95.590 | 118.288 |
| - Artesanal | 5.907 | 8.298 | 6.049 | 7.959 | 9.045 |
| PRINCIPAIS ESPÉCIES | | | | | |
| - Sardinha-Verdadeira | - | - | - | 43.875 | 67.149 |
| - Bonito-Listrado | 12.224 | 13.891 | 9.787 | 15.568 | 16.194 |
| - Corvina | 5.915 | 6.636 | 5.664 | 6.318 | 6.987 |
| - Mistura | 9.569 | 6.820 | 3.813 | 5.153 | 5.975 |
| - Cavalinha | 212 | 1.821 | 5.508 | 3.184 | 2.437 |
| - Tainha | 1.536 | 900 | 2.223 | 2.182 | 2.232 |
| - Camarão-Sete-Barbas | 1.428 | 1.859 | 2.072 | 2.863 | 2.043 |
| - Pescadinha-Real | 2.823 | 1.662 | 965 | 2.634 | 1.995 |
| - Cações | 1.227 | 1.496 | 982 | 1.056 | 1.961 |
| - Camarão-Barba-Ruça | 198 | 158 | 407 | 661 | 1.549 |
| - Abrotea | 1.113 | 2.008 | 1.522 | 1.346 | 1.495 |
| - Camarão-Santana | 824 | 237 | 213 | 500 | 1.183 |
| - Camarão-Rosa | 474 | 590 | 325 | 648 | 1.124 |
| - Residuo | 750 | 1.394 | 993 | 1.480 | 1.067 |
| - Enchova | 471 | 1.141 | 1.236 | 1.348 | 869 |
| - Siri | 32 | 59 | 35 | 316 | 862 |
| - Pescada-Olhuda | 2.929 | 2.401 | 2.054 | 1.825 | 851 |
| - Pescada | 437 | 1.278 | 2.183 | 640 | 787 |
| - Papa-Terra | 697 | 625 | 698 | - | 767 |
| - Lula | 795 | 605 | 611 | 319 | 744 |
| - Palombeta | 3.099 | 1.732 | 1.564 | 499 | 707 |
| - Sardinha-Lage | 2.543 | 2.115 | 5.529 | 2.786 | 691 |

FONTE: Ibama/Cepsul.

3.3. PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS FLORESTAIS

ERVA-MATE CANCHEADA

TABELA 29/III - PRODUÇÃO DE ERVA-MATE CANCHEADA SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA - COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | PRODUÇÃO (t) | |
|------------------------------|-----------------|--------------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Blumenau | 235 | 145 |
| Campos de Lages | 2.207 | 5.743 |
| Canoinhas | 23.313 | 28.705 |
| Chapecó | 2.501 | 4.451 |
| Concórdia | 1.896 | 3.599 |
| Curitibanos | 2.469 | 5.527 |
| Ituporanga | 85 | 143 |
| Joaçaba | 7.951 | 8.268 |
| Joinville | 10 | - |
| Rio do Sul | 166 | 128 |
| São Bento do Sul | 4.574 | 2.232 |
| São Miguel do Oeste | 279 | 986 |
| Xanxerê | 7.209 | 9.641 |
| Santa Catarina | 52.895 | 69.568 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

CARVÃO VEGETAL

TABELA 30/III - PRODUÇÃO DE CARVÃO VEGETAL⁽¹⁾ SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA - COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1996

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | PRODUÇÃO (t) | |
|------------------------------|-----------------|--------------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Araranguá | 389 | 185 |
| Blumenau | 19.418 | 813 |
| Campos de Lages | 301 | 1 |
| Canoinhas | 13.531 | 1.043 |
| Chapecó | 13 | 141 |
| Concórdia | 25 | 12 |
| Criciúma | 623 | 372 |
| Curitibanos | 730 | 70 |
| Florianópolis | 1.009 | 366 |
| Itajaí | 946 | 847 |
| Ituporanga | - | 113 |
| Joaçaba | 840 | 6.827 |
| Joinville | 5.367 | 529 |
| Rio do Sul | 571 | 218 |
| São Bento do Sul | 5.862 | 170 |
| São Miguel do Oeste | 12 | 284 |
| Tabuleiro | 7.434 | 590 |
| Tijucas | 622 | 160 |
| Tubarão | 7.044 | 2.719 |
| Xanxerê | 1.592 | 2.285 |
| Santa Catarina | 66.329 | 17.745 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

⁽¹⁾ Produção oriunda da extração vegetal e da silvicultura.

LENHA

TABELA 31/III - PRODUÇÃO DE LENHA⁽¹⁾ SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | PRODUÇÃO | | (m ³) |
|------------------------------|------------------|------|-------------------|
| | Censo | 1985 | |
| Araranguá | 285.000 | | 189.000 |
| Blumenau | 424.000 | | 208.000 |
| Campos de Lages | 298.000 | | 252.000 |
| Canoinhas | 570.000 | | 673.000 |
| Chapecó | 270.000 | | 454.000 |
| Concórdia | 228.000 | | 232.000 |
| Criciúma | 363.000 | | 209.000 |
| Curitibanos | 313.000 | | 123.000 |
| Florianópolis | 157.000 | | 27.000 |
| Itajaí | 111.000 | | 103.000 |
| Ituporanga | 142.000 | | 147.000 |
| Joaçaba | 699.000 | | 358.000 |
| Joinville | 242.000 | | 120.000 |
| Rio do Sul | 391.000 | | 296.000 |
| São Bento do Sul | 81.000 | | 48.000 |
| São Miguel do Oeste | 214.000 | | 301.000 |
| Tabuleiro | 76.000 | | 55.000 |
| Tijucas | 240.000 | | 91.000 |
| Tubarão | 1.003.000 | | 416.000 |
| Xanxerê | 233.000 | | 301.000 |
| Santa Catarina | 6.340.000 | | 4.603.000 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

⁽¹⁾ Produção oriunda da extração vegetal e da silvicultura.

MADEIRA EM TORA

TABELA 32/III - PRODUÇÃO DE MADEIRA EM TORA⁽¹⁾ SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | PRODUÇÃO | | (m ³) |
|------------------------------|------------------|------|-------------------|
| | Censo | 1985 | |
| Araranguá | 20.000 | | 54.000 |
| Blumenau | 94.000 | | 38.000 |
| Campos de Lages | 1.366.000 | | 1.524.000 |
| Canoinhas | 1.667.000 | | 1.680.000 |
| Chapecó | 36.000 | | 25.000 |
| Concórdia | 19.000 | | 15.000 |
| Criciúma | 10.000 | | 67.000 |
| Curitibanos | 2.021.000 | | 1.917.000 |
| Florianópolis | 43.000 | | 13.000 |
| Itajaí | 3.000 | | 27.000 |
| Ituporanga | 2.000 | | 37.000 |
| Joaçaba | 1.469.000 | | 2.507.000 |
| Joinville | 62.000 | | 133.000 |
| Rio do Sul | 118.000 | | 86.000 |
| São Bento do Sul | 61.000 | | 5.725.000 |
| São Miguel do Oeste | 52.000 | | 16.000 |
| Tabuleiro | 31.000 | | 78.000 |
| Tijucas | 11.000 | | 4.000 |
| Tubarão | 25.000 | | 23.000 |
| Xanxerê | 226.000 | | 413.000 |
| Santa Catarina | 7.336.000 | | 14.382.000 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

⁽¹⁾ Produção oriunda da extração vegetal e da silvicultura.

3.4. CARACTERIZAÇÃO GERAL

TABELA 33/III - ESTABELECIMENTOS SEGUNDO A CONDIÇÃO DO PRODUTOR POR MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA - SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

(nº)

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | NÚMERO DOS ESTABELECIMENTOS | | | | | | | |
|------------------------------|-----------------------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|--------------------|
| | Proprietário | | Arrendatário | | Parceiro | | Ocupante | |
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Araranguá | 6.587 | 7.117 | 1.125 | 1.557 | 1.531 | 457 | 527 | 628 |
| Blumenau | 12.745 | 9.716 | 257 | 275 | 88 | 60 | 783 | 316 |
| Campos de Lages | 11.993 | 12.700 | 1.105 | 1.146 | 558 | 374 | 2.593 | 1.910 |
| Canoinhas | 11.693 | 11.341 | 821 | 582 | 331 | 249 | 1.675 | 897 |
| Chapecó | 28.395 | 26.302 | 3.370 | 2.249 | 3.073 | 1.224 | 1.850 | 1.034 |
| Concórdia | 11.960 | 11.824 | 816 | 502 | 1.081 | 285 | 784 | 478 |
| Criciúma | 4.989 | 4.141 | 357 | 429 | 801 | 186 | 583 | 262 |
| Curitibanos | 4.634 | 4.940 | 554 | 540 | 231 | 139 | 778 | 837 |
| Florianópolis | 3.397 | 2.789 | 88 | 92 | 105 | 65 | 461 | 222 |
| Itajaí | 1.839 | 2.127 | 203 | 94 | 41 | 23 | 201 | 129 |
| Ituporanga | 3.871 | 4.191 | 439 | 423 | 1.505 | 944 | 885 | 854 |
| Joaçaba | 12.299 | 11.975 | 866 | 527 | 464 | 306 | 1.181 | 732 |
| Joinville | 7.613 | 5.641 | 292 | 160 | 185 | 107 | 529 | 163 |
| Rio do Sul | 12.055 | 11.366 | 1.193 | 812 | 811 | 302 | 1.996 | 1.211 |
| São Bento do Sul | 2.134 | 1.884 | 73 | 58 | 21 | 25 | 159 | 83 |
| São Miguel do Oeste | 18.688 | 18.018 | 1.571 | 1.363 | 2.544 | 580 | 1.388 | 797 |
| Tabuleiro | 2.951 | 2.915 | 202 | 122 | 398 | 281 | 803 | 727 |
| Tijucas | 3.260 | 2.882 | 468 | 153 | 322 | 210 | 488 | 491 |
| Tubarão | 12.999 | 11.084 | 1.041 | 511 | 616 | 149 | 1.447 | 979 |
| Xanxerê | 8.714 | 8.545 | 605 | 519 | 1.422 | 165 | 1.472 | 854 |
| Santa Catarina | 182.816 | 171.498 | 15.446 | 12.114 | 16.128 | 6.131 | 20.583 | 13.604 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

TABELA 34/III - ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS SEGUNDO A CONDIÇÃO DO PRODUTOR POR MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA - SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | ÁREA | | | | | | | |
|------------------------------|------------------|--------------------|----------------|--------------------|----------------|--------------------|----------------|--------------------|
| | Proprietário | | Arrendatário | | Parceiro | | Ocupante | |
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Araranguá | 150.343 | 135.820 | 9.773 | 15.122 | 13.996 | 4.746 | 4.157 | 6.167 |
| Blumenau | 266.961 | 222.848 | 4.815 | 3.510 | 841 | 991 | 6.099 | 4.482 |
| Campos de Lages | 1.294.644 | 1.277.371 | 51.656 | 46.582 | 10.923 | 7.773 | 57.097 | 46.825 |
| Canoinhas | 724.195 | 599.829 | 14.462 | 9.435 | 6.550 | 3.208 | 28.244 | 16.781 |
| Chapecó | 473.383 | 466.301 | 30.903 | 22.211 | 22.088 | 11.471 | 12.770 | 11.411 |
| Concórdia | 262.118 | 243.632 | 8.173 | 5.841 | 10.847 | 3.342 | 7.079 | 5.299 |
| Criciúma | 112.661 | 85.474 | 3.722 | 4.784 | 7.625 | 1.952 | 6.276 | 2.923 |
| Curitibanos | 576.326 | 487.832 | 29.623 | 28.008 | 3.656 | 4.888 | 20.886 | 13.900 |
| Florianópolis | 99.084 | 59.814 | 4.107 | 2.541 | 1.706 | 415 | 5.696 | 2.764 |
| Itajaí | 55.499 | 74.191 | 17.759 | 1.906 | 739 | 672 | 2.442 | 1.286 |
| Ituporanga | 87.669 | 87.357 | 4.840 | 5.162 | 12.277 | 9.415 | 6.577 | 9.200 |
| Joaçaba | 750.728 | 625.731 | 23.548 | 11.254 | 7.007 | 4.210 | 19.483 | 18.241 |
| Joinville | 183.532 | 174.851 | 18.378 | 2.894 | 4.947 | 2.063 | 7.630 | 3.043 |
| Rio do Sul | 334.137 | 302.348 | 15.432 | 12.639 | 9.057 | 4.593 | 26.435 | 17.699 |
| São Bento do Sul | 108.083 | 96.255 | 8.125 | 914 | 194 | 223 | 2.807 | 735 |
| São Miguel do Oeste | 319.171 | 328.184 | 15.026 | 15.039 | 22.827 | 6.224 | 10.794 | 8.333 |
| Tabuleiro | 148.925 | 131.493 | 1.821 | 2.415 | 4.635 | 6.083 | 6.391 | 8.492 |
| Tijucas | 107.829 | 99.969 | 9.897 | 1.795 | 2.447 | 2.531 | 5.720 | 6.218 |
| Tubarão | 278.938 | 262.605 | 13.188 | 8.645 | 5.315 | 2.466 | 12.933 | 12.025 |
| Xanxerê | 358.548 | 350.332 | 10.812 | 9.356 | 16.491 | 4.275 | 16.658 | 13.193 |
| Santa Catarina | 6.692.872 | 6.112.237 | 296.152 | 210.053 | 164.248 | 81.540 | 266.270 | 209.016 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

TABELA 35/III - ESTABELECIMENTOS E ÁREA POR GRUPO DE ÁREA TOTAL, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | 0 A MENOS DE 10 | | | | 10 A MENOS DE 50 | | | |
|------------------------------|-----------------|--------------------|----------------|--------------------|------------------|--------------------|------------------|--------------------|
| | Número | | Área (ha) | | Número | | Área (ha) | |
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Araranguá | 4.912 | 5.270 | 24.150 | 24.513 | 4.236 | 3.939 | 89.264 | 81.354 |
| Blumenau | 6.497 | 4.944 | 25.388 | 19.117 | 6.656 | 4.770 | 134.592 | 98.242 |
| Campos de Lages | 5.146 | 4.640 | 24.127 | 22.041 | 6.024 | 6.499 | 144.763 | 154.882 |
| Canoinhas | 4.513 | 4.116 | 24.078 | 22.225 | 7.364 | 6.659 | 182.528 | 161.291 |
| Chapecó | 17.292 | 12.173 | 91.884 | 68.711 | 18.523 | 17.616 | 345.507 | 330.350 |
| Concórdia | 4.514 | 3.800 | 25.042 | 21.710 | 9.401 | 8.673 | 196.317 | 178.596 |
| Criciúma | 2.725 | 2.177 | 14.014 | 11.133 | 3.519 | 2.529 | 75.770 | 53.534 |
| Curitibanos | 1.687 | 1.939 | 9.066 | 9.357 | 2.542 | 2.701 | 63.550 | 64.972 |
| Florianópolis | 2.010 | 1.784 | 8.129 | 6.018 | 1.642 | 1.129 | 37.348 | 24.589 |
| Itajaí | 850 | 1.027 | 3.453 | 3.569 | 1.146 | 1.022 | 26.853 | 21.787 |
| Ituporanga | 3.029 | 2.559 | 14.540 | 13.967 | 3.392 | 3.596 | 70.256 | 71.974 |
| Joaçaba | 3.233 | 2.921 | 17.620 | 15.687 | 9.097 | 8.553 | 221.343 | 198.221 |
| Joinville | 3.332 | 2.217 | 13.669 | 9.814 | 4.863 | 3.408 | 97.058 | 70.616 |
| Rio do Sul | 4.869 | 3.502 | 24.203 | 17.885 | 10.062 | 9.220 | 214.777 | 195.147 |
| São Bento do Sul | 672 | 790 | 3.421 | 3.778 | 1.282 | 976 | 31.425 | 23.456 |
| São Miguel do Oeste | 10.164 | 7.447 | 54.584 | 42.618 | 13.456 | 12.638 | 247.943 | 235.871 |
| Tabuleiro | 1.567 | 1.439 | 6.508 | 6.256 | 1.998 | 1.876 | 49.346 | 45.754 |
| Tijucas | 1.664 | 1.207 | 7.533 | 5.353 | 2.214 | 2.007 | 52.841 | 47.608 |
| Tubarão | 7.959 | 5.222 | 31.997 | 23.100 | 6.925 | 6.379 | 154.699 | 142.767 |
| Xanxerê | 5.248 | 3.288 | 25.189 | 17.823 | 5.853 | 5.726 | 126.436 | 118.638 |
| Santa Catarina | 91.883 | 72.462 | 448.981 | 364.673 | 120.195 | 109.916 | 2.561.623 | 2.319.646 |

(continua)

(continuação)

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | 50 A MENOS DE 100 | | | | 100 A MENOS DE 1.000 | | | |
|------------------------------|-------------------|--------------------|----------------|--------------------|----------------------|--------------------|------------------|--------------------|
| | Número | | Área (ha) | | Número | | Área (ha) | |
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Araranguá | 480 | 407 | 31.125 | 26.518 | 132 | 130 | 23.849 | 23.709 |
| Blumenau | 481 | 431 | 30.216 | 28.029 | 225 | 209 | 57.960 | 54.907 |
| Campos de Lages | 2.033 | 2.076 | 140.838 | 142.867 | 2.853 | 2.751 | 782.928 | 751.256 |
| Canoinhas | 1.593 | 1.326 | 109.951 | 91.907 | 984 | 902 | 227.851 | 213.116 |
| Chapecó | 634 | 753 | 40.962 | 49.299 | 229 | 262 | 48.841 | 55.119 |
| Concórdia | 592 | 509 | 37.834 | 33.196 | 124 | 104 | 23.126 | 19.100 |
| Criciúma | 373 | 271 | 23.809 | 17.391 | 90 | 39 | 13.782 | 6.332 |
| Curitibanos | 756 | 712 | 54.723 | 50.548 | 1.123 | 1.047 | 329.337 | 290.283 |
| Florianópolis | 245 | 164 | 15.723 | 10.861 | 145 | 88 | 33.533 | 18.111 |
| Itajaí | 161 | 144 | 10.613 | 9.423 | 123 | 128 | 31.570 | 32.317 |
| Ituporanga | 230 | 207 | 14.752 | 13.210 | 48 | 48 | 10.679 | 10.859 |
| Joaçaba | 1.381 | 1.172 | 93.875 | 79.159 | 996 | 817 | 270.484 | 219.672 |
| Joinville | 251 | 260 | 15.796 | 17.062 | 137 | 155 | 36.398 | 38.845 |
| Rio do Sul | 849 | 734 | 53.854 | 46.867 | 258 | 217 | 60.528 | 47.364 |
| São Bento do Sul | 253 | 160 | 17.188 | 10.696 | 155 | 113 | 41.338 | 30.536 |
| São Miguel do Oeste | 433 | 475 | 28.270 | 30.368 | 127 | 182 | 27.235 | 38.068 |
| Tabuleiro | 524 | 496 | 35.334 | 33.454 | 254 | 221 | 51.849 | 43.515 |
| Tijucas | 489 | 395 | 31.066 | 25.392 | 169 | 124 | 33.246 | 24.025 |
| Tubarão | 943 | 855 | 61.428 | 56.108 | 266 | 231 | 50.123 | 42.880 |
| Xanxerê | 640 | 573 | 44.366 | 38.943 | 423 | 463 | 102.071 | 114.305 |
| Santa Catarina | 13.341 | 12.120 | 891.819 | 811.301 | 8.861 | 8.231 | 2.256.902 | 2.074.321 |

(continua)

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1997

(conclusão)

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | 1.000 A MENOS DE 10.000 | | | | 10.000 E MAIS | | | | SEM DECLARAÇÃO | |
|------------------------------|-------------------------|-----------------|------------------|------------------|---------------|-----------------|----------------|-----------------|----------------|-----------------|
| | Número | | Área (ha) | | Número | | Área (ha) | | Número | |
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Araranguá | 5 | 3 | 9.868 | 5.760 | - | - | - | - | 5 | 10 |
| Blumenau | 13 | 13 | 30.517 | 31.537 | - | - | - | - | 1 | - |
| Campos de Lages | 175 | 163 | 298.153 | 290.658 | 2 | 1 | 23.467 | 16.847 | 16 | - |
| Canoinhas | 56 | 65 | 110.214 | 140.713 | 1 | - | 117.128 | - | 9 | 1 |
| Chapecó | 8 | 5 | 13.575 | 7.915 | - | - | - | - | 2 | - |
| Concórdia | 3 | 3 | 5.878 | 5.512 | - | - | - | - | 7 | - |
| Criciúma | 2 | 2 | 2.894 | 6.743 | - | - | - | - | 21 | - |
| Curitibanos | 85 | 56 | 173.795 | 119.468 | - | - | - | - | 4 | 1 |
| Florianópolis | 8 | 2 | 15.840 | 5.956 | - | - | - | - | 1 | 1 |
| Itajaí | 3 | 8 | 4.926 | 10.960 | - | - | - | - | 1 | 44 |
| Ituporanga | 1 | 1 | 1.122 | 1.123 | - | - | - | - | - | 1 |
| Joaçaba | 97 | 69 | 186.493 | 135.481 | 1 | 1 | 10.890 | 11.216 | 5 | 7 |
| Joinville | 20 | 23 | 41.731 | 46.514 | 1 | - | 10.000 | - | 15 | 8 |
| Rio do Sul | 15 | 17 | 31.660 | 30.015 | - | - | - | - | 2 | 1 |
| São Bento do Sul | 14 | 11 | 25.826 | 29.661 | - | - | - | - | 11 | - |
| São Miguel do Oeste | 4 | 9 | 9.760 | 10.856 | - | - | - | - | 7 | 7 |
| Tabuleiro | 11 | 12 | 18.720 | 19.503 | - | - | - | - | - | 1 |
| Tijucas | 1 | 3 | 1.200 | 8.136 | - | - | - | - | 1 | - |
| Tubarão | 10 | 7 | 12.090 | 10.386 | - | 1 | - | 10.500 | - | 28 |
| Xanxerê | 34 | 33 | 92.897 | 87.448 | 1 | - | 11.518 | - | 14 | - |
| Santa Catarina | 565 | 505 | 1.087.206 | 1.004.342 | 6 | 3 | 173.004 | 38.562 | 122 | 110 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

TABELA 36/III - ESTABELECIDAMENTOS POR GRUPO DE ATIVIDADE ECONÔMICA SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA - CENSO DE 1985

(nº)

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | GRUPOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA | | | |
|------------------------------|-------------------------------|---------------|---------------|--------------|
| | Agricultura | Pecuária | Agropecuária | Floricultura |
| Araranguá | 8.077 | 1.245 | 163 | 21 |
| Blumenau | 4.644 | 8.050 | 439 | 160 |
| Campos de Lages | 6.865 | 7.816 | 652 | 129 |
| Canoinhas | 9.620 | 2.515 | 379 | 26 |
| Chapecó | 24.199 | 9.339 | 2.177 | 27 |
| Concórdia | 5.523 | 7.409 | 709 | 6 |
| Criciúma | 5.040 | 1.139 | 179 | 21 |
| Curitibanos | 3.751 | 2.509 | 283 | 16 |
| Florianópolis | 2.065 | 1.528 | 129 | 186 |
| Itajaí | 1.322 | 748 | 58 | 33 |
| Ituporanga | 5.684 | 770 | 203 | 6 |
| Joacaba | 6.125 | 6.605 | 761 | 12 |
| Joinville | 4.656 | 3.052 | 286 | 169 |
| Rio do Sul | 11.104 | 3.711 | 755 | 27 |
| São Bento do Sul | 989 | 833 | 57 | 72 |
| São Miguel do Oeste | 13.429 | 9.180 | 1.291 | 8 |
| Tabuleiro | 2.876 | 1.044 | 189 | 37 |
| Tijucas | 3.346 | 866 | 192 | 9 |
| Tubarão | 10.358 | 4.607 | 554 | 57 |
| Xanxerê | 8.919 | 2.211 | 584 | 12 |
| Santa Catarina | 138.592 | 75.177 | 10.040 | 1.034 |

(continua)

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1997

(conclusão)

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | GRUPOS DE ATIVIDADES ECONÔMICAS | | | |
|------------------------------|---------------------------------|--------------|--|---------------------|
| | Horticultura ou Silvicultura | Avicultura | Cunicultura, Apicultura e Sericultura | Extração Vegetal |
| Araranguá | 134 | 54 | 23 | 53 |
| Blumenau | 73 | 173 | 17 | 317 |
| Campos de Lages | 396 | 44 | 154 | 193 |
| Canoinhas | 143 | 78 | 92 | 938 |
| Chapecó | 17 | 842 | 15 | 72 |
| Concórdia | 13 | 918 | 17 | 46 |
| Criciúma | 163 | 43 | 46 | 99 |
| Curitibanos | 133 | 56 | 24 | 154 |
| Florianópolis | 24 | 46 | 6 | 67 |
| Itajaí | 38 | 27 | 2 | 56 |
| Ituporanga | 12 | 10 | 2 | 13 |
| Joacaba | 103 | 893 | 23 | 288 |
| Joinville | 52 | 215 | 10 | 179 |
| Rio do Sul | 62 | 156 | 21 | 219 |
| São Bento do Sul | 85 | 27 | 48 | 276 |
| São Miguel do Oeste | 17 | 178 | 36 | 52 |
| Tabuleiro | 27 | 20 | 62 | 99 |
| Tijucas | 6 | 17 | 18 | 84 |
| Tubarão | 204 | 108 | 18 | 197 |
| Xanxerê | 28 | 272 | 3 | 184 |
| Santa Catarina | 1.730 | 4.177 | 637 | 3.586 |

FONTE: IBGE. (6).

TABELA 37/III- ESTABELECIMENTOS POR GRUPO DE ATIVIDADE ECONÔMICA SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA - CENSO DE 1995-1996

(nº)

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | GRUPOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA | | | |
|------------------------------|-------------------------------|--------------|--------------------|------------------|
| | LAVOURA TEMPORÁRIA | HORTICULTURA | LAVOURA MANENTE | PER- PECUÁRIA |
| Araranguá | 6.614 | 82 | 905 | 1.271 |
| Blumenau | 2.675 | 358 | 505 | 3.897 |
| Campos de Lages | 5.117 | 430 | 778 | 5.320 |
| Canoinhas | 8.668 | 38 | 99 | 1.517 |
| Chapecó | 16.227 | 113 | 270 | 5.309 |
| Concórdia | 3.537 | 38 | 172 | 5.021 |
| Criciúma | 3.149 | 55 | 232 | 795 |
| Curitibanos | 3.330 | 32 | 56 | 1.460 |
| Florianópolis | 932 | 531 | 174 | 973 |
| Itajaí | 517 | 70 | 230 | 1.288 |
| Ituporanga | 4.982 | 51 | 32 | 392 |
| Joacaba | 4.213 | 187 | 805 | 4.370 |
| Joinville | 1.657 | 191 | 1.316 | 1.761 |
| Rio do Sul | 8.342 | 200 | 158 | 2.095 |
| São Bento do Sul | 695 | 56 | 49 | 766 |
| São Miguel do Oeste | 10.487 | 53 | 143 | 3.456 |
| Tabuleiro | 2.144 | 157 | 38 | 690 |
| Tijucas | 2.105 | 52 | 108 | 615 |
| Tubarão | 5.953 | 110 | 258 | 3.777 |
| Xanxerê | 5.048 | 41 | 202 | 2.018 |
| Santa Catarina | 96.392 | 2.845 | 6.530 | 46.791 |

(continua)

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1997

(conclusão)

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | GRUPOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA | | | |
|---------------------------|-------------------------------|--------------------------------------|---------------------|----------------------------|
| | PRODUÇÃO MISTA | SILVICULTURA E EX-PLORAÇÃO FLORESTAL | PESCA E AQUICULTURA | PRODUÇÃO DE CARVÃO VEGETAL |
| Araranguá | 727 | 152 | 4 | 4 |
| Blumenau | 2.582 | 231 | 95 | 24 |
| Campos de Lages | 3.813 | 656 | 16 | - |
| Canoinhas | 2.089 | 648 | 3 | 7 |
| Chapecó | 8.688 | 189 | 10 | 3 |
| Concórdia | 4.219 | 89 | 12 | 1 |
| Criciúma | 673 | 103 | - | 11 |
| Curitibanos | 1.358 | 216 | 2 | 2 |
| Florianópolis | 534 | 17 | 2 | 5 |
| Itajaí | 196 | 48 | 8 | 16 |
| Ituporanga | 859 | 89 | 5 | 2 |
| Joaçaba | 3.577 | 288 | 5 | 95 |
| Joinville | 977 | 100 | 57 | 12 |
| Rio do Sul | 2.685 | 188 | 16 | 7 |
| São Bento do Sul | 341 | 121 | 9 | 13 |
| São Miguel do Oeste | 6.540 | 66 | 11 | 2 |
| Tabuleiro | 968 | 32 | - | 16 |
| Tijucas | 817 | 33 | 3 | 3 |
| Tubarão | 2.305 | 269 | 17 | 34 |
| Xanxerê | 2.575 | 165 | 8 | 26 |
| Santa Catarina | 46.523 | 3.700 | 283 | 283 |

FONTE: IBGE. (7)

TABELA 38/III - UTILIZAÇÃO DAS TERRAS SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA - COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

(ha)

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | LAVOURA PERMANENTE | | LAVOURA TEMPORÁRIA | | LAV. TEMPORÁRIA EM DESCANSO | | PASTAGENS NATURAIS | |
|---------------------------|--------------------|-----------------|--------------------|------------------|-----------------------------|-----------------|--------------------|------------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Araranguá | 6.687 | 8.434 | 67.431 | 66.211 | 6.051 | 2.225 | 42.318 | 32.839 |
| Blumenau | 6.044 | 5.951 | 39.544 | 22.275 | 13.689 | 3.351 | 47.853 | 40.702 |
| Campos de Lages | 4.783 | 8.446 | 82.861 | 69.174 | 32.020 | 14.035 | 751.317 | 721.710 |
| Canoinhas | 3.614 | 6.934 | 158.356 | 147.153 | 43.454 | 20.739 | 147.778 | 136.159 |
| Chapecó | 6.399 | 10.936 | 318.263 | 245.255 | 22.795 | 17.288 | 35.239 | 54.583 |
| Concórdia | 2.815 | 9.302 | 119.849 | 92.751 | 24.846 | 12.258 | 34.098 | 38.722 |
| Criciúma | 4.147 | 5.431 | 37.621 | 33.307 | 3.493 | 1.680 | 22.076 | 14.248 |
| Curitibanos | 1.880 | 2.885 | 102.922 | 98.936 | 19.113 | 7.961 | 184.960 | 178.880 |
| Florianópolis | 3.449 | 1.884 | 14.312 | 8.268 | 6.611 | 1.368 | 25.291 | 16.468 |
| Itajaí | 1.906 | 2.794 | 17.101 | 7.239 | 2.463 | 904 | 20.202 | 22.385 |
| Ituporanga | 491 | 355 | 42.012 | 38.285 | 6.524 | 3.321 | 22.509 | 19.342 |
| Joaçaba | 14.527 | 22.420 | 132.489 | 108.491 | 49.796 | 24.593 | 277.229 | 184.513 |
| Joinville | 14.147 | 16.478 | 34.053 | 20.798 | 7.160 | 2.614 | 20.157 | 26.298 |
| Rio do Sul | 1.522 | 1.842 | 96.187 | 73.592 | 19.756 | 8.432 | 72.923 | 52.378 |
| São Bento do Sul | 1.028 | 1.202 | 12.954 | 9.704 | 5.171 | 2.167 | 24.821 | 19.332 |
| São Miguel do Oeste | 4.209 | 7.874 | 211.769 | 163.863 | 13.792 | 10.628 | 11.009 | 33.047 |
| Tabuleiro | 1.094 | 796 | 18.878 | 14.886 | 13.708 | 3.645 | 46.208 | 37.699 |
| Tijucas | 1.621 | 1.102 | 22.375 | 13.576 | 6.041 | 2.255 | 30.671 | 23.888 |
| Tubarão | 4.535 | 2.549 | 72.923 | 51.864 | 16.761 | 6.968 | 51.284 | 63.210 |
| Xanxerê | 5.029 | 8.965 | 176.796 | 158.213 | 11.652 | 7.461 | 59.578 | 62.392 |
| Santa Catarina | 90.029 | 126.580 | 1.778.803 | 1.443.840 | 324.988 | 153.894 | 1.927.609 | 1.778.795 |

(continua)

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1997

(conclusão)

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | PASTAGENS PLANTADAS | | MATAS E FLORESTAS NATURAIS | | MATAS E FLORESTAS PLANTADAS | | PRODUTIVAS NÃO UTILIZADAS | |
|------------------------------|------------------------|---------------------|-------------------------------|---------------------|--------------------------------|---------------------|------------------------------|--------------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995- 1996 | Censo 1985 | Censo 1995- 1996 | Censo 1985 | Censo 1995- 1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Araranguá | 5.662 | 6.532 | 15.369 | 16.873 | 15.053 | 15.021 | 6.569 | 2.590 |
| Blumenau | 14.133 | 16.353 | 87.098 | 95.165 | 14.847 | 20.019 | 22.060 | 6.497 |
| Campos de Lages | 68.105 | 54.065 | 277.607 | 307.152 | 75.726 | 105.121 | 18.383 | 12.473 |
| Canoinhas | 19.210 | 31.296 | 149.988 | 153.683 | 183.788 | 81.407 | 18.802 | 10.346 |
| Chapecó | 39.478 | 61.856 | 55.403 | 52.094 | 8.067 | 17.716 | 15.547 | 14.125 |
| Concórdia | 27.507 | 29.535 | 34.152 | 37.949 | 5.047 | 7.318 | 15.125 | 9.972 |
| Criciúma | 16.834 | 11.263 | 16.871 | 10.648 | 12.397 | 8.243 | 6.018 | 1.423 |
| Curitibanos | 66.111 | 40.454 | 119.340 | 86.598 | 76.191 | 74.926 | 8.297 | 7.499 |
| Florianópolis | 9.695 | 8.075 | 28.975 | 19.003 | 5.408 | 2.441 | 5.645 | 1.887 |
| Itajaí | 4.529 | 6.435 | 14.628 | 20.191 | 7.320 | 12.304 | 4.234 | 1.585 |
| Ituporanga | 1.946 | 6.243 | 16.601 | 21.869 | 3.712 | 7.448 | 7.459 | 3.797 |
| Joaçaba | 54.142 | 61.444 | 132.902 | 122.424 | 56.083 | 69.045 | 24.485 | 12.340 |
| Joinville | 12.852 | 8.847 | 69.239 | 58.432 | 21.225 | 25.020 | 12.506 | 6.585 |
| Rio do Sul | 43.019 | 53.366 | 84.086 | 80.006 | 9.327 | 22.744 | 17.454 | 12.790 |
| São Bento do Sul | 8.007 | 3.009 | 32.350 | 29.671 | 23.222 | 23.791 | 2.939 | 1.383 |
| São Miguel do Oeste | 43.241 | 59.037 | 42.282 | 33.515 | 5.336 | 10.736 | 10.724 | 12.526 |
| Tabuleiro | 18.882 | 18.467 | 26.301 | 43.396 | 7.740 | 9.789 | 12.223 | 3.594 |
| Tijucas | 3.633 | 5.433 | 30.809 | 43.800 | 2.142 | 5.981 | 9.905 | 3.419 |
| Tubarão | 57.236 | 50.680 | 40.967 | 56.536 | 18.132 | 21.276 | 18.761 | 6.964 |
| Xanxerê | 27.343 | 27.724 | 69.997 | 59.608 | 13.259 | 21.203 | 12.631 | 8.171 |
| Santa Catarina | 541.669 | 560.115 | 1.345.539 | 1.348.615 | 564.124 | 561.549 | 249.863 | 139.965 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

TABELA 39/III - PESSOAL OCUPADO DISTRIBUÍDO POR CATEGORIA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA - COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

(nº)

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | GE- | RESPONSÁVEIS E MEMBROS NÃO REMUNE- RADOS DA FAMÍLIA | | EMPREGADOS PERMANENTES | | EMPREGADOS TEMPORÁRIOS | |
|------------------------------|-----|---|--------------------|---------------------------|--------------------|---------------------------|--------------------|
| | | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Araranguá | | 36.266 | 30.739 | 1.602 | 1.401 | 6.109 | 4.403 |
| Blumenau | | 38.571 | 27.823 | 1.312 | 1.320 | 919 | 959 |
| Campos de Lages | | 47.341 | 41.029 | 5.355 | 5.628 | 8.799 | 7.751 |
| Canoinhas | | 48.473 | 41.338 | 3.587 | 3.134 | 9.689 | 4.396 |
| Chapecó | | 122.275 | 98.358 | 2.436 | 3.240 | 3.416 | 3.096 |
| Concórdia | | 51.211 | 44.731 | 1.385 | 1.633 | 1.341 | 918 |
| Criciúma | | 24.824 | 15.936 | 859 | 616 | 3.118 | 3.157 |
| Curitibanos | | 17.693 | 17.049 | 3.243 | 2.388 | 6.777 | 4.749 |
| Florianópolis | | 12.128 | 8.003 | 1.229 | 638 | 432 | 312 |
| Itajaí | | 5.778 | 7.125 | 1.269 | 842 | 534 | 344 |
| Ituporanga | | 23.933 | 20.188 | 698 | 659 | 1.092 | 1.260 |
| Joaçaba | | 49.856 | 40.791 | 6.430 | 9.332 | 3.759 | 6.501 |
| Joinville | | 24.745 | 15.186 | 1.522 | 1.380 | 920 | 910 |
| Rio do Sul | | 56.009 | 42.876 | 2.122 | 1.650 | 2.596 | 1.617 |
| São Bento do Sul | | 6.622 | 5.934 | 584 | 400 | 355 | 530 |
| São Miguel do Oeste | | 85.726 | 67.741 | 1.825 | 2.047 | 1.925 | 1.850 |
| Tabuleiro | | 13.968 | 11.644 | 351 | 251 | 744 | 427 |
| Tijucas | | 16.035 | 11.168 | 939 | 220 | 594 | 424 |
| Tubarão | | 55.089 | 39.114 | 2.014 | 1.488 | 3.129 | 1.583 |
| Xanxerê | | 37.132 | 31.975 | 3.619 | 4.238 | 5.645 | 1.801 |
| Santa Catarina | | 773.675 | 618.748 | 42.381 | 42.505 | 61.893 | 46.988 |

(continua)

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1997

(conclusão)

| MICRORREGIÕES OGRÁFICAS | GE- | PARCEIROS EMPREGADOS | | OUTRA CONDIÇÃO | |
|----------------------------|-----|----------------------|--------------------|----------------|--------------------|
| | | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Araranguá | | 252 | 199 | 97 | 125 |
| Blumenau | | 99 | 41 | 337 | 602 |
| Campos de Lages | | 328 | 449 | 734 | 934 |
| Canoinhas | | 204 | 527 | 573 | 260 |
| Chapecó | | 433 | 560 | 425 | 340 |
| Concórdia | | 179 | 256 | 209 | 190 |
| Criciúma | | 319 | 271 | 190 | 139 |
| Curitibanos | | 119 | 92 | 454 | 806 |
| Florianópolis | | 51 | 86 | 62 | 64 |
| Itajaí | | 28 | 55 | 39 | 45 |
| Ituporanga | | 131 | 172 | 75 | 41 |
| Joaçaba | | 260 | 1.159 | 886 | 624 |
| Joinville | | 35 | 63 | 235 | 187 |
| Rio do Sul | | 252 | 149 | 133 | 373 |
| São Bento do Sul | | 18 | 1 | 70 | 182 |
| São Miguel do Oeste | | 308 | 399 | 219 | 159 |
| Tabuleiro | | 80 | 58 | 108 | 58 |
| Tijucas | | 80 | 105 | 57 | 6 |
| Tubarão | | 462 | 266 | 211 | 156 |
| Xanxerê | | 87 | 109 | 499 | 145 |
| Santa Catarina | | 3.725 | 5.017 | 5.613 | 5.436 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

TABELA 40/III - CAPACIDADE DOS DEPÓSITOS PARA PRODUÇÃO, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA - COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | GRÃOS | | | | | |
|------------------------------|------------------|------------------------|----------------------|------------------------|-------------------------|--------------------|
| | A Granel (t) | | Acondicionado (t) | | Outros Produtos (m³) | |
| | Censo 1985 | Censo 1995- 1996 | Censo 1985 | Censo 1995- 1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Araranguá | 237.041 | 29.680 | 46.051 | 22.974 | 190.211 | 1.581.242 |
| Blumenau | 51.413 | 4.111 | 6.689 | 908 | 635.309 | 296.256 |
| Campos de Lages | 148.143 | 61.415 | 46.505 | 18.729 | 497.634 | 917.257 |
| Canoinhas | 233.144 | 110.094 | 52.957 | 44.154 | 640.334 | 1.269.807 |
| Chapecó | 676.348 | 307.398 | 43.627 | 42.895 | 716.724 | 5.432.922 |
| Concórdia | 336.036 | 145.865 | 28.413 | 27.790 | 191.106 | 926.549 |
| Criciúma | 239.618 | 25.207 | 2.951 | 15.139 | 130.574 | 493.622 |
| Curitibanos | 104.715 | 37.390 | 13.634 | 25.463 | 415.882 | 786.582 |
| Florianópolis | 5.988 | 573 | 1.702 | 406 | 53.504 | 58.916 |
| Itajaí | 3.840 | 455 | 2.219 | 311 | 41.363 | 12.329 |
| Ituporanga | 42.555 | 45.893 | 6.602 | 9.747 | 1.616.356 | 2.538.472 |
| Joaçaba | 531.408 | 162.110 | 34.525 | 70.394 | 921.478 | 1.817.210 |
| Joinville | 26.888 | 2.193 | 4.592 | 879 | 298.468 | 106.372 |
| Rio do Sul | 111.740 | 41.949 | 18.297 | 3.565 | 2.909.527 | 3.472.244 |
| São Bento do Sul | 20.745 | 13.160 | 11.863 | 1.526 | 132.974 | 34.650 |
| São Miguel do Oeste | 403.949 | 250.772 | 76.521 | 30.873 | 1.356.450 | 6.416.089 |
| Tabuleiro | 55.099 | 19.016 | 11.385 | 87 | 379.373 | 866.149 |
| Tijucas | 21.319 | 6.232 | 4.088 | 824 | 301.956 | 449.116 |
| Tubarão | 54.174 | 32.486 | 29.769 | 6.608 | 641.037 | 820.739 |
| Xanxerê | 187.816 | 73.956 | 19.195 | 19.300 | 51.938 | 468.077 |
| Santa Catarina | 3.491.979 | 1.369.955 | 461.585 | 342.572 | 12.122.198 | 28.764.600 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

TABELA 41/III - MÁQUINAS E INSTRUMENTOS AGRÍCOLAS SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

(nº)

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | MÁQUINA P/COLHEITA | | MÁQUINA P/PLANTIO | | ARADO TRAÇÃO ANIMAL | |
|---------------------------|--------------------|-----------------|-------------------|-----------------|---------------------|-----------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Araranguá | 318 | 536 | 575 | 600 | 6.781 | 6.325 |
| Blumenau | 226 | 254 | 257 | 237 | 5.226 | 2.819 |
| Campos de Lages | 288 | 517 | 865 | 2.012 | 5.605 | 4.411 |
| Canoinhas | 693 | 1.037 | 3.062 | 3.714 | 9.855 | 8.864 |
| Chapecó | 803 | 1.201 | 2.162 | 3.303 | 52.160 | 43.260 |
| Concórdia | 477 | 851 | 474 | 2.578 | 21.152 | 17.782 |
| Criciúma | 75 | 203 | 369 | 575 | 4.411 | 3.384 |
| Curitibanos | 310 | 744 | 826 | 1.427 | 2.939 | 1.933 |
| Florianópolis | 45 | 95 | 131 | 136 | 527 | 348 |
| Itajaí | 124 | 112 | 63 | 39 | 700 | 241 |
| Ituporanga | 70 | 157 | 1.345 | 2.432 | 3.786 | 3.006 |
| Joaçaba | 209 | 1.021 | 1.402 | 2.978 | 16.547 | 11.250 |
| Joinville | 260 | 218 | 168 | 124 | 2.903 | 997 |
| Rio do Sul | 280 | 306 | 2.170 | 1.743 | 11.344 | 8.970 |
| São Bento do Sul | 32 | 85 | 393 | 402 | 1.290 | 1.009 |
| São Miguel do Oeste | 726 | 395 | 1.071 | 2.624 | 39.151 | 40.334 |
| Tabuleiro | 8 | 11 | 43 | 38 | 1.238 | 1.233 |
| Tijucas | 19 | 9 | 30 | 37 | 2.676 | 1.953 |
| Tubarão | 196 | 320 | 510 | 1.037 | 9.938 | 7.886 |
| Xanxerê | 621 | 847 | 1.664 | 1.828 | 11.501 | 8.527 |
| Santa Catarina | 5.780 | 8.919 | 17.580 | 27.864 | 209.730 | 174.532 |

(conclusão)

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | ARADO TRAÇÃO MECÂNICA | | TRATOR DE 4 RODAS | |
|---------------------------|-----------------------|-----------------|-------------------|-----------------|
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Araranguá | 2.539 | 3.034 | 2.491 | 3.077 |
| Blumenau | 1.970 | 2.337 | 2.785 | 3.349 |
| Campos de Lages | 1.806 | 2.690 | 2.467 | 4.252 |
| Canoinhas | 3.028 | 4.038 | 3.680 | 5.437 |
| Chapecó | 2.967 | 4.490 | 3.168 | 4.607 |
| Concórdia | 974 | 1.701 | 1.000 | 1.821 |
| Criciúma | 1.212 | 2.059 | 1.505 | 2.105 |
| Curitibanos | 1.483 | 1.871 | 1.804 | 2.619 |
| Florianópolis | 419 | 496 | 737 | 1.165 |
| Itajaí | 906 | 574 | 1.266 | 1.102 |
| Ituporanga | 2.358 | 3.129 | 3.495 | 5.174 |
| Joaçaba | 2.446 | 4.346 | 3.305 | 6.116 |
| Joinville | 2.848 | 2.408 | 3.795 | 3.772 |
| Rio do Sul | 4.873 | 5.006 | 6.199 | 7.364 |
| São Bento do Sul | 312 | 456 | 441 | 626 |
| São Miguel do Oeste | 1.605 | 2.185 | 1.747 | 2.242 |
| Tabuleiro | 901 | 1.190 | 1.136 | 1.730 |
| Tijucas | 567 | 804 | 1.064 | 1.242 |
| Tubarão | 1.324 | 1.803 | 2.052 | 2.607 |
| Xanxerê | 1.974 | 2.089 | 2.298 | 2.741 |
| Santa Catarina | 36.512 | 46,706 | 46.435 | 63.148 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

TABELA 42/III - NÚMERO DE INFORMANTES E VALOR DOS INVESTIMENTOS E DOS FINANCIAMENTOS SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | INVESTIMENTO | | | | FINANCIAMENTO | | | |
|------------------------------|----------------|--------------------|----------------|--------------------|---------------|--------------------|----------------|--------------------|
| | Informantes | | (US\$ mil) | | Informantes | | (US\$ mil) | |
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Araranguá | 5.290 | 4.096 | 15.072 | 21.533 | 5.475 | 1.869 | 11.868 | 12.327 |
| Blumenau | 8.685 | 4.742 | 7.433 | 12.806 | 1.562 | 457 | 2.091 | 2.438 |
| Campos de Lages | 7.760 | 6.437 | 23.234 | 30.141 | 2.894 | 1.253 | 7.430 | 15.493 |
| Canoinhas | 6.505 | 6.193 | 18.904 | 29.096 | 4.461 | 2.978 | 11.467 | 15.745 |
| Chapecó | 20.797 | 16.757 | 42.133 | 54.180 | 8.726 | 8.101 | 13.948 | 21.121 |
| Concórdia | 9.758 | 7.587 | 18.684 | 38.902 | 3.562 | 4.260 | 4.446 | 14.131 |
| Criciúma | 3.754 | 2.413 | 8.934 | 11.110 | 2.859 | 928 | 5.100 | 4.705 |
| Curitibanos | 3.260 | 2.469 | 13.003 | 19.671 | 1.784 | 827 | 9.500 | 10.776 |
| Florianópolis | 2.451 | 1.228 | 5.272 | 5.438 | 325 | 96 | 1.631 | 1.572 |
| Itajaí | 1.436 | 587 | 6.003 | 5.817 | 561 | 137 | 2.280 | 1.299 |
| Ituporanga | 4.241 | 3.843 | 8.386 | 9.555 | 3.576 | 1.555 | 3.235 | 6.599 |
| Joaçaba | 7.902 | 7.442 | 32.349 | 74.799 | 3.524 | 3.055 | 12.360 | 54.689 |
| Joinville | 5.381 | 2.908 | 10.141 | 12.728 | 1.079 | 516 | 3.259 | 4.698 |
| Rio do Sul | 10.446 | 7.685 | 16.367 | 26.779 | 7.121 | 2.520 | 6.680 | 10.247 |
| São Bento do Sul | 1.281 | 701 | 4.145 | 4.214 | 320 | 34 | 444 | 508 |
| São Miguel do Oeste | 15.825 | 13.007 | 54.771 | 42.525 | 7.413 | 5.282 | 10.102 | 19.596 |
| Tabuleiro | 2.311 | 1.811 | 3.213 | 4.431 | 969 | 388 | 1.269 | 1.249 |
| Tijucas | 2.970 | 2.029 | 3.742 | 3.510 | 1.870 | 434 | 1.968 | 949 |
| Tubarão | 9.637 | 6.649 | 18.361 | 27.854 | 4.709 | 1.146 | 8.028 | 12.219 |
| Xanxerê | 6.198 | 5.141 | 24.004 | 42.209 | 3.011 | 2.447 | 16.229 | 18.180 |
| Santa Catarina | 135.888 | 103.725 | 334.163 | 477.297 | 65.801 | 38.283 | 133.352 | 228.543 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

TABELA 43/III - NÚMERO DE INFORMANTES VALOR DA PRODUÇÃO, DAS RECEITAS E DAS DESPESAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA – COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | PRODUÇÃO | | | | RECEITA | | | |
|---------------------------|----------------|-----------------|------------------|------------------|----------------|-----------------|------------------|------------------|
| | Informantes | | (US\$ mil) | | Informantes | | (US\$ mil) | |
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Araranguá | 9.770 | 9.675 | 97.307 | 158.438 | 9.684 | 9.620 | 90.826 | 143.844 |
| Blumenau | 13.873 | 10.142 | 45.086 | 73.961 | 13.618 | 9.868 | 30.964 | 57.283 |
| Campos de Lages | 16.249 | 15.598 | 75.882 | 146.299 | 15.620 | 12.869 | 68.480 | 179.972 |
| Canoinhas | 13.791 | 12.942 | 87.755 | 198.880 | 13.665 | 15.321 | 78.489 | 124.287 |
| Chapecó | 36.688 | 30.670 | 232.237 | 466.206 | 36.617 | 30.537 | 181.816 | 390.862 |
| Concórdia | 14.641 | 13.049 | 168.629 | 299.344 | 14.591 | 12.997 | 140.558 | 257.676 |
| Criciúma | 6.730 | 4.974 | 62.024 | 87.425 | 6.619 | 4.878 | 56.575 | 78.808 |
| Curitibanos | 6.926 | 6.230 | 67.532 | 131.033 | 6.571 | 6.053 | 63.416 | 115.056 |
| Florianópolis | 4.051 | 3.073 | 17.314 | 37.615 | 3.857 | 2.838 | 15.770 | 40.064 |
| Itajaí | 2.284 | 2.144 | 13.503 | 28.127 | 2.196 | 1.963 | 12.244 | 28.031 |
| Ituporanga | 6.700 | 6.376 | 31.849 | 71.457 | 6.676 | 6.337 | 25.378 | 51.447 |
| Joaçaba | 14.810 | 13.418 | 191.054 | 509.757 | 14.619 | 13.348 | 169.886 | 457.203 |
| Joinville | 8.619 | 5.891 | 48.632 | 88.110 | 8.552 | 5.668 | 40.987 | 93.660 |
| Rio do Sul | 16.055 | 13.531 | 81.298 | 158.109 | 15.970 | 13.451 | 66.452 | 126.793 |
| São Bento do Sul | 2.387 | 1.991 | 12.779 | 61.297 | 2.209 | 1.938 | 10.723 | 61.024 |
| São Miguel do Oeste | 24.191 | 20.716 | 230.516 | 265.912 | 23.973 | 20.649 | 185.912 | 194.128 |
| Tabuleiro | 4.354 | 4.022 | 16.831 | 27.563 | 4.307 | 3.895 | 12.431 | 19.290 |
| Tijucas | 4.538 | 3.728 | 21.237 | 26.431 | 4.511 | 3.716 | 18.016 | 19.820 |
| Tubarão | 16.103 | 12.464 | 83.058 | 181.468 | 15.802 | 12.166 | 71.770 | 159.041 |
| Xanxerê | 12.213 | 10.043 | 161.136 | 317.300 | 12.118 | 9.986 | 150.888 | 286.904 |
| Santa Catarina | 234.973 | 200.677 | 1.745.997 | 3.334.735 | 231.775 | 198.098 | 1.491.596 | 2.885.192 |

(continua)

(conclusão)

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | DESPESAS | | | |
|---------------------------|----------------|-----------------|----------------|------------------|
| | Informantes | | (US\$ mil) | |
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Araranguá | 9.745 | 9.702 | 34.962 | 70.425 |
| Blumenau | 13.863 | 10.322 | 12.953 | 36.696 |
| Campos de Lages | 15.962 | 16.014 | 33.699 | 72.739 |
| Canoinhas | 13.635 | 12.959 | 37.456 | 109.335 |
| Chapecó | 36.632 | 30.633 | 94.250 | 306.644 |
| Concórdia | 14.618 | 13.062 | 95.537 | 222.863 |
| Criciúma | 6.716 | 4.996 | 19.741 | 45.279 |
| Curitibanos | 6.857 | 6.335 | 27.459 | 61.886 |
| Florianópolis | 3.998 | 3.147 | 10.438 | 48.158 |
| Itajaí | 2.264 | 2.336 | 8.804 | 16.084 |
| Ituporanga | 6.682 | 6.406 | 12.385 | 32.746 |
| Joaçaba | 14.675 | 13.518 | 97.924 | 379.722 |
| Joinville | 8.577 | 5.957 | 17.984 | 73.947 |
| Rio do Sul | 16.033 | 13.590 | 29.602 | 69.775 |
| São Bento do Sul | 2.376 | 2.033 | 4.133 | 16.728 |
| São Miguel do Oeste | 24.132 | 20.694 | 46.266 | 197.113 |
| Tabuleiro | 4.329 | 4.036 | 3.823 | 8.562 |
| Tijucas | 4.531 | 3.724 | 7.485 | 7.855 |
| Tubarão | 16.017 | 12.644 | 29.794 | 106.067 |
| Xanxerê | 12.062 | 9.910 | 61.168 | 198.106 |
| Santa Catarina | 233.704 | 202.018 | 685.878 | 2.080.730 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1997

TABELA 44/III - ESTABELECIMENTOS COM INDICAÇÃO DE USO DE FERTILIZANTES E CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA - COMPARATIVO ENTRE OS CENSOS DE 1985 E 1995-1996

(nº)

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | FERTILIZANTES | | | | | | | |
|------------------------------|----------------|--------------------|----------------|--------------------|----------------|--------------------|---------------------------------|--------------------|
| | Adubo | | | | | | Calcário e Outros Corretivos | |
| | Total | | Químico | | Orgânico | | | |
| | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Araranguá | 7.874 | 8.617 | 7.337 | 8.180 | 7.829 | 3.743 | 1.767 | 4.382 |
| Blumenau | 10.819 | 7.692 | 6.114 | 4.579 | 10.757 | 6.238 | 1.196 | 2.086 |
| Campos de Lages | 8.852 | 11.926 | 8.362 | 11.493 | 8.664 | 3.344 | 2.433 | 5.085 |
| Canoinhas | 10.505 | 11.624 | 10.020 | 11.316 | 10.368 | 3.256 | 3.646 | 7.756 |
| Chapecó | 17.457 | 26.554 | 13.222 | 23.792 | 16.961 | 16.911 | 2.656 | 7.150 |
| Concórdia | 10.528 | 12.067 | 7.351 | 10.551 | 10.415 | 9.322 | 1.575 | 2.728 |
| Criciúma | 5.956 | 4.656 | 5.726 | 4.445 | 5.924 | 2.945 | 1.615 | 2.778 |
| Curitibanos | 3.963 | 4.874 | 3.844 | 4.715 | 3.895 | 1.214 | 1.186 | 2.680 |
| Florianópolis | 2.111 | 2.173 | 1.489 | 1.602 | 2.086 | 1.854 | 416 | 861 |
| Itajaí | 1.379 | 1.192 | 1.144 | 899 | 1.359 | 826 | 306 | 514 |
| Ituporanga | 6.414 | 6.173 | 6.330 | 6.106 | 6.379 | 2.776 | 3.594 | 3.630 |
| Joaçaba | 11.209 | 11.993 | 9.548 | 11.153 | 11.092 | 7.961 | 1.957 | 6.258 |
| Joinville | 6.498 | 4.663 | 4.277 | 3.650 | 6.437 | 2.882 | 557 | 1.265 |
| Rio do Sul | 14.277 | 12.614 | 13.670 | 12.149 | 14.217 | 7.397 | 4.900 | 7.909 |
| São Bento do Sul | 1.879 | 1.585 | 1.777 | 1.340 | 1.854 | 964 | 1.085 | 1.019 |
| São Miguel do Oeste | 13.165 | 18.914 | 10.751 | 18.021 | 12.983 | 11.423 | 1.589 | 5.727 |
| Tabuleiro | 3.692 | 3.671 | 3.594 | 3.560 | 3.661 | 1.900 | 1.432 | 2.271 |
| Tijucas | 3.717 | 3.239 | 3.569 | 2.951 | 3.693 | 1.348 | 1.249 | 1.496 |
| Tubarão | 11.337 | 9.818 | 9.863 | 7.867 | 11.219 | 7.215 | 3.583 | 4.111 |
| Xanxerê | 5.809 | 7.904 | 4.831 | 6.892 | 5.671 | 4.230 | 1.753 | 3.220 |
| Santa Catarina | 157.441 | 171.949 | 132.819 | 155.261 | 155.464 | 97.749 | 38.495 | 72.926 |

(continua)

(conclusão)

| MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS | CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS | | | | | |
|------------------------------|------------------------------|------------------------|----------------|--------------------|---------------|--------------------|
| | Total | | Animal | | Vegetal | |
| | Censo 1985 | Censo 1995- 1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 | Censo 1985 | Censo 1995-1996 |
| Araranguá | 9.001 | 9.258 | 7.161 | 6.704 | 6.749 | 7.928 |
| Blumenau | 12.335 | 9.755 | 11.358 | 8.954 | 4.854 | 4.163 |
| Campos de Lages | 13.857 | 15.095 | 12.713 | 13.832 | 4.912 | 6.500 |
| Canoinhas | 11.371 | 12.609 | 9.053 | 9.729 | 7.059 | 10.541 |
| Chapecó | 29.298 | 29.554 | 27.591 | 27.105 | 7.654 | 24.349 |
| Concórdia | 13.345 | 12.514 | 12.643 | 11.904 | 4.152 | 6.581 |
| Criciúma | 6.127 | 4.825 | 5.329 | 3.999 | 4.140 | 3.776 |
| Curitibanos | 5.791 | 5.986 | 5.074 | 5.161 | 2.489 | 4.000 |
| Florianópolis | 3.299 | 2.879 | 2.961 | 2.401 | 1.136 | 1.389 |
| Itajaí | 1.950 | 2.109 | 1.551 | 1.786 | 1.160 | 920 |
| Ituporanga | 6.529 | 6.319 | 5.828 | 5.930 | 6.038 | 5.989 |
| Joaçaba | 13.292 | 13.134 | 12.035 | 12.059 | 6.732 | 9.894 |
| Joinville | 6.866 | 5.623 | 5.753 | 4.361 | 4.179 | 3.734 |
| Rio do Sul | 15.326 | 13.258 | 14.131 | 12.505 | 12.144 | 11.530 |
| São Bento do Sul | 2.028 | 1.874 | 1.772 | 1.587 | 1.143 | 1.116 |
| São Miguel do Oeste | 20.366 | 20.241 | 19.307 | 19.121 | 5.741 | 15.993 |
| Tabuleiro | 4.121 | 3.900 | 3.600 | 3.378 | 3.433 | 3.357 |
| Tijucas | 4.199 | 3.603 | 3.366 | 3.246 | 3.248 | 2.770 |
| Tubarão | 13.418 | 11.885 | 11.775 | 10.975 | 7.631 | 6.443 |
| Xanxerê | 9.188 | 9.263 | 7.885 | 8.259 | 4.868 | 6.960 |
| Santa Catarina | 201.707 | 193.684 | 180.886 | 172.996 | 99.462 | 137.933 |

FONTE: IBGE. (6, 7).

ANEXO I

| DIVISÃO TERRITORIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA, COM INDICAÇÃO DAS MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS E MUNICÍPIOS - 1997 | |
|--|------------------------------|
| MESORREGIÃO OESTE CATARINENSE | |
| MRG SÃO MIGUEL DO OESTE | |
| Anchieta | Santa Terezinha do Progresso |
| Bandeirante | Santiago do Sul |
| Barra Bonita | São Bernardino |
| Belmonte | São Carlos |
| Descanso | São Louranço do Oeste |
| Dionísio Cerqueira | São Miguel da Boa Vista |
| Guaraciaba | Saudades |
| Guarujá do Sul | Serra Alta |
| Iporã do Oeste | Sul Brasil |
| Itapiranga | Tigrinhos |
| Mondai | União do Oeste |
| Palma Sola | MRG XANXERÊ |
| Paraíso | Abelardo Luz |
| Princesa | Bom Jesus |
| Riqueza | Coronel Martins |
| Romelândia | Entre Rios |
| Santa Helena | Faxinal dos Guedes |
| São João do Oeste | Galvão |
| São José do Cedro | Ipuaçú |
| São Miguel do Oeste | Jupiá |
| Tunápolis | Lajeado Grande |
| MRG CHAPECÓ | Marema |
| Águas de Chapecó | Ouro Verde |
| Águas Firas | Passos Maia |
| Bom Jesus do Oeste | Ponte Serrada |
| Caibi | São Domingos |
| Campo Erê | Vargeão |
| Caxambú do Sul | Xanxerê |
| Chapecó | Xaxim |
| Cordilheira Alta | MRG JOAÇABA |
| Coronel Freitas | Água Doce |
| Cunha Porã | Arroio Trinta |
| Cunhataí | Caçador |
| Flor do Sertão | Calmon |
| Formosa do Sul | Capinzal |
| Guatambu | Catanduvas |
| Iraceminha | Eral Velho |
| Irati | Fraiburgo |
| Jardinópolis | Herval do Oeste |
| Maravilha | Ibiam |
| Modelo | Ibicaré |
| Nova Erechim | Iomerê |
| Nova Itaberaba | Jaborá |
| Novo Horizonte | Joaçaba |
| Palmitos | Lacerdópolis |
| Pinhalzinho | Lebon Régis |
| Planalto Alegre | Luzerna |
| Quilombo | Macieira |
| Saltinho | Matos Costa |
| | Ouro |

(continua)

(continuação)

| DIVISÃO TERRITORIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA, COM INDICAÇÃO DAS MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS E MUNICÍPIOS - 1997 | |
|---|--|
| Pinheiro Preto Rio das Antas Salto Veloso Tangará Treze Tílias Vargem Bonita Videira MRG CONCÓRDIA Alto bela Vista Arabutã Arvoredo Concórdia Ipira Ipumirim Irani Itá Lindóia do Sul Paial Peritiba Piratuba Presidente Castelo Branco Seara Xavantina MESORREGIÃO NORTE CATARINENSE MRG CANOINHAS Bela Vista do Toldo Canoinhas Irineópolis Itaiópolis Mafra Major Vieira Monte Castelo Papanduva Porto União Santa Terezinha Timbó Grande Três Barras MRG SÃO BENTO DO SUL Campo Alegre Rio Negrinho São Bento do Sul MRG JOINVILLE Araquari Balneário Barra do Sul Corupá Garuva Guarimirim Itapoá Jaraguá do Sul Joinville Massaranduba São Francisco do Sul Schroeder MESORREGIÃO SERRANA MRG CURITIBANOS Abdon Batista Brunópolis Campos Novos | Curitibaanos Frei Rogério Monte Carlos Ponte Alta Ponte Alta do Norte Santa Cecília São Cristovão do Sul Vargem Zortéa MRG CAMPOS DE LAGES Anita Garibaldi Bocaina do Sul Bom Jardim da Serra Bom Retiro Campo Belo do Sul Capão Alto Celso Ramos Cerro Negro Correia Pinto Lages Otacílio Costa Painel Palmeira Rio Rufino São Joaquim São José do Cerrito Urubici Urupema MESORREGIÃO VALE DO ITAJAÍ MRG RIO DO SUL Agronômica Aurora Braço do Trombudo Doma Emma Ibirama José Boiteux Laurentino Lontras Mirim Doce Pouso Redondo Presidente Getúlio Presidente Nereu Rio do Campo Rio do Oeste Rio do Sul Salete Taió Trombudo Central Vitor Meirelles Witmarsun MRG BLUMENAU Apiuna Ascurrra Benedito Novo Blumenau Botuverá Brusque Doutor Pedrinho |

(continua)

(conclusão)

| DIVISÃO TERRITORIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA, COM INDICAÇÃO DAS MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS E MUNICÍPIOS - 1997 | |
|--|--|
| <p>Gaspar Guabiruba Indaial Luiz Alves Pomerode Rio dos Cedros Rodeio Timbó</p> <p>MRG ITAJAÍ Balneário Camboriú Barra Velha Bombinhas Camboriú Ilhota Itajaí Itapema Navegantes Penha Piçarras Porto Belo São João do Itaperiú</p> <p>MRG ITUPORANGA Agrolândia Atalanta Chapadão do Lajeado Imbuia Ituporanga Petrolândia Vidal Ramos</p> <p>MESORREGIÃO GRANDE FLORIANÓPOLIS</p> <p>MRG TIJUCAS Angelina Canelinha Leoberto Leal Major Gercino Nova Trento São João Batista Tijucas</p> <p>MRG FLORIANÓPOLIS Antônio Carlos Biguaçu Florianópolis Governador Celso Ramos Palhoça Paulo Lopes Santo Amaro da Imperatriz São José São Pedro de Alcântara</p> <p>MRG TABULEIRO Águas Mornas Alfredo Wagner</p> | <p>Anitápolis Rancho Queimado São Bonifácio</p> <p>MESORREGIÃO SUL CATARINENSE</p> <p>MRG TUBARÃO Armazém Braço do Norte Capivari de Baixo Garopaba Grão-Pará Gravatal Imaruí Imbituba Jaguaruna Laguna Orleans Pedras Grandes Rio Fortuna Sangão Santa Rosa de Lima São Ludgero São Martinho Treze de Maio Tubarão</p> <p>MRG CRICIÚMA Cocal do Sul Criciúma Forquilha Içara Lauro Muller Morro da Fumaça Nova Veneza Siderópolis Treviso Urussanga</p> <p>MRG ARARANGUÁ Araranguá Balneário Arroio do Silva Balneário Gaivota Ermo Jacinto Machado Maracajá Meleiro Morro Grande Passo de Torres Praia Grande Santa Rosa do Sul São João do Sul Sombrio Timbé do Sul Turvo</p> |

ANEXO II

| ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA | |
|---|---|
| <p>ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS - GRANFPOLIS Águas Mornas Alfredo Wagner Angelina Anitápolis Antônio Carlos Biguaçu Canelinha Florianópolis Garopaba Governador Celso Ramos Leoberto Leal Major Gercino Nova Trento Palhoça Paulo Lopes Rancho Queimado Santo Amaro da Imperatriz São Bonifácio São João Batista São José São Pedro de Alcântara Tijucas</p> <p>ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA FOZ DO RIO ITAJAÍ - AMFRI Balneário Camboriú Bombinhas Camboriú Ilhota Itajaí Itapema Luiz Alves Navegantes Penha Piçarras Porto Belo</p> <p>ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ - AMMVI Apiúna Acurra Benedito Novo Blumenau Botuverá Brusque Doutor Pedrinho Gaspar Guabiruba Indaial Pomerode Rio dos Cedros Rodeio</p> | <p>Timbó</p> <p>ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO NORDESTE DE SANTA CATARINA - AMUNESC Araquari Balneário Barra do Sul Campo Alegre Garuva Itapoá Joinville Rio Negrinho São Bento do Sul São Francisco do Sul</p> <p>ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DE SANTA CATARINA - AMOSC Águas de Chapecó Águas Frias Caxambu do Sul Chapecó Cordilheira Alta Coronel Freitas Formosa do Sul Guatambu Irati Jardinópolis Nova Erechim Nova Itaberaba Pinhalzinho Planalto Alegre Quilombo Santiago do Sul Serra Alta São Carlos Sul Brasil União do Oeste</p> <p>ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO PLANALTO NORTE CATARINENSE - AMPLA Itaiópolis Mafra Monte Castelo Papanduva</p> <p>ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO CARBONÍFERA - AMREC Criciúma Forquilha Içara Lauro Müller Morro da Fumaça Nova Veneza Siderópolis Treviso Urussanga</p> |

(continua)

(continuação)

| ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA | |
|---|--|
| <p>ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO URUGUAI CATARINENSE - AMAUC</p> <p>Alto Bela Vista Arabutã Arvoredo Concórdia Ipira Ipumirim Irani Itá Jaborá Lindóia do Sul Paial Peritiba Piratuba Presidente Castelo Branco Seara Xavantina</p> <p>ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE LAGUNA - AMUREL</p> <p>Armazém Braço do Norte Capivari de Baixo Grão-Pará Gravatal Imarúí Imbituba Jaguaruna Laguna Orleans Pedras Grandes Rio Fortuna Sangão Santa Rosa de Lima São Ludgero São Martinho Treze de Maio Tubarão</p> <p>ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO SERRANA - AMURES</p> <p>Anita Garibaldi Bocaina do Sul Bom Jardim da Serra Bom Retiro Campo Belo do Sul Capão Alto Cerro Negro Correia Pinto Lages Otacílio Costa Rio Rufino Painel Palmeira Ponte Alta São Joaquim São José do Cerrito Urubici Urupema</p> <p>ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO VALE DO RIO DO PEIXE - AMARP</p> <p>Arroio Trinta</p> | <p>Curitibanos Fraiburgo Frei Rogério Ibiam Iomerê Macieira Pinheiro Preto Ponte Alta do Norte Rio das Antas Salto Veloso São Cristóvão do Sul Timbó Grande Videira</p> <p>ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO VALE DO ITAJAÍ - AMAVI</p> <p>Agrolândia Agronômica Atalanta Aurora Braço do Trombudo Chapadão do Lajeado Dona Emma Ibirama Imbuia Ituporanga José Boiteux Laurentino Lontras Mirim Doce Petrolândia Pouso Redondo Presidente Getúlio Presidente Nereu Rio do Campo Rio do Oeste Rio do Sul Salete Santa Terezinha Taió Trombudo Central Vidal Ramos Vitor Meirelles Witmarsun</p> <p>ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MEIO OESTE CATARINENSE - AMMOC</p> <p>Água Doce Capinzal Catanduvas Erval Velho Herval do Oeste Ibicaré Joaçaba Lacerdópolis Luzerna Ouro Tangará Treze Tílias Vargem Bonita</p> |

(continua)

(conclusão)

| ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA | |
|--|---|
| <p>ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO EXTREMO OESTE CATARINENSE - AMEOSC</p> <p>Bandeirante Barra Bonita Belmonte Descanso Dionísio Cerqueira Guaraciaba Guarujá do Sul Iporã do Oeste Itapiranga Mondaí Palma Sola Paraíso Princesa Santa Helena São João do Oeste São José do Cedro São Miguel do Oeste Tunápolis</p> <p>ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO IRANI - AMAI</p> <p>Abelardo Luz Bom Jesus Coronel Martins Entre Rios Faxinal dos Guedes Galvão Ipuaçú Lajeado Grande Marema Ouro Verde Passos Maia Ponte Serrada São Domingos Vargeão Xanxerê Xaxim</p> <p>ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO VALE DO ITAPOCU - AMVALI</p> <p>Barra Velha Corupá Guaramirim Jaraguá do Sul Massaranduba São João do Itaperiú Schroeder</p> <p>ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO EXTREMO SUL CATARINENSE - AMESC</p> <p>Araranguá Balneário Arroio do Silva Balneário Gaivota Ermo Jacinto Machado Maracajá Meleiro Morro Grande Passo de Torres</p> | <p>Praia Grande Santa Rosa do Sul São João do Sul Sombrio Timbé do Sul Turvo</p> <p>ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO CONTESTADO – AMURC</p> <p>Bela Vista do Toldo Caçador Canoinhas Calmon Irineópolis Lebon Régis Major Vieira Matos Costa Porto União Santa Cecília Três Barras</p> <p>ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ENTRE RIOS - AMERIOS</p> <p>Anchieta Bom Jesus do Oeste Caibi Campo Erê Cunha Porã Cunhataí Flor do Sertão Iraceminha Maravilha Modelo Palmitos Riqueza Romelândia Saltinho Santa Terezinha do Progresso São Miguel da Boa Vista Saudades Tigrinhos</p> <p>ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO NOROESTE CATARINENSE - AMNOROESTE</p> <p>Jupirá Novo Horizonte São Bernardino São Lourenço do Oeste</p> <p>ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO PLANALTO SUL CATARINENSE - AMPLASC</p> <p>Abdon Batista Brunópolis Campos Novos Celso Ramos Monte Carlo Vargem Zortéa</p> <p>MUNICÍPIOS NÃO FILIADOS A NENHUMA ASSOCIAÇÃO</p> <p>Cocal do Sul</p> |

ANEXO III

| DIVISÃO TERRITORIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA, COM INDICAÇÃO DAS REGIÕES HIDROGRÁFICAS E MUNICÍPIOS - 1997 | | |
|--|------------------------------|--|
| REGIÃO HIDROGRÁFICA | BACIA/SUB-BACIA HIDROGRÁFICA | MUNICÍPIOS |
| RH-1 EXTREMO OESTE | PEPERI-GUAÇU | Bandeirante Barra Bonita Belmonte Dionísio Cerqueira Guaraciaba Guarujá do Sul Itapiranga Paraíso Princesa Santa Helena São João do Oeste São José do Cedro São Miguel do Oeste Tunápolis |
| | RIO DAS ANTAS | Anchieta Caibi Campo Erê Cunha Porã Descanso Flor do Sertão Iporã do Oeste Iraceminha Maravilha Mondaí Palma Sola Palmitos Riqueza Romelândia Saltinho Santa Terezinha Progresso São Bernardino São Miguel da Boa Vista Tigrinhos |
| RH-2 MEIO OESTE | RIO CHAPECÓ | Abelardo Luz Águas de Chapecó Águas Frias Bom Jesus do Oeste Caxambu do Sul Cordilheira Alta Coronel Freitas Coronel Martins Cunhataí Entre Rios Formosa do Sul Galvão Guatambu Ipuaçu Irati Jardinópolis Jupia Lajeado Grande Marema Modelo Nova Erechim Nova Itaberaba Novo Horizonte Ouro Verde Pinhalzinho |

(continua)

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1997

(continuação)

| REGIÃO HIDROGRÁFICA | BACIA/SUB-BACIA HIDROGRÁFICA | MUNICÍPIOS |
|----------------------------------|------------------------------|---|
| RH-2 MEIO OESTE | RIO CHAPECÓ | Planalto Alegre Quilombo Santiago do Sul São Carlos São Domingos São Lourenço do Oeste Saudades Serra Alta Sul Brasil União do Oeste |
| | RIO IRANI | Arvoredo Bom Jesus Chapecó Faxinal dos Guedes Passos Maia Ponte Serrada Vargeão Xanxerê Xavantina Xaxim |
| RH-3 VALE DO RIO DO PEIXE | RIO DO PEIXE | Arroio Trinta Caçador Calmon Capinzal Erval Velho Fraiburgo Herval do Oeste Ibiam Ibicaré Iomerê Ipira Joaçaba Lacerdópolis Luzerna Macieira Ouro Peritiba Pinheiro Preto Piratuba Rio das Antas Salto Veloso Tangará Treze Tílias Videira |
| | RIO JACUTINGA | Água Doce Alto Bela Vista Arabutã Catanduvas Concórdia Ipumirim Irani Itá Jaborá Lindóia do Sul Paial Presidente Castelo Branco Seara |
| RH-4 PLANALTO DE LAGES | RIO CANOAS | Vargem Bonita Abdon Batista Anita Garibaldi Bocaina do Sul Bom Retiro Brunópolis Capão Alto |

(continua)

(continuação)

| REGIÃO HIDROGRÁFICA | BACIA/SUB-BACIA HIDROGRÁFICA | MUNICÍPIOS |
|----------------------------|------------------------------|------------------------|
| RH-4 PLANALTO DE LAGES | RIO CANOAS | Campo Belo do Sul |
| | | Campos Novos |
| | | Celso Ramos |
| | | Cerro Negro |
| | | Correa Pinto |
| | | Curitibanos |
| | | Frei Rogério |
| | | Lages |
| | | Lebon Regis |
| | | Monte Carlo |
| | | Otacílio Costa |
| | | Painel |
| | | Palmeira |
| | | Ponte Alta |
| Ponte Alta do Norte | | |
| Rio Rufino | | |
| Santa Cecília | | |
| São Cristovão do Sul | | |
| São José do Cerrito | | |
| Urubici | | |
| Vargem | | |
| Zortéa | | |
| RH-5 PLANALTO DE CANOINHAS | RIO PELOTAS | Bom Jardim da Serra |
| | RIO NEGRO | São Joaquim |
| RH-6 BAIXADA NORTE | RIO CANOINHAS | Urupema |
| | | Campo Alegre |
| | | Mafra |
| | | Rio Negrinho |
| | | São Bento do Sul |
| | | Três Barras |
| | | Bela Vista do Toldo |
| | | Canoinhas |
| | | Itaiópolis |
| | | Major Vieira |
| | | Monte Castelo |
| | | Papanduva |
| | | Irineópolis |
| | | Matos Costa |
| Porto União | | |
| Timbó Grande | | |
| RH-7 VALE DO ITAJAÍ | RIO CUBATÃO | Garuva |
| | RIO ITAPOCU | Itapoá |
| | | Joinville |
| | | São Francisco do Sul |
| | | Araquari |
| | | Balneário Barra do Sul |
| | | Barra Velha |
| | | Corupá |
| | | Guaramirim |
| | | Jaraguá do Sul |
| | | Massaranduba |
| | | São João do Itaperiú |
| | | Schroeder |
| | | Agrolândia |
| Agronômica | | |
| Alfredo Wagner | | |
| Atalanta | | |
| Aurora | | |
| Apiuna | | |
| Ascurra | | |
| Balneário Camboriú | | |
| Benedito Novo | | |
| Blumenau | | |
| Botuverá | | |
| Braço do Trombudo | | |

(continua)

(continuação)

| REGIÃO HIDROGRÁFICA | BACIA/SUB-BACIA HIDROGRÁFICA | MUNICÍPIOS |
|---------------------|------------------------------|--|
| RH-7 VALE DO ITAJAÍ | RIO ITAJAÍ | Brusque Camboriú Chapadão do Lajeado Dona Emma Doutor Pedrinho Gaspar Guabiruba Ibirama Ilhota Imbuia Indaial Itajaí Ituporanga José Boiteux Laurentino Lontras Luiz Alves Mirim Doce Navegantes Penha Petrolândia Piçarras Pomerode Pouso Redondo Presidente Getúlio Presidente Nereu Rio do Campo Rio do Oeste Rio dos Cedros Rio do Sul Rodeio Saleté Santa Terezinha Taió Timbó Trombudo Central Vidal Ramos Vitor Meirelles Witmarsum |
| | RIO TIJUCAS | Angelina Bombinhas Canelinha Governador Celso Ramos Itapema Leoberto Leal Major Gercino Nova Trento Porto Belo São João Batista Tijucas |
| RH-8 LITORAL CENTRO | RIO BIGUAÇU | Antonio Carlos Biguaçu Florianópolis |
| | RIO CUBATÃO DO SUL | Águas Mornas Palhoça Rancho Queimado Santo Amaro da Imperatriz São José |
| | RIO DA MADRE | São Pedro de Alcântara Garopaba Paulo Lopes |

(continua)

(conclusão)

| REGIÃO HIDROGRÁFICA | BACIA/SUB-BACIA HIDROGRÁFICA | MUNICÍPIOS |
|-------------------------------|------------------------------|--|
| RH-9 SUL CATARINENSE | RIO D'UNA | Imarui |
| | RIO TUBARÃO | Imbituba Anitápolis Armazém Braço do Norte Capivari de Baixo Grão Pará Gravatal Jaguaruna Laguna Lauro Muller Orleans Pedras Grandes Rio Fortuna Sangão Santa Rosa de Lima São Bonifácio São Ludgero São Martinho Trezé de Maio Tubarão |
| RH-10 EXTREMO SUL CATARINENSE | RIO URUSSANGA | Cocal do Sul Içara Morro da Fumaça Urussanga |
| | RIO ARARANGUÁ | Araranguá Balneário Arroio do Silva Balneário Gaivota Criciúma Ermo Forquilha Jacinto Machado Maracajá Meleiro Morro Grande Nova Veneza Siderópolis Sombrio Timbé do Sul Treviso Turvo |
| | RIO MAMPITUBA | Passos de Torres Praia Grande Santa Rosa do Sul São João do Sul |

ANEXO IV

CONCEITOS

Consumo aparente de fertilizantes - Quantidade de fertilizantes fornecida pela indústria, ainda que não tenha sido totalmente aplicada na lavoura, uma vez que parte deste volume pode encontrar-se estocada e desperdiçada.

Cooperativa - Sociedade ou empresa constituída por membros de determinado grupo econômico ou social, que objetiva desempenhar, em benefício comum, determinada atividade econômica.

Erva-mate cancheada - É a erva-mate que já passou pelo processo de sapeco e secagem e já foi triturada na cancha ou malhada; representa de 40% a 50% do peso da erva-mate em folha verde.

Erva-mate folha verde - É a erva-mate fresca.

Microrregião geográfica (MRG) - Regionalização criada mediante a resolução PR nº 51, de 31/7/89, que aprova a divisão do Brasil em meso e microrregiões geográficas. Constituem áreas individualizadas, em cada estado, que apresentam formas de organização do espaço com identidade regional, definidas pelas seguintes dimensões: processo social como determinante, quadro natural como condicionante e rede de comunicação e de lugares como elementos de articulação espacial. O estado de Santa Catarina divide-se em 20 microrregiões e seis mesorregiões.

Pessoal ocupado - Pessoas que, em caráter permanente ou eventual, exercem ocupação remunerada ou não, diretamente ligadas a atividades desenvolvidas no estabelecimento.

População residente - Constituída pelas pessoas moradoras no domicílio.

População rural - População recenseada fora dos limites da área urbana, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc).

População urbana - Pessoas recenseadas nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitação das respectivas prefeituras municipais.

Precipitação pluviométrica - Processo pelo qual a água condensada na atmosfera atinge gravitacionalmente a superfície terrestre.

Preços médios ponderados - Média dos preços mensais recebidos pelo produtor, ponderados pelas quantidades mensais comercializadas ao longo do ano.

Produção - Resultado da atividade econômica desenvolvida pelo estabelecimento em dado período, medida em termos de quantidade.

Produção extrativa vegetal - Produção de produtos vegetais obtida de espécies florestais nativas.

Produto - Resultado de qualquer atividade específica.

Produto Interno Bruto (PIB) - Medida, em unidade monetária, do fluxo total de bens e serviços finais produzidos pelo sistema econômico, em determinado período. Corresponde, portanto, ao Valor Bruto da Produção menos o consumo intermediário.

Semente certificada - Resultante da multiplicação da semente básica, produzida em campo específico, de acordo com as normas estabelecidas pela entidade certificadora.

Semente fiscalizada - Resultante da multiplicação da semente básica, produzida em campos específicos, de acordo com as normas estabelecidas pela entidade fiscalizadora e responsável pela qualificação do produto.

Setor primário - Campo de ação que engloba as explorações agropecuárias, de extração vegetal e a pesca.

Setor secundário - Campo de ação que compreende as indústrias de transformação e outras atividades industriais.

Setor terciário - Campo de ação que compreende basicamente o comércio de mercadorias, transporte, comunicações, prestação de serviços, atividades sociais e administração pública.

Situação de domicílio - Classificação da população segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal.

Temperatura - Aquecimento ou resfriamento do ar, governado pelo balanço da radiação solar na superfície terrestre.

Temperatura máxima - Valor máximo da temperatura que ocorre no período de um dia (24 horas).

Temperatura mínima - Valor mínimo da temperatura que ocorre no período de um dia (24 horas).

Umidade relativa do ar - Água na fase de vapor que existe na atmosfera.

Valor Bruto da Produção (VBP) - Produto resultante da multiplicação da quantidade produzida pelo preço médio ao produtor, independente de terem ou não as mercadorias chegado ao mercado formal.



LITERATURA CONSULTADA

- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Metodologia do censo agropecuário de 1980. Rio de Janeiro, 1985. 247 p. (IBGE. Relatórios Metodológicos, 5).
- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Metodologia das pesquisas agropecuárias anuais - 1981. Rio de Janeiro, 1983. 230 p. (IBGE. Relatórios Metodológicos, 3).
- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Diretoria de Pesquisas e Inquéritos. Pesquisas agropecuárias contínuas. Rio de Janeiro, 1988. v. 1, n. 2, 360 p.

ÍNDICE REMISSIVO

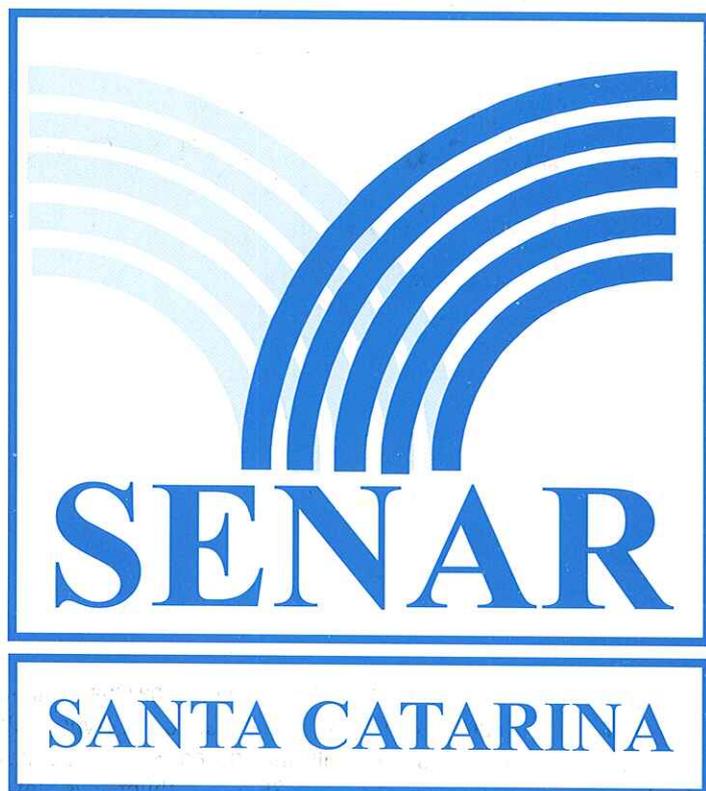
Abate, 108, 109, 111
Alho, 21-22,99
Área territorial, 71-73
Armazenagem, 85, 121
Arroz, 23-26, 99
Associação de municípios, 131-133
Aves, 107-108
Bacias hidrográficas, 135-139
Balanço de oferta e demanda, 89-90
Banana, 27-29, 100
Batata, 30-32, 100
Bovinos, 59, 108-109
Bovinos de leite, 66, 109
Calendário agrícola, 67
Cana-de-açúcar, 101
Captura de pescado, 112
Carne bovina, 57-59
Carne de frango, 60-61
Carne suína, 63
Carvão vegetal, 113
Cebola, 32-35, 101
Condição do produtor, 12, 115
Cooperativas, 85-86
Crédito rural, 88
Densidade demográfica, 77-83
Divisão territorial, 127-129
Efetivo da pecuária, 20, 59, 61, 63
Equivalência de preços, 95-96
Erva-mate (folha verde), 102
Erva-mate cancheada, 113
Estrutura fundiária, 12, 116-117
Exportação, 91
Feijão, 35-39, 102
Fertilizantes, 87, 125
Financiamento, 123
Frango, 61
Fumo, 40-42, 103
ICMS, 94
Indicadores de bem-estar, 84
Investimento, 123
Laranja, 103
Leite, 20, 64-66, 109-110
Leite cru tipo "B" e "C", 110

Lenha, 114
Maçã, 42-43, 104
Madeira em tora, 114
Mandioca, 44-47, 104
Máquinas agrícolas, 87, 122
Mel de abelha, 111
Microrregiões geográficas, 127-129
Milho, 48-51, 105
Pescado, 112
Pessoal ocupado, 14, 84, 120-121
PIB, 91
População residente, 77-83
População rural, 77-83
População urbana, 77-83
Precipitação pluviométrica, 76
Preços agrícolas, 95-96
Preços mínimos, 94
Preços recebidos, 95-96
Produção agrícola, 18-19
Produto interno bruto, 91
Produtos animais, 107-112
Produtos florestais, 113-114
Produtos vegetais, 99-107
Rebanho bovino, 59
Rebanho suíno, 62-63
Sementes certificadas, 87
Sementes fiscalizadas, 88
Soja, 52-55, 105
Suínos, 61-64, 110-111
Tecnologia utilizada, 15
Temperatura máxima, 75
Temperatura mínima, 75
Tomate, 106
Trigo, 55-57, 106
Umidade relativa, 76
Utilização das terras, 12, 13, 119-121
Uva, 107
Vacas leiteiras, 66
Valor da produção, 17-18, 68, 92-93, 124





FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DE SANTA CATARINA



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL

Poupança BESC

[Olha só quantas cores tem o amanhã.]

Poupar no BESC é garantir as oportunidades que pintam na vida. O dinheiro que você coloca na Poupança BESC vai acumulando para você retirar quando precisar e, enquanto isso, fica aplicado aqui em Santa Catarina, em seu benefício. Abra logo uma Poupança BESC. Nenhum investimento assegura um futuro tão colorido.

Poupança BESC. A garantia do seu amanhã. O Banco de Santa Catarina

**POUPANÇA
BESC**

BANCO DE SANTA CATARINA